DRA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

4a. Div.
4a. SEÇÃO--D.F. 1-53
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1952

N. 18.166
ANO LI

Formará a França 12 divisões militares e 27 grupos aéreos

Paris, 12 (U.P.) — O ministro da Defesa René Pleven, revelou que os Estados Unidos colocarão pedidos de armamentos na França no valor de 150 milhões de dólares. Acrescentou que essa ajuda indireta permitirá à França cumprir sua promessa de formar, até fins dêste ano, 12 divisões militares completas e 27 grupos aéreos.

Pleven fez essa revelação num discurso hoje, na Assembléia Nacional, ao apresentar o plano do govêrno Pinay para inverter 330 bilhões de francos nas despesas com o exército, a marinha e as fôrças aéreas da França, êste ano.

Pedidos de armamentos, no valor de 150 milhões de dólares, serão colocados na França pelos Estados Unidos — Interessantes revelações do sr. René Pleven, depondo na Assembléia Nacional

A Assembléia havia aprovado, antes, inversão de fundos para tôdas as citadas armas e agora aprovará os totais para cada uma delas. Pleven deu também grata notícia para os partidários do govêrno Pinay, ao dizer que a França conseguira descongelar cêrca de 200 milhões de dólares de ajuda americana a êste país, concedida no ano passado em forma de compras dos EE. UU. na França. Haviam-se colocado pedidos para a defesa no valor de 50 milhões de dólares, mas como os Estados Unidos não assinaram contratos para o resto dos fundos isto causara grande inquietação na França. O govêrno declarou que suas fábricas de armamentos não poderiam continuar trabalhando sem compras adicionais. Isto fez com que os EE. UU. prometessem encomendar tais armamentos até 30 de junho dêste ano. Pleven declarou depois que êste ano a França dedicará seu maior esfôrço às fôrças aéreas e que as despesas com as fôrças armadas serão divididas da seguinte forma: Exército, 42%; Fôrça Aérea, 36% e Marinha, 22%.

Acrescentou que os esforços iniciados em 1950 para criar moderna indústria aeronáutica francêsa "começaram a dar frutos agora e sabemos que mediante a extensão de créditos poderemos obter bons aparêlhos de combate". Mais adiante, disse que as 5 divisões militares que a França possuía em fins de 1950 foram totalmente armadas de novo com material bélico dos Estados Unidos e que seus efetivos foram aumentados em 50%. Indicou que foram formadas outras 5 divisões e que "até 1.º de outubro serão formadas mais 2 divisões, estando já convocados alguns de seus membros".

Salientou que êsse objetivo será alcançado sem reduzir as fôrças francesas na Indo-China, onde 25% do total "de nossas tropas travam a guerra contra os comunistas rebeldes". Disse ainda que o total de 16 e meio grupos aéreos que havia em 1950 será elevado a 27 grupos até fins dêste ano "e, o que é mais importante, realiza-se um grande esfôrço para modernizar nosso material". Também disse que até fins de 1953 confia em que a França conte com 41 grupos aéreos. Ao mesmo tempo, frisou que o pessoal da fôrça aérea será aumentado para 50 mil homens. A Armada terá um aumento de 13.500 homens e o Exército de 132.000 homens. A tonelagem naval continuará sendo de 350 mil porém durante êste ano contará com mais 75 mil toneladas.

Pleven declarou depois já ter sido terminada a construção de 20 aeródromos para uso das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, os quais poderão abrigar mil aviões. Revelou mais adiante que se acha em funcionamento uma cadeia de radar desde o Canal da Mancha até a Suíça, protegendo todos os pontos de acesso à França. Acrescentou que estão em perfeito estado, agora, as bases navais de Brest, na Bretanha, e Mers El Kebir, na Argélia.

O ministro da guerra disse ainda que a maioria dos aviões que está sendo fabricado na França é de caça e que a indústria nacional realiza vigoroso esfôrço no campo dos aviões a jato. Indicou que está sendo realizado também o maior esfôrço possível para que o Exército conte com tropas prontas para marcha.

Após o discurso de Pleven, alguns deputados pediram a palavra e referiram-se principalmente à pesada carga que representa para a França a guerra na Indo-China.

Desencorajamento de tôda tentativa de agressão

Paris, 12 (F.P.) — Ao terminar o almôço da imprensa diplomática, de que era convidado de honra, Lord Ismay, Secretário Geral da Organização do Pacto do Atlântico, desenvolveu os temas que justificam a criação e o financiamento desta organização.

"Juntando nossos esforços podemos constituir uma fôrça suficiente para desencorajar tôda tentativa de agressão ou para fazer frente a essa agressão, se por desgraça vier a surgir".

Insistiu sôbre o caráter defensivo da NATO e sôbre os progressos realizados desde a assinatura da aliança atlântica por 14 nações, "orgulhosas de sua soberania, expondo à luz do dia suas contas e seu gênero de vida e submetendo-se ao exame cuidadoso de outros Estados".

E' preciso também que se compreenda que as populações civis têm a desempenhar um papel de importância vital, não sòmente em tempo de guerra — se tivermos de enfrentar novamente uma guerra, que Deus não permita — mas ainda durante êste período de paz incerta durante o qual o govêrno soviético e seus satélites seguem uma política que consiste em semear a discordia por todos os meios, exceto a guerra, isto é, exceto uma guerra que arraste a União Soviética a hostilidades flagrantes".

Lembrou, em seguida, que para chegar ao objetivo fixado, a Organização do Pacto Atlântico não exigirá de nenhuma nação que traga uma contribuição mais volumosa do que sua economia nacional lhe permita suportar.

"Mas é preciso dar aos homens e às mulheres a esperança de que o rearmamento não é mais do que um meio de atingir o objetivo que nos fixamos. Desejamos que não dure indefinidamente. Dia virá, sem dúvida, em que estaremos em condições de falar de igual para igual com a Rússia soviética e em que chegaremos a entender-nos com ela. Poderemos então consagrar todos os nossos esforços à cooperação de todos os povos e a tarefas comuns mais férteis".

SINGRA
SUPLEMENTO IN GRA

em rotogravura

acompanha esta edição

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Tóquio não reconhece a missão russa

Nota de Moscou dando como "ilegal" o Tratado de São Francisco

Tóquio, 12 (U. P.) — O Ministério do Exterior rejeitou a asserção russa de que o tratado de São Francisco é ilegal e reafirmou que a missão russa nesta capital não mais tem caráter diplomático, pois o Japão é novamente nação independente, desde 28 de abril, data da assinatura daquele tratado. O govêrno japonês informa à missão russa que com a dissolução do Conselho Aliado ela não tinha mais razão de ficar no país. Mas os russos notificaram hoje o ministro do Exterior de que não se retirarão, porque aquêle tratado é "ilegal".

EM MOSCOU

Moscou, 12 (R.) — Todos os jornais publicam a resposta russa ao Japão sôbre o "status" da Missão Russa em Tóquio.

RESPOSTA JAPONESA

Tóquio, 12 (F. P.) — O govêrno publicará a nota russa, mas sem lhe atribuir importância. Comentando-a, disse o ministro do Exterior: "Essa Missão não tem mais existência legal no Japão. O Conselho Aliado cessou sua atividade no dia em que entrou em vigor o Tratado de São Francisco. As afirmações russas são infundadas. Não reconhecemos mais a Missão russa".

CANDIDATO A ONU

Tóquio, 12 (F. P.) — Segundo a agência Kyodo, o Japão apresentará seu pedido de admissão à ONU em princípio da próxima semana. A Assembléia Nacional aprovou, e o pedido de admissão será apresentado pelo cônsul do Japão em Nova York.

NÃO SERÁ EXPULSA

Tóquio, 12 (L. Prou, da F. P.) — O govêrno japonês não ameaça expulsar a missão russa, à qual continua concedendo "tratamento de cortezia". Certos observadores pensam que o govêrno desejaria ver os russos permanecerem em Tóquio, procurando tirar vantagens disso.

Os japonêses alimentam pelo regime de ocupação apenas aversão, para não dizer ódio. A pretensão russa de permanecer no Japão como se "não houvesse cessado a ocupação só poderia destruir a impressão que os russos procuram produzir com sua ofensiva de paz.

Observam que a nota russa foi dirigida a Okazaki, ministro do Exterior; os russos agem como se tivessem relações diplomáticas com o Japão, parecendo deixar assim a porta aberta a conversações ulteriores.

A embaixada dos Estados Unidos se recusaria a envolver-se no caso. Contràriamente, corre que a embaixada da Inglaterra aconselha o govêrno japonês a evitar decisão que possa envenenar a situação internacional no Oriente.

O RIO VAI ASSISTIR ...

DOMINGO DIA 15

a apresentação

Um imponente conjunto arquitetônico esplêndidamente localizado em Ipanema, na Praça General Osório, a 1 quadra da Praia. Apartamentos de diversos tipos com preços a partir de Cr$148.000,00.

Aguardem — Uma oportunidade única para você possuir o seu lar próprio no aristocrático bairro de Ipanema, oferecida pelo plano "Condominio Pelo Preço de Custo".

do CONJUNTO ARQUITETÔNICO

João Ernesto

Tôda a grandiosidade — a técnica e a arte de Oscar Niemeyer em apartamentos

com apenas Cr$ 9.250,00 de entrada

INFORMAÇÕES E VENDAS: Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S.A.

Rua do Carmo, 17 — Tel.: 52-8319 — Rio de Janeiro

Arco-Artual

3761

HASTEAMENTO DA BANDEIRA INGLESA NO CONGRESSO INDIANO

Resultado de um engano, declara Nehru

Nova Delhi, 12 — (R.) — Nehru disse no Parlamento que o hasteamento da bandeira britânica no edifício do Congresso no dia do aniversário da rainha Elizabeth foi o resultado de um engano.

Há dois anos, o govêrno indiano ordenou que, como um ato de cortezia, a União Jack fôsse hasteada nos edifícios do Secretariado do govêrno central na data do aniversário dos soberanos inglêses, mas, devido a um engano, a bandeira foi hasteada naqueles edifícios e no edifício do Parlamento, no dia do aniversário da rainha Elizabeth II.

A presença da União Jack no mastro do edifício do Parlamento provocou uma tempestade de crítica da bancada comunista. O professor Hiren Mukerjee, lider comunista, chamou a União Jack de "odiosa bandeira inglesa", durante os debates sôbre a política internacional, e acrescentou: — "Estamos atados aos aventais da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos."

ENFRENTARÃO OS ALIADOS um novo bloqueio de Berlim

Combinadas as providências para frustrar as provocações bolchevistas — Mais severas as medidas contra o êxodo da zona russa — Incidente com as autoridades britânicas

Berlim, 12 (U.P.) — Os altos-comissários dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha conferenciaram hoje com os comandantes militares aliados de Berlim para traçar planos destinados a fazer frente ao paulatino bloqueio russo. Os três comissários vieram de Bonn para ouvir um informe direto sôbre a situação de Berlim por funcionários locais e elaborar planos para contrabalançar quaisquer novas medidas dos russos para intensificar o isolamento de Berlim. Os altos-comissários prometeram a Berlim maior auxílio econômico, como indício da determinação dos aliados ocidentais de defenderem esta posição avançada, e ao mesmo tempo condenaram as medidas russas para fechar a fronteira entre a Alemanha Ocidental e a zona russa.

Por sua vez, o govêrno da Alemanha Oriental intensificou as medidas restritivas na fronteira para pôr côbro ao fluxo de evasões para a Alemanha Ocidental, onde várias dezenas de pessoas buscam refúgio diàriamente para fugir ao terror russo.

Um decreto emitido por aquêle govêrno "amplia" os poderes da polícia secreta para combater os "espiões terroristas" e fazer cumprir a lei de 28 de maio último, pela qual foi decidido o fechamento da fronteira. O decreto não especificava quais eram os poderes agora ampliados, mas dispõe a pena de dois ano de prisão e multas de 2.000 marcos orientais (equivalentes a 100 dólares), se o caso não estiver previsto em outras leis, com penas mais severas, para tôdas as pessoas que violarem a disposições relativas à fronteira.

Após a reunião dos altos-comissários foi emitido um comunicado, que não revela detalhes do plano para fazer frente às medidas russas. Limita-se a dizer que "os altos-comissários ocidentais aprovaram as medidas tomadas pelos comandantes militares a respeito dos recentes acontecimentos e aprovaram os preparativos feitos para contrabalançar possíveis exigências futuras".

Acrescentava o comunicado que os altos-comissários "deploram as penúrias desnecessárias e injustificadas que estão sendo causada ao povo alemão que vive sôbre a fronteira entre a República Federal de Bonn e a zona russa, mediante os atos de coerção dos russos e autoridades da zona oriental".

Essas palavras constituem alusão à zona de segurança, de cinco quilômetros de largura, estabelecida pelos russos ao longo do limite entre o leste e o oeste. Os bolchevistas obrigaram milhares de habitantes da Alemanha Oriental a evacuarem suas residências na zona limítrofe, e milhares de outros fugiram para o oeste, a fim de escapar a uma evacuação forçada.

No momento em que os altos-comissários conferenciavam com os comandantes militares aliados em Berlim, o Ocidente tomou certas medidas para consolidar a economia berlinense. A Direção da Segurança Mútua anunciou a doação de ... 15.587.500 dólares para inversões a longo prazo, destinadas a incrementar a produção de Berlim.

Enquanto isso, o govêrno da Alemanha Oriental determinou, por motivo da passagem do "Dia do Professor", que os educadores doutrinassem as crianças falando-lhes contra o militarismo do Ocidente. O primeiro-ministro Otto Grotewohld declarou aos professôres que deveriam incluir em suas aulas "êsses dois grandes alemães, Marx e Engels" e educar os meninos para que fôssem "patriotas decididos a lutarem em defesa de nossas conquistas democráticas". Grotewohld falou no decorrer de uma solenidade realizada no Teatro da Ópera de Berlim oriental, no curso da qual foram condecorados vários professôres comunistas de destaque. O primeiro-ministro disse que "as escolas devem combater as influências reacionárias e ensinar as crianças que constituem os planos aliados ocidentais para desencadear a guerra contra a Rússia e as democracias populares".

Por outro lado, os britânicos protestaram junto às autoridades russas pelo sequestro, por parte dos bolchevistas de três habitantes de Berlim ocidental, cuja libertação exigiram. Os bolchevistas recusaram-se a solicitar passes para entrarem no edifício da Rádio Berlim, bloqueada pelos britânicos, e reiniciaram o seu "autobloqueio".

Novamente as patrulhas de polícia militar ocidentais foram impedidas de circular pela superestrada entre Berlim e o Ocidente.

Circularam versões de que fracassou a campanha comunista para o recrutamento de jovens destinados à polícia vermelha, e que os comunistas projetam agora recrutar virtualmente elementos ex-nazistas e militares alemães.

INCIDENTE

Berlim, 12 (U. P.) — O major-general C. F. C. Coleman, comandante britânico em Berlim, protestou, junto ao comando comunista contra o sequestro de dois jornalistas berlinenses ocidentais e de um cidadão berlinense exigindo a sua "devolução imediata". O general revelou que os três alemães foram forçados por soldados soviéticos e policiais comunistas que empunhavam pistolas, a sairem do setor britânico e a penetrarem no soviético. O incidente ocorreu anteontem.

DOIS JORNALISTAS E UM COMERCIANTE

Berlim, 12 (U. P.) — As três pessoas que foram retiradas do setor britânico e obrigadas a passar para o soviético, são dois jornalistas que trabalham para a agência de notícias ocidental alemã "DPA", e o proprietário de um restaurante. Os três encontravam-se no distrito de Buergerablage, setor britânico, perto das barreiras pelas quais os bolchevistas isolam a Alemanha Oriental da Berlim Ocidental.

SCHUMACHER E OS ACORDOS DE BONN

Bonn, Alemanha Ocidental, 12 (U. P.) — O chefe oposicionista parlamentar socialista Kurt Schumacher, declarou que o seu partido não permitirá que as obrigações assumidas pelo atual govêrno o comprometam.

Exigiu que o tratado de paz com os aliados e o pacto do exército europeu voltem a ser negociados, acrescentando duvidar de que o govêrno Adenauer pudesse ocupar-se de tais negociações, porque já demonstrou sua incapacidade para defender os legítimos interêsses da Alemanha.

A LUTA MAIS FERRENHA DO ANO

Cresce o apoio coreano ao presidente Syngman Rhee

Tóquio, 12 (R.) — Aviões e tanques atacaram hoje pesadamente as duas posições chave na frente ocidental, apoiando um poderoso assalto da infantaria aliada. A ação foi uma das mais ferrenhas do ano; teve início sábado, perto de Chorwon, 50 milhas ao norte de Seul, quando a infantaria da ONU tomou duas colinas.

Os invasores vêm desfechando malogrados contra-ataques, e hoje os aliados efetuaram novos avanços. Muitos inimigos foram mortos ou feridos em seis dias de refrega.

A BAIONETA

Seul 12 (U.P.) — Continuaram em tôda a frente violentos ataques de sondagens dos invasores, com cerrado de artilharia e morteiros. As aliados têm desfechado contra-golpes; frequentemente há combates à baioneta.

AS NEGOCIAÇÕES

Pan Mun Jom, 12 (U.P.) — A delegação aliada regressou à sede das negociações para ver se as advertências que fêz aos invasores os induziram a negociar sem ataques propagandísticos. A sessão teve início às 11 horas.

COMEDIDO

Pan Mun Jom, 12 (U.P.) — As conversações de trégua duraram 38 minutos. O general Nam Il mostrou-se mais comedido.

MARECHAL ALEXANDER

Tóquio, 12 (R.) — O marechal Alexander, ministro da Defesa da Grã Bretanha, em vésperas da visita à Coréia, estêve no Q.G. aliado a colher pormenores sôbre a situação.

Sua visita às operações mostra ser intenção inglesa participar mais intimamente na política do Extremo Oriente.

Crê-se que haverá uma declaração conjunta anglo-americana dirigida aos invasores, com a mais enérgica advertência já feita sôbre as consequências da agressão.

RHEE ACABARIA VENCENDO

Tóquio, 12 (L. Prou, da F.P.) — As diligências políticas do grupo de 50 parlamentares partidários de Rhee, com 43 "centristas", parecem ter dado resultados que ultrapassam a esperança dos íntimos do presidente. Visava-se a princípio constituir simples maioria de parlamentares que teria permitido negociar com a oposição um acôrdo sôbre a maioria dos quórum e garantir a reeleição de Rhee, [illegible] terceiro turno. Os partidários de Rhee [illegible] "centristas" da coalisão, que pensam estender o movimento e agrupar ràpidamente votos para a reeleição do presidente, por maioria de dois terços, e que os dispensaria de qualquer acôrdo. Redigiram hoje um projeto de emendas radicais à Constituição e já colheram 101 assinaturas, ou 9 votos a mais que a maioria simples. Faltam-lhes 21 votos para a maioria de dois terços, e pensam obtê-la dentro de dias.

O novo projeto prevê que o presidente seja eleito por sufrágio direto: Parlamento com duas Câmaras; a Assembléia não pode derrubar o govêrno com voto de desconfiança; e os ministros são nomeados pelo Presidente mediante recomendação do presidente do Conselho escolhido pela Assembléia.

A idéia de adiar para 1956 o princípio da eleição do presidente pelo povo, e manter êste ano a eleição parlamentar, foi pois rejeitado.

A oposição procura manter a unidade. Hoje votaram uma resolução pedindo a Rhee para se apresentar à Assembléia; foi aprovada por 68 votos contra 24 abstenções, e imediatamente entregue à Presidência da República; mas Syngman Rhee não compareceu. E' possível que os 24 abstencionistas se juntem no campo de Rhee. Isso garantiria a maioria de dois terços.

Recomeçam as manifestações de rua. Em Seul, hoje, 20.000 pessoas realizaram um comício contra a oposição parlamentar.

CONSPIRAÇÃO

Pusan, 12 (R.) — A Assembléia pediu ao presidente Rhee que explique ao Parlamento sua posição no atual impasse. Ao mesmo tempo, 15.000 pessoas reunidas em comício exigiram a dissolução da Assembléia.

O Ministério da Defesa anunciou que 70 guerrilheiros invasores se infiltraram na área de Pusan, tentando assassinar funcionários do govêrno e prejudicar os abastecimentos. A conspiração foi revelada por guerrilheiros aprisionados, e documentos apreendidos.

OBSERVADORES IMPARCIAIS

Washington, 12 (U.P.) — Truman apoiou a proposta para que observadores militares da Suécia, Suiça, India, Paquistão e Indonesia visitem a ilha de Koje e comprovem como os aliados tratam os prisioneiros. O senador Russell apresentou a sugestão, e Truman encaminhou-a ao Secretário da Defesa Lovett.

Os invasores têm alegado que os prisioneiros no acampamento de Koje não são tratados segundo a Convenção de Genebra. Uma inspeção imparcial demonstrará aos povos livres que não podem acreditar em falsas acusações.

AGORA VIVEREMOS!

Koje, 12 (U.P.) — "Agora viveremos!" bradavam 500 prisioneiros no momento em que abandonavam a formação e corriam para os guardas da ONU que os escoltavam, no precurso de um campo a outro. Os bolchevistas vaiavam os que fugiam, e tentavam agarrá-los. Vários prisioneiros aterrorizados que não puderam escapar a seus algozes, antes de se encontrarem no novo campo 91, tentaram voltar através do portão; mas foram agarrados pelos bolchevistas fanáticos e arrastados para dentro das barracas, antes que os guardas pudessem intervir. "Se o fizerem outra vez", disse o general Boatner a seus oficiais, "intimem-nos a soltar os homens. E se não atenderem, usem bombas lacrimogêneas".

EXPANSÃO RUSSA

Taipeh, 12 (U.P.) — As autoridades chinesas informam que a aliança sino-russa está melhor preparada que nunca para levar a cabo seu programa de expansão no Oriente, e os dois governos se comprometeram a prosseguir a campanha até expulsarem a ONU da Coréia. Técnicos russos, com ajuda de prisioneiros japonêses, empreenderam a produção de tanques leves no arsenal de Tayuan, a sudoeste de Pequim; aviadores russos, em 600 aviões, estão fazendo treino na China, cuja defesa estaria automàticamente sob comando russo.

CORTADA A "VOZ DA AMÉRICA"

Washington, 12 (U.P.) — Os EE. UU. protestarão junto ao govêrno coreano contra a medida que cortou a retransmissão da "Voz da América" pelo sistema local. O embaixador Muccio está tentando obter o reinício das tranmissões.

Declararam autoridades coreanas que êsses programas foram cortados por serem contrários ao govêrno e "claramente insultuosos". Noticiam de Pusan que exemplares da revista "Newsweek" foram confiscados pelo govêrno, por causa de alusões ao presidente Rhee.

GRAVATA MALUCA

Londres, 12 (U.P.) — O "Daily Mail" mostra-se alarmado por Alexander, ministro da defesa, ter aparecido em Tóquio com "uma gravata maluca que o próprio Truman teria escolhido". E publicou fotografia, onde se vê a gravata, realmente, berrante.

As obrigações da França na Indochina

Nova York, 12 (F. P.) — "As obrigações da França na Indochina", declarou notadamente Jean Letourneau, ministro francês dos Estados Associados, durante uma entrevista à imprensa, são pesadas para seus ombros, mas ela está disposta a enfrentá-las, até o limite de suas fôrças".

O ministro declarou que sua viagem fora decidida há 15 dias, durante uma conversação em Paris com Acheson e Eden. Pareceu necessário, explicou, determinar, com as autoridades norte-americanas, a natureza e o volume exatos da ajuda que os Estados Unidos dão à França na Indochina. Evocou a importância do esfôrço francês naquela região e salientou que 26 por cento dos oficiais e 37 por cento dos suboficiais ali se encontram atualmente. Declarou-se otimista quanto ao futuro, em virtude notadamente dos progressos realizados na formação de um Exército Nacional dos três Estados Associados.

"Temos a firme convicção, disse, que até o fim de 1954 o Exército do Vietnam comportará oito divisões, perfeitamente treinadas."

Como um jornalista lhe perguntasse se, além dos comunistas, não existia em França, na opinião pública, como no Parlamento, uma corrente favorável à evacuação da Indochina, o ministro respondeu, sem hesitar que, apesar das provas dolorosas que essa guerra impôs ao país, "o govêrno que propusesse à Câmara francesa abadonar a Indochina, seria imediatamente derrubado".

NINHO DE COBRAS

O assunto não parece ter nada conosco: região longinqua, projetos utópicos. Mas, quando melhor examinado, não nos pode deixar indiferentes.

De Buenos Aires chega-nos um caderno, ano 2, número 4, da revista República Croata, edição especial, bilíngue, anunciando ao mundo o programa do Partido Republicano Croato. O ponto n.º 1 e quase único dêsse programa é: acabar com a Iugoslávia de Tito, mediante desmembramento, cujo resultado seria uma Croácia independente. As fronteiras propostas incluem regiões que nunca tinham nada que ver com a Croácia. Em compensação, desiste-se do Território de Trieste, Zona A e B, em favor da Itália; poderia inspirar simpatia essa generosidade, se não fôsse suspeita; sim, suspeita, veremos logo de que...

Do caderno também consta o projeto de Constituição da futura República. Poderia ser a constituição de qualquer país no mundo, um amontoado de palavras sonoras sem sanção pela realidade. Os próprios autores parecem sentir essa falta de vida dos seus pronunciamentos, a impossibilidade de impor a utopia aos restos de um Estado, da Iugoslávia atual, que só pela fôrça das armas poderia ser desmembrados. Daí o estranho artigo 5 do programa, que reza assim: "Para que a vida política na Croácia independente comece sob condições normais, a suprema autoridade será inicialmente conferida a três eminentes personalidades croatas, que nomearão o govêrno provisório". O projeto é assinado pelos srs. Kostelac e Orsanic. Nunca ouvimos êsses nomes. Supomos, porém, que êles, escolhidos para dirigir-se ao mundo, são ou se julgam *eminentes personalidades croatas*. Mas quem será o terceiro? Em Buenos Aires, onde se edita a revista, não será preciso procurar muito. Pois lá vive, como todo mundo sabe, o eminente croata Pavelic, que, no tempo da ocupação da Croácia por Mussolini, já desempenhou as funções de chefe supremo da Croácia, sendo o quisling dos fascistas italianos e um dos mais terríveis assassinos em massa de todos os tempos.

Agora, êsse perigoso indivíduo se oferece aos Aliados contra Tito. Quer dizer: um fascista, evidentemente anti-russo, quer combater um govêrno anti-russo, que é por sua vez comunista, mas não tão comunista assim, etc., etc. Eis o ninho de cobras dessa Europa sul-oriental, onde os Aliados fariam melhor não procurar nem aceitar alianças. Mas isso não é conosco...

O que é conosco é o fato de que se hospedam em Buenos Aires os Pavelic, os Skorzeny e numerosos nazistas, desempenhando altas funções na hierarquia política e militar do regime peronista. E a presença desse ninho de cobras em nossa vizinhança não nos pode deixar indiferentes.

EISENHOWER E TAFT LUTAM PELOS VOTOS DOS DELEGADOS

O ex-comandante supremo aliado fêz declarações a representantes republicanos

Nova York, 12 (U. P.) — O senador Taft tentou tirar alguns delegados de Nova York e Nova Jersey, comprometidos em favor de Eisenhower, seu maior adversário político na campanha para conseguir a candidatura oficial republicana à presidência da República.

Taft veio à noite passada, por via aérea, a esta cidade, contando com o apoio, segundo a United Press, de 468 delegados à Convenção do Partido Republicano, a reunir-se no mês vindouro em Chicago, para eleger o candidato que tal agrupação apresentará às eleições presidenciais de novembro próximo.

Eisenhower conta já com 400 delegados, havendo 132 outros que ainda não assumiram compromisso algum de votar a favor de Taft ou Eisenhower. Para obter a candidatura na convenção são necessários os votos de 604 delegados. O comitê central da campanha pró-candidatura de Taft anunciou que 9 de seus 38 delegados de Nova Jersey votarão a favor de Taft, 24 o farão por Eisenhower e existem cinco "duvidosos". Acrescentou que eventualmente êsses "duvidosos" inclinar-se-ão por Taft.

Com o propósito evidente de ganhar o apoio dos delegados de Nova Jersey, Taft declarou-lhes que se poderia conseguir para 1954 um orçamento nacional para os gastos no montante de 55 bilhões de dólares. O orçamento atual para os gastos é de 80 bilhões de dólares. Quando os delegados partiram para entrevistar-se com Eisenhower, o chefe da delegação, John Dickerson, declarou: "Taft não modificou meu modo de pensar".

Eisenhower disse aos delegados de Nova Jersey que, se fôsse presidente da República, invocaria provàvelmente a lei Taft-Hartley para resolver a greve dos operários siderúrgicos. Fêz notar que, por haver estado fora do país, não se achava inteiramente familiarizado com as leis que regem as relações entre o capital e o trabalho e com os antecedentes da greve do aço. Acrescentou que o aço é vital para o poderio militar aliado e as tropas que lutam na Coréia, e que teria feito tudo quanto estivesse ao seu alcance para impedir que se detivesse a produção.

Um membro destacado da delegação de Nova York declarou que Eisenhower expressou ontem a esperança de que se possa acabar com o perigo comunista dentro de dois ou três anos, o que facilitará a redução do orçamento nacional para os gastos em cinquenta por cento.

VISITAS

Nova York, 12 (U. P.) — O senador Robert Taft chegou ontem à noite a esta cidade, e hoje visitará o general Eisenhower, seu principal adversário na luta pela candidatura presidencial republicana.

Taft visitará Eisenhower na Universidade de Columbia, às 11 horas. O senador recusou-se a responder aos jornalistas tôdas as perguntas que lhe foram feitas e disse que "amanhã (hoje), no Club Republicano Nacional, responderei a tôdas as perguntas".

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

Nova York, 12 (F. P.) — Eisenhower declarou hoje, em resposta a perguntas que lhe foram feitas por membros da delegação republicana de Nova Jersey, que se opusera à divisão da Alemanha em zonas distintas, no fim da guerra, e que então também era contra o isolamento de Berlim. Lembrou que não havia tomado parte nas conferências de Yalta e de Potsdam e que suas opiniões não foram levadas em consideração quando foram as decisões dessas conferências. Precisou que uma das suas opiniões, que não foi levada em conta, era relativa justamente à divisão da Alemanha em zonas de ocupação.

Eisenhower fêz questão de frizar que exprimira opiniões pessoais e que o fizera voluntàriamente, mas que não participara de nenhuma conversação nem de nenhuma conferência de caráter político.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO - MINEIRA

AV. NILO PEÇANHA, 26
3.º, 4.º e 5.º andares
Fone: 22-1970
RIO DE JANEIRO

Mais um passo na eletrificação de Minas Gerais

Foi aprovado ontem pelo sr. presidente da República o projeto n.º 11 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que recomenda o aproveitamento hidro-elétrico da cachoeira de Itutinga, a 200 quilômetros das cabeceiras do Rio Grande, no sudeste de Minas Gerais. O equipamento para a usina de fôrça, as subestimações e as linhas de transmissão foram orçados em 5.300.000 dólares, e um empréstimo dêsse montante será solicitado ao Banco de Exportação e Importação em Washington. As despesas em moeda nacional serão de 150 milhões de cruzeiros.

A usina será construída pela Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande, que é uma companhia mista subsidiária da CEMIG, a companhia matriz (holding company), controlada pelo Estado de Minas Gerais, e que preside ao plano estadual de energia.

A usina de Itutinga consistirá bàsicamente de uma represa para aproveitamento da cachoeira e de 3 unidades geradoras de 12.000 KW cada, perfazendo um total de 36.000 KW. O empréstimo solicitado a Washington atende à instalação de duas unidades; numa segunda etapa será instalada a terceira unidade, com um gasto de cêrca de 1.685.000 dólares e 28.300.000 cruzeiros. Porém a companhia pretende financiar com seus próprios recursos essa segunda etapa.

Itutinga servirá a 17 municípios mineiros, com uma população, em 1950, de mais de 350 mil habitantes, e compreendendo cidades importantes como São João del Rey, Barbacena, Lavras.

Trata-se de uma região com um futuro industrial promissor. Apesar de uma séria carência de energia, as indústrias locais cresceram de 25% entre 1940 e 1950. Itutinga irá permitir que se instalem novas indústrias, tais como uma grande usina de ferro-ligas, já projetada, em Barbacena; e a ampliação de fábricas existentes, como a fábrica de cimento de Barroso.

Talvez ainda mais importante seja o aproveitamento dos recursos minerais da região. Existem ali grandes jazidas de minério de ferro, manganês e calcário. Nas vizinhanças da própria usina encontram-se as maiores jazidas de minérios de estanho até agora descobertas no Brasil. Também são encontrados apreciáveis depósitos de minérios que contêm alguns compostos de urânio.

Cogita-se também do aproveitamento da energia de Itutinga para satisfazer parte do programa de eletrificação da Rêde Mineira de Viação. A linha principal dessa estrada, que passa pela região de Itutinga, poderá então transportar maior quantidade de calcário para Volta Redonda, e de gêneros alimentícios para o Distrito Federal. A estrada tenciona prosseguir na eletrificação com verba especial do govêrno federal, de 40 milhões de cruzeiros por ano, enquanto o reaparelhamento da Rêde Mineira faz parte do programa geral de reaparelhamento das ferrovias do país, a que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos vem dando a mais alta prioridade.

A rentabilidade dêsse empreendimento está assegurada, no seu sentido mais amplo, pelo surto industrial dessa região, e consequente enriquecimento do Estado e de tôda a economia do país. Do ponto de vista estritamente comercial, o plano de eletrificação do Estado de Minas Gerais garante amplos recursos para o custo em cruzeiros das construções e do equipamento de fabricação nacional, assim como para o serviço do empréstimo em dólares, durante os primeiros anos de execução do empreendimento. Com efeito, a companhia matriz, CEMIG, obtém o vulto de seus recursos da "Taxa do Serviço de Recuperação Econômica" do Estado de Minas. Quatro quatorze-avos do produto desta taxa é, por lei, reservado para o programa de eletrificação do Estado. Em 1951 a arrecadação total foi de 249 milhões de cruzeiros, sendo de 70,8 milhões de cruzeiros a parcela para eletrificação. A taxa, que incide sôbre tôdas as vendas e consignações, foi, em outubro de 1951, aumentada de 133%; estima-se que durante o presente ano a arrecadação atingirá 650 milhões de cruzeiros, dos quais 186 milhões serão destinados à instalação de energia elétrica no Estado.

Durante os últimos quatro anos o Estado de Minas Gerais adotou uma série de medidas inteligentes e bem coordenadas para tornar uma realidade econômica seu enorme potencial de energia hidro-elétrica. A organização de CEMIG, uma companhia matriz "mista", com participação de particulares, e a criação de companhias "mistas" subordinadas, tais como a CEARG, encarregadas da exploração regional, significa a existência de instrumentos maleáveis e eficientes para a expansão nesse setor. Acha-se em vias de conclusão a primeira instalação de 50.000 KW da cachoeira de Salto Grande, pela Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, outra das companhias subordinadas a CEMIG. Itutinga representa um segundo grande passo.

Hernane Tavares de Sá

MEDIDAS PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS FAVELAS

A Comissão especial que vem funcionando na Comissão Nacional de Bem-Estar Social, incumbida do estudo do problema das favelas, está realizando frequentes reuniões, no propósito de ultimar, a sistematização das medidas necessárias à solução do referido problema, consideradas os diferentes fatores de ordem social e econômica, no plano nacional.

Ontem, sob a presidência do sr. Jorge de Mattos, superintendente da Fundação da Casa Popular, realizou-se mais uma reunião da referida Comissão, da qual participou o cel. Oswaldo Melquiades de Almeida, substituto do sr. Guilherme Romano, representante da Prefeitura do Distrito Federal. Na ocasião foram examinadas as providências consideradas indispensáveis à uma perfeita articulação entre os diversos órgãos federais, estaduais e municipais interessados no problema das favelas.

TELEFONES AUTOMÁTICOS PARA DIAMANTINA

Diamantina, 12 (Do correspondente) — Foi assinado ontem o contrato com a Cia Telefônica Brasileira em virtude do qual esta cidade será servida por telefones automáticos. A cerimônia contou com a presença do sr. Hélio Castanheiras, diretor da Companhia. Êsse melhoramento deve-se em parte a esforços do deputado Mata Machado que, nesse sentido, apresentou indicação à Assembléia Legislativa, unanimemente aprovada.

QUATRO FERROVIAS PAULISTAS contariam o oeste brasileiro

São Paulo, 12 (Asp) — O governador Lucas Garcez vai visitar Mato Grosso em caráter social e político, embora não partidário. Esclareceu que tratará com seu colega matogrossense de assuntos relativos ao prolongamento da E. F. Araraquara até Cuiabá, e, posteriormente, até Pôrto Velho, no Território do Guaporé. Ficaria assim todo o sudoeste brasileiro em contato com São Paulo, Rio e outros centros importantes do país.

A ferrovia paulista encontra-se hoje a apenas 10 quilômetros da barranca do rio Paraná, prosseguindo os trabalhos para alcançar pôrto Presidente Vargas, onde será transposto o grande rio, rumando em seguida os trilhos para Cuiabá.

O sr. Lucas Garcez tratará também com o governador Fernando Corrêa da Costa do prolongamento da E. F. Sorocabana pela região de Dourados, no sul matogrossense, região que vem sendo àvidamente procurada por grandes plantadores de café paulistas.

Também a Companhia Paulista pretende levar seus trilhos para Mato Grosso, que ficará assim servido por quatro ferrovias paulistas, incluindo a Noroeste, que já atravessa grande extensão de seu território, rumando depois para a Bolívia.

Com as quatro ligações ferroviárias, o Oeste brasileiro e o sul de Mato Grosso ficarão em contato com a região mais desenvolvida do país, sem contar com os portos de mar, o que virá contribuir para o desenvolvimento econômico das férteis terras além do Rio Paraná.

FAÇA EM SUA PRÓPRIA CASA
APLICAÇÕES DE RAIOS INFRA-VERMELHO
COM LÂMPADAS DE
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTIFICO SA
? DO OUVIDOR 88 RIO DE JANEIRO

MILAGRES NO EGITO

Cairo, 12 (F.P.) — "Uma Virgem americana faz milagres"... Todos os jornais egípcios publicaram durante as últimas semanas grandes reportagens ilustradas sob êsse título, decrevendo a multidão de doentes reunida em tôrno da jovem evangelista norte-americana Jane Collins, cujas predicas faziam, segundo se afirma, curas repentinas.

Miss Collins falava durante 8 e 10 horas a fio, distribuindo Bíblias e tocando "acordeon" para manter os fiéis na oração.

Suas viagens provocavam manifestações que lembravam as que marcaram, faz alguns anos, a passagem pelo Egito do curandeiro iraqueano Ayaka. Como êle, miss Collins, aos olhos do povo, tinha poderes sobrenaturais.

O govêrno egípcio acaba de pôr bruscamente fim a essas manifestações populares, expulsando a "Virgem americana". Ela foi levada pela polícia para Alexandria, onde deve embarcar, no fim da semana, para os Estados Unidos.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051 - 28-3502. (18062)

MANICURAS PARA OS MANIPULADORES DAS NYLONS

Londres, 12 (B. N. S.) — Nas fábricas de meias nylon, na Grã-Bretanha, as manicuras fazem parte do serviço regular. Numa fábrica, três manicuras trabalham em horário integral. Tôdas as manhãs passa-se um par de meias nas mãos de um operário, e se pegam o fio, o operário usará um par de luvas de nylon até que chegue a sua vez de receber os cuidados da manicura.

Está-se usando o processo de passar um creme nas mãos dos operários para amaciá-las. Em certas fábricas é obrigatório o uso dêsse creme duas vezes ao dia.

JULGAMENTO DE CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR EM MINAS

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — Pelo Cartório do 1.º Ofício Criminal, foi organizada ontem a lista de 100 jurados que deverão funcionar nos julgamentos populares por infrações à Lei de Economia Popular. Cumprindo determinação do juiz titular da 1.ª Vara, foi a lista encaminhada à Imprensa Oficial para a devida publicação de acôrdo com as determinações legais.

AS SOLICITAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

A propósito do editorial "Os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos", publicado domingo último por um matutino, o Gabinete do Ministro da Agricultura esclarece o seguinte:

— Estranhou o matutino que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos tenha recebido "poucos projetos de natureza agrícola e pecuária, como se as classes agrárias do país não precisassem de qualquer auxílio para o seu desenvolvimento", concluindo que "a agricultura nacional precisa incorporar-se aos planos em andamento para a recuperação econômica do Brasil, sob pena de se distanciar cada vez mais dos outros setores da produção, como se isso fôsse admissível num país talhado para a máxima expansão agrícola.

Embora a comissão apontada se refira às classes agrárias, o Gabinete do Ministro da Agricultura toma a liberdade de informar que o Ministério não tem estado ausente ao assunto, não tendo deixado escapar nenhuma oportunidade de atrair o interêsse da Comissão Mista, por vêr, exatamente, que nenhum setor da vida nacional precisa mais de ajuda que a Agricultura.

Assim, é que, além da vinda de técnicos, para cooperarem na execução do programa do Centro de Ensaios e Treinamento de Engenharia Rural de Ipanema, São Paulo, e para o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o Ministério solicitou a inclusão de um pedido de auxílio de 15 milhões de dólares para a aquisição de 80 patrulhas motomecanizadas, composta, cada uma, de 4 tratores de elevada potência para trabalhos de desbravamento e respectivos implementos; a aprovação de um plano encarecendo a necessidade da execução no país de um grande programa de construção da rêde de armazéns, silos e frigoríficos, para o qual foi solicitada a reserva de um total de três bilhões de cruzeiros.

O plano da rêde nacional de armazéns, silos e frigoríficos foi organizado por determinação do Presidente da República e, repetidas vezes, o Ministério solicitou o andamento dessa e das demais pretensões encaminhadas à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, visando os superiores interêsses da agricultura nacional.

Tendo recentemente designado um abalisado técnico do Departamento Nacional da Produção Vegetal para representar o Ministério da Agricultura, junto à Comissão Mista, espera o Senhor Ministro que nossas solicitações àquele órgão, até aqui improfícuas, possam em breve produzir os resultados que todos desejamos."

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
SÃO PAULO
Reserve já seu apartamento neste ultra-moderno hotel
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Av. Duque de Caxias, 520
Tel.: 31-9181 — Telegrama: "COMODORO"
SÃO PAULO
NO RIO: Fone: 23-1830

PARA ATENDER AS PREFERÊNCIAS...
TENHA MAIS UM RÁDIO G-E EM CASA!
Ninguém da família precisa sacrificar suas preferências, em matéria de atrações radiofônicas... Basta V. levar para casa mais um rádio G-E. Êste belo modêlo da linha G-E para 1952 é um aparelho de preço módico - e oferece tudo que se exige de um bom rádio: incomparável sonoridade, recepção mundial e transformador "universal"!
MODÊLO MA-225 — Duas faixas; Alcance excepcional; 5 válvulas G-E.
TENHA MAIS UM RÁDIO G-E EM SUA CASA!
V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — P. ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE

COMO FOI CONSTRUÍDO O OLEODUTO SANTOS - SÃO PAULO

As linhas tiveram de galgar 750 metros em quatro quilômetros

As vantagens econômicas do oleoduto Santos-São Paulo não são difíceis de serem apreendidas, mesmo para o leigo. Basta se atentar para o seu próprio traçado, entre o grande pôrto de Santos e o maior centro industrial do Brasil. Durante o ano de 1950, seis milhões de toneladas de mercadorias foram transportadas, entre S. Paulo e Santos, pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Dêsse total, nada menos de 19 por cento — ou sejam 1.160.870 toneladas — corresponderam ao petróleo e seus derivados, e é interessante se observar que êsse total ultrapassou o volume de café e algodão (os dois principais produtos brasileiros, como é bem sabido) transportado pela Santos-Jundiaí. Tal fato aliás, não é de molde a causar grande surprêsa, quando se sabe que, no ano de 1949, nada menos de 48 por cento das importações de petróleo do Brasil (ou sejam mais de três e meio milhões de toneladas), foram descarregadas em Santos, a fim de serem transportadas para São Paulo e para o interior.

Quando se leva em conta o crescente e acelerado aumento do volume de petróleo e seus derivados transportado pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (que de 690.606, em 1947, passou para 834.859, em 1948, 977.769, em 1949 e 1.160.372, em 1950), compreende-se perfeitamente, o interêsse da direção daquela ferrovia em aliviar seu sobrecarregado tráfego, com a construção de um oleoduto.

Não se tratava, porém, nesse caso, de uma simples montagem de canos através de terrenos planos ou quase planos, como ocorre, por exemplo, nos oleodutos que atravessam as regiões arenosas do Oriente Médio.

O problema técnico mais sério que se apresentou aos construtores do oleoduto foi a subida da serra. Santos, evidentemente, está situada ao nível do mar, como pôrto que é, ao passo que São Paulo, como é bem sabido se encontra num planalto a cêrca de 800 metros acima do nível do mar. A subida entre o litoral e o planalto não se faz, porém, suave e sim abruptamente. Dêsse modo, as linhas do oleoduto têm de galgar 725 metros em quatro quilômetros, o que exige uma pressão de 1.020 libras por polegada quadrada, no sopé da montanha para o óleo combustível e uma pressão de 890 libras por polegada quadrada para os produtos mais leves, os chamados produtos claros, do petróleo.

Em circunstâncias normais, poder-se-ia construir uma sub-estação de bombas no meio da montanha, para reduzir a pressão. As condições topográficas da subida da serra, porém, não permitiram que os construtores do Oleoduto Santos-São Paulo lançassem mão dêsse recurso. A subida, como se viu, é demasiadamente íngreme e as grandes torrentes comuns na estação chuvosa impossibilitam a construção de um pôrto de bombas no meio da encosta.

Dêsse modo, às bombas da estação de bombas de Cubatão, situada no sopé da serra, compete todo o esfôrço para elevar o petróleo do nível do mar até o planalto.

Em Cubatão estão montadas quatro bombas Worthington, duas das quais já estão em funcionamento pois os produtos claros do petróleo já estão sendo transportados através do oleoduto. As duas outras bombas se destinam ao transporte dos produtos escuros, isto é, do óleo combustível. As duas primeiras são Worthington Triplex, horizontais, de 4 ½ polegadas por 18 polegadas, 81 rpm, 20.000 bpd, com motores elétricos de 500 HP. As duas outras são Worthington Triplex, 4 ½ por 18 polegadas, 81 rpm, 15.000 bpd, com motores elétricos de 450 HP.

No Alto da Serra, há uma outra estação de bombas, mas sòmente para o óleo combustível, dispondo de duas bombas Worthington Triplex de 450 HP. A estação terminal fica em Utinga, nos subúrbios de São Paulo, donde o petróleo é distribuído, através de ramais especiais, às diversas companhias que se servem do oleoduto.

Para a construção do oleoduto, foi criada, na Estrada de Ferro São Paulo-Jundiaí, a Comissão do Oleoduto, sob a chefia do cel. Arthur Levy. Essa comissão contratou, para planejar a obra e cuidar de sua parte hidráulica e elétrica, os serviços do engenheiro norte-americano William Hetzel, que foi auxiliado pelo eng. Leopoldo Miguez de Melo, tendo êste último, por missão, coletar dados básicos necessários ao levantamento das áreas, construção de edifícios, etc.

REGRESSOU A BREMEN O "PAMIR"

Bremen, 12 (R.) — O navio de treinamento alemão "Pamir" regressou a êste pôrto, depois de uma viagem à América do Sul.

O navio, de 4 mastros, está agora recebendo uma carga de 3 mil toneladas de cimento para o pôrto de Santos, SS., Paulo.

O "Passat", navio irmão do "Pamir", também está regressando da América do Sul.

Claridge Hotel
BUENOS AIRES
RESERVE
TUCUMAN 535

DECRETOS ASSINADOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Luiz Alberto da Mota Solheiro.

Na pasta da Justiça — Promovendo: por merecimento, da classe E à classe F, o atendente Laura Zuechner Uhlmann, e o bacharel Selnitz Rocha, suplente de presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento para exercer o cargo de juiz do trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, Estado do Rio; e, por antiguidade, o bacharel Beresford Martins Moreira, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória, para o cargo de juiz do trabalho presidente da mesma Junta.

Na pasta das Relações Exteriores — Promovendo os diplomatas: Sérgio Armando Frazão, da classe L à classe M, e Antônio Carlos de Abreu e Silva, da classe K à classe L, por merecimento; e, por antiguidade, Jenny de Rezende Rubim e José Osvaldo de Meira Penna, da classe L à classe M, e Quintino Simphoroso Deseta e Vasco Mariz, da classe K à classe L.

Na pasta da Fazenda — Designando o engenheiro Filemon Tavares para exercer a função de chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União, no Espírito Santo.

Concedendo autorização a Humberto Bernardes de Andrade para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea no Estado de São Paulo, na vaga decorrente da dispensa de Belmiro Tocantins. Removendo, por permuta, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo Domingos Xavier Ferreira, do interior do Maranhão para o interior do Estado de Goiás, onde está lotado Afonso Claro da Boa Morte. Removendo, "ex-officio", da Coletoria Federal em Taquatinga, Goiás, para a Coletoria em Itapaci, no mesmo Estado, o escrivão Benedito Felipe. Nomeando, agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior do Maranhão), classe H, José Tomaz Gomes da Silva; e, interinamente, escriturários, classe E, Eliete Francisca da Costa, Neida Luzia de Morais, Antônio José de Freitas Ramos, Maria dos Anjos Ramos, Adalgisa Pandolfi e Frederico Platt; estatísticos auxiliares, classeE, Paulo Gouveia Lobão e Fernando Fernandes Martins; desenhista auxiliar, classe E, Pedro Paulo Gonçalves de Andrade, e, arquivista, classe E, Léa Terezinha Vieira Rebelo. Nomeando, interinamente, guarda-livros, classe E — Conisberg Menezes de Oliveira, Rubem da Rocha Wanderley, Ruth Machado, Ruth Gomes, Sebastião Viana, Saul Garrido Moura, Terezinha de Jesus Pinheiro, Temistocles Sampaio Pereira, Rubem Erich Ludwig, Yran Cavalcanti, Yvone Nobre Coelho de Paz, Iara Melo Cardoso, Wilson Carneiro, Wilma Conceição Moreira, Walter Bloise, Violeta Maria Dourado da Costa, Vidal Rondon da Costa, Leticia de Moura Leal, Laert Prates de Menezes, Lafaiete José Machado, Kenneth Charles Cox, Léa Simões de Lima, Júlio Santana da Rocha, Jonas Moura Maranhão, Otílio Ferreira, José Kogik, José Jeremias Monteiro, João Francisco Tomaz Borges, Luiz Aureo Pompeu de Barros, Jercy da Silva, José Melchiades Alves, Jackson Jaccourd, Jaciro Tenório de Albuquerque, Jerson Rubens Jacobis, Ivone Alves do Nascimento Ivo de Oliveira Morais, Ivens José de Lima, Ismar Joaquim da Silva, Josino Muniz Pinheiro, Iris Ribeiro da Silva, Irene de Jesus Gomes, Imelda Pousch, Luiz Bispo, Luiz Paulino Neto, Lory Lima Grossetti, Lourival Pereira, Leonel Osório Teixeira, Ligia Ramalhete, Marcelo Leite Pena, Margarida Tapajoz de Miranda Leão, Margarida de Albuquerque Dantas, Joana Bruna de Carvalho, Luizjorle Ledoux, Luiz Simões Galindo, Lídia Mesquita Vieira de Barros, Otávio Simas Jacobino, Osvaldo Zamariole, Rogério Abevedo Bittencourt, Rosa de Aguiar, Rosa Amélia de Menezes Campos, Rômulo Plinio Bittencourt, Rolando Carvalho Lemgruber, Roberto Melo, Renato Machado, Raimundo Luz, Raimundo Gadelha, Pedro Goulart da Silveira Filho, Querino Peruzzo Neto, Racilia Pessanha, Raul Lopes Muradas, Pedro Marinho Falcão, Pedro Cordeiro Valadares, Pedro Marinho Falcão, Pedro Cordeiro Valadares, Pedro Isaias de Lima Júnior, José Rodrigues de Araújo, José Austino da Silva, José Vieira de Moura Melo, José Francisco Sobrinho, José Diógenes Noronha, José de Carvalho Araújo, Ilka Paes Lemos de Barros, Isis Moura Ferraz, Irece Carneiro da Cunha, Irene Januária Campos, José de Anchieta Pereira Pinto, José de França Lima, José Garcia Pereira, José Marback de Araújo Góes, José de Ribamar Silva Maia, José Juvêncio Alves Uchôa, Cremilda Gaspar Pereira, Brasilino Miguel Vidal, Dionisio Teles Menezes, Domingos Bosco, David Oltramari, Crisan Siminea, Cândido, Tanário Moura, Celso Bezerra Filho, Cecilio Corrêa Lima, Carlos Clemente de Campos, Alvaro Rodrigues Soares, Alberto Batista Barbieri, Ana Maria Sales de Oliveira, Albertina dos Santos, Durval Lima Santos, Cicero Silva, Clória Volpi, Cecy Guimarães, Célia da Conceição Farias Brandão, Amaury Botto, Cleonice Alves Gonçalves, Clóvis Quadros Foriès, Carlos Alberto da Silva Rego, Angelo Munhoz, Claudinete Batista Mendes, Geraldo Emilio da Silva, Genoveva Lima da Silva, Aurelino Quinteliano dos Santos, Clodoaldo Cruz, Guiomar Teodoro de Andrade, Glória do Nascimento, Gelva Mendonça de Amorim, Eliziário José da Cruz, Elias Vicente Elias, Edla Mendonça, Durvalino Alves das Neves Barauna, Emilia Vicentina Pereira Pinto, Enoly Brocardo, Emir de Lemos, Emilia Ferreira, Enio de Figueiredo, Elza Bueno da Silva, Elba Seeger Ferrari, Francisco Delamare, Eugênio Frederino Macedo Parizzi, Expedito Ferreira dos Anjos, Eunice Araújo Gonçalves Ferreira, Eny Santos Figueira, Francisco Ramalho de Carvalho, Francisco Teixeira, Francisca Maria Loureiro, Francisco Simas Pereira, Francisco Batista Martins, Francisco Umbelino da Silva, Balbina Zica, Benedito Manoel da Conceição Genesiano Ferreira da Silva, Francisca Gadelha da Silva, Flora Régis, Florinda Jabur Scandor, Fernando de Barros, Planio Agostinho Cortes Coutinho, Evandro Barbosa Ramos, Ceva Lima de Siqueira, Ilza Ferreira da Silva, Ignez Noel da Silva, Tara Freitas de Alcântara, Elcio Ivo Pereira, Helgr Mitt, Haroldo Travassos, Guaracy Martins de Andrade, Fario Cerino, Epitácio Rodrigues Mascarenhas, Aurany Rodrigues Alves, Antônio Mendonça, Antônio Isi de Medeiros, Humberto Rodrigues Machado, Helena Maria de Andrade, Helena Cecília de Melo, Alvaro Gomes, Alides de Albuquerque, Amethista Oliveira do Nascimento, Argemiro Filardi Santos, Angelo Angelo de Oliveira, Alar Monteiro Nunes Castelo, Airton José Sampaio, Arivaldo Andrade de Morais, Aluisio Teixeira Lopes, Airton de Souza Pôrto, Alice Ferreira da Costa Maia, Alda Simões da Mota Tomaz, Ana de Almeida, André Guerzoni Martins, Antônia Menezes Vitória, Antônio Nogueira Campos, Antônio Natalino Franca, Antônio Heinzen, Antônio Alves dos Reis, Ader Sturzenecker, Adevar Protásio de Oliveira, Acidalia Peixoto Andrade, Adauto Barbosa de Queiroz, Abilio Fonseca de Souza, Albary Zilli, Adyr Maria Franzoni, Oscar da Silva Passos, Oecia de Paulo, Norma Pacheco Gondin, Oscar Osvaldo Ludwig Vasconcelos Silva, Oscar Addor Filho, Olacildio Ximenes Jalles, Nair Argeira, Nair de Barros da Fonseca, Nancy Passos Sales, Nirson Medeiros da Silva, Nicanor Cabral Soares, Nely Astegiano Ugalde, Nara Oliveira Sanger, Mario Santini, Maria da Conceição Rocha Lima, Maria de Lourdes Rosa da Silva, Maristela de Oliveira Diniz, Margarida Boente Santos, Mari Ferreira de Melo, Maria Beatriz Gomes Guimarães, Maria Eunice Veiga de Alencar, Maria Onória de Mesquita Regueira, Maria de Galvão Sales, Maria Vilma de Oliveira Plácido, Maria do Carmo Oliveira Vaz, Mauro Santos, Maria Alda Gonzaga, Maria Huet de Bacelar, Maria do Monte Pires, Maria Stela Dortas Matos e Maria Helena Paris.

Na Comissão do Vale do São Francisco — Nomeando, médico auxiliar, Balbino Oliveira.

FUNDA-SE O SINDICATO DOS COMPOSITORES MUSICAIS
Hoje, a reunião dos fundadores

Finalmente hoje, às 19 horas, será realizada na rua da Constituição nº 44, sobrado, uma reunião da Associação Profissional dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro. Com essa reunião, pretendem os compositores musicais cariocas fundar o tão esperado Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro que de uma vez por tôdas reunirá numa classe, um número elevado de indivíduos talentosos que tanto têm contribuído para enriquecer o nosso folclore com belas páginas de nossa música.

A diretoria provisória a ser eleita, deverá ser a seguinte: presidente: Jair Amorim; 1º secretário: Bruno Gomes; 2º secretário: Renê Bittencourt; 1º tesoureiro: Roberto Roberti e 2º tesoureiro Nelson Miranda. Suplentes — André Filho, Miguel Curi, Nestor de Holanda, Dorival Caimi e Luiz Bittencourt. Conselho Fiscal — Ari Barroso, Wilson Batista e Fernando Lobo. Suplentes — Geraldo Pereira, Assis Valente e Heitor dos Prazeres. Consultor Jurídico — Milton Sebastião Barbosa, tendo como assistente Bento Gonçalves Ferreira Gomes.

A Associação convida a todos os compositores que se encontrem no Distrito Federal, que não faltem à reunião de hoje, à noite, pois deverão ser tratados na mesma, assuntos de relevante importância para a classe.

INAUGURADO OS TRABALHOS DO INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE LISBOA

Lisboa, 12 (F. P.) — O Instituto Luso-Brasileiro, fundado sob os auspícios dos governos português e brasileiro inaugurou ontem seus trabalhos com uma sessão pública, presidida pelo Ministro das Relações Exteriores sr. Paulo Cunha, acompanhado pelo Embaixador do Brasil, sr. Samuel de Souza Leão Gracie. O Instituto se destina a promover o intercâmbio entre portuguêses e brasileiros, nos diversos domínios da cultura.

O professor Cieiro da Mata falou sôbre os objetivos do Instituto, agradecendo ao patrocínio dado ao mesmo pelo presidente Vargas e o chanceler João Neves da Fontoura.

O professor da Faculdade de Letras, sr. Hernani Cidade, pronunciou uma conferência sôbre a "Epopéia Bandeirante".

PROGRESSO NO FABRICO DE PAPEL DE CANA DE AÇÚCAR

Nova York, 12 (F. P.) — A fabricação de papel partindo do "bagaço", resíduo da cana de açúcar, realizou tais progressos que o produto obtido é utilizável em tipografias.

Sabe-se que recentemente um jornal da Georgia fêz sua tiragem em papel de bagaço e, a 6 do corrente, o "Journal of Commerce" imprimiu alguns milhares de exemplares nesse mesmo papel.

Presentemente, a firma "W. R. Grace and. Co." informou que produziu papel de bagaço em sua plantação de Paramonga, no Peru, depois de 12 anos de pesquisas e que a casa "Sandy Hill Brass and Iron Works", de Husson Falls (New Yoork) está autorizada de conceder licenças para a exploração da patente.

Todavia, o sr. Delos W. Rentzel, vice-presidente do Departamento Industrial dessa firma, salientou que o preço de venda desse papel, no Peru, é de cêrca de 90 ou 100 dólares o que ainda não lhe permite concorrer com o papel canadense. No entanto, se o preço deste último subir a 150 dólares a tonelada, por exemplo e se o custo da produção puder baixar, a produção do papel de bagaço poderá se tornar econômica.

MINAS PEDE EQUIDADE NO CASO DO ALGODÃO

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — Os produtores de algodão do Estado de Minas, estão descontentes com a política adotada pelo Banco do Brasil, relativamente à exclusão de produto mineiro da portaria que dá como sendo 85 cruzeiros, o preço para a compra do algodão, pelo Banco. Dizem que também enfrentam sérios problemas iguais os de São Paulo, e pedem equidade de tratamento, pois, tal medida, está atingindo em cheio a própria economia do Estado.

O ROMANCE E A POLÍCIA

Em dia da semana em curso, compareceu o ministro da Justiça ao 2º Distrito Policial, dizendo que o fazia, por estar aquêle Distrito em evidência. De fato, isto acontece desde que um homem foi assassinado há dois meses, e do crime, até hoje, de positivo e inconteste só se sabe o nome da vítima.

As circunstâncias misteriosas do homicídio à beira da lagoa Rodrigo de Freitas e nas vizinhanças de um clube movimentadíssimo, atraindo o interêsse de tôda gente, atraiu, por igual, o do ministro da Justiça. O que a outras pessoas sugeriu o crime, pareceu também ao ministro: um romance, uma intrincada novela policial, pelo grande número de incidentes e personagens.

Só que as outras pessoas têm com os negócios da polícia as mesmas relações que com os romances policiais: são espectadoras e leitoras, acompanham os crimes com fervor, mas sem responsabilidades.

O ministro da Justiça, pelo contrário, é a autoridade que superintende e a que se subordina a polícia.

Estas relações de hierarquia funcional deveriam, diz-se, obrigar o ministro a um comportamento menos diletante, como é o de apreciador de leituras policiais, em face daquele crime.

Teòricamente, sim; mas, de fato, não; pois, de fato, a polícia só está ligada ao Ministério da Justiça por um tênue fio de convenção nos serviços públicos. O chefe de Polícia acha-se diretamente subordinado ao presidente da República. Tão certo isto é que êle é recebido semanalmente em conferência, como o ministro da Justiça é recebido em despacho.

Se o ministro quisesse guardar as convenções, poderia, até diàriamente, estar se dando ares de autoridade descontente com o sensacionalismo que explora incógnitas num caso de polícia, cria suspeitos e sublinha sentimentos.

Mas, querendo ser apenas ministro, sem deixar de ser mineiro, vai o sr. Negrão de Lima, como bom leitor de jornais e novelas, acompanhando o crime dito do Sacopã, (onde foi encontrado o cadáver), e lhe coordenando os capítulos, que, se as letras não fazem mal aos doutores, tão pouco os romances aos políticos, — e antes pode dar-se o caso dos políticos fazerem mal aos romances.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ANIVERSÁRIO DO ARCABUZAMENTO DE DOMINGOS JOSÉ MARTINS

Vitória, 12 (Asp) — A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário do arcabuzamento, no Campo da Pólvora na Bahia, do herói Domingos José Martins, filho deste Estado.

Comemorando a data histórica, o Instituto Histórico Geográfico do Estado, realizará diversas solenidades cívicas. Após as mesmas, será colocada uma corôa de flores naturais ao pé do busto daquele herói espiritosantense.

A Holanda, tema de meditação

Amsterdam, maio 1952.

Em artigos subseqüentes, que pretendo ir escrevendo à medida que o tempo permitir, contarei o que vi na Holanda: falarei de suas indústrias (algumas de tão grande interêsse para o Brasil, as quais especialmente procurei visitar pensando na conveniência de estabelecermos *relações técnicas* com os holandeses), seus museus de arte onde se guardam criações as mais significativas da pintura mundial, suas obras públicas, suas paisagens, tudo enfim que me foi dado testemunhar ou adivinhar durante uma viagem de poucos dias cujo defeito teria sido talvez o de fazer-me ver demais.

Seja-me permitido dizer, neste artigo, umas breves palavras de saudação ao povo holandês, que acaba de sofrer uma das mais terríveis experiências conhecidas na História, invadido que foi o país pelos nazistas e por êles em grande parte devastado, e todavia já se recompôs inteiramente, retomou a tradicional fisionomia e o ritmo de sempre, não sem deparar com as mais árduas dificuldades.

E' preciso conhecer bem o que é a Holanda, para se ter uma verdadeira medida do que poderia ser a vida humana sôbre a Terra se não houvesse tão marcado desnivelamento espiritual e intelectual entre os povos que a habitam.

Não basta a lenda gloriosa, não basta o que se sabe por ter sido tão longamente dito sôbre a contínua vitória que representa a existência nacional dos Países Baixos, em perene desafio à mais avarenta natureza; não basta ouvir o que narram os escritores, viajantes, e turistas — que não são viajantes, pois viajar é de fato essa arte que Valéry Larbaud praticou no primeiro quartel dêste século — não, é necessário mesmo surpreender em flagrante o holandês em sua terra e em suas águas, para que então nós, abalados e desiludidos da criatura humana, voltemos a sentir o orgulho da espécie a que pertencemos.

O extraordinário no povo holandês é o senso da conveniência, o propósito, a capacidade de ação aliada a uma intensa ousadia de concepções; são capazes de vencer o próprio mar, e cobrir de trigais o que era antes o leito das águas salobras. São capazes de executar as maiores proezas, as maiores aventuras, sem entretanto perder sua discrição, sua moderação, que melhor acentua nêles o resultado dêsse *realismo* invencível e inato, marca e caráter da gente da Holanda.

Nenhum palavrório, nada de exaltações exteriores, nenhum culto excessivo de heróis (são todos heróis) e fundadores — apenas uma coragem tranqüila, que se revela na inesgotável disposição de trabalhar, trabalhar.

Fôsse possível resumir o ideal permanente de uma Nação (pois as Nações são sempre várias e surpreendentes como as criaturas humanas), eu diria que o ideal da Holanda é o trabalho, através do qual o cidadão holandês encontra sua realização mais perfeita, a saúde individual e a do seu país, com os elementos indispensáveis à vida. Amam o trabalho, os holandeses, sem dispensar a fantasia, as flores que lhes não servem só para negócio; e assim estão sempre pisando o chão, construindo, edificando, configurando a realidade com gestos sempre úteis.

Vez por outra um louco rompe o equilíbrio — e é um Van Gogh, com seus sóis e girassóis espadanando amarelo e vermelho, mais uns tristes sapatos sujos de homem pobre, reconstituindo ainda assim a realidade. Outras vêzes é um sábio, um Huizinga a diagnosticar e vaticinar o mal de nosso tempo com a mesma suave e poderosa razão com que descreveu o declínio da Idade Média... Mas tais pináculos são raros nos dias de hoje, pois a Holanda manifesta-se através de todo o seu povo, e todos contribuem para a ordenação de um tipo de homem raro e forte. Também é certo que a alguns holandeses pesa excessivamente a ordem prodigiosa que os rege: raça de aventureiros, de conquistadores e colonizadores de além-mar, de repente brota nos que parecem mais plácidos um ímpeto irrefreável de romper aquela ordem admirável, e então são os convite para levantar âncora e partir ao acaso... mas êsses mesmos ímpetos de exceção vêm apenas humanizar o holandês, que assim deixa de funcionar como simples mecanismo de relógio.

* * *

Foi comovidamente que vi pulsar e viver a Nação holandesa. Foi comovidamente que assisti e observei a heróica atividade, o sacrifício discretamente mantido e disfarçado, de um povo que procura e sabe manter de cabeça erguida uma Nação que a geografia cinge a um território exíguo.

Vendo a Holanda, pensei muito no meu Brasil — com suas regiões prenhes de riqueza inaproveitada, tudo ainda por ser tratado e construído... pensei longamente no exemplo que nos dá a pequenina e nobre Holanda, a qual, sendo nosso mais vivo contraste no mundo, deve constituir para nós um tema para contínua e preciosa reflexão.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

FARMACIA MUNDIAL
118 — RUA SÃO JOSÉ — 118
Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias finas em geral e todos os demais artigos para o toucador.
METICULOSO E RÁPIDO AVIAMENTO DO RECEITUÁRIO DOS SENHORES MÉDICOS
Fones: 22-6932 e 22-7208

Quero um creme dental que renda muito mais.
Quero um creme dental que combata as cáries.
Quero um creme dental que perfume o hálito.
KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!
Kolynos rende muito mais! Kolynos é um creme dental altamente concentrado, bastando apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.
Kolynos combate as cáries! É fato comprovado que Kolynos protege a saúde da bôca, destruindo cêrca de 92% das bactérias que causam as cáries.
Kolynos perfuma o hálito! A penetrante espuma de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma incomparável sensação de saúde e bem-estar.
KOLYNOS CREME DENTAL
Cante com "SEU" KOLYNOS
2 vêzes ao ano visite o dentista
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista
K-630

A COBRANÇA DE TRIBUTOS SÔBRE O TRÁFEGO INTERESTADUAL OU INTERMUNICIPAL DE MERCADORIAS

Parecer sôbre a constitucionalidade do projeto que a proibe

Conforme noticiamos, o sr. Lúcio Bittencourt apresentou na Câmara dos Deputados um projeto em que veda aos Estados, Distrito Federal e Municípios estabelecer limitações ou restrições de qualquer natureza ao tráfego de bens ou pessoas, animais ou veículos, a pretexto de cobrança de tributos. A entrada ou a saída de pessoas e mercadorias não poderá ficar sujeita ao pagamento de impostos ou à prova de sua quitação e sòmente o judiciário poderá ordenar a sua apreensão, para cobrança ou garantia de pagamento de qualquer tributo. Simultâneamente, são declaradas ilegais e infringentes do artigo 27 da Constituição as barreiras fiscais e os postos de fiscalização tributária, mantidos ao longo das estradas de rodagem integradas no plano nacional de viação, enquanto se estipula que será crime de violência arbitrária a violação dessas disposições.

Na justificação, o sr. Lúcio Bittencourt declara que o preceito do artigo 17, n.º IX da Constituição de 1934, que proibia fôsse gravada ou perturbada por "quaisquer tributos" a livre circulação de bens e pessoas, não passou de letra morta. No regime de 1937, quando o govêrno central dispunha de amplíssimos poderes, também quase nada se obteve, a despeito do artigo 25 da Constituição outorgada, o mesmo acontecendo, agora, com a Constituição de 1946. Diz que as barreiras continuam existindo, de fato, em quase todos os Estados da Federação, mascaradas sob fórmulas aparentemente legais. Ora é a "taxa itinerária", como em Mato Grosso, que incide sôbre as cabeças de gado conduzidas através das estradas estaduais; ora é a "taxa de estatística" vigente em muitos Estados e particularmente em São Paulo; ora é o próprio "impôsto de vendas e consignações", que serve de instrumento para a violação da lei. Cita inúmeros exemplos vivos de tais ocorrências, inclusive a intervenção "manu militari" do govêrno estadual, em Minas, para combater uma revolta popular iniciada no Triângulo Mineiro, assim como episódios pitorescos.

Houve um aspecto do projeto, porém que levantou dúvidas sôbre a sua constitucionalidade. Vejamos, por isso, a análise que dêle efetuou o deputado Osvaldo Trigueiro, na qualidade de relator designado pela Comissão de Justiça da Câmara, à qual deverá apresentar seu parecer dentro de breves dias:

"Para demonstrar a constitucionalidade do projeto, sustenta o seu autor que as proibições nêle contidas não são mais do que o enforcamento do que está implìcitamente contido no Art. 27 da lei básica. Dessa forma, apresenta-se o projeto como verdadeira lei complementar da Constituição, destinada a tornar efetivo o mandamento consignado naquele dispositivo, precisando, "de modo mais nítido, os contôrnos e os limites do preceito, impondo sanções para sua inobservância".

Neste particular, ouso discordar do mestre, por entender que as medidas previstas no projeto ultrapassam o raio de aplicação do Art. 27, por maior que seja a amplitude de seu sentido.

Quer-me parecer que a Constituição não proibiu, mesmo implìcitamente, "limitações ou restrições de qualquer natureza ao tráfego de bens ou pessoas" relacionados com a cobrança dos tributos estaduais ou municipais. O que o Art. 27 veda é estabelecer limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais. Por outras palavras: O Art. 27 não fala, em limitações de qualquer natureza, mas em limitações por meio de tributos ao tráfego de qualquer natureza.

Parece-me evidente que o preceito em consideração não é tão amplo quanto o da Constituição de 1937 (Art. 25), que considerava o território nacional como uma unidade do ponto de vista alfandegário, econômico e comercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaisquer barreiras alfandegárias ou outras limitações ao tráfego.

O fato, porém, de não considerar as proibições do projeto implícitas no Art. 27, e dêle necessàriamente decorrentes, não me leva à conclusão do que o Congresso Nacional esteja impedido de transformá-las em lei. É da competência da União não só legislar sôbre normas gerais de direito financeiro como regular o tráfego e o comércio interestaduais (Constituição, Art. 5.º, XV, b, j e k).

Se a União pode legislar sôbre tráfego e comércio entre os Estados, é evidente que pode, regulá-los com amplitude maior ou menor e dispor, como melhor consulta ao interêsse público, no sentido de afastar todos os entraves ao desenvolvimento das relações econômicas de caráter nacional. Se no poder de regular o comércio, entre as várias unidades da federação, não se incluir o de impedir que êsse comércio seja de qualquer forma cercado, a competência atribuída ao Congresso terá perdido seu alcance jurídico e sua significação política. Até porque seria absurdo pretender-se que essa competência devesse ser exercida com o objetivo contrário, para permitir uma legislação que, discrepando do espírito das nossas instituições, tivesse por escopo criar obstáculos ou tolerar discriminações prejudiciais à vida econômica do país.

A competência de ditar normas gerais de direito financeiro está restringida por definição, devendo, assim, harmonizar-se com a competência estadual, remanescente para as normas particulares do direito financeiro local. Mas, a competência para regular o comércio interestadual está atribuído à União em caráter privativo e em tôda a sua latitude, de modo que o seu exercício sòmente encontra limites nas proibições e garantias da própria Constituição Federal.

É opinião de Francisco Campos que "o poder conferido à União de regular o comércio interestadual é complexo em si mesmo, porque inclui todos os meios e processos de regular, não excluídos pela Constituição, e envolve todos os atos partes, momentos ou fases daquele comércio". (V. Temistocles Cavalcante — A Constituição Federal Comentada, Vol. I, pág. 134).

Parece fora de dúvida que, ao atribuir à União essa competência, o que o poder constituinte quiz foi precìsamente dar ao govêrno central a autoridade necessária para assegurar a unidade e normalidade do comércio interno e, sobretudo, impedir certas práticas que refletem positiva desigualdade de tratamento fiscal, em razão da procedência ou destino das mercadorias em trânsito. Não seria decerto possível à União assegurar comércio livre, entre todos os Estados, se lhe fôssem recusados os meios de coibir persistentes abusos que deturpam a prática do regime federativo e infringem princípios fundamentais do nosso direito constitucional.

O projeto tem o propósito expresso de indicar, de uma vez por tôdas, as práticas e expedientes com que o fisco, entre nós, vem tradicionalmente embaraçando as relações comerciais entre os Estados os quais, sob certos aspectos e em certos casos, têm estado condicionados a restrições características do intercâmbio entre nações estrangeiras. As providências que êle sugere visam, derruir as últimas barreiras que ainda se opõem à livre circulação de mercadorias em todo o território nacional, que a Constituição divide em Estados configurados por divisas políticas, mas não separados por fronteiras econômicas.

Se convertido em lei, o projeto do Sr. Lucio Bittencourt estará destinado a promover uma transformação profunda em nossos costumes fiscais. Vale dizer que a matéria suscitará as controvérsias do estilo e encontrará resistências talvez intransponíveis. Tudo isso, porém, diz respeito ao mérito da proposição, cujo estudo já está afeto à Comissão de Economia e não poderá deixar de ser apreciado, oportunamente pela Comissão de Finanças.

Sob o ponto de vista de constitucionalidade, o meu parecer é no sentido da aprovação do projeto, pela Comissão de Justiça, a fim de permitir-se a sua tramitação regimental e, afinal, o pronunciamento decisivo da Câmara."

O crime do Sacopã

Prosseguem em grandes e importantes diligências as autoridades do 2.º D.P. — Um caso que se afigura inédito, já que todos, testemunhas ou simples informantes, se apresentam à delegacia acompanhados de advogados — A rigor, apenas o delegado, o escrivão e os repórteres ainda não constituiram seus patronos — Dagoberto, um parente próximo do tenente Bandeira, cujas atividades estão sendo devidamente investigadas pelas autoridades da delegacia de Copacabana

Não conseguimos ontem encontrar o delegado, Hermes Machado. O mesmo sucedeu com relação ao comissário Rui Dourado. Ambos, ao que nos informaram na Delegacia de Copacabana, haviam saído em diligências de grande importância. Nossa reportagem tentou descobri-los, mas não obteve êxito. Desta feita não estiveram êles na Lagoa, nem ao alto do Sacopã. Estiveram isso sim, nas proximidades do Iate Clube. E o sabemos porque a nossa reportagem, ao chegar ali, foi informada por alguns circunstantes que nos conheceram que aquelas duas autoridades acabavam de sair depois de algumas observações no local, medidas de distância e cronometragens.

TALVEZ INÉDITO

Assim, não conseguindo encontrar aquelas autoridades, resolveu nossa reportagem reproduzir as suas observações em tôrno de alguns casos, dentro do próprio caso de Sacopã, casos êsses que desde algum tempo lhe vêm chamando a atenção. Um dêles é o de número de advogados. Sim, número, pois são muitos os advogados que à Delegacia do 2º Distrito Policial têm comparecido em função do título e por causa do homicídio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

A verdade é que não houve ninguém ainda chamado a depor ou a prestar qualquer esclarecimento sôbre o caso que ali não chegasse acompanhado de um advogado.

Poderá alguém dizer que tal prática não seja inédita, mas, positivamente não temos idéia de nenhum outro caso em que tal fenômeno se apresentasse de modo tão saliente. Podemos asseverar aos leitores, e o repetimos, que, até hoje, ninguém que tivesse que dizer qualquer coisa com relação ao crime, ali compareceu sem um criminalista ao lado. E isso causa ainda mais espécie quando é pública e notória a forma delicada, sem qualquer vislumbre de violência ou arbitrariedade, com que age e trata as partes o delegado Hermes Machado.

ADVOGADO ATÉ PARA O COMISSÁRIO

E não pense o leitor que estamos exagerando, pois que em virtude do rumoroso caso, até o comissário Rui Dourado que nele vem trabalhando com afinco, teve já de contratar um advogado para defendê-lo de acusações veiculadas por um vespertino.

A VEZ DO DELEGADO

As coisas, porém, não ficam por aí. Noutra dia, se nos deparou o gabinete do delegado Hermes Machado repleto de criminalistas de nomeada no Júri desta capital. Ali estavam hipotecando solidariedade ao delegado e oferecendo espontâneamente seus préstimos ao colega, a fim de defendê-lo caso o sr. Jeovan Ferreira dos Santos concretize as ameaças que vem fazendo de processar aquela autoridade pelo fato de lhe não ter tomado ainda o depoimento que pretende fazer...

ESCRIVÃO E REPÓRTERES

Dêsse modo, se se concretizarem as ameaças do sr. Jeovan, até o delegado Hermes Machado terá de contratar um advogado, e, assim, ficarão também na expectativa de vir a ter de o fazer o escrivão da Delegacia e os repórteres que ali vão em busca de notícias para os seus leitores. A essa altura dos acontecimentos não temos dúvida em afirmá-lo efetivamente, diante de um caso absolutamente inédito...

E, isso sem contar com o bacharel Leopoldo Heitor que até a Ordem dos Advogados do Brasil chamou a intervir no caso...

Dagoberto

Num esfôrço de reportagem conseguimos apurar que a atenção das autoridades do 2º Distrito Policial se acham voltadas para um jovem de nome Dagoberto, parente próximo do tenente Bandeira, que viajou para São Paulo imediatamente após a descoberta do cadáver do bancário no alto do Sacopã. Podemos adiantar que as autoridades buscam esclarecer devidamente os passos e as atividades dêsse parente do tenente Bandeira antes, durante e depois do crime, e, muito especialmente, por que se ausentou êle desta capital.

Impróprio para menores...

Generalizou-se nos nossos cinemas uma prática absolutamente condenável, que é a de se exibirem filmes marcados com o aviso de "impróprio para menores" em dias de domingos e feriados. E' evidente que o fato traduz uma circunstância de convite à desobediência e à fraude. Se não há outros meios de diversão para as crianças, o pôr-se em exibição um filme a que elas não podem assistir, evidentemente será uma forma, pelo menos indireta, de convidar os pais a fechar os olhos e as crianças a burlar a vigilância, se ela existisse.

Já sugerimos daqui destas colunas, em outras oportunidades, que os programadores deveriam ter a preocupação de evitar êsse êrro. Com efeito, se a maior parte da platéia se terá que compor de menores, pois, livres das aulas, podem êstes gozar de seu cinema, nesses dias de descanço, seria êrro contra a norma comercial o fazer-se um programa não adequado à possível procura de ingressos. Mas, o fato existe; fazem-se mal os programas. Ora, não é por incompetência, pois as emprêsas exibidoras dispõem de gente com grande prática para tal seleção.

Evidentemente o que se passa é a certeza de que não haverá fiscalização, ou esta poderá ser fàcilmente vencida.

E' o que demonstra o fato ontem por nós diretamente observado no cinema Roxy, onde, na sessão de dezesseis às dezoito horas, havia algumas dezenas de crianças de seus dez a doze anos, apesar do aviso, no programa e nos outros lugares de praxe: "impróprio até quatorze anos"!...

* * *

A ausência de fiscalização ficará ainda mais comprovada se se atentar para outra ocorrência verdadeiramente lamentável. Durante a sessão, mais de uma vez foram acesas e vieram a estourar, dentro da sala de exibição, bombas, naturalmente lançadas pelos garotos. Nenhuma autoridade, nenhum agente da autoridade, ninguém para tomar medidas capazes de evitar o inconveniente. Enquanto isso, um sem número de menores, em flagrante desrespeito ao ambiente e aos demais espectadores, fumavam, faziam algazarra, prejudicando a todos...

Alguém está falhando, em sua missão...

"FEZ JUSTIÇA COM AS PROPRIAS MÃOS"...

Goiânia, 12 (Asp.) — Falando à imprensa, o sr. Romeu Pires de Campos Barros, ex-procurador de Justiça do Estado, e atual professor catedrático de Direito Judiciário Penal, da Faculdade de Direito, declarou que o Poder Público fêz justiça com as próprias mãos, ao mandar incendiar os casebres da Vila Operária.

Acrescentou que os responsáveis pela derrubada e incêndio das favelas poderiam ser condenados a duras penas, já que o Código Penal prevê e pune tais ocorrências.

PONDO AS BARBAS DE MOLHO

Goiânia, 12 (Asp) — A Liga dos Amigos de Vila Nova, apreciou os acontecimentos verificados na Vila Operária, onde foram incendiados pela Polícia vários ranchos e casebres construídos por operários. Ficou decidido que a Liga intervirá imediatamente junto aos poderes públicos, acautelando-se para que o mesmo não venha a acontecer em Vila Nova, onde existem também ranchos e casebres.

"CONTO DO BILHETE"

Vitória, 12 (Asp.) — Registrou-se na tarde de ontem, nesta capital, um "conto do vigário", quando dois malandros conseguiram vender um bilhete de loteria "premiado" em duzentos mil cruzeiros a um lavrador, do interior do Estado, de nome Reginaldo Lopes, pela importância de sete mil cruzeiros.

Verificando ter caído no "conto do bilhete" o lavrador queixou-se à polícia.

Até o momento, as diligências ainda não conseguiram prender os espertalhões.

MOROSIDADE INCONCEBÍVEL

A propósito de nossa crítica, na edição de 3 dêste mês, com referência aos nossos Correios e Telégrafos, cujas falhas são verdadeiramente lamentáveis —, sendo forçoso reconhecer que as coisas ali não vão mal, vão péssimas —, escreve-nos o nosso leitor, sr. Celso Rosa, de Uberaba.

Junto à sua carta veio um telegrama taxado do Rio de 27 de maio, às 9,40 horas e sòmente recebido, naquela cidade mineira, às 19,20 horas do dia 4 dêste mês.

Incrível! Quase nove dias para um telegrama... Seria mais rápido no tempo das diligências... Mas o que nos parece é que realmente o que falta é diligência...

CAIRAM NO "CONTO"

Adauto Amaral de Castro, residente na Avenida Portugal, 360, apartamento 203, queixou-se ao 9.º Distrito de que na rua do Acre foi abordado por dois indivíduos, um de côr prêta, outro branco, os quais lhe exibiram um bilhete de loteria dizendo que o mesmo estava premiado com 20.000 cruzeiros. Levaram-lhe 400 cruzeiros e desapareceram. A queixa foi registrada.

* * *

Luis Pereira Costa, residente na rua Santa Isabel, 292, caminhava pelo Campo de São Cristóvão, quando dois indivíduos o abordaram. Depois de longa "conversa", levaram-lhe Cr$ 9.000,00, com êle deixando um pacote no qual diziam haver 90.000. E' claro que o "paco" continha apenas papéis velhos e Luís foi levar o caso ao conhecimento do 16.º Distrito, onde as autoridades registraram o fato, prometendo providenciar sôbre a captura dos "vigaristas".

PRÊSO O ASSASSINO DAS DUAS CRIANÇAS

Nega que houvesse, alguma vez, torturado os filhos da amásia

Foi prêso ontem, em Nilópolis, o indivíduo David Pinto dos Santos que, conforme noticiamos, foi acusado por sua amásia Maria do Parto Braga e outras pessoas, de haver provocado a morte de dois filhos desta, os quais torturava bàrbaramente. David foi reconhecido por fotografias suas publicadas em vários jornais. Conduzido ao 27.º Distrito Policial, procurou negar as acusações, dizendo que costumava bater nas crianças quando estas praticavam qualquer travessura. Sôbre os sinais de queimaduras provocadas por pontas de cigarro alegou que estas teriam sido praticadas pelos irmãos das crianças. David é elemento de péssimos antecedentes sendo fichado na Polícia como punguista. O acusado foi ouvido, sendo instaurado o competente inquérito.

CHOQUE DE VEICULOS

Um dos carros caiu no canal da Avenida Paulo de Frontin

Hoje de madrugada, na Avenida Paulo de Frontin, no cruzamento com a rua Barão de Itapagipe, o auto n. 2-61-86, abalroou o de n. 11-74-37, que trafegava na primeira artéria. Em consequência da violência do choque, o motorista do segundo veículo, perdendo a direção, projetou-se com seu carro no canal ali existente. Felizmente, não recebeu ferimentos de maior gravidade. Apenas leves escoriações. Quanto ao motorista do segundo veículo, fugiu. No local estêve o comissário de serviço no 14.º Distrito, que apurou ser o proprietário do carro acidentado Nelson Teixeira Monteiro. A autoridade tomou as providências necessárias, abrindo inquérito para apurar o fato em todos os seus pormenores.

AGUA PARA UNIÃO DOS PALMARES

Maceió, 12 (Asp.) — A Câmara Estadual aprovou o projeto que autoriza o prefeito de União dos Palmares a contrair um emprestimo para instalar o serviço de água naquela próspera cidade.

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

DIVERSAS OCORRENCIAS

VITIMAS DE ATROPELAMENTO — Na rua Barata Ribeiro o auto 11-41-03, cujo motorista fugiu, atropelou José de Barros, mensageiro n. 271, da Western, residente na rua Euclides Rocha n. 478, casa 24, produzindo-lhe escoriações generalizadas no corpo, pelo que foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se. O 2º Distrito teve conhecimento do fato.

— Na rua Elpidio Boa Morte, foi atropelado por auto de número ignorado, José Fernandes Filho, de 31 anos, residente na Vila Vidal, que sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro. O 15º Distrito registrou o fato.

COLISÕES — Na rua Dias da Cruz, o bonde 1749, linha Bôca do Mato, dirigido pelo motorneiro Deocleciano Deodoro Pereira, colidiu com o ônibus 8-42-61, conduzido por Ari Martins da Cruz. Do choque resultou que o operarário Henrique José de Oliveira, de 27 anos, solteiro, residente na rua Pedro de Carvalho n. 691, onde trabalha, numas obras sofreu esmagamento do pé direito pelo que recebeu socorros e ficou internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista e o motorneiro foram presos pela RP-37 e autuados em flagrante no 22º Distrito.

LARAPIOS EM AÇÃO — Brás Pereira Gomes, residente na rua Miguel de Lemos n. 70, comunicou ao 2º Distrito que durante a noite ladrões penetraram em sua casa e dali furtaram duas bandejas de prata avaliadas em 30.000 cruzeiros. O fato foi registrado.

— Geraldo Avelino, morador na rua Prefeito Olimpio de Melo n. 833, onde trabalha, comunicou ao 16º Distrito ter sido furtado em roupas avaliadas em 1.200 cruzeiros. O fato foi registrado.

— Waldir Menezes, residente na rua das Laranjeiras n. 225, comunicou que, durante a noite, ladrões entraram em sua residência, donde furtaram objetos e jóias avaliadas em 3.400 cruzeiros. O fato foi registrado.

— Antônio Alo, gerente do Hotel Colombo, sito na praça José de Alencar n. 14, comunicou ao 4º Distrito que de cima da mesa da Portaria, furtaram a quantia de 10.250 cruzeiros. O fato foi registrado.

AGRESSÕES — José Felipe Montalvão, português, comerciante, residente na rua Guaratiba n. 78, agrediu a pedradas Sebastião de Oliveira, morador na rua Barão de Jaguaribe n. 187 produzindo-lhe fratura exposta do crânio. O agressor fugiu e a vítima ficou internada no Hospital Getúlio Vargas. O 24º Distrito teve conhecimento do fato e procura deter José.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — Jorge Melchior, de 21 anos, estudante, residente na rua Almirante Alexandrino n. 882, apartamento 24 tentou pôr têrmo à vida secionando o pulso direito com uma lâmina de gilete, sendo socorrido no Hospital do Pronto Socorro. O 14º Distrito registrou o fato.

RATIFICADO PELA BÉLGICA O PLANO SCHUMAN

Bruxelas, 12 — (F. P.) — A Câmara dos Deputados belga ratificou o tratado instituindo a comunidade européia do carvão e do aço.

Votaram a favor 165 deputados contra 13, tendo havido 13 abstenções. O Senado, a 5 de fevereiro passado, já havia ratificado êsse tratado por 102 votos contra 4 e 5 abstenções.

A AMBULÂNCIA CHEGOU TARDE

O péssimo estado da pavimentação da rua, impediu que o veículo continuasse a trafegar, em sua missão de socorro — A atitude nobre de um verdadeiro médico e um apêlo às autoridades municipais

Moradores do prédio 393 da Rua Matias da Cunha, comunicaram ao Pôsto de Assistência do Méier que pessoa de sua família se achava à morte, solicitando, por isso, uma ambulância daquêle Pôsto. Imediatamente seguiu para o local o dr. Roberval e dois enfermeiros. Na altura do número 135 daquela rua, a ambulância não pôde mais prosseguir dado o péssimo estado do calçamento que tornava impossível o veículo prosseguir. Apesar de tudo, o dr. Roberval, cônscio de seus deveres e de suas responsabilidades de médico, cobriu o resto do percurso a pé, acompanhado de seus auxiliares. Lá chegando, porém, o enfêrmo já havia falecido. Os moradores da casa, a quem se juntaram outros residentes nas proximidades, julgando que o atraso da chegada do médico fôsse proveniente da má vontade no atendimento do chamado, retiveram-no ali. Os ânimos exaltadíssimos, punham em perigo a vida do dr. Roberval e seus auxiliares, ameaçados que estavam de linchamento.

Por sorte, o motorista da ambulância que também se havia aproximado, a pé da referida residência, percebendo o perigo a que seus companheiros de equipe estavam sujeitos, foi ao telefone mais próximo de onde avisou a estação central da Rádio-Patrulha do que se passava. Esta, imediatamente, fêz comparecer ao local o R. P. 25, cuja guarnição conseguiu normalizar a situação. O dr. Roberval, numa atitude bastante nobre, o que vem comprovar sua condição de médico cumpridor de seus deveres já demonstrado em sua atitude inicial, deu o caso por encerrado, atribuindo a exaltação dos ânimos ao desespêro da família, pela perda que acabara de sofrer. Assim, não foram efetuadas prisões.

Cumpre, porém, aos poderes competentes da municipalidade, maiores responsabilidades no serviço de pavimentação e conservação de nossas artérias, cujo estado chega ao cúmulo de não permitir nem o tráfego de uma ambulância em missão de socorro.

APUNHALADO NO PEITO

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, chamada para socorrer um homem que se encontrava caído na esquina das ruas Cisplatina e Monsenhor Felix, ao ali chegar encontrou-o morto. O comissário Ciraldo, do 24.º Distrito, comparecendo ao local, apurou tratar-se de Antônio Gomes Carneiro, com 42 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Oliveira Alves, 94, o qual havia sido apunhalado no peito por Ernâni Teodoro, vulgo "Cuba", feirante, residente na rua Cisplatina, 186. Depois do exame procedido no local pelos peritos do Gabinete de Exames Periciais, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Estão sendo realizadas diligências para a captura do assassino, averiguando-se também as causas do crime.

TURISTA BRASILEIRO ENCONTRA A MORTE NA ITÁLIA

Liorne, 12 (R.) — Um turista brasileiro morreu e sua espôsa ficou gravemente ferida, ontem à noite, num choque entre um ônibus e um carro de passeio. Cinco visitantes belgas também foram ligeiramente feridos no desastre.

O morto, Emilio Zaliocco, de São Paulo, Brasil, de 51 anos, estava com sua espôsa, Susanna, no automóvel.

NÃO ERA O FACINORA

Recife, 12 (Asp.) — Regressaram de Sergipe os investigadores da polícia pernambucana, que foram fazer o reconhecimento de um prêso, que se supunha fôsse o facínora José Ildefonso, indigitado co-autor do crime de Apipucos. Tratava-se de outra pessoa, mas um tenente da Polícia ficou em Maceió para apurar a denúncia de que Ildefonso estaria agindo no interior alagoano, tendo-se juntado ao bando de "Gasolina".

FALECEU EM MUNIQUE o cardeal Faulhaber

Hitler sempre temeu o prestígio do velho chefe dos católicos alemães

Munique, Alemanha, 12 (U.P.) — Aos 83 anos, faleceu nesta cidade o cardeal Miguel Faulhaber, que dirigira outrora a luta espiritual da Igreja Católica contra a perseguição nazista. O velho cardeal, que era arcebispo de Munich e Freising, além de primaz da Baviera, expirou no dia 10 de junho corrente em seu palácio, em conseqüência, de uma síncope cardíaca. Sua saúde era muito delicada há mais de 10 anos, e nas semanas que precederam seu falecimento sofreu uma inflamação pulmonar. Desde a guerra passada o cardeal levava uma vida muito retirada, porém as eloqüentes cartas pastorais e os sermões que pronunciou durante os anos anteriores à segunda conflagração mundial converteram-no num baluarte dos alemães católicos, em sua luta contra a perseguição de que era alvo a Igreja.

Era tão grande seu prestígio no mundo católico que Hitler jamais se atreveu a mandar detê-lo ou interná-lo em um campo de concentração. O pior que lhe fizeram as autoridades nazistas foi mandarem grupos de membros da juventude hitlerista à Catedral de Munich para fazerem assuada durante os sermões do ilustre prelado. O cardeal Faulhaber faleceu às 11 horas da manhã. Seu desaparecimento foi anunciado à enorme multidão de fiéis, ao terminar a celebração do Corpus-Christi. Imediatamente depois o maior sino da Catedral de Munich dobrou em funeral durante 15 minutos. O cardeal Faulhaber nascera a 5 de março de 1869 e era filho de um padeiro. Foi sagrado bispo em 95) e serviu como capelão na primeira guerra mundial.

Depois da revolução de 1918, denunciou constantemente os perigos do comunismo e do fascismo. Em 1921, o Papa Benedito XV elevou-o à dignidade cardinalícia. Durante os primeiros anos do nazismo, o cardeal esforçou-se grandemente para conciliação entre a Igreja e os nazistas. Acredita-se que desempenhou um papel muito importante na concertação da Concordata entre a Santa Sé e o Estado alemão, assinada em 1933.

Faulhaber visitou por duas vêzes Hitler em Obersalzberg, em 1936, e em um sermão que pronunciou em Munich, em 1937, declarou que os alemães católicos estavam dispostos a Deus no movimento nazista. Entretanto, a crescente perseguição aos judeus e católicos indignou de tal modo o cardeal que, desde então, não cessou de condenar os nazistas mediante sermões e cartas pastorais, qualquer das quais teria significado o campo de concentração para uma pessoa de menor influência e prestígio.

Essa luta titânica minou sua saúde, e depois dos primeiros anos da guerra o cardeal foi fazendo vida cada vez mais retirada. O Papa Pio XII conhecia pessoalmente e admirava o cardeal Faulhaber. A êste respeito informações recebidas do Vaticano dizem que, ainda antes do falecimento do príncipe da Igreja, faziam-se conjecturas de que o Santo Padre convocaria o Consistório para criar novos cardeais. Atualmente o Sacro Colégio possui 18 cardeais italianos e 30 de outras nacionalidades. O único cardeal alemão sobrevivente é monsenhor José Fringe, arcebispo de Colônia, que foi elevado ao cardinalato por Pio XII em 1946.

CASA LEANDRO MARTINS MÓVEIS S. A.

Fundada em 1885

MÓVEIS DE ARTE — TAPEÇARIAS

DECORAÇÕES DE INTERIOR

Rua Gonçalves Dias, 59

(30707)

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º — TELEFONE 43-7745 — RIO DE JANEIRO

Mais uma oportunidade nos é oferecida de podermos analisar as atividades da "Rio de Janeiro" — Companhia Nacional de Seguros Gerais e traçarmos alguns comentários a respeito, através do Relatório de sua operosa Diretoria e do balanço de suas operações no exercício findo a 31 de dezembro de 1951.

Iniciando o nosso estudo pelo setor da produção, verificamos que a arrecadação de prêmios dos seguros e resseguros aceitos pela Companhia, líquidos de cancelamentos e restituições, atingiu a Cr$ 13.291.171,20 em 1951, enquanto que no exercício anterior a verba correspondente foi de Cr$ 11.689.100,90. Houve, assim, um aumento de Cr$ 1.603.070,30, em valores absolutos ou 13,7% de números relativos. Na carteira de Responsabilidade Civil, salienta o Relatório, houve queda de produção, em conseqüência da rigorosa seleção dos riscos adotada pela Companhia, do que resultou o cancelamento de algumas apólices de prêmios elevados, que cobriam riscos considerados indesejáveis pela experiência própria ou alheia. Seguiu a administração da sociedade a política recomendada pela boa técnica. De nada vale, sendo até contraproducente, avolumar, em proporção ainda maior, a verba de sinistros.

A receita global da "Rio de Janeiro" continua, como é natural, em ascensão, em face do desenvolvimento dos seus negócios, tendo atingido no ano passado a Cr$ 22.473.378,90. O excedente líquido foi de Cr$ 1.032.239,10, depois de deduzidos todos os encargos industriais e administrativos, inclusive reservas, o qual permitiu a distribuição de um dividendo de 10%.

Os sinistros liquidados pela "Rio de Janeiro" desde a sua fundação, ascendem a Cr$ 27.551.642,20. Em 1951, a verba dispendida sob êsse título foi de Cr$ 4.025.765,50, tendo havido, porém, a recuperação de Cr$ 448.291,90. Pelo volume das indenizações pagas, podemos avaliar, na sua justa medida, a posição que essa Companhia já conquistou no mercado segurador brasileiro.

O seu capital e reservas, em 31 de dezembro do ano passado, elevam-se a .... Cr$ 12.047.308,30, assim desdobrados: —

	Cr$
Capital e reservas patrimoniais (livres)	6.033.260,70
Reservas técnicas	6.014.047,60
	12.047.308,30

Ocorre com a "Rio de Janeiro" um fato bastante raro nas emprêsas de seguros. Referimo-nos à circunstância de que o seu capital e reserva livres, em conjunto, superam o valor das reservas técnicas. O que se observa, em regra, é o contrário. Isto demonstra o alto grau de salvabilidade da emprêsa. Êste alto grau de solidez ainda pode ser melhor avaliado, quando, examinando o balanço, verificamos que para um passivo exigível, mais as reservas técnicas, num total de Cr$ 8.760.456,50, oferece o ativo bens e valores que montam a Cr$ 14.793.717,20, o que corresponde a uma cobertura de 168%.

No encerramento do exercício o Ativo da "Rio de Janeiro" assim se decompunha:

		Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis e outros valores		2.512.759,70
REALIZÁVEL:		
Titulo da divida pública, ações e outros		4.269.788,00
DISPONIVEL:		
Depósitos bancários	7.349.120,10	
Valores em Caixa	656.799,40	8.005.919,50
PENDENTE:		
Depósitos judiciais		5.250,00
		14.793.717,20

Cêrca de 50% do ativo está representado por depósitos bancários, que a administração está naturalmente mantendo para com êle fazer face à construção de um edifício de 12 andares em S. Paulo, em terreno já adquirido, já tendo sido a êsse propósito dados os passos iniciais.

Os números que acabamos de alinhar e a significação que êles expressam, demonstram que a "Rio de Janeiro" desfruta de uma situação de absoluta folga no terreno financeiro, graças à sadia orientação que lhe vêm imprimindo os seus administradores, que não se deixam tentar pela volúpia da constituição, em curto prazo, de uma grande carteira, conseguida, quase sempre, a alto preço e com sacrifício da qualidade. Já vimos, em outra passagem dêstes comentários, que a administração prefere declinar da aceitação de riscos sub-normais, levando o seu rigor até mesmo a cancelar os seguros que se revelaram não oferecer as qualidades necessárias ou convenientes ao equilíbrio das suas carteiras. É esta realmente, a sã política, que deveria ser adotada por todos quantos têm a seu cargo a missão de selecionar riscos.

Aos diretores da "Rio de Janeiro", srs. Dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento, Mario Guimarães Reis e Dr. Frederico Radler de Aquino Junior, não deve ter regateados os aplausos que legitimamente lhes são devidos pela maneira por que se têm desincumbido de seus árduos encargos.

Transcrito da "Revista de Seguros"

(30433)

NA TOSSE ROUQUIDÃO BRONQUITE

O remédio é **FIGATOSSE**, xarope balsâmico à base de óleo de fígado de bacalhau. — **FIGATOSSE** elimina o catarro, alivia o acesso e faz desaparecer o "cansaço" da bronquite, permitindo o sono e alívio ao doente. Nas farmácias e drogarias locais. Maiores esclarecimentos: Caixa Postal n. 3.061 — RIO. (30850)

HOJE: PEIXADA À MODA DA CASA

e amanhã a célebre Feijoada Carioca Completa

RESTAURANTE SKY-TERRACE

EDIFICIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

FUNDADA EM 1931

Capital social	Cr$ 35.000.000,00
Ativo em 1951	Cr$ 254.256.594,10

EM SEGUROS DE

Fogo — Transporte — Aeronáuticos — Responsabilidade Civil — Fidelidade — Vida — Tiquetes — Acidentes Pessoais

As indenizações pagas aos seus segurados, desde a sua fundação, até 31-12-51, montam a mais de 260 milhões de cruzeiros

DIRETORIA

Dr. Edgard de Azevedo Soares
Presidente

Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha
Vice-Presidente

Prof. Dr. Antônio de Almeida Prado
Diretor secretário

Dr. José da Silva Gordo
Diretor tesoureiro

Dr. José Ermirio de Moraes
Diretor comercial

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 8.º and. (9.º Pavimento)

TELS.: 42-7297 e 42-7193

(33680)

A OPOSIÇAO AO BANCO

Torna-se cada vez menos explicável a oposição que movem alguns senadores, tendo à frente o Sr. Alencastro Guimarães, ao projeto que institui o Banco de Desenvolvimento. A criação dêsse Banco faz parte das providências que o Brasil se comprometeu a adotar em contrapartida do financiamento, em moeda estrangeira, dos projetos da Comissão Mista. A rigor, os financiadores estrangeiros poderiam ter aguardado que o Brasil ultimasse a criação do referido Banco antes de abrir, como já fizeram, os primeiros créditos para o Plano de Reaparelhamento. Como admitir-se que se responda a êsse ato de confiança procurando levar-se o país a se esquivar do complemento de suas responsabilidades?

O Sr. Alencastro Guimarães e seu grupo justificam a luta que empreendem contra o Banco alegando ser êste um organismo inútil e prejudicial, cujas funções deveriam ser exercidas diretamente pelo govêrno ou por intermédio do Banco do Brasil.

Trata-se, como já foi dito no Senado, de reeditar argumentos amplamente discutidos e refutados na Câmara. Tanto estrutural como funcionalmente, as tarefas a cargo do Banco de Desenvolvimento só podem ser realizadas por um órgão autárquico de caráter bancário, forma essa que lhe foi dada pelo projeto governamental.

Não pode o govêrno, diretamente ou por intermédio de uma comissão especial, assumir os encargos do Banco de Desenvolvimento, porque, do ponto de vista estrutural, os recursos do Plano Láfer, destinados a investimentos autorentáveis e de prazo qüinqüenal, não devem ser confundidos com o orçamento anual, exigindo regime próprio. Funcionalmente, a gestão dêsses recursos tem de revestir-se de caráter comercial incompatível com as exigências da contabilidade pública comum; requer autonomia administrativa, sob pena de sofrer as mais nocivas injunções políticas; impõe uma continuidade que não poderia ser assegurada por uma comissão especial e um regime administrativo diverso do da burocracia fazendária.

Quanto ao Banco do Brasil, maiores ainda são as contra-indicações. Como outorgar-se a uma sociedade anônima, isenta do contrôle do Tribunal de Contas e do Congresso atribuições que obrigam o Tesouro Nacional e implicam em arrecadação e movimentação de verbas públicas? Como se conferir a um banco de depósitos funções de banco de investimento, só possíveis com o apoio de recursos amortizáveis em prazo longo? Como, finalmente, permitir o depósito, num estabelecimento de crédito para o público, de importâncias que não devem entrar na circulação comercial, sob pena de provocarem uma inflação sem precedentes?

A fragilidade das razões invocadas pelos inimigos do Banco de Desenvolvimento parece indicar serem outros os verdadeiros motivos da oposição. Na verdade, a criação de um banco que vai institucionalizar os investimentos de base, dentro de um regime de planejamento, contraria frontalmente os caudilhos bancários, que vêm manipulando o crédito em proveito de interêsses pessoais e políticos. E há também as companhias de seguro, cujas reservas técnicas são disciplinadas pelo projeto, pondo têrmo aos abusos da concentração de recursos.

O ÁLCOOL

O projeto de lei que afeta a indústria do álcool vai provocando celeuma. E' natural que assim aconteça. Uma corrente sustenta que, sendo êle um tóxico, a melhor maneira de impedir que atinja o organismo humano, sôbre o qual exerce sua ação deletéria, é desviá-lo para as indústrias. Muitos higienistas acham que realmente essa derivação seria de grande efeito como profilaxia antialcoólica. Mas uma coisa é desviar para a indústria o veneno que se destina ao consumo humano, e outra é impedir sua fabricação, extinguindo a indústria do álcool.

Evidentemente, o primeiro ponto de vista seria defensável, ao passo que o segundo, a extinção da indústria do álcool, representa uma aberração, não só pelos benefícios que essa indústria traz à economia nacional, como por se tratar de uma das mais antigas atividades do Brasil, e como tal radicada à sua economia. Deve, assim, ser mantida.

Mas qual será o intuito do legislador? Não sabemos, pois êle não o diz. Se procura combater o alcoolismo, ainda assim deve agir com muita cautela, pois, segundo se verificou nos Estados Unidos, a lei sêca foi uma fonte de comércio clandestino do álcool, gerando o comércio negro, que consistia em vendê-lo por preço mais alto. O único inconveniente da lei sêca não foi todavia êsse. Com a falta do álcool etílico, eliminado e proscrito do comércio legítimo, os viciados saciavam a sêde em outros produtos, muito mais nocivos ao organismo do que êle. Os casos de cegueira devidos ao álcool metílico tornaram-se ali numerosos, dando azo a inúmeras publicações.

* * *

A indústria do álcool, como se vê, não pode desaparecer num país onde conta com séculos de vida. E a própria profilaxia do alcoolismo, para ser eficaz e não redundar em mal maior, deve ser realizada com muita cautela.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos do quadrante Sul, moderados. Máxima — 23,4. Mínima — 15,8 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ferrovias e rodovias

Disse o govêrno no Congresso que a má condição dos transportes ferroviários é, em grande parte, devida à falta de estímulo ao capital privado, o qual nisso não encontra remuneração suficiente.

Há que examinar com a necessária atenção a afirmativa oficial. Para as estradas de ferro, exceção de algumas, a situação foi sempre essa. Tanto assim que para atrair a confiança do capitalismo os governos deram garantias, como na lei Rio Branco, de 1873, de juros de 6%, limitado o custo quilométrico a 30 contos de réis, moeda muito boa daquele tempo. Daí resultarem as estradas mal traçadas, longas demais, sem terraplenagem, nem obras de arte, que são hoje, tantos anos decorridos, as maiores inimigas do avanço econômico do país. Diminuiu-se o custo da construção para se obter a garantia do ágio, aumentando-se, por outro lado, a quilometragem a fim de que as despesas se acrescessem.

A revisão dêsses traçados, no parecer dos técnicos, é justamente o que se impõe. E' o problema que urge. Não só o atual govêrno, como os que o antecederam, se vêm descuidando da questão. A própria Comisão Mista Brasil-Estados Unidos será forçada a reconhecer que sem essa revisão qualquer trabalho de reaparelhamento e restauração acabará em coisa inoperante.

Quanto ao capital privado, que se retrai, a razão dada não procede. A prova é que dia a dia se avolumam os investimentos em veículos a trafegar pelas rodovias, às vêzes pèssimamente conservadas, mas que são preferidas pelos exportadores e importadores, visto que a precariedade das ferrovias só lhes acarreta prejuízos. O transporte rodoviário prospera, enquanto decai o ferroviário. Cessadas as garantias de juros, não se tendo desenvolvido numerosas regiões atravessadas pelas estradas de ferro, verificados os péssimos traçados de elevada resistência específica, claro que a iniciativa particular se desinteressaria.

O desconhecimento das leis

Uma viúva, cujo marido, militar, participara da primeira guerra mundial, foi bater ao Supremo Tribunal, onde viu finalmente reconhecido seu direito. Que queria ela? Os benefícios da lei 616, de 1949, que lhe cabiam, uma vez que o espôso servira na base minada do pôrto do Rio de Janeiro em 1917. Mas sua pretensão foi indeferida pelo ministro da Marinha, que se estribou no parecer do Consultor Geral da República. Que dizia êsse parecer? Que tais benefícios eram devidos apenas aos militares que serviram durante o último conflito, de 1939-1945, e a suas viúvas.

O Supremo Tribunal deu ganho de causa à viúva do capitão-de-corveta Aristóteles Queiroz Barros Vasconcelos, pois que uma lei posterior estendia aos combatentes da primeira guerra os favores concedidos aos da segunda.

Será crível que o ministro da Marinha e o consultor geral da República desconhecessem esta última lei?

A comissão do Polígono

Há uma comissão parlamentar do Polígono das sêcas. Sob a alegação de que estava cansada de esperar pela liberação das verbas orçamentárias destinadas às obras projetadas para as regiões mais diretamente atingidas pelas últimas estiagens, foi ao presidente da República. O que ela ia fazer era reclamar. Queixar-se-ia do Ministério da Fazenda, obstinado êste em não largar o dinheiro, cuja entrega e aplicação o legislador autorizara.

Mas, por uma coincidência feliz, ao chegar ao palácio do Catete, a comissão topou na antesala o ministro Láfer, a quem informou de suas intenções. O sr. Láfer não deixou de mostrar certo espanto. E logo se esclareceu que as verbas em causa já se achavam liberadas. O presidente da República assim havia determinado e o Tesouro, apesar do regime de parcimônia que se impunha, visto como onde não há até el-rei o perde, assim estava cumprindo.

A Comissão disfarçou. Desde, porém, que ali se encontrava com a audiência marcada, não perderia a oportunidade. Iria mesmo ao sr. Getúlio Vargas, mas para apresentar-lhe agradecimentos.

O episódio é curioso. Revelou, no mínimo, que a Comissão anda alheia ao que se passa com referência a uma questão sôbre a qual devia estar muito bem informada.

Quer emigrar o café?

Em mais de um país latino-americano produtor e exportador de café, as safras têm sofrido declínio, no período de 1945-1951. A Venezuela produz e exporta pouco. Pelo menos desde 1948 os embarques de café dêsse país foram caindo até 1951, não obstante serem mais satisfatórias as estimativas para a safra do ano em curso com a probabilidade de mais 30.000 toneladas para a exportação.

Entretanto, o café venezuelano tem melhorado em qualidade. Em compensação, no Salvador, onde o café, aliás de boa qualidade, ocupa o primeiro lugar na vida econômica, na safra de 1950-1951, foram exportados, para os Estados Unidos e outros países, 1.500.000 quintais. Essa venda proporcionou ao país uma balança favorável em seu comércio exterior, aumentando suas divisas no estrangeiro, recebendo o Tesouro alta soma do impôsto de exportação. A safra exportável de 1951-1952, ao que já se presume, não alcançará o volume da anterior. A colheita, pelos cálculos, será 20% ou 30% menor que a de 1950-1951.

Em Costa Rica, a colheita terminada em 15 de abril, rendeu mais 9% que a precedente. A safra exportável correspondeu a 65% da colheita total. Até àquela data tinham sido vendidas 262.246 sacas de 60 quilos, em confronto com as 215.773 sacas embarcadas na safra passada.

As chuvas abundantes favoreceram a safra dêste ano. Na Guatemala, a safra de 1951-1952 deveria alcançar 1.050.000 sacas de 60 quilos.

Augurava-se ser abundante a safra de 1952-1953. Da safra de 1951-1952 foram exportadas 90.000 sacas.

Em Nicarágua a produção foi boa, sendo provável uma exportação de 300.000 sacas, das quais 157.319 já haviam sido embarcadas.

Como se vê, não é muito satisfatório êsse movimento, em confronto com o que está sendo conseguido na África. Não há dúvida que se trata, neste continente, de países pequenos, mas que na maioria concentram no café o seu poder econômico.

Política de intercâmbio

Pelas informações que se divulgam, pela observação dos fatos, a política de intercâmbio da maioria dos países, quiçá da quase totalidade, em regra se resume em reduzir as importações e, sendo possível, aumentar as exportações. E essa política é regulada pelas contingências. O que se procura, com tal prática, é o equilíbrio das balanças comerciais. Nem os países de maiores recursos, pela sua potencialidade econômica consolidada, fogem a êsse imperativo. Os próprios Estados Unidos observam essa política.

Por onde se deve concluir que o Brasil não poderia fazer exceção à praxe, que se considerava mais passageira do que realmente parece ser. Mas reduzir importações não tem sentido absoluto, havendo, como em tudo, o meio têrmo. Preferível seria dizer-se: economizar importações. Economizá-las não é verdadeiramente reduzi-las: é minorá-las, por não serem poucas as que podem ser adiadas. Qual a causa da crise cambial em que se encontra o Brasil? Precisamente comprar mais do que vende, tendo de enfrentar a situação difícil criada pela balança de pagamentos. Essa desproporção pode ser atenuada, em mais de um setor, dos que freqüentamos no comércio internacional.

Sabe-se bem que a situação não é problema de muitas saídas, porquanto todos os países cogitam de importar menos e exportar mais. Todavia, entre êsses países haverá muitos que importam o supérfluo e deixam de exportar o que podem.

E' preciso que se não coloque o Brasil nesse número...

Prognósticos e controvérsia

Os Estados Unidos atravessam agora a época do ano em que economistas e peritos financeiros se manifestam, fazendo prognósticos sôbre a situação econômica do país. Como em regra acontece, divergem as opiniões. Se um grupo entende que o ritmo vagaroso dos negócios continuará, de modo a ser provável que a situação se agrave à proporção que o ano transcorre, outro considera que, não obstante a expansão do poder aquisitivo da população, devido aos aumentos de salários, a quantidade de numerário em poder do consumidor será ulteriormente reduzida, em conseqüência dos altos impostos e da liquidação das dívidas contraídas no passado.

Ainda um terceiro grupo de peritos em assuntos econômicos prevê melhoria no trimestre final do ano. Êste último grupo baseia suas previsões nas cifras relativas à economia do público, através das contas bancárias. São consideráveis. Haverá maior consumo, porporcionalmente ao excesso de produção, desde que os impostos não afetem a maioria dos consumidores.

Finalmente, há o grupo que atribui os fatos em exame a um excesso de produção. Paradoxalmente... uma inflação a seu modo.

O QUE O MAR NOS LEVA

Estamos empenhados em reaparelhar nossos meios de transporte, melhorando ao mesmo tempo as condições dos portos, e já aí estão, quase em nossas mãos, os recursos para o financiamento dessa quase total reestruturação. De algum modo estará o país de parabéns, como já se disse com satisfação. O empreendimento desde muito se impunha, como parte relevante da solução de nossos problemas econômicos.

Mas, sendo o Brasil país visceralmente marítimo, ficará faltando uma das providências mais importantes e da mesma forma urgente: a organização de uma regular marinha mercante, com capacidade para o libertar, quando menos uns tantos por cento, de sua quase total subordinação aos armadores estrangeiros. Como nação de grandes exportações, precisamos ter navios nossos.

Quem se dispõe a examinar as cifras referentes ao assunto ficará assombrado, ao verificar as somas consideráveis que o mar nos leva, em seguros e fretes. Considere-se apenas o transporte de café para os mercados estrangeiros de consumo.

O problema dos fretes marítimos para os países latino-americanos é um dos mais sérios. Os que dependem do mar possuem arremedos de marinhas mercantes. Geralmente meia dúzia de navios, para uma atividade múltipla, dos que se podem considerar prestáveis e aptos para desempenho de sua missão relevante, como fator econômico.

Que é que falta aos países da América Latina, a começar pelo Brasil, o mais importante desta parte do continente? Tudo, tratando-se de vencer as dificuldades que o mar representa. Além de não possuírem marinha mercante, não dispõem de organizações financeiras próprias, no que concerne a seguros marítimos.

No primeiro caso estão ao dispor das Conferências que estabelecem, como soberanas, as tabelas móveis de fretes; na segunda hipótese, têm de aceitar, pelos mesmos motivos, as condições dos seguros marítimos. E numa e noutra exigência o que há, de verdadeiro, é um grande escoamento de dinheiro para sustentar o curso normal do intercâmbio.

Ainda recentemente a arbitrária política de fretes nos prejudicou, com relação ao transporte de mais de um produto que embarcamos para os mercados norte-americanos. Falemos apenas em dois: o óleo de mamona e o óleo de babaçu. Restou-nos apenas o recurso das operações vinculadas. Remédio de que contingentemente se valem países como o Brasil, debruçado sôbre o mar e sem meios para superar as dificuldades que se lhe apresentam.

Veremos o que conseguirá, com suas iniciativas, relativamente a seguros e fretes marítimos, a Comissão do Conselho Social e Econômico Interamericano que, ao que se noticiou, estuda cuidadosamente o duplo problema.

A rigor, não há contrôle para as tabelas de fretes marítimos, majorados discricionàriamente, sob qualquer pretexto, ainda que injustificado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

PINGOS & RESPINGOS

O Departamento de Propriedade Industrial vai estimular o espírito inventivo nacional. Entre outras vantagens, os inventores gozarão de isenção de selos.

Espera-se que apareça algum que, embora isento dêstes, descubra uma goma capaz de fixá-los nos papéis. Inclusive os do Correio, que, às vêzes, precisam ser pregados com alfinete.

* * *

O caricaturista Max Yantok, autor de várias invenções (máquina de dar palmadas, de desobstruir as ventas, etc.), tem estudos adiantados sôbre uma cola que se põe na língua antes de lamber o sêlo. É uma espécie de chiclet, com diversos sabores. O Departamento deve ampará-la.

* * *

José Filomeno, negociante na vila de Ituninha (Minas), onde é também agente de polícia, dirigiu uma circular aos habitantes da localidade, comunicando a mudança de residência e fazendo propaganda da sua casa comercial. Está vendendo, declara, pelos "minores pressos da prassa". Termina advertindo que "está proibido o porti di armas do fogo, tanto a amigo como inimigo".

Esta advertência do negociante-policial absolve-o de todos os êrros de ortografia.

Haverá autoridade no Brasil capaz de igual correção democrática?

* * *

Queixou-se o pequeno criador Balbolino Santos, de Osvaldo Cruz, de ter perdido 70 galinhas com a tempestade de saraiva.

Mas não foi grande o seu prejuízo: viraram aves de frigorífico e Balbolino vendeu-as a preço de galinha morta — que é, hoje, de 30 cruzeiros o quilo.

* * *

Caiu, na Câmara, por 147 votos contra 46, a emenda divorcista.

É grande a maioria dos que querem
Indissolúvel o consórcio.
Amam a liberdade, mas preferem
Ser livres... sem divórcio.

* * *

O Tribunal Eleitoral está tratando do processo de milhares de eleitores que deixaram de votar.

Já é vontade de perder tempo! Para que todo êste trabalho, se já se sabe que vem depois a anistia para os relapsos?

Cyrano & Cia.

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Os deputados estavam ocupadíssimos em sessões noturnas, petróleo, divórcio, etc. Não tiveram tempo durante o dia, embora fôsse dia útil. Tinham-se reunido, sim, na tarde, mas só para ir para casa logo após terem ouvido dois necrológios, e após terem recebido, dos cofres da Nação, o jeton de uma sessão frustrada.

Êsse hábito de levantar a sessão pela morte de alguém toma aos poucos feição de escândalo. Como se os deputados e senadores se aproveitassem da triste ocasião, parecendo-se com colegiais que pulam de alegria quando, por uma festa cívica ou religiosa qualquer, se fecham as portas da escola. Não é idêntico o caso, evidentemente; pois a morte não é uma festa e os colegiais não recebem um jeton extra.

E' um hábito exótico. Dizem que a Inglaterra é muito tradicionalista. Mas a Casa dos Comuns não levantou a sessão quando morreu o rei, enquanto nossa República é tradicionalista ao ponto de revivificar o costume antigo das carpideiras, das mulheres que eram remuneradas para acompanhar, chorando, os entêrros. Aqui não há rei. Na República, todo cidadão é como um rei. Caso tenha sido constituinte, até se pode dizer que vale mais que um rei. Até se pode dizer quanto vale mais: Cr$ 150.400,00. Pois é esta a importância que os legisladores recebem para ouvir, com lágrimas nos olhos, um discurso e abandonar seu trabalho.

Transformam o Legislativo em emprêsa funerária bastante lucrativa. Mas ainda não chegaram à perfeição comercial. Pois tinham morrido dois ex-legisladores: lògicamente, deviam reunir-se duas vêzes, ràpidamente, para levantar duas vêzes a sessão. Gostaríamos de ver êsse espetáculo edificante. Trezentos contos não são nada quando se pode ver banhado em lágrimas um Congresso inteiro.

ESTUDANTES COMUNISTAS no Colégio Estadual de Goiânia

Goiânia, 12 (Asp) — O diretor do Colégio Estadual de Goiânia, estabelecimento oficial, expulsou o estudante Narceu de Almeida Filho, acusado de exercer atividades comunistas junto aos seus colegas.

Falando à imprensa, afirmou o diretor que não admitirá de maneira alguma a presença de elementos comunistas naquele estabelecimento.

Anuncia-se para breve, a expulsão do mesmo colégio de outros estudantes que estão também a serviço dos vermelhos.

NOVOS EMPRÉSTIMOS PARA O BRASIL

Fortalecimento da nossa economia com a ajuda americana

Washington, 12 (Asp.) — O embaixador Walter Moreira Sales entregará, hoje, suas credenciais ao presidente Truman.

Reina grande otimismo nos círculos brasileiros em tôrno das atividades futuras do novo embaixador, considerando-se como auspicioso e indicador de que conseguirá resolver os problemas brasileiros, dada a recente decisão do Banco de Exportação e Importação. Por outro lado, a própria imprensa americana admite que o sr. Moreira Sales chegou aos Estados Unidos num momento oportuno, depois de haver passado a tempestade provocada pelo decreto regulamentando o retôrno de capitais estrangeiros. A situação foi completamente esclarecida e em grande parte compreendida a necessidade da medida tomada pelo govêrno brasileiro; daí se acreditar que não haverá mais dificuldades para obtenção dos créditos de que o Brasil necessita para desenvolver e fortalecer a sua economia.

Nos círculos autorizados se informa com segurança, que em futuro não muito distante serão fornecidos novos empréstimos pelos Bancos de Importação e Exportação e Mundial, ao Brasil.

Comentando a concessão do empréstimo para a expansão da produção de energia elétrica, o sr. Herbert Gaston, presidente da Junta do Banco de Exportação e Importação, declarou que a necessidade de uma quantidade maior de energia elétrica deriva da rápida expansão da economia brasileira, acrescentando que aquêle estabelecimento sentia-se feliz em auxiliar o Brasil nesse importante empreendimento.

TRABALHO PELA PAZ

Washington, 12 (U. P.) — Truman recebeu as credenciais do novo embaixador brasileiro, Walter Moreira Sales, e disse-lhe que urge que seus dois países trabalhem juntos pela paz e pela prosperidade. O pimeiro encontro do presidente com o embaixador teve lugar na Casa Branca.

Em suas observações formais, o presidente disse ao embaixador que "a amizade e a cordialidade dos dois países", formam a base sólida e segura da "tradicionalmente estreita colaboração entre nossos dois países, o que, no estado conturbado do mundo, hoje em dia, é, mais do que nunca, necessário, se quisermos prosperar em paz e gozar plenamente as bênçãos da democracia".

O presidente exprimiu em nome dos EE. UU., a firme intenção de continuar e consolidar nossa política de cooperação com o Brasil, confiantes de que, através do trabalho conjunto, no espírito de mútua confiança, podemos esperar uma era de benefícios mútuos excepcionais".

Moreira Sales disse que a amizade entre os dois países "permanece inalterada, sem embargo do que se amplia sempre, em seus múltiplos aspectos, quando atendemos ao apêlo de íntima cooperação, urgente e essencial nestes dias de tensão, quando os espectros da incerteza e do temor se erguem horripilantes pelo mundo afora".

O "NEW YORK TIMES" ELOGIA O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO

Nova York, 12 — Em editorial sob o título "Novo Enviado do Brasil", o "New York Times" diz que o sr. Walter Moreira Sales chega como novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos em momento propício, e menciona o fato de que desde julho passado a comissão conjunta brasileiro-americana apresentou várias propostas que estão progredindo e, refere-se à mesma, como modêlo para cimentar as relações entre os dois países.

Finalmente, diz que o novo embaixador é um homem jovem e brilhante que goza de grande prestígio, e diz que em troca os Estados Unidos enviarão o sr. Acheson em visita ao Brasil, esperando que a mesma seja retribuída pelo presidente Vargas em futuro próximo.

A REFORMA AGRÁRIA BRASILEIRA

na Conferência da Organização Internacional do Trabalho

Genebra, 12 (U. P.) O govêrno brasileiro declarou-se francamente favorável a uma reforma agrária de grande envergadura, durante a conferência anual da Organização Internacional do Trabalho. O sr. Augusto Rêgo Monteiro disse, a propósito, que existe necessidade urgente de uma reforma agrária e de uma renovação construtiva das estruturas sociais gastas. Citou a declaração do presidente Getúlio Vargas, de que é chegado o tempo de libertar os trabalhadores da sua servidão secular, e substituir o proletariado rural por uma classe de proprietários rurais.

Ao mesmo tempo, entretanto, advertiu contra "uma expansão e extensão por demais rápidas de planos mirabolantes para benefícios de seguro social", pedindo aos delegados que compreendam as dificuldades inerentes. Declarou mais o delegado brasileiro que chegou a hora de fazer um balanço das decisões tomadas em conferências anteriores da Organização Internacional do Trabalho, acrescentando que a atual situação precisa ser consolidada "sem perturbação indevida do nível de empregos e das condições de vida."

Afirmou ainda o sr. Rêgo Monteiro que o Brasil é o país líder no campo do treinamento vocacional. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que também era utilizado pela própria Organização Internacional do Trabalho para treinar especialistas latino-americanos, era único no mundo.

DE DOIS PARA CENTO E SESSENTA

Ainda há pouco duas famílias bem conhecidas, cujos nomes tradicionais não vêm ao caso, viviam lado a lado em uma rua também tradicional de um bairro tradicionalíssimo... Digamos que eram a família C. e a família L., vivendo lado a lado na rua São Clemente.

Casas antigas, espaçosas, com seus jardins arborizados à frente, seu terreno amplo atrás, galgando a encosta lá no fundo.

Um dia, o chefe da família C. teve uma proposta vantajosa, vendeu sua propriedade. Veio a demolição, os arquitetos planejaram arranhar o céu — e lá estão construídos, habitados, 90 apartamentos, a pagar pela Tabela Price.

Os rumores da construção, a mutação do horizonte próximo, a presença de famílias desconfiando ou tocando rádio lá onde sôbre as franças de árvores vizinhas costumava desrecalcar-se o bem-te-vi, levaram a família L. a seguir o mesmo curso; e ali vieram a demolição, o arquiteto, o céu arranhado, o fiscal da Prefeitura; e ali estão sendo construídos 70 apartamentos, em breve habitados também.

Quer dizer — e a referência é rigorosamente verídica — onde em 1949 habitaram serenamente duas tradicionais famílias brasileiras, em 1953 habitarão 160 famílias, talvez brasileiras, o que é bom; talvez sem tradição, o que é indiferente, — mas com certeza sem água, o que é péssimo, para as 160 famílias e para todos nós.

O Rio de Janeiro não tem água; nem a terá enquanto não entregar os serviços à entidade privada, como já houve, na própria administração pública, quem opinasse. A capital federal vai caminhando para um drama jamais conhecido em urbe da sua categoria e população; vai caminhando para êle sem saber ouvir quem o anuncia, sem acreditar que êle venha, numa espantosa inconsciência. Empreiteiros com bons amigos vão construindo adutoras que são remendinhos de seda vegetal num paletó em farrapos...

Todos sentem que onde 2 são substituídos por 160 o problema não se resolverá com promessas nos jornais e inaugurações a que se convocam os fotógrafos. O problema é gravíssimo, e consiste afinal nisto: — ou o Brasil dá à iniciativa privada o amparo e a liberdade sem os quais ela paralisa, e o Rio terá água, ou o Brasil teima em confiar tais problemas à administração pública, sob qualquer aspecto, que não os resolve porque não pode resolvê-los, e, em vez de água, o Rio terá sêde, sujeira e epidemias.

INTEGRARÃO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

nas solenidades comemorativas do cinquetenário da dirigibilidade no ar

O presidente da República assinou ontem decretos designando o senador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo e os srs. Paulo Bittencourt, Antonio Dumont Severo, primeiro secretário Aluízio Napoleão de Freitas Rego e segundo secretário Alfredo de Pimentel Brandão, para integrarem, sem ônus para o Tesouro Nacional, a delegação do Brasil às solenidades comemorativas do cinqüentenário da dirigibilidade no ar e do restabelecimento do monumento a Santos Dumont, a realizarem-se em Paris.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso e da Marinha, almirante Renato de Almeida Guilhobel. Em conferência foi recebido o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, e, em audiência, o almirante Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro, o governador do território de Fernando Noronha, major José Francisco da Costa, o ministro Pena e Costa, a sra. Piedade Coutinho, e o ator Jaime Costa.

O presidente recebeu, ainda, os membros da Federação das Associações Comerciais de todos os Estados que entregaram diversos memoriais da classe consubstanciando suas mais urgentes reivindicações e apresentando diversas sugestões.

MONIZ DE ARAGÃO EXALTA O ESPÍRITO BRITÂNICO

O embaixador brasileiro falou em nome do Corpo Diplomático acreditado em Londres — O elogio de Eden

Londres, 12 (R.) — Em discurso pronunciado esta noite, num banquete oferecido pelo presidente de Londres ao Corpo Diplomático, o sr. J. Moniz de Aragão, Embaixador do Brasil em Londres, elogiou a paciência, a tolerância e a compreensão de Anthony Eden, ministro do Exterior Britânico.

O embaixador brasileiro, decano do Corpo Diplomático, manifestou a esperança de que o trabalho de Eden nos negócios mundiais contribuirá no futuro, como no passado, para difundir o valor daquelas três virtudes.

Em nome dos outros convidados, o Embaixador Moniz Aragão congratulou-se com o prefeito Sir Leslie Boyce, de nascimento australiano, por ter-se restabelecido completamente de sua recente enfermidade.

Observou o Embaixador que, através das conflagrações do passado, na paz e na guerra, Londres sempre encontrou os meios de sobreviver, sem se esquecer de tôda a sua grandeza. "Aqui, aprendemos a filosofia da calma confiança e do moderado e bem substanciado otimismo; aqui, sentimos que o homem é verdadeiramente capaz de vencer as atribulações do futuro, como foram vencidas as do passado" — acrescentou o embaixador Brasileiro.

Disse ainda Moniz de Aragão: "Voltando-nos para o passado de Londres, julgamos suas provações demasiadamente horríveis para se pensar na possibilidade de uma repetição. Em tôrno dêste edifício, encontramos ruínas da guerra trágica. Estamos cercados de lembranças, lembranças novas, entre tantas lembranças antigas, do possível custo de nossos erros. E' a sabedoria de Londres que as deixa ali, mostrando-nos, constantemente, o caminho para que novas ruínas não venham acrescentar-se às antigas. E' o caminho da paciência, da tolerância e da compreensão que elas nos mostram — virtudes que Londres possui em abundância."

AUMENTO NA PRODUÇÃO CANADENSE DE PAPEL DE IMPRENSA

Montreal, 12 (U.P.) — As fábricas de papel de imprensa canadenses elevaram sua capacidade de produção para o presente ano para 5.510.397 toneladas — 151.000 toneladas mais que a do ano passado, segundo a Associação de Produtores de Papel de Imprensa do Canadá.

A existência do Manduca

A zanga do Manduca, eu bem lhe disse, Joaquim, havia de prolongar-se no curso do tempo.

Você nada fizera, é exato, que pudesse molestar aquêle vizinho, de quem nunca invejou a bela horta. Êle, como Cyrano de Bergerac, não lhe perdoaria entretanto a simples referência à forma do nariz, e por isto, não tocando embora no assunto principal da querela, entrou a descompor-lhe por causa da horta, em nenhuma de cujas couves jamais você tocara.

Louvei bastante seu procedimento, não dando o mínimo trôco às injúrias.

O Manduca, no primeiro instante, supôs haver abatido o Dragão. O Dragão voltou, porém, a surgir-lhe em sonho, tôdas as noites; e assim tôdas as manhãs, ainda sob a influência das visões, podemos encontrá-lo a brandir contra o monstro a lança de São Jorge. Se lhe acontece tropeçar na rua, ou perder nas cartas, ou ficar-lhe doido um irmão, o culpado continua sendo você, Joaquim — você, que lhe não mexeu na horta, nem lhe deita pedras no caminho, nem lhe vence o par de valetes, nem impede ao irmão o uso de duchas escocesas; você, de quem êle não compreende nem respeita o silêncio.

Aconteceu-me há dias cruzá-lo na Avenida.

— Venha cá, foi-me intimando. Confesse que o Joaquim me odeia!

— Deixe-se, Manduca, de imaginar coisas. O ódio, essa paciente concentração da cólera, ou essa cólera a deitar raízes no coração, é próprio dos nervosos, melancólicos e biliosos. O Joaquim não pertence a tal classe de temperamentos. Não é também linfático nem sangüíneo. Fêz mal em observar o tamanho de seu nariz, mas não fêz nada além disso. Depois de sua briga, aliás insensata, não poderia dedicar-lhe nenhum ódio. O ódio é também uma espécie de amor torto.

— Quer dizer então que, não me odiando, êle me despreza.

— Garanto-lhe que não. O desprêzo é uma espécie de quebra do nível na sociedade, a operação do sentimento por via da qual um determinado homem se julga em plano superior a determinado outro homem. Ora, o Joaquim só é homem de alturas porque tem a granja a oitocentos metros de altitude. No mais, considera-se da planície. Todos os Manducas de sua geração, altamente colocados, fiquem tranqüilos: êle jamais lhes deitará um olhar oblíquo; poderá no máximo, quando os divisar ao longe, olhar para dentro, quero dizer para si mesmo.

— Sou-lhe por conseguinte indiferente...

— A indiferença é de certo modo o equilíbrio da alma. Pode ser rompida pela paixão no bom ou no mau sentido, conforme esteja a alma propensa a doar-se ou esquivar-se. Mas o indiferente absoluto seria um apático, um neutro em face da vida. Não creio o Joaquim indiferente, com tanta plantação a preservar das pragas.

O Manduca foi-se, meu Joaquim, apoiado na bengala. Pouco lhe importa que você o odeie, o despreze, ou lhe seja indiferente. Atribuir-lhe-ia a origem e a causa de todos os desgostos que padecesse, ainda quando você o cobrisse de ternura. Aqui lhe digo: ódio, desprêzo e indiferença penso não valerem para casos como o do Manduca. Em casos desta ordem, o que vale é um bom esquecimento. Esquecer o inimigo é a melhor resposta às suas agressões; esquecê-lo completamente, não como se tivesse deixado de existir, mas como se de fato não houvesse existido. Creio que foi esta, Joaquim, a sua atitude com respeito ao Manduca. O Manduca, para você, nunca existiu.

Costa REGO

O PREFEITO DE TUMIRITINGA FERE A TIROS UM ADVERSÁRIO POLÍTICO

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — Chegou a Belo Horizonte, acompanhado do delegado especial, tenente Altivo Gomes da Silva, o prefeito de Tumiritinga, sr. Arsênio Dutra Petersen, que ontem, naquela cidade, alvejou com tiros de revólver o seu adversário político comerciante Mário Marques. O sr. Arsênio ontem prestou declarações na Polícia, havendo sido recolhido prêso ao quartel do 5º Batalhão. Segundo depoimento do próprio criminoso, a cena de sangue foi motivada por desinteligências políticas, agravadas em seu município, desde que, eleito na legenda do P. S. D., passara depois a militar nas hostes do PTB. O motivo imediato da agressão foi o fato de haver o sr. Mário Marques, que também é gerente de grande firma que negocia em madeiras, colocado parte de um material de construção em avenida do centro da cidade, impedindo a regularidade do trânsito. Contra o fato reclamou pessoalmente o prefeito Arsênio Dutra, que, chamado "palhaço" pelo sr. Mário Marques, reagiu dando-lhe dois tiros que o atingiram um na região abdominal e outro na perna. Na luta ficou também ferido o sr. Geraldo Sabino, elemento popular então presente. Prêso em flagrante, o prefeito de Tumiritinga, ameaçado de linchamento pelo povo, foi transportado de avião para esta capital. O comerciante Mário Marques foi levado para a vizinha cidade de Conselheiro Pena, onde se encontra internado no hospital, em estado grave.

INVESTIGAÇÕES EM VÁRIAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS

De acôrdo com representações do diretor do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, o sr. Waldir Niemeyer, diretor geral do D. N. P. S., assinou portarias mandando investigar em várias Caixas de Aposentadoria o forte desvio ocorrido em relação à média do coeficiente das despesas com auxílio pecuniário em percentagem da receita de previdência.

As entidades sob investigação são as seguintes: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, pelo médico Carlos Histing, da C. A. P. de Serviços Telefônicos do Distrito Federal; Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Rio de Janeiro, pelo médico Aderbal Pereira Pinto de Andrade, do Instituto dos Comerciários; Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e de Serviços Públicos do Rio Grande do Sul e Mineração em Pôrto Alegre, pelo médico Pedro Geraldo Escogny, do Instituto dos Industriários. Os funcionários encarregados das investigações deverão apresentar ao D. N. P. S., dentro de 30 dias, completo relatório das observações procedidas.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 72
Rua Chile 35

AUTORIZADA A GRÉCIA A COMPRAR CAFÉ NA AMÉRICA LATINA

Washington, 12 (U. P.) — A Direção da Assistência Recíproca anunciou haver autorizado a Grécia a comprar açúcar, no valor de 2.544.000 dólares, e café, no valor de meio milhão de dólares, na América Latina.

Não foi mencionado o país onde o açúcar será adquirido, porém quanto ao café a nota diz explicitamente que será do Brasil.

AGUARDADO EM CAMPINAS O GENERAL DUTRA

São Paulo, 12 (Asp.) — Deverá chegar dentro em breve à Campinas o general Eurico Dutra, que vai fazer uma consulta no Instituto do professor Penido Burnier, especialista em doenças dos olhos.

FESTIVAL NA PENITENCIÁRIA EM BENEFÍCIO DOS CARCERADOS

Amanhã será realizado no auditório da Penitenciária Central mais um festival artístico, organizado pela sra. Léa Leal, chefe do Serviço Social daquele presídio, com o concurso do ator Rodolfo Mayer, que apresentará "As Mãos de Eurídice".

Os ingressos para êsse espetáculo, cuja renda reverterá em benefício do fundo de assistência social prestada aos carcerados, poderão ser procurados na portaria da Penitenciária e nas lojas Catalina, à rua do Ouvidor e Mariane, à Av. Copacabana.

LOCOMOTIVAS FRANCESAS PARA O BRASIL

Nantes, 12 (F. P.) — O embarque de dez locomotivas e de "tenders" de construção francesa, destinadas às ferrovias brasileiras, começou, ontem, no pôrto de Nantes.

Êsse material será levado ao Brasil pelo cargueiro norueguês "Dixie".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga • recebe ininterruptamente das 9 às 16 horas

FOMENTO DA CULTURA DE AGAVE NO CEARÁ

Fortaleza, 12 (Asp) — O governador do Estado, sr. Raul Barbosa, acaba de sancionar importante lei de caráter econômico, segundo a qual fica o govêrno do Estado autorizado a fomentar o território cearense com cultura de agave.

Para isso, deverá ser aberto, oportunamente, um crédito especial de duzentos mil cruzeiros, com o qual será assegurada a campanha a ser feita com aquele objetivo, pelo Departamento de Agricultura.

CONTRA O SEPARATISMO NO TRIÂNGULO MINEIRO

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — O sr. Antônio Próspero, prefeito de Uberaba, em declarações à imprensa informou ter obtido do govêrno da União empréstimo de 30 milhões de cruzeiros para realização de importantes melhoramentos nos setores de água, esgôto e calçamento naquela cidade. Comentando discurso recentemente pronunciado pelo sr. Mário Palmério na Câmara Federal, disse o sr. Antônio Próspero ser visceralmente antiseparatista, não vendo razões para que se leve avante o movimento que visa à emancipação do Triângulo Mineiro.

Faz hoje 144 anos o Jardim Botânico

(Conclusão da última página)

te, destinando-se lugar próprio, o mais próximo que fôr possível, para uma plantação de cravo e algumas outras árvores de especiarias."

Do Jardim Botânico, essas plantas exóticas se espalharam por todo o país, sendo que algumas, como a palmeira real e o abacateiro, tão bem se adaptaram e tão profusamente se difundiram nos jardins e pomares brasileiros que se incorporam às nossas tradições e paisagens.

DE FREI LEANDRO A BARBOSA RODRIGUES

Em 1824, Pedro I nomeou a frei Leandro do Sacramento diretor do Jardim. Esta data é das mais memoráveis na história do estabelecimento, que, de um simples jardim de aclimação, passou a constituir um instituto de estudos botânicos, em virtude dos altos méritos científicos do conspícuo carmelita. Membro das Academias de Ciências de Londres e de Munique, professor de Botânica da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, frei Leandro, pelo fecundo labor científico que desenvolveu no Jardim Botânico, se destaca, na galeria dos diretores, como um dos vultos mais ilustres. Quando, em 1.º de julho de 1829, morreu o benemérito carmelitano, o Jardim Botânico era uma realidade científica, estava fundado para sempre.

Em 1859, outro carmelitano, Custódio Alves Serrão, assumiu a administração do Jardim Botânico reencetando o trabalho de frei Leandro, que estivera interrompido após a morte dêste. Com a intervenção do Instituto Fluminense de Agricultura, que pleiteara e conseguira assenhorear-se da administração do Jardim, frei Custódio abandonou o cargo, na previsão do insucesso que tal intromissão lá acarretar ao Jardim Botânico, previsão que se confirmou, pois sob a orientação do Instituto Fluminense de Agricultura o Jardim estêve por assim dizer estacionário, até que em 1890 após o advento da República, o govêrno houve por bem desligá-lo do Instituto de Agricultura, entregando sua direção a J. Barbosa Rodrigues, que dirigia na ocasião o Museu Botânico do Amazonas, e só tomou posse em junho do mesmo ano, tendo sido substituído, durante êsse tempo, pelo vice-diretor, Joaquim Campos Pôrto.

Barbosa Rodrigues foi o verdadeiro criador do Jardim. Os que haviam engrandecido aquela instituição tinham traçado as bases de um jardim de aclimação muito bem mais limitado - bem inferior ao que deixava entrever o nome de "Jardim Botânico". Barbosa Rodrigues fêz prosseguir o que havia encontrado e começou a organização de herbário e da biblioteca, inexistentes até então e imprescindíveis para qualquer trabalho de taxinomia. Impossível enumerar em um artigo, todos os empreendimentos por êle realizados, como remodelações e novas aléas, trabalhos de embelezamento, publicações várias, entre as quais o "Hortus Fluminense", fonte seguríssima de informações sôbre as plantas e a história do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

CAMPOS PORTO E A FASE MODERNA

De sua morte até 1915, nova parada na evolução do Jardim Botânico. Com a direção de Antonio Pacheco Leão, de 1915 até 1931, a parte do herbário se desenvolveu muito e iniciou-se a publicação denominada "Arquivos do Jardim Botânico"; fizeram-se grandes coletas de plantas, principalmente na região amazônica, foi organizada por Paulo de Campos Pôrto, o atual diretor, a Reserva Florestal de Itatiaia, posteriormente denominada Estação Biológica de Itatiaia, anexa ao Jardim; a Biblioteca também enriqueceu-se bastante, não só pela aquisição, como pela permuta de livros e revistas.

Nos últimos anos da sua direção, entregou a remodelação do Jardim Botânico a Paulo de Campos Pôrto, que continuou êste empreendimento através da direção Achilles Lisboa. Em 1932, passou o Jardim Botânico a constituir uma superintendência integrada no Instituto de Biologia Vegetal, ficando o mesmo chefe de seção Campos Pôrto, como superintendente, não tendo cessado, dêste modo, a execução do plano que ideara.

AREA DO PARQUE

No momento atual a área do parque corresponde a 54 hectares, isto é, cêrca de 543.343 m2 dos quais 135.182 m2 de matas e 322.099 m2 cultivados. A parte cultivada se distribui em 15 aléas e cêrca de 200 canteiros. Existem 5.105 espécies devidamente identificadas e com indicações da pátria e das vantagens que possam apresentar. Essas espécies correspondem a 196 famílias, formando, portanto, uma das maiores exposições de plantas vivas em um jardim devendo ser salientado o fato de serem espécies não só brasileiras como estrangeiras, principalmente as utilizadas na vida econômica, aumentando assim o valor desta coleção. O plano estabelecido pela superintendência, procurando intensificar o serviço de permutas e de coleta no Brasil, é de molde a levar o Jardim Botânico a rivalizar com os melhores congêneres, sem que êle perca o aspecto tropical que o coloca em posição privilegiada entre os demais. Mas não é tudo. Na remodelação que sofreu, foram lançadas as bases de uma organização que dá ao parque do Jardim Botânico a feição de um instituto de ensino, tendendo em pouco tempo a ficar colocado em situação impar. Para isto procurou-se que a distribuição das plantas no parque obedecesse, o máximo que foi possível, ao seguinte plano:

I) grupamento das plantas segundo as afinidades da sistemática;

II) grupamento das plantas segundo as exigências ecológicas especiais (umbrófilas, epífilas, aquáticas, rupestres, etc);

III) por grupos regionais característicos (região amazônica, cerrado mineiro, caatinga, restinga, etc...)

UMA ESCOLA DE BOTANICA

A distribuição citada não prescinde da organização de grupos especiais para embelezamento ou da localização de alguma espécie rara ou notável por alguma particularidade: mas, mesmo neste caso obedece a uma orientação taxinômica, como por exemplo, as pérgolas de Bougainvilleas, o roseiral, as folhagens etc.. Com tal apresentação o parque, além de ser um lugar atraente cheio de encanto, é uma verdadeira escola na qual se torna fácil a apreciação das plantas em todos os seus aspectos, desde o morfológio, até o econômico, sendo o Jardim Botânico do Rio de Janeiro uma das melhores organizações mundiais para colimar-se o objetivo do ensino da botânica, quer geral, quer especial.

Nos últimos tempos o Jardim Botânico tem efetuado diversos cursos de botânica, nos quais foram ministrados conhecimentos da morfologia das plantas, dos processos de acomodação das mesmas, das modificações por ela apresentadas, quando são mudadas as condições do habitat. Êsses cursos têm sido freqüentados por muitos alunos cuja assiduidade demonstra claramente o interêsse despertado por êsse empreendimento.

Outra iniciativa tomada pelo Jardim Botânico, nos últimos tempos, foi a das exposições de plantas interessantes pela raridade, ou pelas propriedades e caracteres.

Essas têm sido algumas das realizações que fazem parte de um plano geral de reorganização, as quais já indicam como ficará, dentro em breve, êste Jardim tropical.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente Debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
SEDE — Leopoldina — Estado de Minas Gerais
FILIAL — Rua da Quitanda, 72 — Rio de Janeiro
AGÊNCIA — Rua Chile, 35 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTOS
Estado de Minas Gerais — Argirita — Belo Horizonte — Bom Jesus do Galho — Caratinga — Francisco Sales — Inhapim — Itambacurí — Minduri — Morro Alto — Palma — Patrocínio do Muriaé — Pirapetinga — Pôrto Novo — Recreio — São João Nepomuceno — São Lourenço — Silvestre Ferraz.
Estado do Rio de Janeiro — Areal — Barra Mansa — Cambuci — Campos — Cardoso Moreira — Carmo — Itaperuna — Miracema — Natividade do Carangola — Niterói — Pádua — Petrópolis — Porciuncula — Portela — Pureza — Rezende — São Fidelis — Sapucaia — Volta Redonda.
Estado de São Paulo — Cachoeira Paulista — Presidente Bernardes.
Estado do Espirito Santo — Mimoso do Sul — Muqui.
OPERAÇÕES
Depósitos — Remessas para o interior — Cobranças — Descontos — Cauções — Guarda de Valores
(30442)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

PEQUENAS REPORTAGENS

A COLABORAÇÃO DO CLUBE DE ENGENHARIA

A situação dos serviços industriais do Estado não é boa, sobretudo das estradas de ferro da União, sob administração direta desta ou em regime especial, como as estradas Leopoldina Great Western, Ilhéus-Conquista e Santos a Jundiaí. Com exceção desta última, tôdas vivem em permanente e vasto regime deficitário. Verdadeira calamidade! Vai daí o atual govêrno resolver constituir uma comissão para estudar e propor medidas capazes de atender de forma satisfatória a situação difícil por que estão passando todos os serviços industriais do Estado. A comissão nomeada já apresentou os resultados de seus primeiros trabalhos, começando pelas estradas de ferro. Em 23 de abril último o sr. Getúlio Vargas mandou à Câmara dos Deputados uma mensagem a respeito, da qual resultou o projeto n. 1907-1952, que determina a transformação das emprêsas ferroviárias da União em sociedades anônimas, autoriza a constituição da Rêde Ferroviária Federal S. A. e dá outras providências.

Muito bem. Li tudo isso nos jornais, e fiquei sèriamente impressionado. Natural. Como êste país está escangalhado! Enquanto tivermos Congresso funcionando regularmente ainda se tem notícia de semelhante situação através das próprias mensagens que, de vez em quando, o Executivo lhe envia quando vê as coisas mesmo pretas.

NO CLUBE DE ENGENHARIA

Anteontem à tarde fui assistir no Clube de Engenharia à terceira conferência da série ali iniciada no mês passado para estudo e debate do projeto n. 1.907 sôbre a organização da Rêde Ferroviária Federal S. A. Gostei, e lamentei então não haver assistido às conferências anteriores dos engenheiros Brito Pereira, diretor do Departamento de Estradas de Ferro, e Ernani Cotrim, ex-diretor da Central do Brasil.

O presidente do Clube de Engenharia, sr. Edison Passos, conseguiu com facilidade organizar verdadeira Câmara ferroviária para debater o assunto entregue à apreciação da outra, a dos Deputados, na qual é presidente de sua Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas e onde acaba de relatar os projetos referentes ao Plano Nacional de Viação e Conselho Nacional de Transporte. Depois de ouvir seus membros, pretende o Clube de Engenharia, por intermédio de uma comissão, apreciar devidamente tudo quanto se disse lá pró ou contra a iniciativa governamental referente ao regime administrativo que pretende estabelecer, se o Congresso Nacional concordar, nas estradas de ferro federais.

Não há como negar aplausos a iniciativa tão democrática como esta. Aliás, o Clube não faz mais do que reafirmar seus nobres propósitos de bem servir ao país, procurando encaminhar às nossas altas esferas administrativas o pensamento de seus membros, homens de experiência e de saber, sôbre questões palpitantes de interêsse nacional.

A CONFERÊNCIA DO ENG. ARTUR PEREIRA DE CASTILHO

O eng. Artur Pereira de Castilho, ex-diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, é considerado pelos seus colegas como o nosso ferroviário n. 1. Foi êsse técnico que anteontem falou no Clube de Engenharia, apreciando o importante projeto n. 1.907, ora em curso na Câmara dos Deputados.

E' simpático, é pachorrento, é bonanchão. Não se atropela, nem atropela ninguém quando toma conta de um assunto numa palestra entre amigos ou numa assembléia numerosa. No futuro, os grandes líderes serão assim. Nada de berros, punhos ameaçadores, nem cara congestionada. Não adianta! Mestre Castilho é o grande e profundo explorador da fleugma, mesmo em situações difíceis, quando se pensa na clássica explosão do barril de pólvora...

Na assembléia de anteontem à tarde no Clube de Engenharia, quando o eng. Antonio Rolemberg indagou do sr. Pereira de Castilho como ficarão os funcionários das estradas federais se fôr aprovado o projeto 1.907, esperei com franqueza discussão ou comêço de discussão capaz de tumultuar os debates. Cheguei a ver acêso o ameaçador rastilho de pólvora... O sr. Pereira de Castilho respondeu com ponderação à pergunta, afirmando que o govêrno não pode abandoná-los por já terem seus direitos perfeitamente assegurados em lei. E, assim, foi respondendo com segurança a tôdas as interpelações feitas pelos srs. Hugo Regis dos Reis, Eudoro Prado Lopes e Vicente Pessoa.

FICAMOS ATRASADOS MAIS SEIS ANOS

Excuso-me de tratar aqui do que disse o conferencista Artur Pereira de Castilho, porque já o fêz ontem o *Correio da Manhã* ao noticiar a reunião do Clube de Engenharia. Agrada-me dizer agora que o sr. Mauricio Joppert, quando nos seus três meses à frente do Ministério da Viação, no govêrno José Linhares, cogitou do reaparelhamento de nossas estradas de ferro, subscrevendo decreto, que autorizava o govêrno a fazer uma operação de crédito no valor de 10 milhões de contos, parte efetuada no país, parte no estrangeiro. O ministro da Viação, coronel Macedo Soares e Silva foi aos Estados Unidos a fim de obter recursos para realização do referido plano e outros dêsse ministério. Conseguiu negociar então um empréstimo de 50 milhões de dólares, que foi recusado posteriormente pelo ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, sob a alegação de que o Brasil não tinha plano nenhum para seu reequipamento, nem precisava de dinheiro. Incrível! E assim estamos há seis anos piorando cada vez mais, chegando hoje a uma situação que o conferencista Castilho taxou de verdadeiro descalabro nas nossas estradas de ferro. Acrescentou que em cêrca de 37.000 quilômetros de nossa rêde ferroviária só temos agora em boas condições de tráfego *apenas* 11%!

Voltarei ainda às galerias da Câmara Ferroviária do Clube de Engenharia e depois direi aos meus leitores o que se passou por lá. — *A. R.*

A impressionante procura de eletricidade no Brasil

New York (Junho) — "Cresce em escala impressionante, no Brasil, a demanda de energia elétrica, como conseqüência da melhoria do padrão de vida geral do povo, do incremento da atividade industrial, do rápido aumento da população e da bôa posição comercial em que se encontram o café e outros produtos de exportação daquêle país". São estas palavras do Relatório Anual da "American & Foreign Power Company" referente ao ano de 1951, aqui distribuído. E prossegue: "O acelerado desenvolvimento de certas regiões do Brasil e a insaciável e progressiva demanda de energia elétrica têm tornado cada vez maior a tarefa da Companhia e suas subsidiárias brasileiras no tocante à expansão de seus serviços". (As subsidiárias referidas são as 14 companhias de serviços públicos, associadas à Companhia Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, que fornecem luz e fôrça em dez diferentes Estados da União e a nove capitais dêsses Estados, assim como também transporte urbano e serviços de gaz e telefones em várias cidades).

Adiante, o Relatório esclarece que, não obstante terem sido aplicados quase 49 milhões de dólares, de 1945 a 1950, de que resultou um aumento de perto de 50% na capacidade geradora total, foi necessário restabelecer, durante o ano de 1951, o racionamento de energia elétrica em vários lugares, nas zonas servidas pelas companhias associadas.

Tal situação foi ainda agravada pelas sêcas que, no ano findo, foram excepcionalmente violentas, assolando os Estados da Bahia, Paraná e São Paulo, onde operam usinas hidrelétricas.

Houve, em 1951, um aumento geral na receita das Companhias, devido ao crescimento do volume de vendas e reajustamento de tarifas em algumas cidades, mas êste aumento foi anulado pelas crescentes despesas, de forma que a renda líquida de operação se manteve mais ou menos no mesmo nível de 1950.

Os serviços de transportes urbanos se têm mostrado progressivamente deficitários, devido a tarifas inadequadas, aumento de despesas e à concorrência cada vez maior das emprêsas de ônibus.

Foi exposto no relatório anterior da "American & Foreign Power Company" referente ao ano de 1950, o programa de construções das companhias brasileiras no período de 1951-1955, o qual exigirá a aplicação adicional de Us$ 105.000.000. Segundo os projetos atuais, êste programa deverá trazer às companhias associadas uma capacidade de geração adicional de 190.000 kilowatts, representando um aumento de 76% em relação ao fim do ano de 1950. Também inclui o referido programa uma grande aplicação de capital com a instalação de serviços de transmissão e distribuição de energia elétrica, de maneira a aparelhar algumas das companhias brasileiras para que recebam e distribuam grandes somas de energia elétrica compradas a terceiros.

Dentre as obras que constam do programa 1951-1955, algumas delas estão projetadas para estarem concluídas em 1953. Destas, ressaltam-se as da Companhia Paulista de Fôrça e Luz para aumentar sua capacidade geradora em 45.000 quilowatts, assim distribuídos: 30.000 kw, com a construção de uma nova usina, termelétrica, em Carioba; 10.000 kw, pela instalação de mais uma unidade geradora na usina de Americana, e 5.000 kw pela ampliação da usina de Jaguari.

O programa de cinco anos compreende, também, a realização da primeira etapa de um grande projeto para a instalação de uma capacidade geradora de 400.000 quilowatts, mercê do aproveitamento do potencial elétrico do Rio Grande, cujo curso se estende entre os Estados de São Paulo e de Minas Gerais.

Esta primeira etapa do projeto deverá proporcionar à Companhia Paulista de Fôrça e Luz, até o fim de 1955, mais 80.000 quilowatts de capacidade geradora. A segunda etapa dessas grandiosas obras, cuja conclusão está prevista para o fim do ano de 1958, fará com que a referida companhia passe a dispor de mais outros 80.000 quilowatts em seu sistema.

Outras obras planejadas para estarem concluídas em 1953, são: a construção de uma nova usina termelétrica em Niterói, com a capacidade geradora inicial de 10.000 quilowatts e um projeto hidrelétrico para 21.000 quilowatts, da Companhia Fôrça e Luz do Paraná. Neste plano estão incluídas, também, importantes obras necessárias para a interligação com várias usinas que estão sendo construídas por entidades governamentais, de algumas das quais esperam diversas companhias do grupo começar a receber eletricidade no ano de 1953. Entre estas centrais elétricas contam-se a de Paulo Afonso, que fornecerá energia adicional a Recife e Salvador, através das respectivas companhias concessionárias, e outros projetos que estão sendo atualmente levados a efeito nos Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A realização dêste programa (1951-1955) de expansão dos serviços das companhias brasileiras associadas à American & Foreign Power Company", informa o Relatório, está condicionada à concessão dos necessários créditos, num total de Us$ 41.571.000, pelo Export-Import Bank de Washington, para cobrirem a parte em dólares destinada às despesas de construção. (O empréstimo a que alude o Relatório, já foi concedido pelo Banco de Exportação e Importação de Washington).

Com referência à parte em cruzeiros necessária à execução do plano, informa a American & Foreign Power que continua o êxito quanto à creação de um mercado no Brasil, especialmente no Estado de São Paulo, para a colocação de ações comuns de algumas companhias associadas que operam naquêle país.

O Relatório salienta, ainda, que a obtenção do necessário financiamento para a expansão contínua dos serviços de eletricidade das companhias brasileiras, depende da fixação e manutenção de tarifas adequadas para os serviços por elas fornecidos e do govêrno assegurar as cambiais necessárias ao pagamento de juros e encargos outros relativos aos investimentos já feitos àqueles que vierem a ser efetuados.

Correio da Manhã
Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109
TELEFONE: 52-2020
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109.. 42-7592
Av. Gomes Freire, 471... 22-0037
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia, 109.. 42-8323
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone 2-0378
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja
PREÇOS DE ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Avenida Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 12 às 17 horas.

NOVOS TREMORES DE TERRA EM SAN JUAN

Buenos Aires, 12 (F.P.) — Novos tremores de terra foram sentidos hoje na provincia de San Juan.

Não houve vitimas, mas grande pânico se apoderou da população. Numerosas casas ficaram danificadas e mais de 1.000 pessoas estão sem abrigo.

Tendo a prisão local sido fortemente danificada, os presos foram levados para outro local mais seguro. Vários internados no hospital de San Juan se precipitaram para as ruas, e alguns dêles ficaram feridos, tendo morrido um de sincope.

Numerosas familias se reuniram nas praças e nas ruas, mas em razão do grande frio que reina na Região, numerosos casos de pneumonia foram registrados, mais particularmente entre as crianças.

Mantido o contrôle dos preços e salários

O Congresso norte-americano renova os poderes especiais de Truman

Washington, 12 (F.P.) — Por 58 votos contra 18, o Senado aprovou, hoje, o projeto de lei que prorroga, até 28 de fevereiro de 1953, a legislação sôbre o contrôle dos salários e dos preços.

O projeto aprovado pede, também, ao presidente que aplique a lei Taft-Hartley para tentar resolver o conflito da indústria do aço.

O PROJETO DA CAMARA

Washington, 12 (U.P.) — A Câmara dos Representantes prorrogou os poderes extraordinários de Truman até o dia 30 de junho de 1953. Tais poderes deveriam expirar domingo próximo. A votação foi de 281 a favor e 69 contra.

Assim, o presidente poderá continuar o regime de contrôle dos preços e salários por mais um ano.

O projeto da Câmara difere fundamentalmente do que está pendente de decisão no Senado. Êste prorroga os poderes por oito meses apenas e contém uma série de contradições com respeito ao grau de fiscalização que se permitirá ao presidente.

A REQUISICAO DA INDUSTRIA SIDERURGICA

Washington, 12 (R.) — A requisição da indústria siderúrgica pelo govêrno foi abandonada ou rejeitada no Congresso, hoje, enquanto a greve nacional do operariado do aço se aproximava de sua segunda semana.

Procurando emendar o projeto de lei da produção da defesa, para dar a Truman os poderes de requisição por êle solicitados, os senadores abandonaram seus esforços, dizendo que pretendiam apresentar uma lei em separado mais tarde.

A Comissão Bancária da Câmara dos Representantes, no estudo inicial do projeto de lei, rejeitou a emenda destinada a dar ao presidente o poder de requisitar e operar a indústria até se alcançar uma solução entre empregados e empregadores.

Enquanto isso, representantes da indústria e dos trabalhadores avistaram-se aqui, hoje, com funcionários do govêrno com vistas à reabertura de algumas fábricas que produzirão materiais bélicos urgentemente necessitados na Coréia. O sindicato concordou em relaxar a greve nessas usinas.

Correio da Manhã
Sucursal de S. Paulo
Rua 24 de Maio, 276 — 12.º — Tel. 33-6991

ENTUSIASMO NA PLANTAÇÃO DE SERINGUEIRAS

Belem, 12 (Asp.) — Prossegue, com grande entusiasmo, a plantação de seringueiras na Amazonia, iniciada na administração do sr. Gabriel Hermes, na presidência do Banco Amazonia que, para o qual, vêm cooperando os seringalistas e os próprios seringueiros.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

EDIFICIO INDUSTRIAL
PROPRIEDADE DO
BANCO INDUSTRIAL BRASILEIRO S. A.
EM CONSTRUÇÃO, Á
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, esquina da Av. Rio Branco

SOCIAIS

MINHA MÃE

Bem sei que as mães são tôdas parecidas
Nas provas de afeição e de desvêlo!
Vidas heroicas, multiplicam vidas... —
Cada qual é de tôdas o modêlo.

Santo amor! O infortúnio de perdê-lo
Abre em meu coração fundas feridas!
Minh'alma punge, como um pesadelo,
Na mais triste de tôdas as partidas.

Lá se vai, minha mãe, descendo à terra.
No caixão, balançando de saudade!
Vai, de envôlta no manto da ternura...

Se cada coração de mãe encerra
O mesmo amor, nenhum, com tal bondade,
Desce, sereno, à paz da sepultura.

JOÃO LYRA FILHO

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Antônio Guedes Pin... co cap. Murilo Wanderley, Antônio Pinto Brandão, Leopoldo Henrique Heeren, Peregrino da Silva, Milton Recke Alves, Franklin Naylor, Antônio Lopes Cardoso Filho.
— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Antônio Teixeira Garrido, diretor superintendente da Sociedade Imobiliária Garrido Ltda.

CASAMENTOS

Srta. Maria de Lourdes O. Campos — Dr. José Roberto F. Vieira de Castro — Na Igreja de Santo Inácio realiza-se amanhã, às 11 horas, o casamento da srta. Maria de Lourdes de Oliveira Campos, filha do sr. Roberto Horácio Campos e de d. Nina de Oliveira Campos, com o advogado dr. José Roberto Farrula Vieira de Castro, filho do saudoso dr. José Vieira de Castro e da sra. Lucília Farrula de Castro.

Os noivos, que são membros de tradicionais famílias da nossa sociedade, receberão os cumprimentos na Igreja, após as solenidades.
— Realiza-se a 21 do corrente o enlace matrimonial da srta. Valdith Costa Lima, filha do sr. Durval Mattos Costa Lima, com o major av. Paulo da Cunha Melo, filho da viúva Marília da Cunha Melo.

O ato religioso terá lugar às 15 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Fernando Nóbrega e sra., com o nascimento do menino Roberto Fernando.

RECEPÇÕES

O general Mendes de Moraes dará amanhã às dezoito horas, em sua residência, um coquetel em homenagem aos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, recentemente nomeados e promovidos.

FESTAS

O Olímpico Clube fará realizar amanhã, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tardes dançantes.
— Realiza-se amanhã, das 21 à cma hora, uma noite dançante, no Ginástico.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas
Quadras de Tênis — Parques

Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 180,00
2 pessoas .... Cr$ 290,00
COM 20 % DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — sala 501 — Telefone: 22-8554.
(31732)

VIDA CATÓLICA

SANTO ANTONIO

Santo Antônio, um dos mais populares Santos do Brasil, tem hoje seu tradicional dia de festa, embora as solenidades da Igreja tenham sido transferidas para o dia 21 do corrente.

Santo Antônio, chamado de Lisboa em virtude do lugar de seu nascimento ocorrido em 1195, a 15 de agôsto, ao que se supõe, e também de Pádua, cidade onde morreu a 13 de junho de 1231, com 36 anos apenas, é um dos Santos mais freqüentemente invocados e cujo culto cada ano mais se expande e aferVora.

Foi batisado com o nome de Fernando, que mudou para o de Antônio quando ingressou na vida religiosa e pertencia a uma família rica e ilustre de Portugal.

Conta-se que aos cinco anos ajoelhou-se diante de uma imagem da Virgem Santíssima, fazendo voto de castidade e aos nove que teria procurado o superior do mosteiro de S. Vicente, pedindo permissão para entrar na vida religiosa.

Recebeu a túnica branca dos cônegos de Santo Agostinho, indo depois para o convento de Santa Cruz, da mesma Ordem, em Coimbra.

Sua vocação missionária se revelou quando assistiu à partida de cinco franciscanos para Marrocos e ao saber mais tarde, de seu martírio.

E assim, em 1220, cingiu o burel de S. Francisco de Assis, entrando para o convento de Olivares, dedicado ao abade S. Antônio.

Preparado pelos estudos, seguiu para Marrocos, onde foi acometido de febre maligna, tendo de regressar.

Uma tempestade durante a viagem jogou-o nas costas da Sicília, tendo então notícia de que ali se encontra o seráfico fundador de sua Ordem, reunida em capítulo geral.

Designado para o eremitério de Monte Paulo, recebeu ordem de pregar, logo maravilhando a todos pela fluência de sua palavra, eloqüência e profundidade dos conceitos.

Ordenou-lhe S. Francisco de Assis que ensinasse Teologia a todos os religiosos do mosteiro e dêsse magistério lhe adveio o título de "Pai da ciência mística".

Sua eloqüência e vibratibilidade no púlpito, combatendo as heresias, lhe valeu outro título, o de "Martelo dos hereges".

Deus deu ao devotado e combativo franciscano o dom dos milagres e muitos foram os que operou, aumentando a sua fama.

São muito conhecidos os milagres que operou, como o da restituição de um livro que lhe fôra roubado, donde lhe veio o título de advogado das coisas perdidas.

Também em Limoges permaneceu milagrosamente no púlpito, ao mesmo tempo em que surgia no côro, para cantar.

Certa vez, estando em Pádua, teve notícia de que seu pai, inocente, fôra acusado de um assassinio e orando fervorosamente, trasladou-se para Lisboa, onde defendeu o acusado, levando os juízes ao túmulo da vítima, que ressuscitou para apontar o verdadeiro culpado.

Jesus manifestou a sua predileção pelo Santo, a quem apareceu sob a forma de menino, sentado em seu braço, conforme a imagem tão popular.

Orador famoso, tinha de pregar nos campos, para que o ouvissem as multidões que o buscavam e excediam a capacidade das igrejas.

E como houvesse incrédulos e impenitentes, para edificá-los, foi Santo Antônio pregar certa vez aos peixes, que acorreram à praia para ouví-lo.

A sua caridade era infinita, protegendo os pobres, órfãos e doentes com uma solicitude maravilhosa.

Difícil seria relacionar os seus prodígios e benefícios, como o pão dos pobres, de tal monta que apenas decorrido um ano de sua morte, era já canonizado.

Tamanha foi a afluência nos seus funerais, de doentes e necessitados, que sòmente quatro dias após, a 17, pôde ser sepultado.

Era uma têrça-feira, e novo milagre se operou, pois todos os enfermos sararam e daí a devoção das treze têrça-feiras.

Outras devoções existem, como as visitas diárias a Santo Antônio, durante um mês e a recitação do Repouso.

Em Pádua existe um relicário com a língua do eloqüente taumaturgo, milagrosamente conservada.

Padroeiro das moças casamenteiras e das famílias, Santo Antônio tem seu culto às vêzes deturpado, pela incompreensão de alguns devotos.

O' lingua bemdita, que sempre louvaste a Deus e fizeste que outros o louvassem, também, agora se vê quantos foram teus méritos diante do Senhor!"

SÃO BOAVENTURA

SANTOS DE HOJE

Peregrino, Aquilino, Felicula.
— Hoje, dia de abstinência.

V. I. DO SS. SACRAMENTO, SANTO ANTÔNIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES

Em seu templo, à rua dos Inválidos 42, prossegue até 10 do corrente, às 20 horas, a trezena em louvor de Santo Antônio, com pregação sôbre as virtudes dêsse Doutor da Igreja.

O programa organizado é o seguinte: hoje, alvorada às 5 horas, por uma banda de clarins da Polícia Militar. Missa festiva às 10 horas, precedida da Páscoa Coletiva dos Dirigentes da Venerável Irmandade. Pregador: Mons. Dr. Armando Lacerda. No decurso do dia, farta distribuição de utilidades e de pães bentos. À noite, leilão de prendas.

Dia 15, domingo missa solene às 10,30 horas, em louvôr ao Santíssimo Sacramento. Pregador: Mons. Dr. Arruda Câmara. À noite, logo após o exercício da Trezena, leilão de prendas.

Dia 22, domingo missa solene às 10,30 horas, em louvôr a Santo Antônio. Pregador: Mons. Dr. José Joaquim Lucas. Às 16,30 horas, Procissão de Santo Antônio com o seguinte itinerário: Ruas do Senado, Riachuelo, Lavradio, Visconde do Rio Branco e Inválidos. Ao recolher, Te-Deum no majestoso templo edificado pelo poder da Fé. Pregador: Padre Ponciano dos Santos. Em seguida, leilão de prendas em prol da permanente ornamentação do tempo.

JUBILEU SACERDOTAL DE D. MEINRADO MATTMANN

A comunidade beneditina comemora no próximo domingo o jubileu sacerdotal de d. Meinrado Mattmann, que completa 50 anos de vida monástica.

As 8 horas, no mosteiro de S. Bento, oficiará missa especialmente para os antigos alunos. As 10 horas, então, receberá a grande consagração religiosa. Gozará de tôdas as honrarias do ofício pontifical, entrando na igreja ladeado pelo Abade, depois de tôda Ordem. O sacerdote, então, empunhará um báculo especial, de relevante significação litúrgica. Na missa, fará a renovação de votos.

As 17 horas, D. Meinrado receberá os amigos e os parentes e logo após, haverá uma sessão litero-musical em sua homenagem.

Na missa solene, D. Meinrado será saudado por D. Plácido de Oliveira e, à tarde, pelo Reitor D. Basílio Penido.

PASCOA DOS MILITARES EM S. PAULO

São aulo, 12 (Asp.) — Constituiu um grande espetáculo de fé católica a realização, hoje, da Páscoa dos Militares, na Praça da Sé, em frente à Catedral de S. Paulo, com a presença do governador Lucas Garcez, comandantes militares, parlamentares e altas autoridades.

Após a Comunhão, que foi ministrada por Dom Antônio Alves Siqueira, bispo auxiliar de S. Paulo, foi realizado um grande desfile militar, com a presença de elementos de tôdas as corporações com sede em S. Paulo, além de 4.600 operários do SESC e SESI e dos colegiais.

Terminada a cerimônia o governador ofereceu um lanche aos participantes do ato cívico-religioso, o qual teve lugar no prédio da Secretaria de Educação e no pavilhão da Liga das Senhoras Católicas.

O CARDEAL DE SÃO PAULO EM CAMPO GRANDE

Campo Grande, 12 (Asp.) — Chegou, ontem, a esta cidade, cardeal de São Paulo, que foi festivamente recebido pelo povo de Campo Grande.

MORREU O CARDEAL FAULHABER

Munich, 12 (R.) — O cardeal Michael von Faulhaber, arcebispo de Munich, faleceu, aqui, hoje, com 83 anos.

Sua morte reduziu o Colégio de Cardeais a 46 membros.

Ontem à noite, o Papa Pio XII transmitiu ao cardeal a sua benção apostólica.

VIDA CULTURAL

Associações

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina — Reune-se, sob a presidência do professor Lafayette Pereira, no próximo dia 20, sexta-feira, às 13 horas em terceira e última convocação na 21ª. Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, em sessão de assembléia geral com o seguinte programa: — 1 — Reforma dos Estatutos; — 2 — Outros assuntos. Para essa sessão acham-se convidados todos os docentes, da Faculdade. Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Conferências

Sr. Aquilino Ribeiro — Amanhã o escritor e romancista sr. Aquilino Ribeiro realizará, no salão nobre do Centro Transmontano, à Av. Melo Matos 19, Tijuca, a sua conferência "Camilo e Tras-os-Montes". Terá lugar a referida conferência às 20,30 horas e fará a apresentação do conferencista o jornalista e escritor sr. Jaime Adour da Câmara.

Dr. Herman Lima — "A caricatura nas letras e nas artes de Portugal" é o tema da 7ª. aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes) do Liceu Literário Português, que o professor e jornalista dr. Herman Lima realizará na próxima segunda-feira, às 17 horas.

Professor Achim Fuerstenthal — No Instituto de Pesquisas e Formação Social terá inicio no próximo dia 19, às 18 horas, o curso "A base instintiva da personalidade", sob a orientação do professor dr. Achim Fuerstenthal. As inscrições estão abertas na secretaria do IPFS, Avenida Graça Aranha, 19, 4º. andar, diàriamente, entre 15 e 19 horas.

Várias

Centenário do Nascimento de José Toribio Medina — São Paulo, 12 — (Asp) — Segundo comunicação recebida na Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, o govêrno do Chile pretende comemorar, solenemente, o centenário do nascimento do historiador chileno José Toribio Medina, que se verificará em 21 de outubro do corrente ano.

Para elaborar o plano das comemorações foi nomeada uma Comissão Nacional, a qual deverá, no desempenho de sua missão, procurar atingir os propósitos americanistas que o govêrno chileno tem em vista, nôsto que a obra daquele historiador não teve caráter apenas nacional, mas continental.

Está, então, a Comissão aludida procurando obter a colaboração dos intelectuais dos países irmãos, tendo convidado a Universidade de São Paulo para se fazer representar nas solenidades previstas, assim como aos professôres que se dedicam a estudos históricos, a colaborar com trabalhos especiais consagrados ao exame da obra deixada pelo historiador chileno.

Cinta-plástica para senhoras
Nova creação original de Mme Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, corrige os quadris. Rua Haddock Lobo, 302 — Casa 9-A. — Telefone: 28-0955.
(30569)

SENUN
ESTERILISANTE
A MELHOR VELA

ENSINO

COMO SE INGRESSA NO QUADRO DIPLOMÁTICO DO ITAMARATI

O curso do Instituto Rio Branco — Novas oportunidades às vocações diplomáticas

Muitas vocações para a diplomacia têm sido desviadas, por fôrça de um preconceito inteiramente falso: o de que a carreira diplomática é um privilégio sòmente assegurado aos bem-nascidos e aos detentores de prestígio ou de fortuna. Na verdade, porém, o acesso aos postos do Itamarati está condicionado, apenas, às habilitações comuns a todos aquêles que dispõem de vontade firme e senso de responsabilidade suficientes para manter o bom nome do Brasil nas suas representações diplomáticas em todo o mundo.

O INSTITUTO RIO BRANCO

Em 1945, por ocasião das comemorações do primeiro centenário do Barão do Rio Branco, foi criado, no Itamarati, o Instituto Rio Branco, com o principal objetivo de selecionar e preparar profissionalmente os futuros diplomatas. O ministro João Neves da Fontoura deu à entidade, em 1946, a sua estrutura atual, instituindo os Cursos de Preparação à Carreira de Diplomata, de onde várias dezenas de jovens de todo o país já saíram habilitados para o exercício de sua missão.

Na fase anterior ao Instituto Rio Branco o acesso à carreira diplomática era feito através de concursos prestados no DASP. Hoje, com a criação dos Cursos de Preparação, o candidato submete-se a um exame vestibular no Instituto e faz um curso de dois anos, do qual já sai em condições de ser nomeado 3.º Secretário de Embaixada ou Consul de 3a. Classe. O vestibulando deve ser brasileiro nato; contar, no mínimo, vinte e, no máximo trinta e cinco anos de idade; ter o curso secundário completo e preencher mais algumas exigências estabelecidas no Regulamento do Instituto Rio Branco.

HABILITAÇÃO

O exame vestibular consta de provas de Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, Noções Fundamentais de Direito e Cultura Geral (História da Civilização, Antropologia, Sociologia, História da Filosofia, Literatura mundial, Música e Artes Plásticas). Há, também, um exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral, que precede o vestibular e tem caráter eliminatório. O número de vagas no primeiro ano é fixado antes da realização do exame e o seu preenchimento se faz segundo a ordem de classificação do candidato.

O Instituto Rio Branco concede bolsa de estudo, no valor de 36 mil cruzeiros, por ano letivo, aos alunos matriculados no Curso de Preparação que provarem domicílio fora do Distrito Federal e real incapacidade financeira para prover à própria manutenção. Em casos excepcionais é mesmo dispensada a exigência de domicílio fora do Distrito Federal.

INICIO DA CARREIRA

Para efeito de vencimentos, os candidatos classificados no final do curso de 2 anos, no Instituto Rio Branco, são nomeados, através do Ministério do Exterior, diplomatas classe K, que é a letra inicial da carreira. Para o Itamarati êles são 3.ºs Secretários ou Cônsules de 3a. Classe. Com a unificação da carreira de diplomata, procedida em 1938 pelo ministro Osvaldo Aranha, já não existe nenhuma distinção originária para os que devem servir nos Consulados ou nas Embaixadas. A distribuição fica ao arbítrio do Itamarati, que leva em conta, sobretudo, as aptidões do diplomata. As atribuições consulares, de natureza predominantemente comercial, distinguem-se do caráter fundamentalmente político e cultural das Embaixadas.

O 3.º Secretário ou Consul de 3a. Classe faz estágio preparatório de 2 anos, no Itamarati. Não pode permanecer por tempo superior a êsse limite, no Brasil, depois do que irá servir nas missões diplomáticas do exterior. Também aqui não existe nenhum critério rígido de distribuição, prevalecendo as necessidades do serviço e, de alguma forma, os méritos pessoais do candidato. Cumpridos os 6 anos no estrangeiro, o diplomata regressa ao Brasil, onde serve mais 2 anos, depois do que recebe nova designação para o estrangeiro e assim sucessivamente.

PROMOÇÕES

Depois de 3.º Secretário ou Cônsul de 3a. Classe o diplomata é promovido, por antiguidade ou por merecimento, na seguinte ordem: 2.º Secretário de Embaixada (ou Cônsul de 2a. Classe), 1.º Secretário (ou Cônsul de 1a. Classe), Conselheiro, Cônsul Geral, Ministros de 2a. e 1a. Classes e Embaixadores — extraordinários, plenipotenciários ou especiais. Nas classes iniciais as promoções são feitas, alternadamente, por merecimento e por antiguidade. Nas classes finais, a cada promoção por antiguidade correspondem 6 por merecimento e na última classe só se admitem promoções por merecimento.

Para ser Chefe de Missão o diplomata deve ter, pelos menos 6 anos de serviços já prestados: 2 na Secretaria de Estado, dois nas Missões Diplomáticas e dois nos Consulados. Na prática não se atinge a chefia de uma Missão Diplomática com menos de 20 anos de serviço.

"DEFICIT" E OPORTUNIDADE

Cêrca de 200 postos, em 120 Missões Diplomáticas, reclamam o trabalho de 430 funcionários do Itamarati, espalhados por todo o mundo. Todavia ainda é apreciável o "deficit" de pessoal, necessitando o Ministério de um mínimo de 121 funcionários. Foi reconhecendo essa necessidade que o presidente da República enviou, recentemente, ao Congresso, uma Mensagem propondo a criação de novos cargos na carreira de diplomata, a fim de cobrir, com um mínimo, o número de claros existentes.

No próximo mês de novembro se realizarão novos exames vestibulares para o Curso de Preparação, no Itamarati. A Secretaria do Instituto Rio Branco já está distribuindo os programas aos interessados. E' a hora de se apresentarem os jovens que desejem cumprir a sua vocação e prestar ao Brasil inestimável serviço.

VAI ENTRAR EM FUNCIONAMENTO A ESCOLA VETERINÁRIA DA BAHIA

Como emissário do ministro da Agricultura, esteve em Salvador, Bahia, um técnico da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, que inspecionou as instalações da Escola de Medicina Veterinária, a fim de saber se está em condições de merecer autorização oficial para o seu funcionamento.

Da cuidadosa inspeção procedida colheu o referido técnico a melhor impressão, não só da organização administrativa do estabelecimento, como, principalmente, dos seus gabinetes e laboratórios, todos êles supridos de material didático necessário mais moderno, recentemente adquirido pelo govêrno do Estado.

Assim, está sendo aguardado, para os próximos dias, o ato presidencial, autorizando o funcionamento de nova escola de ensino superior do aludido Estado, quando, então, serão realizados os exames vestibulares para os quais já se acham inscritos 40 candidatos, sendo que, para matrícula no primeiro ano, êsse número poderá ser ainda maior, visto que estão isentos do concurso de habilitação os portadores de diplomas de médico, farmacêutico e agrônomo.

BOLSISTAS BRASILEIROS NO CHILE E NO URUGUAI

O govêrno brasileiro acaba de ser convidado pela Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, para enviar cinco brasileiros aos cursos organizados pelo centro de ensino agrícola daquela instituição.

Os referidos cursos serão o de extensão agrícola e fundamentais de sociologia rural, a ser realizado em Montevidéu, em setembro e outubro próximos e de conservação e utilização dos solos, a ser levado a efeito na Faculdade de Agronomia da Universidade do Chile, nos meses de agôsto e setembro.

CATEDRÁTICO DE TEORIA GERAL DO ESTADO O PROF. ORLANDO DE CARVALHO

Belo Horizonte, 12 (Da sucursal) — Terminou ontem, o concurso para catedrático de Teoria Geral do Estado da Faculdade de Direito da UMG com expressiva vitória do prof. Orlando de Carvalho, que logrou conquistar a cadeira com a média final de 8,75.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - FONE 23-2260 - 59A

LIVROS NOVOS

"O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO NA HISTÓRIA", pelo vice-almirante Juvenal Greenhalgh.

Está aqui um livro que se lê com agrado, porque instrui e educa. Abrange o período de 1763 a 1822. Não será único, porque mais dois se lhe seguirão. O autor é engenheiro naval e passou a melhor parte de sua mocidade laboriosa entre as paredes do velho Arsenal, amando-as com a devoção de quem se dedicou à carreira e ao serviço com uma fidelidade que o tempo não destroi.

Disse Anatole France que era mais fácil adivinhar o futuro do que saber amar o passado. O sr. Juvenal Greenhalgh justifica o conceito do romancista-pensador. Ele evoca e descreve o Arsenal da Colonização e da Grandeza do Império, de onde saíram os navios armados que rumaram para o sul a fim de ferirem de morte o caudilhismo do Prata e a obstinação dos caudilhos em quererem dominar a América do Sul. Foi o Arsenal que guardou os rastros imperecíveis de Barroso, Tamandaré e Saldanha da Gama, forjando-se lá dentro os ideais que levaram à glória os mortos de Riachuelo, Humaitá e Curupaiti. Ali, um civil, Afonso Celso, então ministro da Marinha, improvisaria a esquadra que cooperaria para vencer os exercitos agressores de Solano Lopez.

Evidentemente, com a remodelação da cidade e o seu cada vez mais crescente progresso urbanístico, o velho Arsenal, erguido à sombra do Mosteiro de São Bento, que lhe doou o terreno no fim de um promontório, teria de se acabar. O sr. Juvenal Greenhalgh guardou as suas reminiscencias, fixando as impressões das coisas e dos homens. É um historiador consciencioso, sentindo na alma o drama da mais que secular instituição, sob cujo teto também viveu. Daí a beleza do seu estilo de marinheiro e esteta, que escreve como um artista e prosador correto.

O Arsenal foi realização do conde da Cunha, para cá designado como vice-rei e capitão general do mar e terra do Estado do Brasil. Nesse Arsenal, como que lhe traçando o destino, construiu a primeira nau *São Sebastião*. A gratidão da Marinha, numa compreensão comovedora, fez colocar ali a figura em bronze do fundador.

Faz gosto acompanhar o autor desse livro nas evocações e nas narrações documentadas. O vice-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima já foi diretor industrial do Arsenal da Engenharia Naval, tendo sido membro do Conselho Federal do Comércio Exterior. É, atualmente, o chefe da Comissão de Estudos da Base Naval de Jacuecanga, cursando a Escola Superior de Guerra.

Espírito culto, escritor harmonioso, a história para ele são os fatos, os documentos, os homens e o meio, em que todos viveram e se agitaram, a visão, em conjunto, das épocas que se sucederam.

Com a intuição, faz êle a interpretação que esclarece e orienta. O seu livro é um livro de valor por ser obra de sinceridade e erudição.

M.P.F.

A Bolsa Fina
PARA ENTREGA DO PRÉDIO
LIQUIDA-SE COM 20%.
Bôlsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.
Rua Miguel Couto, 39 - loja.
(30564)

Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A.
FORNECEDORES DO "CORREIO DA MANHÃ"
Fabricantes de
PAPEL - CELULOSE - PASTA DE MADEIRA
RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 4
Tel. 23-5870
SÃO PAULO
R. Florencio de Abreu, 54
Tel. 2-4158.
PARANÁ
Monte Alegre
Fazenda Monte Alegre

MÚSICA

UNIDADE ESTÉTICA DO BALLET

Michel Fokine, escrevendo, em 1914, uma carta ao "Times" de Londres, quando o Ballet Russe se exibia, arrebatadoramente, no "Drury Lane Theatre", estabeleceu cinco princípios fundamentais para o ballet moderno. O primeiro princípio é o de criar em cada caso uma nova forma correspondente ao assunto, a mais expressiva forma possível para traduzir certo período histórico e o caráter da nação representada. O segundo — é que a dança e a mímica só têm sentido quando servem para exprimir a ação dramática, e portanto não serão utilizadas como simples divertimento visual, sem conexão com o esquema inteiro da obra. O terceiro princípio formula-o Fokine, dizendo que o ballet moderno só admite o uso do gesto convencional em conexão íntima com o estilo da obra, e em todos os outros casos é necessário substituir o gesto das mãos pela expressividade inteira do corpo. E acrescenta que o bailarino pode e deve ser expressivo da cabeça aos pés. O quarto princípio refere-se à expressividade dos grupos e do conjunto do ballet. No ballet antigo os dançarinos eram dispostos em grupos apenas com objetivo ornamental. O ballet moderno, diversamente, desenvolvendo o princípio da expressividade, avança da expressão da face à expressão do corpo, e da expressão de um corpo individual à de um grupo de corpos. O quinto princípio, finalmente, é o da aliança do baile com as outras artes. O novo ballet, recusando ser escravo da música ou da decoração cênica, reconhece a aliança das artes apenas sob condição de completa igualdade. Em contradição com o ballet tradicional, não pede música de ballet ao compositor, como acompanhamento para a dança; aceita música de todo gênero, contanto que seja expressiva e de boa qualidade.

Êsses cinco princípios se acham consubstanciados em "Les Sylphides", embora essa obra, que ainda ontem à tarde o Ballet do Marquês de Cuevas, dançou no Municipal, nos pareça cristalizada no tempo. Já em minha última crônica sôbre a presente temporada de bailado frisei que a obra prima de Fokine é um dos ballets cuja permanência no repertório assegura a uma "troupe" o contínuo polimento dos recursos de técnica, vale também salientar que essa criação romântica se desdobra em conseqüências estéticas fecundas. E a despeito de ser imensa, por exemplo, a distância percorrida entre "As Sylphides" e "A Sonâmbula", nota-se, na criação de Balanchine, fidelidade a leis definitivas de criação coreográfica, que são aquelas expressas por Fokine. A diversidade expressiva alcançada pelo ballet contemporâneo prova, afinal, o alcance e as conseqüências das idéias que o grande bailarino expôs, há quarenta anos, e são, no fundo, as mesmas idéias renovadoras e revolucionárias que, muito antes, haviam ocorrido a Noverre.

De onde provém Fokine? Na Rússia, em 1899, Mamantov funda um jornal que se intitula "O Mundo da Arte", cujo editor é Serge Diaghilev, reunindo colaboradores da têmpera de Benois, Bakst, Korovine e Serov. Em 1906, dá Diaghilev início à sua campanha artística na Europa ocidental — segundo nos relata o livro de Cyril W. Beaumont, "Ballet Design" — escolhendo Paris para inaugurar uma exposição de pintura das escolas clássica e moderna, seguida de uma série de concertos de música russa, de espetáculos de ópera russa e, finalmente, de ballet russo. E aí é que Fokine revela ao mundo a sua inteira pujança criadora. Na primeira temporada, os cenários e costumes são desenhados por Benois, Bakst e Roehrich. Mas já em 1917 os pintores da "troupe" de Diaghilev chamam-se Derain, Matisse, Braque, Picasso, Di Chirico, as grandes figuras, em suma, do movimento modernista.

Quando à Música, não é preciso de certo recordar a função que o Ballet Russo de Diaghilev desempenhou como estímulo a alguns dos compositores representativos do nosso tempo. O maior dêles, Strawinsky, foi precisamente o que estêve mais ligado a Diaghilev, e cuja obra hoje se projeta no plano culminante da produção musical contemporânea.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCERTO "BELA BARTÓK" NA "OBRA DO SÉCULO XX"

O "Divertimento" de Béla Bartók, composto em 1939 e apresentado com outras peças do mesmo compositor no programa da "Obra do Século XX", foi um triunfo. Trata-se de uma vitória única, em que o autor aparece como um mágico dos instrumentos de cordas, aos quais dá uma côr estranha, misteriosa. A orquestra da Radio-Rias de Berlin-Oeste, sob a direção de Ferenc Fricsay, participou, ou antes, foi uma das causas principais do triunfo. E' essa orquestra especialista na música de Béla Bartók? Não se pode afirmar. Pode-se considerar a vitória do "Divertimento" como resultado de uma adaptação instintiva e de uma direção particularmente atenta e cuidadosa. As obras de Béla Bartók, apresentadas na noite famosa, pertenciam a períodos diferentes. O "Segundo Concêrto para piano" é uma das obras mais complexas, mais difíceis para a leitura e para execução, de tôda a literatura pianística. Para interpretá-lo com exatidão e no seu caráter autêntico, impunha-se, na realidade, um intérprete da raça húngara. A escolha de Geza Anda estava indicada naturalmente. Béla Bartók saiu ainda maior da execução de todo o programa, e sagrado, definitivamente, como um dos maiores mestres da música do Século XX. (C. Chamfray — Spectar AFP)

BELA BARTÓK

"BILLY BUDD", UMA ÓPERA SEM MULHERES

Como quando da criação de sua ópera em Londres, a 1 de dezembro do ano passado, pela Ópera Real de "Covent Garden", o compositor inglês Benjamin Britten, à frente da mesma "troupe" e da mesma orquestra, levou "Billy Budd" ao triunfo diante do público parisiense, a 26 do mês passado, no Teatro dos Campos Elísios.

O enrêdo dessa tragédia lírica é tirada de uma novela de Hermann Melville, romancista inglês do século XIX, cujas obras diversos editores franceses começaram, depois do sucesso de "Boby Dick", a publicar em tradução, cinqüenta anos mais ou menos depois da morte do autor. O público parisiense estava, portanto, já familiarizado com o caráter lírico e severo, ao mesmo tempo, e tão minuciosamente realista na descrição dos fenômenos meteorológicos sobretudo, e todo cheio de sobrenatural na evocação dos movimentos psicológicos, dessa literatura sibilônica. Já em "Moby Dick" e em outras obras de Melville havia poucas mulheres. E Benjamin Britten conseguiu o verdadeiro "tour de force" de, com "Billy Budd", fazer uma peça, um grande drama lírico, em que não há sequer o eco de uma voz feminina. O assunto se passa em 1797. A Inglaterra está em guerra com a França. Um jovem marinheiro do "Indomptable", vaso de guerra de Sua Majestade Britânica, cruzando no largo das costas da França, é acusado, por um quartel-mestre, elumento de sua fortaleza e inteligência, de ter fomentado um motim a bordo. O comandante, porém, que é um sujeito calmo e sensível, acha que Billy, o marinheiro, é inocente. Mas, em uma acareação, que lembra as grandes cenas fatais de Otelo ou Edipo, Billy mata, com um sôco terrível de seus punhos atléticos, seu inimigo. O comandante, apezar de convencido da inocência do marinheiro no caso do motim, manda-o à côrte marcial pelo assassínio do quartel-mestre. No último ato, ao pé da fôrca, Billy mostra ao comandante que compreendeu o dilema dêste e perdôa ao seu juiz aquilo que êste não se perdoa a si mesmo, até anos e anos mais tarde.

Tudo isso em música é lindo. E o libreto fornecido por E. M. Forster, um dos melhores escritores inglêses contemporâneos, é, também, superior. Tôda a partitura de "Billy Budd", a ópera sem mulheres, mostra-se de unidade notavel, parecendo ter sido composta de um fôlego. A intensidade dramática sobe com a ação. Todos sabemos o amor que os britânicos dedicam às coisas do mar. Ninguém se espanta, portanto, da grandiosa e chocante realidade da peça de Britten. O ator principal, o baritono americano Theodor Uppman, que faz Billy, é inexcedível. O Festival da "Obra do Século XX" marcou um tento por ter revelado "Billy Budd" aos franceses. — (Rachel Jayman — Spectar da A. F. P.)

TEMPORADA DE ESTUDOS DO CANTO GREGORIANO

A Comissão Arquidiocesana de Música Sacra organizou uma temporada de estudos do Canto Gregoriano, visando difundir o conhecimento e a prática dessa elevada forma de arte musical religiosa. Especialmente convidados pela Comissão, no próximo dia vinte de julho deverão chegar a esta cidade os srs. Augusto le Guennant e Abade Bihan, abalizados gregorianistas franceses, diretor e vice-diretor, respectivamente, do Instituto Gregoriano de Paris. No Rio permanecerão até o dia 20 de agôsto, embarcando, a seguir, para São Paulo.

Êsses dois mestres do Canto Eclesiástico dirigirão, no Rio, o programa de um curso intensivo, constando de conferências e palestras radiofônicas. Para o próximo ano, em prosseguimento a êsse curso, a Comissão está providenciando a vinda do sr. Potiron, especialista em acompanhamento gregoriano e em questões de modalidade, e de D. Joseph Gajard, O. S. B., Mestre de Côro da Abadia de Solesme, conhecido por seus trabalhos sôbre ritmo e pedagogia do canto gregoriano.

O contato a ser assim estabelecido com grandes centros europeus de estudos gregorianos resultará, por certo, no maior incentivo das atividades que, no mesmo sentido, já se realizam entre nós. A Comisão de Música Sacra espera, de fato, estabelecer núcleos de especialização na Monodia Gregoriana em tôdas as Dioceses e Comunidades religiosas do Brasil. No Rio, um estabelecimento consagrado à matéria é a Escola Pio X, na rua Real Grandeza, onde funciona a Secretaria da Comissão Organizadora que prestará aos interessados, as demais informações sôbre o assunto.

SIR MALCOLM SARGENT NA AMÉRICA LATINA

Londres (BNS) — A convite dos apreciadores da música na América Latina, partiu recentemente de Londres o conhecido mestre britânico, sir Malcolm Sargent, com destino à Argentina, Chile e Peru, onde regerá uma série de concertos.

RECITA CONCLUSIVA DE ASSINATURA DO BALLET DO MARQUÊS DE CUEVAS

A última récita noturna de assinatura do Ballet do Marquês de Cuevas efetua-se hoje, às 21 horas, com os bailados "Gisela", "Pas-de-trois" e "La femme muette", no Teatro Municipal.

O PROXIMO CONCÊRTO DA O.S.B.

Amanhã, às 16,30 horas, em ponto, no Teatro Municipal, realiza-se mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados — série vesperal. Será regente o maestro francês Jean Giardino que terá a colaboração dos professôres Moacyr Liserra e Giani Fumagalli, na interpretação do concêrto para flauta e harpa de Mozart. Do programa ainda constam: a 4ª Sinfonia de Brahms; "Papagaio de moleque", de Villa Lobos, e "La Mer", de Debussy.

Inscrições: Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, sala 803, telefone 22-5842.

ARTES PLÁSTICAS

Na Exposição de Artistas B... ...e um autógrafo a uma visitante, ao lado do bronze "Bucolica", de Bruno Giorgi

ASSEMBLÉIA INTERNACIONAL DE CRITICOS DE ARTE

Entre 7 e 12 de julho próximo realizar-se-á na Suíça a 4ª Assembléia Internacional de Críticos de Arte, com o comparecimento de todos os associados em Zurich, Basle e Lousanne. A delegação do Brasil, ao que consta, será constituída por Antonio Bento, Mario Barata, Mario Pedrosa e Santa Rosa, tendo o Ministério da Educação financiado a viagem de ida e volta da delegação, pois a Assembléia pagará apenas 50 francos suíços a cada delegado e o Departamento de Turismo de Zurich dará uma passagem de Zurich a Basle... O idioma oficial será francês e inglês e o conclave será presidido pelo sr. Paul Fierns, da Bélgica. Entre inúmeras atividades de caráter social e recreativo, no lado cultural destaca-se a conferência do professor Gotthard Jedlicka sôbre o tema "Zurich e Winterthur, lugares de arte"; visita à catedral e museu de Basle; exposição das coleções Hahnloser e Museu Reinhart; visita ao Museu de Artes Finas de Berna, onde será realizada uma exposição "Ritmo e Côr"; exposição de Paul Klee; e visita à coleção Rupf de Pinturas Modernas. Em Lousanne serão tratados os direitos autorais dos artistas, as relações entre os editôres e os críticos de arte, e participação da Primeira Conferência Internacional de Artistas, em Veneza, o que equivale a uma visita demorada à Bienal que será inaugurada brevemente naquela cidade italiana.

DESENHOS RECENTES DE MATISSE

Na Galeria Maeght, Henri Matisse expõe um grupo escolhido de desenhos recentes. A precisão do traço do velho mestre é bem conhecida, mas é sempre prazer reencontrá-lo, ano por ano, sempre igual a si mesmo. Desenhos à pena, ao fusain, ao fusain realçado com gouache, com pincel — rivalizam, nas paredes, uns com os outros. Todos perfeitos. Nus se imobilizam, cercados por traços de lápis tão sensível como a retina apaixonada de Crommelynck registrando os movimentos de Stella. Ou Claude, ou Daniele, os modelos do pintor, mostrando seus músculos de uma anatomia impecável; Lidia, sua secretária, de semblante triangular e cheio, com olhos de gata... E tudo mais perfeito. Dois dos mais belos desenhos da natureza de Matisse estão expostos no Salão de Maio, que continuou em junho. A técnica é vizinha da que empregou o mestre para a decoração da Capela de Vence. Matisse possui uma vela de artista, que, apesar da idade do pintor, ainda está muito longe de ser esgotada. (Barbara Vivienne, da F.P.)

Lidia, secretária de Matisse, vista pelo artista.

Paisagistas famosos no museu "Antonio Parreiras" — Estão em exibição no Museu "Antonio Parreiras", na rua Tiradentes 47, em Niterói, das 13 às 17 horas, quadros de autoria de paisagistas famosos, do século XIX e do comêço dêste século, pertencentes não só às coleções oficiais do Estado do Rio, como às coleções particulares, cujos proprietários resolveram cooperar com a direção do Museu nesta obra de divulgação artística.

Entre os autores que figuram nesta nova mostra, organizada pelo Museu "Antonio Parreiras", estão os seguintes: George Grimm, Domingos Garcia y Vasquez, Facchinetti, Firmino Monteiro, Augusto Rodrigues Duarte, Antônio Rafael Pinto Bandeira, Lucilio de Albuquerque e outros.

Exposição de cerâmicas decorativas — Na Sala da Mulher Brasileira do Museu Nacional de Belas Artes, está franqueada ao público essa exposição com trabalhos das artistas Djalma de Vincenzi e Inês Bonadio Weiss.

Escola Nacional de Belas Artes — Acham-se abertas, pelo prazo de 180 dias, a partir de 1º do corrente, as inscrições ao concurso de docencia livre para tôdas as cadeiras integrantes do Currículo Oficial dos Cursos de Escultura, Pintura e Gravura.

Os interessados poderão obter na Secretaria, todos os informes que desejarem.

— A Diretoria da Escola convida a todos os ex-alunos e atuais alunos da aula de Escultura, a fim de, com a maior brevidade, retirarem seus trabalhos daquele atelier.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

A Exposição de Artistas Brasileiros que o Museu de Arte Moderna vem apresentando diàriamente de 12 às 20 horas, exceto às segundas-feiras, será encerrada no próximo dia 25 do corrente.

Tratando-se de uma importante mostra de arte que reúne a totalidade dos nossos artistas modernos, num elevado critério de seleção das obras, recomendamos aos nossos leitores uma visita ao estabelecimento da Rua da Imprensa, 16-A, a fim de ficarem conhecedores do que produziu o país em 30 anos de modernismo.

FALECEU JULES ADLER

Paris, 12 (F.P.) — Faleceu o pintor Jules Adler, cujas obras figuram em numerosos museus franceses e estrangeiros. Sua morte, aos 87 anos de idade, ocorreu na "Casa dos Artistas Franceses", em Nogent-s/-Marne.

Jules Adler, que fêz seus estudos artísticos em Paris, expondo no Salão desde 1884, obteve posteriormente a medalha do Salão dos Artistas Franceses, e foi escolhido como presidente da Associação dos Artistas Franceses. Era oficial da Legião de Honra.

A crítica de arte internacional havia tido oportunidade, quando das múltiplas exposições internacionais da primeira parte do século, de apreciá-lo como um pintor sensível e dotado, cujas obras se ressentem fortemente da influência, então considerável sôbre o espírito dos jovens.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

JOVENS: VOCÊS E A VIDA

O notável Dominicano e escritor francês, Padre M. A. brindou recentemente a mocidade feminina de seu país com um precioso livro de formação, no qual êle diz: "A Igreja sois vós. Nasceu para vós. Nascestes para ela... A ela assistem direitos. A vocês impedem deveres. Aos seus apelos correspondem vossas respostas. O que vos dá o que vos pede.

A missão da jovem moderna o Padre Bellouard a apresenta neste livro encantador: "JOVENS VOCÊ E A VIDA" livro vibrante atual, sugestivo, dentro do qual a jovem brasileira se sentirá bem para o início de sua viagem triunfal pela vida afora

Preço de cada exemplar — Cr$ 35,00
Atende-se pelo reembôlso
Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3º - s/304
Caixa Postal 3451 — Tel. 42-5976
RIO DE JANEIRO
(30849)

TEATRO

S. O. S.

A hora é terrível. A não ser "Jezabel" que está esgotando diàriamente o Copacabana, todos os teatros sofrem uma inexplicável queda de público.

Que fazer para salvá-los das dificuldades financeiras deste instante?

Não me refiro sòmente aos teatros de comédia. Também os de revista estão perdendo dinheiro. Que razões descobrir para que o público não vá, por exemplo, assistir a "Saludos de Buenos Aires" e "Há sinceridade nisso?", duas revistas coloridas, engraçadas e movimentadas, com boa música e boas danças?

O Serviço Nacional de Teatro poderia perfeitamente por seu Diretor, sr. Aldo Calvet, ou por seus funcionários mais categorizados, avistar-se com os diretores do Banco do Brasil, Caixa Econômica, presidentes de autarquias, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Federação Brasileira das Indústrias, e interessar cada um dêles na compra de espetáculos para seus funcionários, sindicatos, etc.

Há no Ministério do Trabalho um departamento de Recreação Operária, financiado pelo Fundo Sindical. Seu diretor é um homem inteligente: sr. Arnaldo Sussekind. Esse departamento, caso o ministro Segadas Viana queira auxiliar os trabalhadores teatrais, poderia, por exemplo, adquirir cinqüenta ou cem espetáculos na base de dez mil cruzeiros cada um, distribuindo a lotação dos mesmos, através dos sindicatos, aos operários da cidade.

Tôdas essas medidas têm de ser urgentíssimas antes que os teatros se fechem. Não se trata de esmola; mas de troca de serviços. Não se quer auxílio da Associação Atlética do Banco do Brasil ou do sr. Henrique La Rocque, presidente do I. A. P. C. Mas simplesmente compreensão de uma hora gravíssima para a cultura nacional. Estas sugestões não são minhas. Aprendi-as em países mais velhos do que o nosso.

O teatro vai oferecer sua mercadoria, que são seus espetáculos. Tôdas as entidades acima lembradas e outras mais poderão adquirir récitas, por preço reduzido, e ajudá-lo a vencer a crise atual.

O sr. Aldo Calvet, com o prestígio de seu cargo, deverá exigir que se cumpra aquela lei de 1945 que extirpa os selos dos ingressos ou então, atendendo às dificuldades do momento, que o prefeito João Carlos Vital extenda a todos os teatros da cidade os benefícios que só são reservados aos estrangeiros que se hospedam no Municipal.

O teatro da Capital do Brasil está em perigo. Não advogo subvenções nem outros paliativos. E' preciso conduzir o povo ao teatro. Como não é possível trabalhar de graça, nada mais justo que se dê a milhares a oportunidade de ver teatro, de conhecer teatro, responsabilizando-se suas associações de classe, os presidentes de suas autarquias, o Ministério do Trabalho pelo pagamento, mesmo reduzido, de seus ingressos.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

"ANTIGONA", DE SOFOCLES, EM GOIÂNIA

Esta noite, em Goiânia, a Agremiação Goiana de Teatro que tem Olavinho Arantes à frente, estreará "Antígona" de Sófocles. A notícia merece um destaque especial pelo que representa de capacidade criadora, de entusiasmo, de interêsse pela cultura. Êsse grupo não dispõe de Mecenas, nem de nenhum auxílio federal, estadual, municipal. Mas vem realizando uma obra magnífica. Mês passado eram os operários de Belo Horizonte que representavam "Avarento" de Molière, na mesma época que os estudantes da Politécnica de São Paulo apresentavam "Nossa cidade", de Thorton Wilder, e os de Pernambuco "Otelo", de Shakespeare, enquanto os de Pôrto Alegre ativam os ensaios de "Homens e Armas", de Bernard Shaw. A vez agora é de Goiás, que ressuscitará nos longes do Brasil a graça da Grécia eterna.

À PRÓXIMA TEMPORADA DA COMÉDIA FRANCESA

A "Comédie Française" estreiará no Teatro Municipal a 18 de junho corrente. Esgota-se, pois, o prazo necessário para a reserva de assinaturas para a temporada, que compreenderá seis récitas noturnas e quatro vesperais, sábado, dia 14, serão encerradas as assinaturas, cujo movimento tem sido francamente animador, refletindo o interêsse público em tôrno da apresentação da famosa corporação teatral francesa.

A "Comédie" exibe-se, atualmente, no Teatro Santana de São Paulo, a primeira cidade sul-americana visitada pela Companhia, nesta tournée oficial à América do Sul.

RONDA

— Mauricio Shermann (revelação de 1951, da A.B.C.T.) está no Rio. Veio fazer suas provas parciais na Faculdade de Direito. Voltará a S. Paulo segunda-feira próxima, pois faz parte da Companhia Graça Melo, que visitará o interior de S. Paulo e o Sul do país.

— A diretora Carla Civelli também veio de S. Paulo. Passou dois dias entre nós. Elogiou "Manequim", de Henrique Pongetti, que a Companhia Sandro-Maria Della Costa está representando no Teatro S. Paulo, especialmente a atuação de Sergio Brito, no papel que foi, no Copacabana, criado por Walter Amendola.

— Jaime Costa em "A morte do caixeiro viajante" tem sua maior criação e merecidamente recebeu a medalha de ouro de 1951 por êsse seu trabalho. Está agora no Glória repetindo êsse seu sucesso.

— Pedro Bloch é o autor de "A Mancha" que entrou no seu segundo mês de representações no Serrador, com Eva e seus Artistas.

— Aida Garrido passará sua temporada de 1952 no Rival com "Mme. Sans Gêne". "Falam da crise teatral do momento" — disse-nos. "Mas a bilheteria do Rival não baixa".

— "Jezabel" no Copacabana é um êxito. Primeiro foi o louvor da crítica. Agora é a sua consagração do público ardoroso nos seus aplausos e na sua presença.

— Revistas da cidade: no Recreio, "Há sinceridade nisso?" com Herminia Silva, Dea Maia, Colé, Silva Filho. Grau nove e meio. No Carlos Gomes "Saludos de Buenos Aires", companhia Argentina de Revistas, com Palitos, Telma Carló, Elena Lucena, Raimundo Pastore, Garcia. Grau nove. "Prometer, eu prometo" no Jardel, com Joana D'Arc, Ankito, Virginia Noronha, Iolanda Ferrer, Olga, Carlos Gil. Grau nove e dois pontos.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Domingo próximo, no João Caetano, assistiremos mais uma representação de "O Bobo da Côrte", com Jacy Campos e o Grupo Garoto. A peça, da autoria de Jacy Campos e J. Reis, estreiou ontem como havia sido anunciada. O sucesso foi grande, a lotação do João Caetano estava completamente esgotada. Aguarda-se agora a apresentação da peça no próximo domingo, novamente no João Caetano, a preço único de dez cruzeiros.

JOAQUIM RIBEIRO RECEBEU O "PRÊMIO SUL AMÉRICA"

Joaquim Ribeiro não é só o aerdeiro da glória de João Ribeiro. E' também uma das figuras mais ilustres do nosso panorama intelectual. Recebeu anteontem às 17 horas, do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores o Prêmio Sul-América, que lhe foi concedido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, de cinqüenta mil cruzeiros, por seu ensaio sôbre "Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil". O prêmio distinguiu um autor de muitas faces: poeta, prosador, pesquisador da nossa cultura popular e também autor teatral de mérito. O Teatro Experimental de Negro representou em 1949 sua peça "Aruanda", que a crítica elogiou. Joaquim Ribeiro é um dos técnicos de educação lotados no Serviço Nacional de Teatro. O prêmio que recebeu não só o consagra, como também alcança todos os seus amigos e a gente de teatro da qual é um dos mais nobres ornamentos.

TEATRO NO MUNDO

ITÁLIA

UM SORRISO...

O diretor e ator Eduardo de Felippo, que fêz e interpretou "O Avaro" nos "Sete Pecados Capitais", está atualmente se fazendo aplaudir em Roma, onde se estão representando três peças suas. Essas peças são: "Amicizia", "Os mortos não fazem medo...", e "Êxito do dia". Formam um espetáculo só, que, na opinião da crítica, podia ter também um título só: "Um sorriso que leva à gargalhada..." (Spectar A. F. P.)

ARGENTINA

OS "COMEDIENS DE L'ETOILE" ANTECEDERAM OS "COMEDIENS FRANÇAISES"

Enquanto espera a visita dos artistas da "Comédie Française", que já estão em São Paulo, no Brasil, e depois irão para o Rio de Janeiro, de onde se dirigirão para a capital argentina, onde estrearão a 18 de julho, Buenos Aires já está ouvindo numerosas representações, que se podem dizer de "amostras" do teatro francês. Em particular, "Jezabel", a peça negra de Jean Anouilh que, coincidentemente se está levando também no Rio de Janeiro com uma "troupe" de que faz parte Henriette Morineau, artista francêsa — constitui atualmente um verdadeiro triunfo, pela companhia da atriz Ana Lasalle, na versão espanhola de Jean Pared. Também os "Comediens de L'Etoile", onde figuram vários dos melhores artistas franceses, que estão dando uma representação por semana no Teatro do materialismo.

DIABETE
Pílulas DR. CROCE
Eficientes no tratamento dessa moléstia. Combatem a glycosuria e todos os sintomas da mesma.

CINEMA

O FALCÃO DOS MARES

(Captain Horatio Hornblower)

◆ Direção de Raoul Walsh * Screenplay de Ivan Goff, Ben Roberts e Aeneas MacKenzie * História de C. S. Forrester, adaptada pelo autor * Fotografia (em tecnicolor) de Guy Green * Música de Robert Farnon, dirigida por Louis Levy * Cast: Gregory Peck, Virginia Mayo, Robert Beatty, James Robertson Justice, Denis O'Dea, Moultrie Kelsall, Terence Morgan, Richard Hearne, James Kenney, Ingeborg Wells, Alec Mango. — Warner Brothers, 1951.

* * *

Duas vêzes, no ano passado, o cinema utilizou C. S. Forester. De The African Queen, extraiu John Huston, e em colaboração com James Agee, o script de seu primeiro filme em tecnicolor. E o próprio Forester congregou três de suas novelas sôbre as extraordinárias aventuras do capitão Hornblower numa história inteiriça, adaptada à tela por Ivan Goff, Ben Roberts e Aeneas MacKenzie. Tanto The African Queen como Captain Horatio Hornblower foram "rodados" fora de Hollywood por companhias americanas. O primeiro, no continente negro; o último, na Inglaterra, sob a competente direção de Raoul Walsh.

Durante a guerra contra Napoleão, Hornblower tornou-se a figura mais popular da marinha britânica. Uma espécie de D'Artagnan ou Robin Hood, foi o herói invencível de inúmeras façanhas — e duas, quase inacreditáveis, são detalhadamente apresentadas no filme: a destruição do navio espanhol Natividad (60 canhões), em águas do Pacífico, que êle já havia capturado dias antes, mas inadvertidamente entregara a um "aliado" sul-americano de Sua Magestade, o louco El Supremo; e o produtivo e inesperado ataque, em La Teste, na costa francesa, a quatro navios da esquadra napoleônica.

Hornblower é esplêndidamente ressuscitado por Gregory Peck: não seria possível encontrar melhor intérprete para o herói de Forester. Ao lado de Peck, brilham alguns atores inglêses — Robert Beatty, como o tenente Bush; James Robertson Justice (depois de Quartet e Christopher Columbus, radicado em Hollywood, onde já fêz Anne of the Indies: A Vingança dos Piratas), que é um perfomer no feitio do falecido Alan Hale; Denis O'Dea (um dos intérpretes de Carol Reed: Od Man Out e The Fallen Idol), no papel do almirante Leighton; o jovem Terence Morgan; e, impressionante na composição do curioso tipo de El Supremo, Alec Mango. A heroína é Virginia Mayo, que retrata, trocando de vestido ou camisola em cada cena, a irmã do Duque de Wellington, que Hornblower recolhe nas proximidades do Panamá, fugitiva de uma epidemia de febre amarela. Durante a viagem de regresso a Londres, nasce o inevitável romance. Mas o herói é casado e ela está noiva de Leighton — de forma que o espectador tem de esperar pacientemente a morte dos respectivos impecilhos para vê-los reunidos num happy-ending.

Raoul Walsh dirigiu o filme com a permanente preocupação de não danificar o espírito aventuresco do assunto. Captain Horatio Hornblower está repleto de grandes movimentações de massas, ação em larga escala e, também, de um senso of humour que mata, providencialmente, os primeiros sintomas da ênfase que debilita as super-produções do gênero. Sob êste último aspecto, a sua semelhança com certos filmes de Fairbanks II, festivos e tumultuosos, faz-se evidente. Em boa hora, o realizador de What Price Glory? optou pela fórmula de entertainment — o mesmo recurso, aliás, de que lançou mão Jacques Tourneur, ao realizar The Flame and the Arrow e Anne of the Indies — e construiu um espetáculo perfeitamente aceitável e divertido.

MONIZ VIANNA

O Festival de Berlim

Sera êste mês, de 12 a 25, o Segundo Festival de Filme de Berlim, com a participação de 23 nações, três mais que no ano passado. Quinze delas já anunciaram seus filmes: Estados Unidos: *Decisão antes da madrugada*, feito na Alemanha por Anatole Litvak, com Hildegard Ness e Oskar Werner; O Rio, de Jean Renoir, feito na Índia, que obteve um prêmio em Veneza no ano passado, e *The Well*, que trata do problema racial. França: *Un grande patron*, com Pierre Fresnay; *La Verité sur Bebé Donge*, por Daniele Darrieux e Jean Gabin; *Agência Matrimonial*, com Bernard Blier e Michele Alfa, e talvez uma apresentação especial de *Fan Fan la Tulipe*, grande prêmio do Festival de Cannes, com Gerard Philip. Grã-Bretanha: *White Corridors*, com Googie Withers; o filme negro rodado na África, *Cry the Beloved Country*, e *The Magic Box*, que trata da história do cinematógrafo. Itália: *Miracolo a Milano*, o último filme de Vittorio de Sica; *Bellissima*, com Ana Magnani; *Moglie per una notte*, com Gina Lolobrigida; *Sensualidade* e *Três Histórias proibidas*. Espanha: *Balarasea*. Finlândia: *Preço de uma noite*, o que será a primeira produção finlandesa apresentada. Egito, Turquia, Suécia, Japão, Argentina, México, Venezuela e outros países também apresentarão filmes. O programa alemão ainda não está marcado. Quase todos os participantes apresentarão também filmes de curta-metragem e haverá também longos documentários, especialmente canadenses e belgas. Serão também apresentados documentários da Iugoslávia, de Portugal e da África do Sul. (A.F.P.).

"Estrelas" poliglotas

Nadia Grey vai trabalhar em Elstree em uma comédia intitulada *Top Secret*. Será seu quarto filme em Londres, depois dos dois que fêz na Itália e muitos outros na França. Filha de um magistrado rumeno, cheio de dinheiro, Nadia trabalhava em Bucarest antes de se tornar "estrêla" internacional. Além do rumeno, sua língua natal, fala correntemente francês, inglês, italiano, alemão e russo. Sua rival, no quadro das poliglotas, é a jovem e morena Simone Silva, que vai ter um papel em *Moulin Rouge*, o filme sôbre a vida de Toulouse-Lautrec, que a companhia britânica Romulus Film está fazendo. Simone Silva nasceu no Cairo, de pai francês e mãe italiana-grega, isto é de sangue cruzado. E fala árabe, francês, italiano, grego... Fala-se dela como de uma nova Jane Russell... (Spectar, A.F.P.).

Decameron

A jovem atriz britânica Jean Collins, que recentemente se tornou Mrs. Maxwell Reed, recebeu como presente de casamento uma edição não expurgada do "Decameron", de Boccacio. O presente, uma obra encadernada em marroquin, lhe foi feito pela sua colega Binnie Barnes, que tomou parte num filme sôbre o "Decameron" rodado na Espanha por um diretor americano. O fato é que o enrêdo do filme foi de tal maneira "modificado" que nem Boccacio o aprovaria, quando no fim da vida condenou, arrependido, seus livros da mocidade. Joan Collins, que tem 19 anos apenas, acaba de assinar contrato de sete anos com a Organização Rank e começará ganhando 50 esterlinos por semana em Decameron, o mesmo assunto que Rank pediu "emprestado" ao colega e vai reeditar. (A.F.P.).

BIBLIOTECA IDEAL

Todos os meses você pode dispor duma variada biblioteca comprando COLETÂNEA do Magazine Digest. Esta dinâmica revista, criada para os tempos modernos, condensa e transcreve tudo que de melhor, mais exótico e interessante se publica no mundo. Compre uma vez COLETANEA do Magazine Digest e não passará um mês sem comprá-la. (31668)

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

Império — Caçula do barulho
Metro — O melhor é casar
Odeon — Falcão dos mares
Palácio — Um grito de angustia
Pathé — Pompéia cidade maldita
Plaza — A montanha dos 7 abutres
Rex — Talhado em granito
Rivoli — Homens leopardos da Africa
Vitória — Falcão dos mares

CENTRO

Centenário — Calúnia
Colonial — A montanha dos 7 abutres
Cineac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — A um passo do fim
Guarani — Desventurada
Ideal — Apenas um delinquente
Iris — Talhado em granito
Lapa — Aventuras do capitão Blood
Marrocos — O corsário maldito
Mem de Sá — Tico-tico no fubá
Olimpia — Segredo de uma mulher
Parisiense — A montanha dos 7 abutres
Presidente — Pompéia cidade maldita
Primor — A montanha dos 7 abutres
Rio Branco — Carmem
São José — Três espelhos

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Vingador impiedoso
América — Talhado em granito
Art-Palácio — Pompéia cidade maldita
Astória — A montanha dos 7 abutres
Avenida — E proibido amar
Asteca — Apenas um delinquente
Bandeira — Tico-tico no fubá
Bandeirante — Sansão e Dalila
Baronesa — Pompéia cidade maldita
Belmar — Vida de minha vida
Botafogo — Um grito de angustia
Braz de Pina — Um preço para cada crime
Campo Grande — Mãe
Carioca — Falcão dos mares
Catumbi — Irmãos Corsos
Coelho Neto — O pecado de Nina
Coliseu — Apenas um delinquente
Edison — A raposa do deserto
Estácio — Sob o luar de Nevada
Fluminense — Pompéia cidade maldita
Glória — Ribatejo
Grajaú — Aguas traiçoeiras
Guanabara — Tico-tico no fubá
Haddock Lobo — A montanha dos 7 abutres
Iguaçú — Talhado em granito
Coliseu — Apenas um delinquente
Imperial — Duelo ao sol
Irajá — Preço de um desejo
Jovial — Areias ardentes
Leblon — Falcão dos mares
Leme — A águia e o gavião
Madureira — E proibido amar
Maracanã — Um grito de angustia
Mariana — Esta é fina
Mascote — A montanha dos 7 abutres
Maud — Pompéia cidade maldita
Méier — A marca do gorila
Modelo — Areias ardentes
Moderno — Calúnia
Monte Castelo — Talhado em granito
Metro Copacabana — O melhor é casar
Metro Tijuca — O melhor é casar
Nacional — Ali Babá e os 40 ladrões
Olinda — A montanha dos 7 abutres
Oriente — Bucha para canhão
Palácio-Vitória — Tesouro dos bandoleiros
Paraíso — Correspondente extrangeiro
Para Todos — Pompeia cidade maldita
Penha — A ladra
Piedade — Duelo ao sol
Pilar — Kit Carson
Pirajá — A ponte de Waterloo
Politeama — A princesa e os barbaros
Quintino — O castelo invencivel
Ramos — Rio sangrento
Realengo — O poder da fé
Rian — Falcão dos mares
Ridan — Um preço para cada crime
Rita — A montanha dos 7 abutres
Rocha Miranda — Abbot e Costello na legião estrangeira
Roulien — Irmãos em armas
Roxi — Talhado em granito
Rosário — Um grito de angustia
Santa Alice — Pompéia cidade maldita
Santa Cecília — Dúvida que tortura
Santa Helena — Vítimas do destino
São Cristovão — Rouxinol da Broadway
São Jorge — Fúria cigana
São Pedro — Talhado em granito
São Luiz — Falcão dos mares
Tijuca — Apenas um delinquente
Todos os Santos — Frente a frente
Vaz Lobo — Um grito de angustia
Velo — Homem de bronze
Vila Isabel — Bruxaria

GOVERNADOR

Jardim — Rouxinol da Broadway

NITEROI

Cassino — Pompeia cidade maldita
Eden — Todos são valentes
Icaraí — Assim são os fortes
Imperial — Bruxaria
Odeon — Falcão dos mares
Palace — Quando passar a tormenta

CAXIAS

Brasil — Pompéia, cidade maldita
Caxias — Arrojado embuste

PETRÓPOLIS

Bogari — A presença de Anita
Capitólio — Falcão dos mares
D. Pedro — O melhor dos homens
Esperanto — A deusa da floresta
Petrópolis — Um grito de angustia

TEATROS

Carlos Gomes — Saludos de Buenos Aires
Copacabana — Jezebel
Glória — A morte do caixeiro viajante
Madureira — Trem de luxo
Recreio — Há sinceridade nisso?
Regina — Madame Bovary
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — A mancha

A V I S O

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

RÁDIO

"MELHORES DE 1951"

No dia 16, no Teatro Carlos Gomes, às 21,00 horas, será realizada a festa dos Melhores do Rádio de 1951. Em um "show", onde desfilarão os cartazes do Rádio, serão entregues as medalhas de ouro aos vencedores do concurso da "Revista do Rádio". Ingressos à venda na Rádio Nacional e na A.B.R., à rua Acre, 47 - 8º pavimento. Preços: Camarotes, Cr$ 300,00, poltronas, Cr$ 60,00, balcões, Cr$ 40,00 e galerias, Cr$ 20,00.

"TEMA COM VARIAÇÕES"

O programa "Tema com Variações" às sextas-feiras na Rádio Ministério da Educação, passou a ser transmitido às 20 horas e 30 minutos. Hoje o pianista Arnaldo Rebello apresentará como tema a música popular brasileira na interpretação de grandes nomes, utilizando gravações de Beniamino Gigli, Francisco Mignone, Ary Ferreira e Radamés Gnattali.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Novela "Serrana"; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,10 — Audições Muraro; 20,30 — Novela "A história de um retrato" original de Clarita Ramos; 21,00 — Canção da noite, crônica de Miguel Gustavo; 21,05 — Ondas musicais; 21,35 — Ecos e comentários; 21,40 — Jóia do conto universal, produção de Otto Schneider; 22,15 — Conversa em família; 23,30 — As mais belas páginas; 00,30 — Últimos acordes.

Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13,30 — Vale a pena viver; 13,45 — Música variada; 14,30 — Ao redor do mundo; 15,00 — Música para todos os tempos; 16,30 — Solos de violino; 17,00 — Cinco minutos na vida que passa; 17,05 — Música variada; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Colégio do ar (2º turno); 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Tema com variações; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,30 — Lendo e contando; 22,00 — Passeio musical; 22,55 — Atualidades brasileiras; 23,00 — Chamando a América.

Rádio Cruzeiro do Sul: 19,00 — Barbadas de Dom Pancho; 19,10 — Parada musical M.G.M.; 20,30 — Fatos em foco; 20,35 — Variedades musicais; 20,55 — Diário do ar; 21,00 — Ondas de fé; 21,15 — Programa sueco; 22,00 — Comentário do dia; 22,05 — Recordando os bons tempos.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Notas e comentários de turfe; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1.030; 0,57 — Últimas e primeiras do esporte.

Rádio Cruzeiro do Sul: 19,00 — As barbadas de D. Pancho; 19,10 — Parada musical dos discos M.G.M.; 20,30 — Fatos em foco; 20,35 — Variedades musicais; 20,55 — Diário do ar; 21,00 — Ondas da fé; 21,15 — Programa dos discos SEECO; 22,00 — Comentário do dia; 22,05 — Recordando os bons tempos.

Rádio Clube: 12,00 — Meu amor, novela de Alvaro Augusto; 12,30 — Itália Eterna; 12,58 — O mundo em 4 minutos; 13,02 — Problemas da sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Só para mulheres; 15,30 — Discos na vitrine; 15,58 — O mundo em 4 minutos; 16,02 — Trem da alegria com Héber, Yara e Lamartine; 18,00 — Meditação; 18,10 — Cartaz do dia; 18,25 — Onda esportiva; 18,58 — O mundo em 4 minutos; 19,02 — Os filhos da noite (novela); 20,00 — Na hora H de Roberto Mendes; 20,10 — A canção do dia com Lamartine Babo; 20,17 — Seleções; 20,30 — Audição A-3; 20,58 — O mundo em 4 minutos; 21,02 — Almanaque sinfônico; 21,30 — Caminho da perdição, (novela); 21,58 — O mundo em 4 minutos; 22,02 — Recital A-3; 22,30 — Delicado com Waldyr Azevedo; 23,58 — O mundo em 4 minutos; 00,02 — A Noite é nossa.

Rádio Roquete Pinto: 9,45 — Curso de inglês, da BBC; 10,00 — Hora do lar (Vera Brito); 11,00 — Variedades musicais; 12,00 — Ouça e guardes (Flávia da Silveira Lôbo); 12,05 — Vesperal sinfônico; 14,00 — Letras e artes (Diva Paulo); 15,00 — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Solos de piano; 18,30 — Inglês para todos (prof. Carvalho); 19,00 — Atividades da Prefeitura (H. Monteiro); 19,10 — Intermezzo; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Conservatório do ar, aula de música (prof. Henriqueta Rosa Fernandes Braga); 20,30 — Um mundo só, (Geraldo Trindade); 21,00 — Recital do violoncelista Atilio Ranzatto; 21,30 — Óperas em revista; 22,30 — De longe e de perto... (Lia Cavalcanti); 22,35 — No mundo da melodia.

Rádio Tupi: 16,00 — Teatro das quatro; 16,30 — Doce voz; 16,35 — Encontro de amor; 17,00 — Sua vida me pertence, novela de W. Forster; 17,30 — Em tempo de valsa; 17,45 — Aventuras de Tarzan; 18,15 — Brasil a dentro; 18,30 — Disco Joquei; 18,55 — Boa noite para você; 19,20 — Cidade em revista; 20,00 — Antologia do rádio; 20,30 — Arranjos musicais com as orquestras Cariocas e Tupi; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Audição de Eva Garza; 21,30 — PRK-30; 22,00 — Cacique informa; 22,05 — Audição de Cuquita Carballo; 23,30 — Reprise "Ela e Êle".

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
AL. FANUEGA, PRÉDIO ... PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

No Brasil o primeiro dentifricio anti-cárie!

Incorporando-se aos primeiros dentifricios a usar no mundo o Fosfato Bibásico e a Carbamida, ODOL se torna um valioso agente de proteção dos dentes contra a cárie

Conseguindo em exames clinicos e de laboratório os mesmos resultados favoraveis obtidos pelos cientistas americanos, ODOL apresenta sua nova fórmula contendo êsses valiosos ingredientes, que destroem os germes nocivos da bôca, notadamente o "Lactobacillus acidophilus", principal agente causador da cárie

ODOL não é um cura-tudo. Destruindo as bactérias da cavidade bucal, ODOL reduz a possibilidade do aparecimento de novas cáries, em 61,9%

ODOL limpa os dentes, e os protege eficazmente contra a destruição

A nova Pasta Dentifricia ODOL é agora uma proteção eficaz para toda a família

Pasta dentifricia Odol O2

ODOL, contendo os modernos ingredientes amoniacais, não pretende substituir o dentista. Este deve ser procurado pelo menos duas vezes por ano, como uma garantia de saúde para os dentes. ODOL não é um cura-tudo: êle reduz a possibilidade de novas cáries.

Odol
O dentifricio anti-cárie.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1952

N. 18.166
ANO LI

O que custa o estanho

Em nota recente, vimos como certos produtos de importação, que existem no Brasil e cuja produção é relativamente precária por falta de mais racional exploração, formam ao lado de outros de maior importância, como sejam o petróleo e o trigo, para o escoamento de nossas divisas e implicitamente para o desequilíbrio de nossa balança comercial. Tratávamos então do estanho, não obstante sem grande desenvolvimento do assunto.

E a êle voltamos com o mesmo ou maior interêsse. Vários Estados do país possuem êsse minério e até Territórios, como o Amapá. Ponderamos então que só um município de Minas, São João d'El Rei, contribui com 90% da produção nacional. Vamos ver, hoje, mais de perto, um quadro estatístico referente à importação de estanho, no período de 1945-1951. No primeiro ano adquirimos no estrangeiro apenas pouco mais de 380 quilos, no valor de cêrca de 10 milhões de cruzeiros. A importação foi aumentando, enquanto a produção nacional pouco se alterava para melhor. Mas em 1948 entraram no Brasil, de procedência de diversos países, 1.268.237 quilos, que nos custaram mais de 52 milhões de cruzeiros.

Em 1949 baixou alguma coisa a importação, descendo a pouco mais de 971 quilos, e isso coincidiu com a maior produção brasileira. Em 1950 voltou a crescer a importação para ... 1.577.311 quilos, na importância de quase 56 milhões de cruzeiros; finalmente em 1951 entravam no Brasil, vindos de quatro países, dos nove a cujos mercados íamos adquirir o produto, 2.461.539 quilos, pelos quais pagamos mais de 160 milhões de cruzeiros.

Não é pequeno o pêso do estanho em nossa balança comercial. Como êsse, outros produtos, aparentemente não pressentidos, ajudam a promover a oscilação da balança em que aferimos nosso comércio exterior, contribuindo para avolumar os saldos negativos. E é assim que se escoam as divisas, que nos fazem grande falta para operações de mais vulto em benefício da economia nacional.

Se apenas um Município mineiro produz 90% sôbre o total do país, isto significa que a produção não se desenvolve, podendo ir muito mais longe, desde que se encontra o minério, além de Minas, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Amapá, em outras regiões do Brasil. E só o que falta é exatamente a iniciativa que multiplique a produção, tanto mais imperiosa quanto também é certo que o consumo aumenta ano por ano. E' por êsses imperceptíveis interstícios que as divisas também se evaporam. O que se deve fazer, portanto, é levá-los em consideração, eliminando-os com um esfôrço que não é impraticável e deve ser tentado.

ALEMAN, CANDIDATO AO PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Managua, 12 (F. P.) — A Academia de Nicarágua decidiu apoiar a candidatura do presidente da República do México, sr. Miguel Aleman, ao Prêmio Nobel da Paz. Essa candidatura, proposta pela República de San Salvador, recebeu o apoio de todos os países da América Central, de vários da América do Sul e do Oriente Próximo.

FAZ HOJE 144 ANOS O JARDIM BOTÂNICO

Da moderna Flor de Maio à palmeira atiquíssima de D. João VI — O Real Horto de 13 de junho de 1808 — A grande obra de Frei Leandro e de Barbosa Rodrigues — Campos Porto e a fase moderna

Quando fomos, na véspera, cumprimentar as árvores e alamedas do Jardim Botânico pelo transcurso do 144.º aniversário de fundação do parque por D. João VI, ainda reluzia e fremia em tôdas as fôlhas um pouco da chuva dos últimos dias. Paulo Campos Pôrto, o diretor do Jardim, dirigiu nossos passos em primeiro lugar para o cactário onde florira com violência e onde ainda floria a Flor de Maio.

Perdêramos, com efeito, o melhor daquela escandalosa beleza da Flor de Maio, entre um vermelho-cereja e um ciclame vivo, brotando mais fresca e maior dos enxertos que dela se fazem nos cactos comuns. Mesmo assim, ainda floriam várias na linda coleção de cactos que possui o Jardim, coleção formada tanto de plantas do bom Deus como de plantas inventadas pelos botânicos do dr. Campos Pôrto. Porque, em matéria de cactos, a enxertia engendra estranhas anêmonas; verdes bolas espinhosas e revestidas de um véu branco; rosas heráldicas de macio veludo pérola. Perto dessa verdadeira ourivesaria de cactos, crescem os cactos naturais pelas encostas e ribanceiras, cresce, isto é, a matéria-prima.

Daquele recanto de plantas hirtas e cheias de uma perversa graça baudelaireana, fomos apresentar os nossos respeitos à Palma Mater, a palmeira plantada pelas augustas mãos papudas do próprio regente D. João e que é a mãe de tôdas as palmeiras de sua estirpe que erguem sob o céu do Brasil suas frondes verdes. Linheira como um lápis, a subir, fina e elegantíssima, do solo onde a circunda na grade de ferro, ninguém diria que aquela Sara das palmeiras, mãe fecunda de tantos filhos, já tem quase século e meio de vida. Não conhecemos nenhuma criatura mais bem conservada.

ALAMEDAS CIVILIZADAS

Não se precisa passear pelo Jardim Botânico ao lado do dr. Campos Pôrto para receber de cada um dos guardas e funcionários da casa um tratamento perfeito e para andar por caminhos extraordinàriamente limpos. O nível de eficiência do Jardim Botânico pode servir de padrão a qualquer outro empreendimento oficial brasileiro. E' um fato a disciplina que o rege: nenhum visitante pisa na grama, nenhum arranca flores ou fôlhas, nenhum permanece depois da sineta das 5 da tarde. Mas nenhum se vê admoestado por guardas atrabiliários ou rudes. A fiscalização tanto é eficaz como bem educada e discreta.

Fazendo "blague" com o repórter o diretor do Jardim Botânico lhe disse sorrindo, que na homenagem de hoje, além de flores, êle estava com vontade de depositar também um franguinho assado aos pés do monumento erguido a D. João VI. Pois se o fizesse, é bem possível que o bom do D. João descendo depois das cinco da tarde do seu alto pedestal, viesse saborear sossegadamente a sua avezita naquelas alamedas civilizadas dizendo a si mesmo que uma das boas obras de sua vida foi sem dúvida o Jardim Botânico que deixou no Brasil. Muitos desenganos sofreu D. João VI, quase tudo que sonhou (como permanecer no Brasil) não realizou, não manteve o Brasil da Guiana ao rio da Prata, não viveu jamais naquela tranqüilidade a que aspirava com todos os seus untos e tôda a sua bondade.

Mas no Jardim deixou uma pequena obra-prima. Deu-lhe tanto de si mesmo que ali ficou morando a paz que não foi sua, o sossêgo que lhe escapou. D. João passaria horas deliciosas, hoje, se pudesse comer o seu franguinho no Jardim Botânico depois de se pôr o sol.

A FUNDAÇÃO

Foi a 13 de junho de 1808 que o príncipe regente criou, anexo à fábrica de pólvora que mandara instalar no antigo Engenho de Cana de Rodrigo de Freitas, um jardim de aclimação para a cultura de especiarias das Índias orientais, denominado Real Horto.

Nessa época, em conseqüência do naufrágio, verificado nas costas de Gôa, da fragata "Princesa do Brasil", o chefe de divisão Luís de Abreu Vieira e Silva e outros oficiais da nau sinistrada, embarcaram no brigue "Conceição" com destino ao Brasil. Durante a travessia foram aprisionados pelos franceses, então em guerra com Portugal, e internados na Ilha da França, onde, no Jardim Gabrielle, vicejavam plantas de grande valor econômico, lá introduzidas por Poivré e de Menonvilles, quarenta anos antes.

De como Luís de Abreu e seus companheiros lograram chegar ao Brasil e do ardil de que se valeram para subtrair aos inimigos mudas e sementes das cobiçadas plantas, dá-nos conta o requerimento que o mesmo chefe de divisão, dez anos após, em 14 de março de 1818, fêz ao diretor do "Real Jardim Botânico", indagando do estado e do progresso dos vegetais que com tanto risco e fadiga obtivera:

"Achando-me prisioneiro de guerra, na Ilha de França, em 1808, tratei de negociar, e efetuei com aquêle govêrno, o meu resgate, e o de todos os nossos compatriotas, ao número de duzentos, que ali também se achavam na mesma desgraça, projetando ao mesmo tempo roubar àquela colônia, para enriquecer êste Estado, parte das preciosidades, com as quais mrs. de Poivré e Menonvilles, em 1770, tanto a tinham ilustrado: o projeto foi temerário, visto as circunstâncias em que me achava, e o resultado o mais feliz, pois que consegui subtrair do Jardim Real um grande número de árvores de especiaria e de sementes exóticas não sem muito trabalho risco e despesas."

O REAL JARDIM BOTANICO

Em 1810, o marechal Manoel Marques, que em nome da rainha D. Maria de Portugal conquistara a Guiana Francesa, enviou para o Real Horto nova coleção de plantas exóticas. Em 1812, nova remessa, e desta feita, de Macau, recebeu o já florescente horto botânico da Gávea. Dentre as plantas assim introduzidas, merecem especial menção: chá, abacateiro, caneleira, fruta pão, palmeira real, moscadeiras, sagu, lichia e cajaseiro.

Por Decreto de 11 de maio de 1817, D. João, já então rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, mudou a denominação do estabelecimento para Real Jardim Botânico e aumentou-lhes as instalações:

"Tendo mandado estabelecer na Fazenda da Lagoa Rodrigo de Freitas, um jardim para plantas exóticas: Sou servido que êle se aumen-

(Conclui na 3ª página)

[illegible] grandes plantas que florescem nas regiões áridas: são matéria-prima para os experimentos do cactário

"Palmeira Real", plantada pelo regente dom João em 1808, ano da fundação do Jardim Botanico. Tem 46 metros de altura

[illegible] espinhosas bolas verdes que nenhum envoltas num verdadeiro nimbo de perfeita alvura

TROPAS DO EXÉRCITO E DA MARINHA para guarnecer a fronteira do Brasil com a Argentina

Pedidas providências pelo ministro João Neves, em face dos incidentes ocorridos ultimamente

O ministro João Neves da Fontoura declarou à imprensa que solicitou providências aos Ministérios da Guerra e da Marinha para guarnecer as fronteiras do Brasil com a República Argentina, em face dos assassínios praticados pela gendarmeria daquele país contra brasileiros. Parece iminente o envio de tropas regulares para vários pontos. Diversos trucidamentos têm chegado ao conhecimento do Ministério das Relações Exteriores. Foram obtidas provas de atos de violência dos gendarmes contra os brasileiros, dentro das nossas fronteiras. E a nação vizinha ainda não tomou uma providência enérgica. Isto é o que se comprova pelos telegramas recebidos das fronteiras e mesmo da capital gaúcha

PROTESTA UM JUIZ

O juiz de direito de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, protestou contra a ação dos policiais argentinos, que invadem o território brasileiro e matam pacatos cidadãos. Seu protesto foi considerado pelo secretário do Interior do Rio Grande do Sul, o qual tomou algumas medidas. Mas, por outro lado, ignoram-se os resultados dessas providências.

PREOCUPADA A CHANCELARIA

Disse ainda o sr. João Neves que os repetidos incidentes ocorridos na fronteira do Brasil com a Argentina importam em violações do nosso território, estando a Chancelaria preocupada com os fatos. Já houve troca de entendimentos com as autoridades da República do Plata. As autoridades estaduais brasileiras abriram inquéritos e apuraram a veracidade das notícias chegadas ao Itamarati. Ficou comprovada a culpabilidade dos policiais argentinos. A punição dos culpados, ademais, já foi discutida com a Chancelaria de Buenos Aires.

FAIXAS DESGUARNECIDAS

Quem já visitou algum ponto da fronteira do Brasil com a Argentina pôde observar, aliás, como são desprevenidas as nossas autoridades no policiamento. Há extensas faixas completamente desguarnecidas, onde agem os contrabandistas, causando prejuízos à Alfândega e ao comércio nacional, e onde agora estão agindo, também, os truculentos gendarmes argentinos.

ATRAVESSAM O RIO URUGUAI

O ministro Neves da Fontoura declarou ao *Correio da Manhã* que o govêrno brasileiro apurou que elementos da gendarmeria argentina violaram o nosso território através do rio Uruguai e praticaram os ataques já noticiados pela imprensa. Foi por isso que pediu aos ministros da Guerra e da Marinha que dessem instruções às suas fôrças no Rio Grande do Sul para guarnecerem melhor a zona fronteiriça. Têm havido também entendimentos com a embaixada argentina nesta capital, no propósito de evitar a repetição dos incidentes.

NADA PUBLICADO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 (U.P.) — Os jornais nada publicaram sôbre as declarações do chanceler brasileiro, João Neves da Fontoura, a propósito dos recentes incidentes fronteiriços argentino-brasileiros. O Ministério do Exterior fechou hoje, por ser dia de Corpus Christi.

VOTAÇÃO HOJE, NO SENADO

do projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico

Figura na ordem do dia de hoje, no Senado, em último turno, o projeto que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ao qual foram apresentadas 25 emendas, inclusive uma do sr. Alberto Pasqualini, que representa um verdadeiro substitutivo. Tôdas tiveram pareceres contrários tanto da Comissão de Justiça como da de Finanças.

Conferência

E' realmente uma pena que, nas Democracias, a opinião pública seja, digamos a verdade, falha de inteligência. Cada vez mais nos convencemos de que a sua fôrça moral, a sua realidade positiva, não residem no nível intelectual da sua escolha; estarão na profundidade do seu instinto. Êste basta por via de regra à nação, no que à nação diretamente respeita, e por isso as grandes democracias singram sempre para melhor: agem segundo a opinião *sente*, lá nas seguras raízes dêsse instinto. Em política internacional, a opinião democrática *não sente*, procura então raciocinar. E falha, e raciocina mal, e essa é talvez a explicação filosófica para os erros, e reincidências no êrro, de que a política externa das mesmas nações admiráveis nos mostra neste século um tão largo e desconjuntado panorama. Ele nos ensina que, usando linguagem familiar, "a grande Democracia é inteligente para dentro mas estúpida para fora". E as duas colossais vitórias obtidas em duas guerras de agressão que a democracia dominou, não nos desmentem; antes nos confirmam. Porque quando chega uma guerra perigosa esta desperta êsse mesmo instinto, e é êle, ainda uma vez, que salva as massas democráticas e as faz vencer. Acabou a guerra, pára a tensão instintiva que tornara como que luminosas essas nações — e voltam, em política internacional, ao império dos preconceitos pueris e dos raciocínios tacanhos.

E' nítido exemplo dêsse fenômeno a sugestão de uma conferência com a Rússia sôbre a unidade alemã. Não há nada mais inútil, não há nada menos inteligente, não há nada mais absurdo. E no entanto, parece, "a opinião" democrática deseja-o.

A Rússia domina militarmente uma parte da Alemanha; mesmo nessa parte, eleições livres varreriam em 24 horas o seu poder; unindo essa parte menor à parte maior, hoje livre, o problema não muda: — é o banimento imediato e total da Rússia. Conseqüentemente, esta não fará nada, não aceitará nada, nada quererá, que altere a sua posição de hoje. Só a fôrça militar pura e simples, ou a ameaça dessa fôrça (com a certeza de que será usada) poderiam fazer com que ela alterasse o que está. Isto é tão claro como a claridade, tão simples como a simplicidade. Não é coisa em que o grau da habilidade diplomática possa valer de nada.

O dilema a pôr claramente à consciência das grande massas democráticas, é um — e não dois. E' perguntar-lhe se quer deixar que tudo continue como está, ou se entende que não pode nem deve continuar assim — mesmo que isso represente, cruamente, a guerra. Se tudo continuar como está, a fronteira da Rússia começa no Báltico, atravessa a Alemanha e a Áustria, desce pelos Balcãs até à Grécia e a Turquia. As revoltas e revoluções eram possíveis quando o número dos homens e a debilidade das armas davam ao jôgo das massas humanas fatôres que o *tank* e o avião suprimiram. Ou o mundo aceita o império russo em sua forma atual, ou prefere a guerra — pelo menos a admissão da guerra — a essa aceitação. Porque só a guerra ou o temor da guerra levarão êsse império a encolher-se.

Imaginar que com conferências a quatro se altere tal situação em um milímetro, é delírio absurdo que deslustra o valor mental de qualquer opinião. Esta não deveria carecer do alimento ou do revulsivo que possa dever ao fracasso inevitável do conclave, para encarar as realidades do mundo como são elas e escolher lùcidamente o seu caminho — *T.C.*

CABELLO versus MERCADO

"Outros golpes virão contra os açambarcadores", diz o presidente da COFAP — Racionamento nos Estados

O sr. Benjamim Cabello fêz, ontem, declarações sôbre a criação do novo Mercado Municipal contra o atual. Trecho do que afirmou: "Os pequenos produtores da zona abastecedora desta capital, desde que associados em cooperativas, encontrarão, por fim, a oportunidade de verem seus produtos colocados a preços remuneradores e garantida sua produção. Terão as cooperativas de produção os espaços necessários à construção de armazéns onde expor suas mercadorias, sem maiores gastos. Na primeira fase, só as cooperativas terão concessões. Se estas não preencherem todos os espaços disponíveis, atenderemos às associações rurais. Nunca, porém, a particulares ou firmas, pois a iniciativa da COFAP destina-se exclusivamente a colocar os produtores em contato com os consumidores".

Concluindo, disse o sr. Cabello: "Outros golpes virão contra os monopolistas e açambarcadores".

AUTONOMIA AS COMISSÕES DE ABASTECIMENTO

O Conselho da COFAP, em sua reunião plenária, aprovou por unanimidade, a título de emergência, até que o assunto seja examinado em definitivo, um projeto apresentado e defendido pelo sr. Guilherme Marcondes Medeiros, diretor do Departamento de Administração da COFAP, e pelo presidente da COAP do Rio Grande do Norte, sr. Moacir Torres Duarte, no sentido de ser concedida plena autonomia às COAP no que se refere ao contrôle de abastecimento de mercadorias ou serviços e fixação de preços, bem como no caso das sanções a serem impostas aos infratores e em tudo aquilo que não colida com as normas que presidem às relações entre a COFAP e as COAP.

O ponto de vista em referência foi aprovado pelos presidentes das COAP de São Paulo, Paraná, Maranhão, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas e Sergipe, presentemente nesta capital.

VENDA DE MANTEIGA E LEITE

O presidente da COFAP, com assentimento do Conselho, nomeou, ontem, uma subcomissão composta dos srs. Marcos Nogueira da Silva, Mário Cantarino e Enio Marques, para estudar as propostas apresentadas pelas firmas que se inscreveram na concorrência aberta por aquêle órgão federal para a venda de manteiga e leite em pó, de procedência estrangeira.

RACIONAMENTO DO PÃO

Recife, 12 (Asp.) — Em virtude da grande falta de farinha de trigo, o presidente da COAP estabeleceu o racionamento dêsse produto, para evitar sua falta total, proibindo ainda a exportação para os Estados vizinhos. Fêz também um apêlo à população para que restrinja o consumo a fim de que não haja necessidade de diminuir as cotas destinadas às padarias que suprem hospitais, conventos, merenda escolar, Casa da Detenção e serviços públicos, as quais não podem mais sofrer outras restrições.

AUMENTARAM AS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Recife, 12 (Asp.) — Anuncia-se que a Prefeitura cooperará com a Delegacia do Trânsito, no sentido de estabelecer faixas para pedestres, usando taxas de duralumínio, devendo também funcionar dentro em breve os sinais luminosos com as palavras "Pare" e "Siga".

O Conselho de Trânsito restabeleceu a Linha Circular, procurando dar execução ao seu plano de descongestionamento do tráfego das ruas centrais e descentralização dos pontos de escoamento.

Ainda no setor dos transportes, a Câmara Municipal decidiu conceder um aumento de 30 centavos para as passagens de ônibus, que passarão para 1,50.

A MANTEIGA SUBIRÁ

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — O povo desta capital, pelo movimento que está se esboçando, pagará a manteiga, muito em breve, a 50 cruzeiros o quilo. Alega a usina central de leite que o produto deverá ser racionado a fim de ser evitada a falta total. Afirmou o diretor da firma que a produção diminuiu 60% e que a reserva de 1.000 quilos também já foi vendida.

GÊNEROS ALIMENTICIOS DETERIORADOS

São Paulo, 12 (Asp.) — O Serviço de Policiamento da Alimentação, na sua última visita às feiras livres desta capital, inutilizou, por estarem deteriorados, e expostos à venda nas barracas, muitos quilos de gêneros alimentícios. Os feirantes foram multados. A fiscalização visitou 58 feiras e apenas duas estavam em condições.

TRIGO AMERICANO E URUGUAIO

Santos, 12 (Asp.) — O navio "Padamaiza" entrou neste pôrto, descarregando 2.242 toneladas de trigo dos Estados Unidos, e o "Carrasco", do Uruguai, também descarregou mais 3.581 toneladas de farinha de trigo produzida naquele país.

FERIADO

Canaan — Gêneros de tôda espécie baterão à porta dos consumidores, a preços baixos e em abundância jamais vista (promessa oficial, sem prazo certo, ontem ou talvez há mais tempo).

Sahara — A terra já não produz. A produção de gêneros diminui assustadoramente. O homem abandona o campo e marcha para a cidade; e a cidade marcha, com o país, para a fome (de um debate sôbre preços no Catete).

Retração — A falta de créditos, cujo clímax é agora alcançado com a retração absoluta, é uma das responsáveis pela crise (o sr. Benjamim Cabello na Câmara).

Ampliação — Já foram entregues à COFAP duzentos milhões de cruzeiros para os planos do abastecimento (do noticiário).

Crédito — Se pouco até agora fizemos, era porque não dispunhamos dos créditos necessários (o presidente da COFAP).

Racionamento — Vai ser racionada a manteiga (dos jornais de Belo Horizonte). Vai ser racionada a luz (dos jornais do Rio). Vai ser racionado o pão (dos jornais de Recife).

Atraso — O SAPS prometeu vender manteiga a quarenta cruzeiros. Entretanto, em Belo Horizonte, a Usina Central de Leite já está fornecendo o produto a êsse preço (dos debates na Associação Comercial).

Perfeito — o charque está perfeito (esclarecimento da COFAP sôbre o produto adquirido pela Comissão de Abastecimento do Nordeste)

Suspeita — Ontem fui à feira e, pela quinta vez, não encontrei cenouras. Elas já baixaram de preço? (telefonema de uma dona de casa).

POLICIAIS PARISIENSES SUSPEITOS DE ATIVIDADES BOLCHEVISTAS

Suspensos e transferidos de Paris, por ordem superior — Ainda as conseqüências da carta de De Gaulle

Paris, 12 (U.P.) — Informou-se que 65 policiais parisienses foram suspensos ou transferido para outros locais em conseqüência das investigações que o govêrno está realizando acêrca das atividades comunistas. Entrementes, os comunistas realizaram um "meeting" de protesto contra a detenção do dirigente vermelho Jacques Duclos.

Um porta voz policial recusou confirmar ou desmentir as informações publicadas, que dão conta de que se haviam tomado aquelas medidas dentro das fôrças policiais como parte da ofensiva contra os comunistas. Respondendo a perguntas, após ter sido publicada no jornal "Le Monde" a notícia de 15 policiais haviam sido suspensos de suas funções, e aproximadamente 50 outros transferidos de Paris, o citado porta voz declarou:

"Houve de fato certo número de suspensos e transferidos, mas isso é um acontecimento normal, que se verifica de tempos a tempos numa organização tão grande como a nossa. Vocês podem interpretar a medida como melhor lhes parecer. Foi, porém, um acontecimento rotineiro, e devido à necessidade de colocar em algumas posições certos elementos de maior confiança."

AINDA A CARTA DE DE GAULLE

Paris, 12 (F.P.) — Indagava-se ontem, nos corredores do palácio Bourbon, quais seriam as conseqüências da carta dirigida pelo general De Gaulle aos dissidentes do Agrupamento do Povo Francês. Essa carta causou uma grande perturbação no grupo parlamento "degaullista". O Agrupamento estava baseado na idéia de que nada de bom poderia sair do atual regime e que seria necessário reformá-lo inteiramente. Por êsse motivo, os deputados "degaullistas" se dividiram quando Pinay apareceu, há dois meses com um programa financeiro que era pràticamente o mesmo programa do Agrupamento do Povo Francês (o também o programa dos independentes e dos radicais). Uns, entre os quais os senhores Barrachin e Legendre, aconselharam o apoio ao govêrno (o qual, por outro lado, os seus votos têm sido às vêzes indispensáveis), outros, entre os quais o mais veemente era o Sr. Louis Vallon, consideravam que a sabedoria do programa Pinay não era justificação suficiente porque, diziam, o regime tornaria inúteis os seus esforços e êsse govêrno sábio teria servido apenas para prolongar um pouco mais um mau sistema. O general De Gaulle acaba de pronunciar-se a favor dêstes últimos.

Afirmam certas pessoas que se o general De Gaulle toma hoje posição tão nitidamente é porque desejaria que o Agrupamento se desembaraçasse a tempo a fim de apresentar a sua candidatura à sucessão. Mas, os confidentes mais ligados ao general dão uma outra interpretação: essencialmente as preocupações de política externa inspiraram De Gaulle. A sua carta aos partidários do Sr. Pinay — que em princípio não era destinada à publicação — deve ser esclarecida, dizem, pela sua declaração pública do dia 6 de junho a respeito da política exterior e militar: De Gaulle se encontraria na sua hostilidade ao regime pelo fato de que o Sr. Pinay, para levar a bom têrmo a sua política financeira, teria de fazer concessões no plano da política externa e militar. "A França, dizia o general de Gaulle em sua declaração, entre tôdas as nações que têm hoje um exército, foi a única que perdeu o seu". Referia-se o general ao Tratado do Exército Europeu. A França — dizia ainda — é uma espécie de protetorado, sem ter assegurada a proteção, em troca. Em suma, segundo os seus confidentes, o Sr. Robert Schuman seria mais visado pelo Sr. Pinay.

Que se passará na prática? Os deputados "degaullistas", cujo apoio era às vêzes necessário à maioria irão se inclinar e ligar-se à disciplina de voto? Irão deixar o Agrupamento do Povo Francês?

É provável que alguns se submetam e que outros prefiram demitir-se do Agrupamento. Mas, representarão êstes últimos um número suficiente para dar maioria ao govêrno?

São essas as perguntas que agitam os corredores do palácio dos Bourbon. Mas, se é verdade que as decisões práticas sòmente virão com o Conselho Nacional do Agrupamento, no mês de julho, ficou a uns e outros uma margem de reflexão e também um tempo de manobra ao govêrno. O "sursis" poderia ser mais amplo caso o Parlamento entrasse em férias desde o mês de julho.

A VISITA DE RIDGWAY agita os bolchevistas italianos

Roma, 12 — (U. P.) — Os comunistas italianos desafiaram as ameaças e advertências do govêrno e pediram aos seus partidários que celebrem reuniões e comícios de protesto contra o general Mattew Ridgway, que chegará aqui segunda-feira, em sua primeira visita a êste país, desde que foi designado supremo comandante das fôrças aliadas na Europa.

A "Comissão Nacional dos Partidários da Paz" — organização dirigida pelos comunistas, proibida pela polícia de fazer reuniões públicas, resolveu o problema reunindo-se durante uma hora e quinze minutos no local da Bôlsa do Trabalho, dirigida também pelos comunistas, para debater seu plano da campanha contra Ridgway. A polícia fardada e a paisana encontrou-se nas imediações do edifício para impedir que a reunião se convertesse em manifestação de rua, mas o ato terminou sem incidentes. Da reunião dos "Partidários da Paz" participaram cêrca de 150 dirigentes provinciais do movimento. O jornal comunista "L'Unità" informa de que centenas de reuniões anti-Ridgway se estão celebrando em todo o país e que "continuarão durante os próximos dias".

EMPRÉSTIMOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Declarações do sr. Herbert E. Gaston, presidente do EXIMBANK

Washington, 12 (XNS) — O programa quinquenal de melhoramentos do Brasil recebeu um novo impulso com a informação fornecida esta semana pelo Banco de Exportação e Importação acêrca da concessão de novos empréstimos. Os créditos em aprêço no total de ...... 56.740,00 dólares, constituem o início do programa de assistência para a expansão da economia industrial brasileira. O maior deles alcança 41.140.000 dólares. Foi concedido a sete emprêsas de eletricidade filiadas à Brasilian Electric Power Company. Destina-se ao financiamento das compras de equipamento e pagamento de serviços, de conformidade com o programa de expansão. Foram concedidos empréstimos de 8.600.000 dólares à Estrada de Ferro Santos—Jundiaí e 7.000.000 à Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Círculos autorizados interpretam a concessão dos empréstimos como resultado dos esforços desenvolvidos pelo ministro Horácio Lafer pela concretização do programa do Presidente Vargas, que visa o desenvolvimento econômico do Brasil. Os referidos círculos informam que segundo consta, em futuro próximo serão concedidos novos empréstimos pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Mundial. Comentando a concessão de empréstimos para o desenvolvimento da produção de energia elétrica o sr. Herbert Gaston, presidente da Junta do Banco de Exportação e Importação declarou que a necessidade de uma quantidade maior de energia deriva da rápida expansão da economia Brasileira, adiantando: "O abastecimento suficiente de energia constitui requesito básico no desenvolvimento econômico do Brasil e o Banco de Exportação e Importação sente-se feliz em auxiliar nesse importante melhoramento.

Os animais são felizes no Jardim Zoológico

Visitantes indesejáveis — O drama do Tigre Real de Bengala

Reportagem de Flávia da Silveira Lobo

A finalidade do Jardim Zoológico não é apenas recreativa, mas também científica, educativa e cultural.

Tomemos, por exemplo, os problemas levantados por animais brasileiros. Como me declarou o sr. Mello Barreto, pouco se conhece dêles, em realidade, o que obriga a um forma de trabalho até certo ponto empírica.

Se já se conseguiu dar ao lôbo brasileiro, de hábitos noturnos, a alimentação que lhe convém, livrando-o da morte prematura — o caso da preguiça, do tamanduá-mirim e do tucano não ficou resolvido até agora.

E' difícil convencer os homens, eu sei, desta verdade, o Jardim Zoológico é sobretudo um centro de estudos, cuja administração e organização, em diversos países do mundo, fica entregue a academias de ciências. O Jardim Zoológico não é um simples mafuá, nem tão pouco o local apropriado a experimentações de ignorantes, ou perversos.

A história aconteceu de fato; um professor, acompanhado de seus alunos, visitava os alojamentos e perorava com entusiasmo. Eis senão quando tira um espelho do bolso, quebra-o em pedacinhos, e oferece os ditos ao avestruz. Felizmente, o sr. Mello Barreto andava por ali e cortou-lhe o gesto. O professor indignou-se: afinal êle só queria mostrar aos meninos que a avestruz engole tudo. "Engole tudo, de fato" — retrucou o diretor do Jardim — "mas, se engole o que não deve, morre depois".

Muitos visitantes se divertem com o espetáculo das emas engolindo lenços, sem atentarem em que elas não resistirão à brincadeira.

Junto à ignorância perigosa, a perversidade premeditada. Há dois domingos tocaram fogo na crina de um javali.

FEROCIDADE E DOÇURA

O hipopótamo está prêso enquanto limpam o tanque de sua casa provisório. O novo alojamento, quase pronto, será excelente.

A água é sempre rasa: o hipopótamo não nada, caminha no fundo. Mesmo dormindo, vem à tona para respirar. Suas ventas são duas válvulas que se fecham quando êle mergulha.

Os rinocerontes, também amedrontadores, precisam de lama, a fim de que sua pele mantenha certa flexibilidade. O macho, Britador, nos seus momentos de expansão, levanta a fêmea no ar triunfalmente, pelo chifre.

Tanto Britador como Teresinha adaptaram-se muito bem à vida nova. Tôdas as tardes fazem exercício, correndo daqui para ali no espaço que lhes pertence.

O leão não cria casos. Incomplexado, tranquilo, é carinhoso com a mulher e amável com o amigo João

Já os dromedários amáveis e cordatos, olham a gente com doçura. Contudo, apesar de suas maneiras aristocráticas, preferem, ao capim macio, alimentos mais grosseiros.

AMORES FRUSTRADOS

O avestruz preto passeia perto das girafas. E' zangado e vingativo; e todos o temem. Mas o tratador Paulo Nantes achou uma fórmula conciliatória, nas suas relações com o mal-humorado: "Êle me arrespeita e eu arrespeito êle".

Pobre do avestruz! A fêmea o despreza. Por mais que êle se esforce, por mais que se esmere em representações e bailados, não consegue um carinho de sua amada e surgem os recalques.

No alojamento das zebras moram dois casais. Quando morava só um, as coisas iam melhor. Não é que o macho do casal mais antigo se apaixonou pela mulher do próximo e deu para maltratar a própria companheira?

O tigre real de Bengala (ouço a vozinha do garôto perguntando: "Onde é que está a bengala? O rabo é que é bengala, é?), com todo o sangue azul com tôda a magestade, com tôda a beleza, não é feliz no amor. A fêmea, mais velha que êle e muito nervosa, não quer conversas. E o casamento que fôra marcado justamente para o dia em que eu visitei o Jardim, não pôde realizar-se. O noivo levou uma surra em regra — de que, sejamos justos, se defendeu heròicamente — e, mal lhe abriram a porta do quarto nupcial, saiu depressa, escorrido. Aí — será que é pura invencionice? — parece-me ler, nos olhos da noiva, decepção e pesar.

CATIVEIRO FELIZ

Depois de assistir ao susto das onças diante da jibóia que o Mota colocou no paredão das jaulas, e de visitar os filhotes de capivara, detenho-me na Ilha dos Macacos.

Cadete me faz logo continência e risca com muita habilidade os fósforos da caixa que lhe atiramos. O infeliz caiarara é que está em maus lençóis: apanha dos companheiros como boi ladrão; chega até a cair n'água. Mas, segundo me dizem, merece o castigo; é o mais acabado espírito de porco da zona.

Admiro os novos alojamentos ainda não inaugurados, tomo conhecimento de que a parte antiga vai ser tôda demolida e refeita, entusiasmo-me com o projeto do teatro para crianças, emociono-me com a sineta do trenzinho que me lembra não sei o quê — mas, tola de mim, sinto pena dos bichos em cativeiro.

O sr. Mello Barreto não admitiria que eu levasse comigo tal impressão. E me garante que os animais são felizes no Jardim. Os que fogem voltam sempre. Abrigo, segurança, tranqüilidade, boa alimentação e boa camaradagem — nada disso lhes falta. O mesmo me diz o zoólogo Paulo Miranda Ribeiro. A liberdade nas selvas significa apenas lutas constantes.

De qualquer maneira, eu não queria ser um animal cativo — o sr. Mello Barreto que me desculpe —, ainda que me dessem abrigo, segurança, tranqüilidade, boa alimentação, boa camaradagem e o céu também.

Isso não me impede de reconhecer o trabalho admirável realizado em tão poucos anos no Jardim Zoológico, que merece, sem dúvida, aumento de verba e reajustamento de salários.

O guepardo, uma vez domesticado, não volta ao estado selvagem. Aqui êle passeia pela mão do tratador

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1952

N. 18.1?? ANO ??

EM NOVA ASSEMBLÉIA OS DESPORTISTAS CARIOCAS

Na sede do Fluminense, estarão reunidos, esta noite, dirigentes, paredros e jornalistas -- Rumo definitivo para a "Copa Rio"

Causou profunda decepção nos meios desportivos, a decisão proferida na noite de anteontem, pelo Conselho da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, não intervindo como todos esperavam na questão da "Copa Rio".

Após considerar que lhe cabia competência para tabelar divertimentos públicos, a C.O.F.A.P. teve uma saída estratégica para o assunto em foco por considerá-lo diferente, pois no seu entender não se tratava de reajustar ou fixar preços, no sentido de evitar lucros excessivos. Isso nos leva a recordar um antigo provérbio no qual se enquadra perfeitamente essa questão: "Lavou as mãos como Pilatos".

Entretanto, o interessado — o Fluminense, não aceitou e nem pode aceitar o decidido pela C.O.F.A.P. e naturalmente procurará valer-se dos recursos que lhe parecerem mais indicados.

RUMO DEFINITIVO PARA A "COPA RIO"

Quando o rumo das demarches enveredaram pelo caminho inverso ao das suas pretensões, o Fluminense realizou em sua sede importante reunião, a qual compareceram dirigentes de confederações, federações, clubes e do C.N.D., a fim de ser traçada a diretriz a ser seguida. Nessa oportunidade o presidente Fábio Carneiro de Mendonça declarou que não era somente o interêsse do tricolor que estava em jôgo, mas de todo o esporte brasileiro e com isso concordaram os presentes.

Agora, ao chegar o assunto ao ponto que é do conhecimento geral, o supremo mandatário do clube de Alvaro Chaves, promoverá esta noite nova reunião, para que em conjunto seja proferida a palavra final.

Apesar de ter o presidente do Fluminense se negado a responder se era seu pensamento recorrer ao judiciário, impetrando mandado de segurança contra a Câmara de Verendores, a nossa impressão no entanto, é que êsse é o seu objetivo. Portanto, a reunião de logo mais é de suma importância, de vez que será conhecido o rumo a ser seguido pelo Fluminense na discutidíssima questão.

RESSURGIRÁ A "COPA ROCA"

BUENOS AIRES, 12 (F.P.) — Prolongada entrevista realizaram ontem na Associação de Futebol os dirigentes argentinos e uruguaios, trocando impressões sôbre a possibilidade de ser reiniciada a disputa de partidas internacionais entre as equipes das duas margens do Prata.

Com idêntico propósito, chegará nos próximos dias um dirigente da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de conversar com os dirigentes argentinos sôbre um acôrdo similar. Voltariam assim a ser disputados os tradicionais encontros entre os dois países, inclusive pela "Copa Roca".

TRIUNFOU O VILA NOVA

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — Cruzeiro e Vila Nova defrontaram-se, na tarde de hoje, no Estádio do Barro Preto, numa partida que se caracterizou pobre de técnica, tendo vencido o Vila Nova pela espetacular vitória de 4x2.

Na etapa complementar, dado ao grande espírito de luta e entusiasmo apresentado pelo Vila Nova, houve completa viravolta no marcador, pois de perdedores, os companheiros de Vaduca passaram a ganhadores, assinalando mais três tentos, sendo dois de Vaduca e um de Foguete.

Como se vê, esta vitória pode ser taxada de espetacular, em virtude das circunstâncias com que foi obtido o placard de 4x2.

Como anormalidades, registra-se a expulsão de Mussi e Ozorio por troca de pontapés.

Os quadros estiveram assim formados: Vila Nova — Wilson, Madeira e Anísio; Vicente (Fulnha), Menzinho e Tão; Tobias (Ozorio), Vaduca, Rodolfo (Foguete), Fradeco e Ferreirinha. Cruzeiro — Bernard, Lucinho e Dirceu; Adelino (Roque), Pampolini (Lincoln) e Mussi; Chiquinho, Barra Mansa, Nilsinho, Ildeu (Abelardo) e Raimundinho.

A arbitragem estêve a cargo de Ademar Russo.

A renda não foi fornecida.

NOVA VITÓRIA DO PALMEIRAS

SAN JOSE DE COSTA RICA, 12 (F.P.) — A equipe brasileira do Palmeiras F. C. venceu hoje a equipe local do Orion pela contagem de 3x1. Ao findar o primeiro tempo, venciam os brasileiros por 2x0.

Nívea, que no flagrante aparece saltando para o "corte", é uma das boas defensoras do Botafogo. Deverá formar contra o Fluminense

Maneco é vencido por Castilho, enquanto, ao fundo, Pinheiro vigia Dimas. O "meia" rubro jogou mal e acabou sendo substituído, e o centro-avante deixou o gramado para que Edson completasse a zaga, desfalcada com a expulsão de Osmar

NO PACAEMBU

FACILMENTE DERROTADO O AMÉRICA

Exercendo completo domínio, a equipe do São Paulo marcou 3 x 0 no primeiro tempo e 4 x 2 no final — Albella (2), Teixeirinha, Godofredo (contra), Ranulfo e Guilherme, os marcadores — Expulso Osmar

São Paulo, 12 (Especial para o "Correio da Manhã") — Jogando hoje nesta capital, a equipe do América foi derrotada pela do São Paulo por 4 x 2. Essa contagem reflete, realmente, o predomínio absoluto dos locais durante os noventa minutos. Estiveram sempre num plano superior, impondo-se aos adversários técnica e numèricamente. O quadro rubro, sem dúvida alguma, decepcionou. O público que compareceu ao Estádio do Pacaembu esperava mais do vice-campeão carioca de 1950. Atuou de maneira confusa, constituindo-se um rival absolutamente fácil para o conjunto tricolor bandeirante. Portanto, o resultado foi justo.

3 x 0 NO 1º TEMPO

Desde os primeiros movimentos, notou-se a supremacia do São Paulo. Evitava bem os ataques do América e, ao mesmo tempo, realizava perigosas investidas, trazendo a retaguarda contrária em constante sobressalto.

Encontrando campo livre, o São Paulo decidiu o encontro em poucos minutos. Albella inaugurou o "placard" e logo depois Teixeirinha aumentou. Mas alguns lances e novamente Albella, servido por Moreno, fixou o escore em 3 x 0.

Antes de encerrar-se o período, houve uma desinteligência entre Osmar e Moreno. Os rubros pressionavam, quando o zagueiro guanabarino agrediu o meia oponente, sendo por isso expulso pelo juiz Mário Viana.

FINAL 4 x 2

Com dez homens apenas, o América iniciou a etapa complementar tentando impedir que o São Paulo registrasse uma "goleada". Esse, todavia, mostrava-se satisfeito, deixando que os visitantes manobrassem à vontade. Em consequência, aos seis minutos Ranulfo consignou o primeiro tento. Sentindo a ameaça, o São Paulo voltou a empenhar-se, até que aos 35 minutos Godofredo, num lance infeliz, colocou a bola em suas próprias rêdes. Finalmente, Guilherme, recebendo de Jorginho, estabeleceu o "placard" definitivo de 4 x 2.

RENDA E ARBITRAGEM

A arrecadação somou a apreciável quantia de Cr$ 240.800,00. Na arbitragem, Mário Viana conduziu-se com segurança.

QUADROS

São Paulo — Bertolucci, De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Turcão; Maurinho, Bibe, Albella (Durval), Moreno (Nenê) e Teixeirinha.

América — Osny, Joel (Godofredo) e Osmar (Edson); Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco (Valeriano), Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O SANTOS CONVIDARÁ O VASCO

Santos, 12 (Asp.) — O Santos F.C. está estudando a realização de um encontro interestadual em Vila Belmiro, por ocasião da inauguração da nova arquibancada que foi construída atrás do goal de entrada do estádio.

Ao que apuramos é pensamento do alvi-negro praiano convidar o Vasco da Gama. Na hipótese do clube carioca declinar do convite, será convidada a Portuguêsa de Desportos. O referido match será travado no primeiro domingo da segunda quinzena do mês corrente.

DEFENDERÁ O FLUMINENSE A VICE-LIDERANÇA

Contra o Botafogo a peleja de amanhã à tarde nas Laranjeiras — América x Tijuca, o melhor complemento — Colocação

Dando prosseguimento ao Campeonato Carioca de Volibol, série feminina, mais uma rodada será levada a efeito na tarde de amanhã, rodada esta, aliás, que marca o encerramento do primeiro turno do certame.

Dos encontros programados, aparece o que travarão as equipes do Fluminense e do Botafogo, na quadra das Laranjeiras, como sendo o que deverá se revestir de maior equilíbrio. Apesar das atuações das tricolores virem sendo bem mais regulares que as das botafoguenses, a peleja poderá apresentar lances interessantes, já que o clube do Mourisco nunca se deixou abater sem luta, mormente pelo Fluminense, contra o qual as companheiras de Margarida sempre se empregam com maior dinamismo. Há ainda a considerar, que apesar de inferiorizadas na tábua das colocações, possui o alvi-negro em seu "six" volibolistas de apreciável nível técnico, como Margarida, Nivea, Irani e outras, que poderão, se em dia feliz, tornar a peleja um magnífico espetáculo.

Mesmo assim, o Fluminense surge para o prélio com as honras de favorito, tendo ainda a seu favor o fato da partida ser levada a efeito em seus domínios.

O COMPLEMENTO DA RODADA

Das três pelejas que constituem o complemento da rodada, destaca-se a que será travada na quadra da rua Campos Salles e que reunirá as equipes do América e do Tijuca. As rubras estão com três derrotas, enquanto as "cajutis" duas, não havendo, pois, grande diferença entre ambas. Por esta razão a partida poderá apresentar desenrolar movimentado e interessante.

Os demais jogos são: Flamengo x Vasco da Gama, na quadra da Gávea, surgindo o rubro-negro como franco favorito, e Grajahu x Bangu na avenida Engenheiro Richard, aparecendo o encontro como o mais fraco da rodada.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Até o presente, o Flamengo lidera o certame sem nenhum ponto perdido, seguindo-se-lhe o Fluminense com 1, o Tijuca com 2, o Botafogo e o América com 3 e finalmente Vasco, Grajahu e Bangu, todos com 5 derrotas.

DENTRO DE UM MÊS

FANGIO PODERÁ COMPETIR

Monza, Itália, 11 (U.P.) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio, cujo estado melhorou sensivelmente nas últimas 24 horas, deverá passar parte do período de convalescença em Milão, não devendo dirigir durante um mês ou mais. Em data ainda não previsível, regressará à Argentina.

Froilan Gonzalez, o segundo dos mais notáveis corredores argentinos ora na Europa, declarou que ainda não elaborou planos para o futuro. Está aguardando instruções do Automóvel Clube da Argentina, mas é muito provável que permaneça na Europa para manter flutuante as côres argentinas durante a ausência forçada de Fangio.

Gonzalez declarou que muito embora no domingo passado não tenha completado a corrida em disputa do Troféu do Ulster, devido a um desarranjo no motor, conserva a mesma grande estima por sua Maserati, de 6 cilindros, uma Seis G.

Frizou que logo às primeiras voltas no circuito o magneto começou a falhar, o que constitui um dos inconvenientes mais banais, mas "o motor do carro é excelente e la sua arrancada maravilhosa".

O campeão Benedito Negri, pelo Tijuca e Paulo Ferraz, pelo Fluminense, proporcionaram ontem lances de grande emoção na partida travada na Rua Conde de Bonfim, favorável ao tenista tricolor

DIFICIL VITÓRIA DO FLUMINENSE

Embora resistindo heròicamente os tenistas tijucanos foram derrotados por 3 x 2 — Dias Lopes x João Carlos, a partida mais emocionante — Tijuca e Fluminense os vencedores na 1.ª Classe Feminina

Mais cêdo que se esperava o Torneio Interclubes da 1.ª Classe de Cavalheiros, há pouco iniciado pela Federação Metropolitana de Tênis, começou a provocar sensação nos meios tenísticos da cidade. Deve-se isso ao sensacional transcurso da partida efetuada na tarde de ontem, nas quadras tijucanas, entre as equipes do grêmio local e do Fluminense.

Como se sabe, os tricolores que na temporada passada perderam o título para o Country encontravam-se dispostos a recuperar a supremacia há muitos anos mantida nos cotejos de maior envergadura da temporada tenística. Todavia, além do Country, antecipadamente apontado como favorito do certame, teriam também os defensores das Laranjeiras na presente oportunidade de lutar contra uma representação do Tijuca, muito mais poderosa que as anteriores, visto que contando com a participação de alguns valores cruzmaltinos entre os quais o campeão carioca Benedito Negri e Benedito Cross.

Formou-se, por essa razão, uma grande expectativa pela realização da partida programada para a tarde de ontem, em virtude de se revestir a mesma de um magnífico teste para as pretensões dos tenistas de Alvaro Chaves.

Não resta a menor dúvida de que o Fluminense saiu-se bem dêsse teste, visto que logrou sair vitorioso pela contagem de 3x2. Mais, porém, do que o próprio triunfo tricolor, impressionou a todos quanto estiveram presentes às dependências da Rua Conde de Bonfim, a maneira trabalhosa como a aludida vitória conquistada, palmo a palmo, culminando com o desfecho sensacional da partida Nelson Dias Lopes x João Carlos dos Santos, a mais emocionante de tôdas principalmente pelo seu caráter de decisiva.

Paulo Ferraz já havia vencido Benedito Negri por 6x4 e 7x5; Hugo Cross conseguira eliminar Herbert Haupt pelo mesmo escore; Herbert Mesquita levara a melhor sôbre Rui Ribeiro por 2x6, 6x3 e 6x2, enquanto na dupla Mario Pires e Augusto Couto haviam derrotado José Torok Jr. e Eduardo Mello por 6x4 e 6x3. Faltava, pois, apenas, o encontro entre Dias Lopes e João Carlos para a decisão da pugna, que até então se apresentava bastante difícil para os tricolores.

Iniciada sob enorme expectativa a partida apresentou um desenrolar equilibradíssimo nas suas primeiras séries, complicando-se ainda mais a situação do Fluminense com a vitória de João Carlos no primeiro "set" por 6x4. Animado com o feito o tenista tijucano prosseguiu sua trajetória vitoriosa por muito tempo no segundo "set", chegando inclusive a marcar 5x0 sôbre o seu adversário.

A esta altura parecia delineada a derrota dos tricolores. Inesperadamente, porém, Nelson Dias Lopes iniciou uma reação espetacular e quando menos se esperava o marcador acusava o empate de 5x5. Daí por diante, o nervosismo era geral, pois, tanto um como o outro estiveram bem próximos do triunfo, finalmente decidido a favor de Nelson Dias Lopes por 15x13, escore que por si só espelha o equilíbrio e a movimentação verificada neste "set".

Na "negra", João Carlos demonstrou que o esfôrço demasiado que lhe fôra exigido na série anterior o deixara em precárias condições físicas para lutar em igualdade de condições com o seu adversário. Por isso mesmo Nelson Dias Lopes, sem mais dificuldade, pôde decidir o encontro por 6x0, assegurando assim a vitória do Fluminense por 3x2.

Tal foi o contentamento nas hostes tricolores que logo assim que a partida chegou a seu final, Nelson Dias Lopes tornou-se alvo de entusiásticas manifestações.

TIJUCA E FLUMINENSE, OS VENCEDORES

Duas interessantes partidas foram realizadas na tarde de ontem em prosseguimento ao Torneio Interclubes da 1.ª Classe de Senhoras, verificando-se a vitória do Tijuca sôbre a equipe B do Fluminense por 3x0, enquanto a turma A do Fluminense derrotava o Coutry por 2x1.

Os detalhes técnicos dêsses encontros foram os seguintes:

Tijuca, 3 x Fluminense B, 0 — Miriam Figueiredo venceu Berta Surreaux por 6x1 e 6x3; Pequenina de Azevedo venceu Zuleide Muniz por 6x2 e 6x3 e Odaléia Faria e Herondina Linhares venceram Maria Dillon Soares e Elinor Potter por 6x3 e 6x4.

Fluminense A, 2 x Country, 1 — Lucia Eva venceu Maria Helena Amorim por 3x6, 6x4 e 6x3; Inah Ferraz venceu Sandra Sierca por 6x4 e 7x5 e Cecilia Star, Vitória e Suzana Rasgado venceram Elza Borgerth e Ruth Mesquita por 3x6, 6x4 e 6x1.

ARMANDO VIEIRA NAS SEMIFINAIS

BRISTOL, Inglaterra, 12 — (U.P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira obteve hoje grande triunfo contra o australiano Ian Ayre, da equipe de seu país à disputa da Copa Davis, nas quartas de finais do Campeonato da Inglaterra Ocidental. Armando Vieira, que ocupa o 8.º lugar na classificação deste campeonato, venceu Ian Ayre por 6/2 3/6 9/7, num match de 25 minutos.

O tenista brasileiro classificou-se para uma das semi-finais, devendo jogar amanhã contra o norte-americano Straight Clark, que hoje venceu Luis Ayala, do Chile, por 6/0 3/6 e 6/2. O filipino Felicissimo Ampon classificou-se também para as semi-finais, derrotando facilmente ao refugiado tcheco-eslovaco Milan Matous por 6/1 e 6/2.

DERROTADO O FLAMENGO

BOGOTA', 12 (U. P.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, não foi feliz em seu "match" de estréia em gramados colombianos, tendo sido derrotado pelo forte conjunto local do "Millionários", no encontro realizado hoje à tarde, pelo escore de 4 a 1. O primeiro tempo terminara empatado por 1 a 1, tendo o jôgo se desenrolado com um tempo frio e chuvoso. 40.000 pessoas, apesar do mau tempo, assistiram ao encontro e vibraram com as jogadas maravilhosa dos dois conjuntos.

O escore foi aberto pelo centro-avante local Di Stefano que, numa jogada pessoal, depois de driblar dois adversários, desferiu potente chute da pequena área e venceu a meta defendida por Garcia. Momentos depois surgiu um grave malentendido entre Esquerdinha e Ramirez, os quais foram as vias de fato. Ambos trocaram sôcos e ponta-pés, tendo Ramirez deixado o campo ferido. Foi substituído por Benezas. O incidente terminou com a intervenção de soldados do exército e a partida continuou após 9 minutos de interrupção.

Aos 43 minutos, Rubens conquistava o tento do empate, de uma distância de 30 metros, num chute que cobriu o arqueiro Cozzi. O primeiro tempo foi muito equilibrado, tendo ambos os quadros provocado delírio à enorme assistência pela boa qualidade do futebol praticado.

O segundo tento dos "Millionarios" foi consignado por Baez, depois de receber um ótimo passe de Mourin. Di Stefano aumentou para três, aos 20 minutos e Castillo, que entrara em lugar de Reyes, aumentou para quatro aos 32 minutos.

Os brasileiros jogaram algo violento na segunda fase, em consequência do que foram expulsos de campo Aristóbulo e Biguá, aos 12 minutos dêsse período. O clube brasileiro terminou o encontro com 9 homens.

Garcia foi um verdadeiro prodígio no arco visitante e, se não fôra suas intervenções espetaculares, o Flamengo teria sofrido uma derrota contundente.

NÃO CONVENCEU A VITÓRIA DO BOTAFOGO

Assumiu o grêmio alvinegro, juntamente com o Esporte, a liderança do Quadrangular de Juiz de Fóra — A próxima rodada

Juiz de Fora, 12 (De Hello Arteiro, da Asp.) — Prosseguiu, na tarde de hoje, no Estádio do Tupinambá, nesta cidade, o quadrangular de futebol, no qual tomam parte as equipes do Tupy, Esporte, Tupinambás e Botafogo F. R., do Rio de Janeiro.

No primeiro jôgo, isto é, na preliminar, o Tupy conseguiu levar de vencida o Esporte, pela contagem de 2 x 0. Apesar do Tupi fazer grande pressão na defensiva contrária, o Esporte soube organizar jogadas práticas visando sempre o jôgo positivo, o que lhe valeu os dois goals, oportunamente marcado pelo meia direita Neri.

BOTAFOGO 4 x 3

No jôgo principal, disputado entre as representações do Tupinambá e do Botafogo, o placar veio ser infiel ao que foi o desenrolar dos 90 minutos, isto por que, o Tupinambás, que vinha de uma fragorosa derrota de 3 x 0, frente ao Tupi, estava disposto a vender caro a derrota.

Infelizmente, estava escrito que o Tupinambás não chegaria nem ao empate. E foi o que aconteceu, pois a vitória finalmente sorriu ao Botafogo por 4 x 3.

O Botafogo que, na primeira partida não atuou a contento, na tarde de hoje jogou abaixo da crítica. E' verdade que o clube da estrêla solitária levou a melhor na contagem de goals, entretanto, é bom frizar que o mesmo sempre teve a "chance" como uma amiga inseparável.

Quando maior era a pressão do Tupinambás, ficou a sorte novamente de braço dado com os "alvi-negros", esgotando-se os noventa minutos sem que os mineiros conseguissem o tento de empate, a que faziam jús.

Os goals foram assinalados por Braguinha 3, sendo um de penalty, e Zezinho, para o Botafogo, enquanto que Dilton, Sinhô, de penalty e Canhotinho, marcaram para o Tupinambás.

Os quadros estiveram assim formados:

Tupi — Barbosa; Jorge e Domicio; Belosi, Silvio e Zé do Correio; Cotoco, Isaias, Adinho (Vistrinho), Garbêro e Vistrinho (Toledinho).

Esporte — Marron; Marcio e Walter; Gabriel, Jóca e Pedro; Rubens, Neri, Pirilo, Douglas e Tomazinho.

Tupinambás — Tetéco; Feitosa (Timbira) e Canhoto; Amaral, Demoura e Adair; Manéco, Dilton, Zú (João Pinto), Sinhô e Alberto (Canhotinho).

Botafogo — Gilson; Gerson e Floriano; Arati (Brito), Ruarinho (Avila) e Richard; Paraguaio, Geraldo, Dino, Zezinho (Orlando) e Braguinha.

A renda somou a importância de Cr$ 50.494,00.

A arbitragem da preliminar estêve a cargo de Serafim Moreno, da Federação Metropolitana, com atuação aceitavel, enquanto que, no match principal, Mário Borges, também da Federação Metropolitana, teve uma atuação fraquíssima.

ESPORTE E BOTAFOGO NA LIDERANÇA

Juiz de Fora, 12 (Asp.) — E' a seguinte a colocação, por pontos perdidos, dos clubes que disputam o Torneio Quadrangular de Juiz de Fora, já na sua segunda rodada:

Primeiro lugar: Esporte Clube Juiz de Fora e Botafogo, com apenas um ponto perdido; 2º lugar: Tupy, dois pontos perdidos; 3º lugar: Tupinambás, com quatro pontos perdidos.

PRÓXIMA RODADA

Juiz de Fora, 12 (Asp.) — A próxima rodada do Torneio Quadrangular de Juiz de Fora, é a seguinte: Esporte x Tupinambás e Botafogo x Tupy.

CHEGA DOMINGO O CORINTIANS

São Paulo, 12 (Asp) — De regresso de sua longa e espetacular "turnee" pelo Velho Mundo e Oriente, trazendo um magnífico cartel de vitórias e somente uma derrota, registrada no jôgo de estréia, na Turquia, chagará domingo a esta capital, a delegação do S. C. Corintians Paulista, que viaja dividida em duas turmas.

Fluminense num Quadrangular em Minas

Belo Horizonte, 12 (Asp) — Novo e sensacional torneio quadrangular deverá ser disputado, ainda êste mês na capital mineira. O sr. Oto Nogueira, representante do Fluminense carioca em Belo Horizonte, entendeu-se com os dirigentes do Atlético, América e Cruzeiro, quando foram iniciadas as negociações para a disputa de um quadrangular. As datas propostas seriam 22, 25 e 29 do corrente, sendo que os jogos diurnos seriam disputados no Estádio Independência. O assunto deverá ser resolvido, em definitivo, a qualquer momento, uma vêz que a Federação Mineira de Futebol vai ser consultada sôbre a possibilidade de ser adiado o torneio inicio, já programado para o dia 22.

4 RAZÕES para que V. experimente Gillette TECH
o Aparelho de barbear TECnicamente perfeito

SEGURANÇA
Frisos anti-deslizantes garantem proteção contra cortes, mesmo no caso de um gesto brusco.

ECONOMIA
As lâminas Gillette de dois gumes extensos garantem maior número de barbas por lâmina.

RAPIDEZ
Aberturas amplas impedem a acumulação de espuma e facilitam a limpeza sob um jato dágua.

SUAVIDADE
Barra-distensora predispõe a barba para o escanhoar rápido e livre de irritação da pele.

AS CARACTERÍSTICAS QUE TORNARAM O ANTIGO APARELHO GILLETTE O MAIS POPULAR NO MUNDO INTEIRO. GILLETTE TECH ALIA NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, QUE PROPORCIONAM, MESMO AOS MAIS EXIGENTES, COMPLETA SATISFAÇÃO NO BARBEAR!

ESTOJO DIPLOMATA
De matéria plástica, em côres atraentes, contém o Gillette TECH e um pacote de lâminas Gillette Azul.

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Gillette

INTER-AMERICANA

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 12.
Abertura.
Nova York sôbre:
Londres, por £, 2,78 25 comp. e 2,78,37 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,02,63.
Rio de Janeiro, telegráfica, por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P. 7,10 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, tel., por P., 37,12 comp. e 37,37 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28 62 vend.
Berna, tel., por F., 23,11 comp. e 23,12 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,45 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,18 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,47 comp. e 3,48 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,78,25 comp. e 2,78,37 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,02 63.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,10 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, cabo, por P., 37,25 comp. e 37,50 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28 62 vend.
Berna, tel., por F., 23,12 comp. e 23,13 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98 62 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 4,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,18 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,47 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,31 comp. e 26 35 vend.

LONDRES, 12.
Fechamento:
Londres, à vista por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,78,1 comp. e 2,78,31 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$, 51,4 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, P., 39,00 00 comp. e 32,25,00 vend.
Montevidéu, por P., 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,72,43 comp. e 2,72,56 vend.
Berna, por F., 12,20,50 comp. e 12,21,00 vend.
Amsterdam, por F., 10,57,00 comp. e 10,58,00 vend.
Paris, por F., 9,72,00 comp. e 9,73,00 vend.
Genova, por L., 1,72,50 comp. e 1,77,50 vend.
Bruxelas, por F., 1,39,65 comp. e 1,39,75 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,48,50 comp. e 14,49,50 vend.
Copenhague, por Kr., 19,33,25 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,00 comp. e 20,00,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 79,90 comp. e 80,20 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), 16,25 comp. e 16,75 vend.

MONTEVIDÉU, 12.
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 260,00.
Taxa de venda (P) — 266,50.

BUENOS AIRES, 12.
Feriado.

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 · 43-6178 · 43-6369

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.
Plano B:

Conversão, 1910, 4 %	50,0,0
Empréstimo 1913, 5 %	46,0,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	42,10,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold, preferenciais	80,0,0
Bank of London e South America	4,6,9
São Paulo Gaz, Co., Ltd., Pref.	7,10,0
Cables & Wireless Co. Ltd. ord.	111,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0,3,6
Imperial Chemical Industries	2,1,10
Rio Flour Mills e Granaries	2,11,0
Divida Bank Ltd., "A" (Shares)	2,4,6
Leopoldina Railway Co. Ltd. — ações de 10 Shillings	0,11,10
Títulos estrangeiros:	
Consols, 3 1/2 %	86,17,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 % 1927/47	74,5,0
Shel Transport Trading	4,10,0
Canadian Eagle Oil	1,11,6
Royal Dutch Petroleum	30,10,0

CAFÉ

CAFÉ A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole
NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech.
Julho, 1952	52,40	52,50
Setembro, 1952	51,85	51,85
Dezembro, 1952	51,10	51,17
Março, 1953	50,65	50,73
Maio, 1953	49,45	49,53

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 4.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, estável, com baixa parcial de 7 a 10 pontos; no fechamento estável, com alta parcial de 1 a 3 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

MARGARIDA NARCISO MENDES

Filhos, noras, genro, irmã, sobrinhos e netos convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que será rezada no altar-mor da Igreja N. Sra. do Carmo, dia 14 (sábado), às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem. (23632)

LAURA FREIRE FONTAINHA

O Dr. Murillo Fontainha e família, convida os parentes e amigos, para assistirem à missa de ano, por alma de sua querida Mãe, na Igreja da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, às 10 horas, do dia 16 do corrente, confessando-se desde já muito agradecido. (16012)

Produção rápida e econômica de frio artificial
COMPRESSORES FRIGIDAIRE
Máximo rendimento e durabilidade!
EVAPORADORES FRIGIDAIRE
Para cada aplicação um modêlo diferente!
VÁLVULAS FRIGIDAIRE
Perfeito contrôle do refrigerante!
FRIGIDAIRE
marca registrada
General Motors do Brasil S. A.
Concessionários em todo o país

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM.
Telefone 42-0288

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 22-4435

ESTOFADOR
Aceita-se formas e encomendas de capas, cortinas e qualquer serviço do ramo, com a máxima perfeição, atende-se e faz-se a domicílio. Orçamento sem compromisso. RODOLFO. 46-0335 (17224)

PRATA PORTUGUEZA
Vendo serviço de chá e café de prata portuguêsa antiga à Cr$ 3,00 a grama. Tel.: 27-7097. (20735)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 32-5994 (17128)

TAPETES
LAVAM-SE
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
COPACABANA
TEL.: 27-7195

Richard Jean Baptiste Reverdy

Seus filhos, Otto, Wolfgang e Klaus, participam o falecimento, ocorrido na sua residência, em Mury, no dia 3 de Junho, e agradecem de tôdo o coração aos parentes e amigos que pessoalmente, com cartas, cartões e telegramas, testemunharam sua solidariedade por ocasião das últimas homenagens prestadas em memória de seu querido pai. (21482)

ADALGISA PROENÇA FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Família de ADALGISA PROENÇA FARIA, penhorada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida seus amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fará celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 14 do corrente, às 11.00 horas.

Francisca Monteiro de Barros Salles

VIÚVA ISMARIO DE TOLEDO SALLES
(MISSA DE 7.º DIA)

Antinha Salles, Dr. Hélio Salles, espôsa Mila Seabra Salles e filhos, Dr. Milton Salles, espôsa Helena Lassance Salles e filhos, Cap. Tte. Fernando Luiz da Cunha, espôsa Yone Salles da Cunha e filhos, agradecem muito penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua bondíssima e idolatrada mãe, sogra e avó — CHIQUINHA — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua santa alma, amanhã, sábado, dia 14, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (31145)

Francisca Monteiro de Barros Salles

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LEONEL DE REZENDE ALVIM convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia pelo falecimento de sua extremosa amiga D.ª FRANCISCA MONTEIRO DE BARROS SALLES, que será celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento. Por êsse ato de caridade cristã confessa-se grata. (31146)

NELSON NÓRA CARRIJO

(MISSA DE 7º DIA)

A Viúva de NELSON NÓRA CARRIJO, filha, genro e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à Rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de religião. (31147)

D. MARIA JOSÉ PEREIRA VIANNA

(SINHAZINHA)

D. Maria do Carmo Vianna Guilhon, Dr. Pereira Vianna e senhora, Roberto Vianna Guilhon, senhora e filha, Dr. Carlos Vianna Guilhon, senhora e filhos, Dr. André Sergio da Silva, senhora e filhos, Dr. Bernardo José Ferraz, senhora e filha, Custodio de Viveiros, senhora e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada mãe, sogra, avó, bisavó e tia, D. MARIA JOSÉ PEREIRA VIANNA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (23630)

FRANCISCA MONTEIRO DE BARROS SALLES

Maria Leonor Monteiro de Barros Lins, filhos e netos, José Joaquim Monteiro de Barros, Maria José e Anita Monteiro de Barros (ausentes), Conceição Monteiro de Barros e Gabriela Monteiro de Barros convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia pela alma de sua muito querida e boníssima irmã e tia CHIQUINHA, a realizar-se no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 14, às 10 1/2, confessando-se desde já muito gratos por êste ato de piedade cristã. (17286)

LÉO DE OLIVEIRA MADEIRA DE FREITAS

6º ANIVERSÁRIO

Seus paes convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu querido Léo, no dia 14 às 9 horas no altar — mor da Igreja da Candelária e, desde já, agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso. (20806)

RICARDO GLADULICH

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida a todos os parentes e amigos, para a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã dia 14 às 9h. e 30m. na Igreja da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor Nº 35. Antecipadamente agradecem. (20722)

LEILÕES PÚBLICOS

CENTRO — no melhor ponto bancário e comercial, junto á Avenida Rio Branco, vendo moderno prédio com loja e 5 andares, a rua Buenos Aires 58, dando a renda líquida de Cr$ 384.000,00 anuais, contrato a terminar, em leilão pelo JULIO dia 19 do corrente ás 16 horas, no local.

Informações com o anunciante, á rua do Rosário 145 — Cartório. (31140)

ANÚNCIOS

NA
CASA SUCENA
ENCONTRAM-SE MELHORES ARTIGOS E AS ÚLTIMAS NOVIDADES PELOS MENORES PREÇOS
Av. Rio Branco, 82 a 86
Rua Buenos Aires, 66 e 66-A

Fogões e Aquecedores a Gás
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B
Loja — 2.º Balcão — Tel.: 22-7502

CIMENTO ALEMÃO
(DYCKERHOFF)
ACABADO DE CHEGAR
PRONTA ENTREGA
Telefone: 43-5544

Leilão de ricas joias

Anéis de ouro e platina com lindos brilhantes. Colares de pérola, Pulseiras com pérolas — Ditas com pedras — Placas de platina com brilhantes — Medalhas — Relógio "Omega" de ouro serão vendidos hoje, sexta-feira, às 3 horas da tarde pelo leiloeiro Candiota em seu armazém à Rua São José 39. (23624)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA
Marca Hospoint com menos de 2 anos de uso, com rolos para esprêmer. Vende-se por motivo de viagem. Rua Alice, 1266, Laranjeiras Fone 25-3491. (20763)

METABOLISMO BASAL
Vende-se um aparêlho para Metabolismo Basal da marca Jones, moderno, pouquíssimo uso, completo, importado há pouco. Tel.: 37-1997. Rua Siqueira Campos, 180, apto. 306. (17036)

DECLARAÇÕES

RADIOBRAS
Cia. Radiotelegráfica Brasileira
PAGAMENTO DE DIVIDENDO

O dividendo de 8% (oito por cento) aprovado pela Assembléia Geral Ordinária em 30 de abril de 1952 será pago, deduzidos os impostos, a partir de 16 de junho corrente na caixa geral da Companhia, à Avenida Rio Branco nº 277, 9º andar, mediante apresentação das cautelas provisórias de ações.
Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. — *A Gerência.* (17128)

Professôres

AULAS DE INGLÊS — Professora inglesa, muito competente e com grande experiência dá aula em casa própria ou em casa de alunos residentes em Laranjeiras. Tel.: 25-6106. (17017) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Inf. Tel.: 47-6457. (17076) 87

INGLÊS NATO — Professor prepara para qualquer curso exame ou viagem. Vai a domicílio. Tel 45-1623 (11571) 87

INGLÊS dos EE. UU. — Aulas de conversação. Prof. N. Americana — 1, 2 ou 3 alunos — Esp. do Castelo, só depois das 18,00 — Tel.: 42-0806 entre 9 e 17,30. (20678) 87

BANCOS E SOCIEDADES

BANCO BORGES S. A.

CARTA PATENTE N. 1.343, DE 26-5-36

DIRETORIA:

RUA DA ALFANDEGA, 24/26 — Rio de Janeiro

Júlio Barbosa Mattos — Diretor-Presidente. Sebastião Alves Ferreira Leite — Diretor. Albano Guimarães Lello — Diretor. Dr. José Adelino Azeredo Sá Fernandes — Diretor. Heinz Hoffmeister — Diretor.

CAIXA POSTAL N. 1 186 — End. Telegr. "Bankborges"

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		11.623.032,60	
Em depósito no Banco do Brasil		19.279.922,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.437.929,60	
Em outras espécies		97.350,00	35.438.234,60
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		238.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	148.614.965,70		
Empréstimos Hipotecários	25.597.837,80		
Títulos Descontados	71.484.426,90		
Correspondentes no País	13.137.332,80		
Correspondentes no Exterior	1.364.767,90		
Outros créditos	5.799.803,30	235.990.234,40	
Imóveis:			
Com Promessa de Venda	2.795.216,90		
Diversos	40.691.322,10	43.486.539,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Ap. e Obgr. Federais	979.997,00		
Ap. e Obgr. Federais depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 2.964.000,00	2.130 163,00		
Apólices Estaduais	26.952,00		
Apólices Municipais	44.133,00		
Ações e Debêntures	8.624.808,70	11.806.053,70	
Outros valores		154.700,00	291.684.527,10
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	1.410.365,30		
Móveis e Utensílios	348.139,30		
Material de expediente	240.054,60		6.814.098,60
			1.998.559,20
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	3.542.957,00		
Impostos	103.700,70		
Despesas Gerais e Outras Contas	3.167.440,90		6.814.098,60
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		143.050.852,90	
Valores em custódia		138.043.669,40	
Títulos a receber de c/alheia		98.037.760,90	
Outras contas		10.329.542,10	389.461.825,30
			725.297.244,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não exigível			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.159.500,00	
Fundo de previsão		3.781.000,00	
Outras reservas		3.059.500,00	20.000.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
em C/C Sem Limite	133.944.790,80		
em C/C Limitadas	28.950.650,90		
em C/C Populares	14.491.516,10		
em C/C Sem Juros	1.107.807,40		
em C/C de Aviso	450.048,40		
Outros depósitos	1.116.313,80	180.061.127,40	
A prazo:			
De diversos:			
a prazo fixo	72.928.893,60		
de aviso prévio	9.335.509,60	82.264.403,20	
		262.325.530,60	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	16.704.608,60		
Correspondentes no País	16.367.089,40		
Correspondentes no Exterior	2.352.487,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.653.671,80	44.077.857,50	306.403.388,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			9.532.031,40
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		281.094.522,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	83.960.865,00		
do Exterior	14.076.895,90	98.037.760,90	
Outras contas		10.329.542,10	389.461.825,30
			725.397.244,80

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1952. — Júlio Barbosa Mattos, Albano Guimarães Lello, Heinz Hoffmeister — Diretores. Edmar A. Corrêa, Contador — Reg. C.R.C. 5.075. (30443)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO
Filial do Rio de Janeiro: Rua 1.º de Março, 45/47, esquina de Buenos Aires
CAPITAL E RESERVAS ... Cr$ 210.000.000,00
BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1952
Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho, Antônio Sampaio Ferraz, Ataliba J. Pompeu do Amaral, Dr. Camilo Gavião de Souza Neves, César de Almeida, Francis de Souza Dantas Forbes, Francisco Paula Leite Sobrinho, Henrique Schlefferdecker, Cel. João Pedro de Carvalho Júnior, Luiz Duarte Silva, Olavo A. Ferraz, Oswaldo Pereira de Barros, Dr. Pedro Delamare São Paulo, Raul Arruda, Sebastião Aleixo da Silva

ESTADO DE SÃO PAULO: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Florida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Graciânópolis, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mirandópolis, Oswaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Piraju, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santos, São José do Rio Preto, São Manuel, Tupã, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
ESTADO DO PARANÁ: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Rolândia, Sertanópolis
DISTRITO FEDERAL: Rio de Janeiro
ESTADO DE MATO GROSSO: Campo Grande
ESTADO DE MINAS GERAIS: Juiz de Fora
ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Campos

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		237.430.869,80	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		163.919.244,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito - Decreto-Lei 7.293		33.268.437,70	
Em outras espécies		1.096.739,10	435.715.290,70
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		19.380.000,00	
Empréstimos em C/correntes	486.636.381,40		
Títulos descontados	1.275.977.796,70		
Agências no país	465.925.002,50		
Correspondentes no país	6.394.229,90		
Correspondentes no exterior	85.367.069,10		
Outros valores em moeda estrangeira	5.506.339,90		
Capital a realizar	16.576.200,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito - Dec. Lei 24.038	18.709.387,60	2.363.014.866,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 45.115.900,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme decreto-lei 9.602		33.044.077,50	
Ações e debêntures		25.116.034,30	2.442.554.720,00
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	80.069.832,50		
Móveis e utensílios	15.051.543,70		
Material de expediente	11.616.716,70		
Instalações	3.502.862,40		1? 260.961,40
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	5.706.587,20		
Impostos	1.405.347,20		
Despesas gerais	40.558.852,00		?? 670.786,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		341.628.993,40	
Valores em custódia		22.439.966,00	
Títulos a receber de conta alheia		610.982.377,60	
Outras contas		292.317.396,20	1.267.368.733,20
Total			4.312.570.481,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	70.000.000,00		
Aumento de capital (Realizado)	70.000.000,00		
Aumento de capital	35.000.000,00	175.000.000,00	
Fundo de reserva legal		14.000.000,00	
Outras reservas		21.000.000,00	210.000.000,00
G — Exigível			
Depósitos:			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	—		
Em c/correntes sem limites	1.129.025.034,10		
Em c/correntes limitadas	471.032.251,30		
Em c/correntes populares	94.349.531,50		
Em c/correntes sem juros	112.153.160,50		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	?.?00.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	?43.300.729,50		
De aviso prévio	?6.689.475,70	2.189.080.182,60	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Agências no país	488.912.641,90		
Correspondentes no país	6.526.781,40		
Correspondentes no exterior	71.462,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos	?4.766.273,90		
Dividendos a pagar	?.220,10	540.297.388,30	2.729.377.570,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			105.824.177,50
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		364.068.859,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
Do País	565.963.832,20		
Do Exterior	45.018.545,40	610.982.377,60	
Outras contas		292.317.396,20	1.267.368.733,20
Total			4.312.570.481,70

(a) Dr. J. Cunha Júnior, Diretor-Presidente.
(a) Galdino Alfredo de Almeida Júnior, Diretor-Vice-Presidente.
(a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente.

São Paulo, 3 de Junho de 1952

(a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente.
(a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto.
(a) Laudo Natel, Diretor-Adjunto.
(a) Mário Vissotto — Contador Geral (C.R.C. 29.053). (31168)

FÁBRICA DE SABÃO
"MOSSORÓ"
GRILLO, PAZ & CIA.

Importadores, Exportadores e Industriais

MATRIZ EM NITERÓI
Rua S. Lourenço, 75/77
TELS. | Escritório 2-2452 / Armazém: 5286 e 2-2463
TELEGR. "GRILLO"
FILIAL EM CAMPOS
E. RIO
Rua Carlos de Lacerda, 15
Telef. 532
FILIAL NO RIO DE JANEIRO
64 — Rua Acre, 66
TELS. 23-4939 e 23-3739
TELEGR. "GRILLOPAZ"
(30066)

FILIAL	FILIAL
Rua General Castrioto,	Rua do Apolo, 235
46. Fone 4488	Caixa Postal 798
Niterói	Recife
EST. D ORIO	PERNAMBUCO

ROCHA, IRMÃO & CO.

COMISSÁRIOS, IMPORTADORES
E EXPORTADORES

RUA ACRE, 82	Telegramas "RODOK"
Caixa Postal 35	Fones Escrit. 43-7692
Rio de Janeiro	Armaz. 23-5140

(30058)

CHARQUES, CEREAIS, CONSERVAS, LATICÍNIOS, SALGADOS	FARINHAS DE TRIGO, VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AUGUSTO BARBOSA & CIA. LTDA.

Importação e Exportação
RUA ACRE, 78

CAIXA POSTAL, 1444	Telefones Escrit. 23-4874
End. Teleg.	Armaz. 23-1375
"VISTORIA"	RIO DE JANEIRO

(30067)

Belíssimas capas de pele

Vende-se duas por motivo de viagem. Preço de ocasião — Telefone 27-9560. (33391)

ARLINDO (LEILOEIRO)
ARLINDO COSTA

Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 401
Telef. 23-0968
(30418)

AGORA TAMBEM EM TABLETES
O MELHOR — O MAIS ANTIGO — O MAIS EFICAZ

DEFUMADOR
CABOCLO

CADA CAIXA CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
BECO DO ROSÁRIO 2-A (junto ao Largo S. Francisco)
(30046)

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral – Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal nº 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

(Travessa do Ouvidor, 34)
Rio de Janeiro

Consulte nossas taxas	Depósitos Descontos Cobranças	Não perca tempo Pague com cheque

---

Casa do Pescador

End. Teleg.: "CASA PESCADOR" TEL. 42-2046

Importação e exportação de ferragens, tintas, fumos, louças e artigos para lavoura. - FÁBRICA DE LINHAS em Maria Angu, para pesca, tralhas, estrovos, linhas para giz. — FUMOS: em rolo e desfiado — Charutos, rapé e artigos para fumantes. Especialidade em fio para rêdes, anzóis, arames, etc. — Grande depósito de louça de barro. — PREÇO SEM COMPETIDOR

DENTRO DO MERCADO — CASA DE FERRAGENS GOMES IRMÃO LTDA. — Mercado Municipal, 139 a 149 149 e Rua XII, 26 a 26 (junto ao Cais Pharoux).
(30429)

Marca registrada — Recebem diretamente sementes

ALFAIATE DE SENHORAS
Perfeição e rapidez

AV. COPACABANA, 583 — sala 2
Tel.: 37-0114 (18102)

MOEDAS — SELOS

COMPRO — VENDO — Rua São José, 66-A, loja. (24297)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas máquinas de escrever e de costura enceradeiras ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio
Tel: 43-7180

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO — Tel. 26-5520

SRS. JOALHEIROS

A JOALHERIA CARIOCA, de SOARES CIOCI & CIA.
Rua do Rosário, 147 — no Rio de Janeiro
(FONES: 23-3232 — 43-1896)
tem o prazer de comunicar a VV. SS. que aceita encomendas pelo REEMBOLSO POSTAL, de colares de ouro de sua fabricação.
MODELOS ATRAENTES E DE BOA ACEITAÇAO
PREÇO DE ATACADO
(32255)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone 22-1683

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel.: 32-0027. Simões. (24707)

ROLLEI-FLEX 2/8

Particular vende seu uso. Preço Cr$ 9.500,00. Praia do Flamengo, 224, apto. 1002. (16047)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se a domicílio
Telefone 22-0423

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

CADILAC Conversivel 1947 — (Carro novo): Vendo urgente um em magnífico estado, pintura preta, pneus brancos, capota branca nova, forrado a nylon americano, rádio e demais equipamentos originais de fábrica. Trata-se de carro 100%, sem o menor defeito, submeto a qualquer exame, Cr$ 82.000,00. Pode ser visto a qualquer hora Rua General Artigas 98 — apto. 102. Tel. — 27-2617 — Leblon. (16139) 64

CITROEN 1949 — Cr$ 36.000,00: Vendo um equipado em magnífico estado, forrado a nylon americano etc. Vêr e tratar a qualquer hora Rua Barão da Torre 287 — Tel.: — 47-2473 — Ipanema. (16142) 64

CADILAC 1950 — Excepcional! Cr$ 170.000,00: Vendo lindíssima limousine 4 portas, azul-marinho, pneus brancos, rádio eletro-són etc., pouquíssimo rodada, está como nova, para facilitar negócio farei troca também por carro em bom estado. Vêr e tratar a qualquer hora Rua General Artigas 98 — Apto. 102 — Tel.: 27-2617 — Leblon. (16141) 64

BUICK CONVERSIVEL 1949
Super (Novo)

Vendo, equipada, pintura azul-orizonte, forrada a nylon, com rádio, em perfeito estado. — Esteve parada desde 1951. Cr$ 95.000,00. Tudo novo e perfeito. Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (17368) 64

LINCOLN 1947-48
EQUIPADA
Aceito Troca
Pequena Entrada
Grande facilidade

4 portas preta, ótimo estado. — Avda. Atlântica, 3170, Ap. 2. (20870) 64

BUICK

1949 — Super, 4 portas, estado de novo. Vende-se. Telef. 22-7003, com ARMANDO. (19163) 64

BUICK 1948

Vende-se Roadmaster equipado, rádio, capas nylon, 4 portas. Ver e tratar Avenida Copacabana n.º 484, — Apto. 301. (11938) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL
Vendo ou Troco

Chegado em fins de 1950, alinhadíssimo, absolutamente em estado de novo, forrado a couro com rádio pneus banda branca, etc. Rua Barão da Torre, 287, Ipanema (17367) 64

OLDSMOBILE - HOLIDAY
1951 - 88

Vende-se, em estado de novo, completamente equipado, duas portas, movimentação elétrica de vidros e portas. Ver e tratar com o guardador Severino na Praça da Candelária das 12 às 17 horas. (23627) 64

CADILLAC 50 Club Coupê — Vende-se por Cr$ 190.000,00 equipado, em perfeito estado. Tratar para ver, telefones 37-5010 e 37-3394. (19154) 64



---

para o seu CHEVROLET
só as legítimas molas

GM



Fabricadas em aço de especificação americana e sob o máximo rigor, para proporcionar:

- ★ maior durabilidade
- ★ molejo perfeito
- ★ maior segurança
- ★ acabamento esmerado

PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS E REVENDEDORES

SECÇÃO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

MESBLA

À venda: Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Filial de Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 64 (Copacabana — Posto 2)
Tel. 37-0713

CITROEN

1948 — Capas nylon novas — 6 pneus todos bons, motor em perfeito estado, nunca foi acidentado. Preço base 38 mil cruzeiros. 1951 comprado novo em junho de 51, capas nylon — vendem-se os 2 por motivo de viagem. Rua Alice n. 1266 — Laranjeiras — Fone 25-5491. (20764) 64

CADILLAC - 1947

Vende-se um côr preta, em ótimo estado de conservação, 4 portas, Tipo Sedan, forrado de novo, pneus novos, licenciado e todo equipado, por preço de ocasião. Ver à Garagem Ita, à Rua Marquês de Abrantes n. 102 e tratar com o sr. Waldir, à Av. Rio Branco n. 137 - 4.º andar, tel. 52-2155, ramal 7. (18028) 64

AUTOMOVEL

Vende-se Buick, tipo 1948, Limousine, 4 portas, azul escuro, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário. Rua Eduardo Guinle, 37, Botafogo. (19113) 64

OLDSMOBILE 1948 — Atenção!!! Particular vende urgente uma lindíssima limousine preta, 4 portas, impecàvelmente perfeita sem o menor defeito, pneus colocados a uma semana, rádio original, capas nylon, sport-light, ventilador, aros cromados etc. Trata-se de um carro realmente 100%, Cr$ 57.000,00. Vêr e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club no Largo do Jockey Club — Gávea.

BUICK Conversivel 1947-48 — Troco: Em magnífico estado, talvez a mais linda do Rio, submeto a qualquer experiência, tudo 100%, nylon, rádio, sport-light, farois de neblina, farol traseiro, pneus brancos; aros cromados, côr azul-celeste, capota preta nova, troco por carro fechado ou vendo por Cr$ 73.000,00. Vêr e tratar a qualquer hora Rua General Venâncio Flores 405 — Apto. 102 — Leblon. (16140) 64

BUICK — 1946 — SUPER

Vendo de 4 portas, forrado a nylon, sem o mais leve arranhão. Sempre pertenceu a um só dono. Base 58.000 cruzeiros. Rua Barão da Torre 287 — Ipanema. (17363) 64

MORRIS MINOR

Proprietário tendo adquirido carro maior, vende Morris Minor, com 17.000 kms. em perfeito estado. Preço excepcional 40 mil cruzeiros à vista. Tabela 65.300,00. — Tratar com Martins — 23-1960. (20694) 64

COUPE MERCURY 1949-50
EQUIPADA — ACEITO TROCA — FACILITO

A vista o preço é excepcional. — O carro está em ótimo estado. — Avda. Atlântica 3.170, Ap. 2. (20871) 64

MERCEDES-BENZ — Vende-se uma, modelo 170 S, a gasolina, com pouco uso, em perfeito estado de conservação. Ver a qualquer hora do dia á rua Senador Simonsen n. 25, Jardim Botânico. Tel. 46-1930, só na parte da manhã. (18079) 64

CHEVROLET 1951

Mecânico, vende-se urgente, novo, todo forrado a nylon. Ver e tratar pelos Telefones: 52-6808 e 22-5729 ou no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, na Praça da República, 45.

"ENSINA-SE A DIRIGIR"

Limousine moderna. Mudança na direção. Aulas particulares individuais. Trata-se dos papeis da Inspetoria. SOARES — Telefones: 42-6633 e 56-3368. (23564) 64

CADILLAC CONVERSIVEL
41/42

Vendo por 45.000,00 cruzeiros, todo equipado, capota nova, bonito carro. Ver e tratar com os guardadores atrás do Ministério da Agricultura. Mercado. (16046) 64

DODGE CORONET 1952

Vende-se novo, recém-chegado dos EE. UU., completamente equipado quatro portas, côr azul claro. Aceita-se oferta. Ver e tratar rua Gustavo Sampaio 609, apto 202.

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR
MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS
ESMOLAS

A esmola colocada nas caixas-cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância!

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

JEEP
LAND ROVER STATION
WAGON — VENDE-SE

EM PERFEITO ESTADO PELA MELHOR OFERTA À VISTA

Ver e tratar sexta-feira, das 8 1/2 às 12 horas, na Avenida Presidente Wilson, 210 - 4.º - sala 408. (18060) 64

SEDANETE CHEVROLET - 49

Vendo mecânico, forrado a seda plástico, com rádio, pneus novos, etc. Base 88 mil cruzeiros. Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (17366) 64

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estofamentos para Automóveis.

CAPAS - ESTOFAMENTOS
CAPOTAS - TETOS
Nylon Americano,
Plástico Eletrônico
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel. 32-5889

Vaga Publicidade

VENDE-SE Power-Glide — 4 portas de luxo azul marinho, pneus banda branca — Muito pouco rodado. Vêr e tratar á av. Copacabana, 828 — Tel. 47-7766. (17230) 64

PACKARD — Recebido abril 1949, ótima conservação, rádio fábrica, etc.; vende-se motivo haver recebido carro nôvo. Ver Garagem Verdum, rua Barão de Mesquita n.º 1.091. (16078) 64

FORD INGLÊS 1948 — 4 portas em perfeito estado. Vende-se motivo viagem. Tel. 38-7625 até meio dia. (17136) 64

EQUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

O galo é que está com a razão!
Nada há como AVEVITA!

Rações prensadas
avevita

avevita — RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 463
TEL. 23-1820

SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS

SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado "stock" de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas Casas Garson, à rua Uruguaiana, 107/109, exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13488) 75

PIANOS PLEYEL E OUTROS — 1/4 DE CAUDA

Vendem-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, proprio para pessoas de fino e apurado gôsto. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana 107-109, e rua do Ouvidor, 137 — Aceitamos troca e facilitamos.

MÓVEIS NOVOS E USADOS
MÓVEIS ESTOFADOS

Vende-se 1 sofá e 2 poltronas de couro marrocos, côr havana com almofadas sôltas no assento, tipo inglês, por preço de fábrica. Rua Bambina n. 59 — Tel. 26-9876, Cunha. (20820) 83

URGENTE — Vende-se 1 mobília de quarto, 1 jogo de Poltronas, tudo por 5.000. (cinco mil cruzeiros), motivo de viagem. Rua Pará 290. (20715) 83

PARTICULAR. Vende dormitório chipandalle maciço para casal por Cr$ 8.500,00. Vêr à rua Riachuelo, 134. (17281) 83

COMPRO MÓVEIS
Braga — Tel.: 43-6816
(19473) 83

VENDE-SE uma mesa tipo console chipandale com duas cadeiras 1.500 G. Venancio Flôres 480, ap. 301. (17100) 83

VENDE-SE - OCASIÃO

Dormitório americano de seis peças com colchão de molas. Cr$ ..... 1.000,00 Telefone 27-9191

VENDE-SE um bar chinês em laca com encrustações de madrepérola e lindos motivos. 2 consolos, 1 cômoda de jacarandá D. João V, vários objetos de arte, porcelanas, bronzes e marfins, cristais, faqueiro, aparelho Rozental, jantar 1 dito de chá e café, quadros a óleo, lustres de cristal, Baixela e candelabros de prata. Televisão R. C. A. Cadillac conversível 1947 — Tel. 48-1901. (17375) 83

DORMITORIO rustico, com 4 peças, a 3.500 cruzeiros, sala de jantar com 10 peças a 4 mil cruzeiros, rádios, refrigeradores e televisão General Eletric. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca n. 9. (22124) 83

ARMÁRIO PARA DORMITORIO — Vende-se novo, estilo francês com 2,20 de comprimento em imbuia, está sem verniz, poderá ser envernizado ou laqueado. Preço de ocasião e único 9.500,00 cruzeiros. — Ver e tratar Av. João Luiz Alves, 236. Urca. (17120) 83

PLEZEL DE LUXO

Preço de rara ocasião cêpo de metal, 88 notas, cordas cruzadas, côr clara, está novo, afinado facilita pagamento. Rua Pedro de Carvalho 89. Onibus: 135 e 74 — Meyer. (17255) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um piano alemão excelente, com cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim e ótima sonoridade. Está como novo — Ver e tratar à Travessa Jaicei nº 5. No fim da Rua Desembargador Isidro, Praça Saenz Pena — Tijuca. (17076) 75

PIANOS

Harmônios e afinações, consertos, reforma geral e encamurçamento de máquinas e teclado. Substituição de caixas bichadas em jacarandá e imbuia, imunizações contra bicho — Clareamento marfim, todo o serviço c/ a máxima garantia. — Telefonar para 26-8145, à Rua Marechal Bento Manoel n.º 53, chamar MEDINA — Facilita-se o pagamento.

PIANO — Vende-se um ótimo piano com 88 notas e 3 pedais. Rua Manoel Leitão nº 39, aptº. 301 (Haddock Lobo). (17075) 75

"COMPRO 1 PIANO"

De cauda ou de armário, mesmo que precise de consertos. Pago bem. Tel. 28-2584 (17079) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se, de armário, completamente novo, belíssimo, de som maravilhoso, por preço de ocasião. Tratar pelo Telef.: 37-6295.

Diversos

DÔCES E SALGADINHOS para Casamentos e batizados. Preparam-se jantares e almoços. Telefone 25-2040, para D. Sara. (17234) 74

SENHORA, de tratamento, fina educação, deseja residir com família européia, que falem francais. — Cartas para D. Carmen Rua Camerino, n. 16. Centro.

COFRES — Vendemos cofres arquivos de aço, prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Leófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548 (07020) 74

LUSTRADOR — armações empalhação, concertos de móveis. Estufador Lamartine, encarrega-se tel. 32-5752, 38-6153 e 28-5323.

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipoteca de prédio. Prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento Adianto dinneiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. Boselli, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. Tels. 43-4547, 23-2727 e — 43-7887 (19075) 92

Compra e venda de casas comerciais

EMPRESA TRANSPORTE MERCADORIAS

Vende-se com grande freguezia, 12 agências no interior do país, ótimo negócio para 2 ou 3 sócios, podendo desenvolver muito o movimento, situação sólida, sem dívidas. Base um milhão e duzentos mil cruzeiros, facilitando-se parte. — Telefonar para 22-7446, das 17 às 19 horas, chamar Waldemar. (18089) 90

Modas e Bordados

VESTIDOS CAIPIRA — de Cambraia estampada, cores firmes, bastante roda, a Cr$ 100, 110 e 120. Rua Acre, 90, 10º (21556) 81

Animais

IRISH SETTER — O Canil Terezopolis vende uma fêmea com 3 anos e uma fêmea com 6 meses, ambas com pedigree genealógico. Aceitam-se ofertas. Ver e tratar à rua Almirante Tamandaré, 60. Tel. — 25-1630. (17111) 63

Vendas diversas

VENDE-SE um fogão americano Magic Chef em bom estado de conservação por Cr$ 2.800,00. Av. Copacabana 1334 aptº. 602 T. 47-2692. (20706) 89

Vende-se por preço de ocasião máquina de chanfrar completa com banco e motor. Ver e tratar rua do Ouvidor, 56-sob. Sala 1. Tel. 52-9283. (20683) 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX com espalhador de cera, um jogo de lixas de raspar assoalho, 2 jogos de escovas e flanelas, sem uso, tudo por 2.100 cruzeiros, e mais um aspirador Electrolux, com pistola para pintura, por 1.700 cruzeiros. — Pode ver a qualquer hora, à rua Teixeira de Melo, 87 — Praça General Osório Tel.: 27-5201. (19116) 89

VENDE-SE — Particular vende microscópio e outros aparelhos de laboratório quasi sem uso pela metade do seu valor real. Tel. 26-0843 depois das 18 horas. (20688) 89

BICICLETAS para meninos 1 marca Monarch com 4 meses de uso — 1.200 cruzeiros. 1 pequena inglêsa usada 600 cruzeiros — Vendem-se por motivo de viagem. Rua Alice 1266. Laranjeiras — fone 25-5491. (20761) 89

ENCERADEIRA e aspirador "Electrolux" — Vendo dos modernos em ótimo estado por preço de ocasião. Completos e com garantia de um ano. R. Santo Amaro 144 apto. 303 — Tel.: 45-4690. (20633) 89

FAMILIA AMERICANA deixando o Brasil oferece a preços baixos mobílias, rádio, refrigerador, brinquedos para crianças e artigos de uso doméstico em geral. Rua Raul Pompéia, 132, apart. 203. Das 10 às 13 e depois das 18 horas. (17117) 89

AR CONDICIONADO PHILCO DE 1 HP — GELADEIRA CROSLEY de 7 pés cúbicos — ASPIRADOR G.E. — BEBEDOURO OASIS — Pessoa chegada dos Est. Unidos vende — Informações com o sr. Mendes — Tel. 22-8483. (19213) 89

PENSÕES e HOTÉIS

VAI A ITATIAIA?

Hospede-se no Hotel Granja Bela Vista. — Férias — Week-end. — Cozinha excelente — Pesca — Piscina, grande varanda e maravilhosa vista na montanha. Quartos e apart.º com água corrente (Serv. restaurante). Inf. Itatiaia Fon. 12, Sr Arthur. Cond. E.F.C.B. — Estrada Rio-São Paulo até Pôsto Casal. Itatiaia v. "Pássaro Marron" e Limousine Hudson na Estação Rodoviária Praça Mauá. (28343) 85

Máquinas diversas

TRATÔRES PARA TERRAPLANAGEM

Alugam-se à hora dois Tratôres de 95 C.V. e 80 C.V. respectivamente, com esteira e lâmina e ainda com pessoal próprio, para serviços de Terraplanagem. Telefone 47-1435 nos dias úteis das 8 às 9 horas da manhã, ou respostas a êste jornal para o n.º 20697. (20697) 78

CHAPA DE ALUMÍNIO POLIDA

(2 x 1 metro polida)
J. TORQUATO & CIA. LTDA.
Rua Visconde Inhaúma, 109 — End. Tel *Jotorquato.* Rio (39012)

CIMENTO
(DYCKERHOFF)

PRONTA ENTREGA
Telefone: 23-5342

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hilman

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A Tel. 27-9165 (03717) 60

GELADEIRAS

em variedades de marcas um sortimento que só oferece

DESDE Cr$ 9.800, O PALACIO DE GELADEIRAS RUA DA ASSEMBLÉIA, N. 105

Toca-discos -- Automáticos

Thorens, Garrad e Webster. Últimos tipos, pelo menores preços da praça. — CASA GARSON, rua Uruguaiana, 107-109, e rua do Ouvidor n.º 137, entre Gonçalves Dias e Av. Rio Branco. (17140) 60

PINTURA DE GELADEIRA

Em um dia ficará nova. Pinta-se à pistola, a domicilio, com tinta Duco. Aplicam-se aparelhos contra ferrugem, estanham-se grades. — Troca-se qualquer tipo de borracha. CASA JATO — Rua Santa Clara n. 60, sala 7 — Telefone: 37-9471. (12922) 60

TELEVISÃO EMERSON 14"

Com só 3 mêses de uso, com garantia, pode ser vista todos os dias na hora de programa. Vende-se por motivo de viagem. Preço base 9 mil cruzeiros. Rua Alice 1266, Laranjeiras. Fone: 25-5491. (20762) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente "importado", onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432. (17007) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS

Consertos - Reformas - Pinturas Sr. HANS. Tel.: 28-0106. (24850) 60

ATENÇÃO — Durante êste mês, rádios desde 1.100 cruzeiros, com garantia em prestações sem aumento de preço. Rua Frei Caneca, 9, revendedor autorizado da General Eletric. (12431) 60

Geladeiras e Máquinas de Lavar

ficam novas, consertos e pinturas, refrigeração em geral, só serviço garantido e rápido, por técnico alemão, atendemos em qualquer bairro. Tel.: 42-1462. Sr. Eduard. (17030) 60

TERESOPOLIS: FARMÁCIA

Vendo no centro, bem movimentada. Facilito pagamento. Tratar com Mário. Fone: 2634 — Teresópolis.

Empregos Diversos

CORRETORES

Precisa-se para loteamento no Distrito Federal, com ruas asfaltadas, água e esgoto, a 500 metros da estação. Suburbio da Central do Brasil. Lançamento das vendas este mês — Av. Almirante Barroso, 90 — 6.º andar — Salas 612 e 613. (11983) 55

SUPERVISOR DE AVIAÇÃO

Importante firma estrangeira necessita, para preenchimento de seu quadro, um Supervisor de equipamentos para abastecimentos de aeronaves em vários aeroportos neste país. O candidato deve ser especializado no serviço de manutenção de caminhões com preferência de fabricação inglêsa, deve ter conhecimento de serviço de abastecimento de aviões e a capacidade para inspecionar o mencionado equipamento, fazer relatórios e recomendações a respeito. Conhecimento de inglês desejável, mas não essencial. Ordenado inicial de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 8.000,00, dependendo da experiência. Dados informativos para êste jornal, n. 20696. (20696) 55

ENGENHEIRO

Precisa-se de um competente para dirigir departamento de construção civil em Cia. Imobiliária. Exigem-se referências e comprovação de longa prática. Cartas à portaria dêste jornal sob n. 17319. (17319) 55

ENGENHEIROS DE OBRAS

Procura serviço de obras. Conhecedor da parte técnica e administrativa. Moço, com bastante prática. — Dá referências. Cartas para n.º 17.131 na portaria dêste Jornal.

ENGENHEIRO CIVIL

Aceita responsabilidade de firma construtora. Cartas para n.º 17.130, na portaria deste Jornal.

Creados

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática do serviço para família de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências. Telefone: 28-8469 — Mme. Souza.

EMPREGADA para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Precisa-se em apartamento. Rua Pedro Américo 16 - 404. (23033) 53

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal sem filhos exceto lavar. São condições essenciais: maior de trinta anos, dormir no aluguel e ser socegada. Exigem-se referências. Tratar à Rua Barão de Itapagipe, 21 — 5.º and. apto. 504. (11969) 53

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (34284) 80

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ESPLANADA DO CASTELO — Em apto. de família austríaca aluga-se um quarto mobiliado com refeições finas, para casal ou dois rapazes. Fone: 45-5772. (17004) 1

OTIMO PONTO CABELEIREIRO SENHORA — Apartamentos e sôbre loja, constando de sala, quarto, banheiro, cozinha e área, peças amplas e claras, alugam-se em edificio novo, servindo também para residência e escritório, preço Cr$ ... 3.000,00 com fiador. Av. Salvador de Sá 118 (17338) 1

CENTRO — Aluga-se 10.º pavimento com cêrca de 200 m2. Cr$ 6.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Av. 13 de Maio 33-35. Tel. 42-7932. (24847) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugo os apartamentos 204 e 506 da rua São Clemente 514, com saleta, sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque e garage. Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 23-6128. (18123) 4

BOTAFOGO — Voluntários da Pátria 166 — Aluga-se ótimo apartamento com 2 terraços, 3 quartos, demais dependências tôdas com armários embutidos. Chaves na portaria tel. 46-3092. (16111) 4

APARTAMENTO — URCA — Aluga-se um ótimo apartamento sòmente a casal, com sala, quarto, banheiro, cozinha e W.C. de criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 com três meses de depósito. Ver à Avenida São Sebastião 111 e tratar à rua Debret 79 sala 905 das 10 às 12 horas. (17162) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa em rua particular à Rua São Clemente, 243, casa 12, com duas salas, quatro quartos, banheiro, cozinha dependências para empregado, garagem, aluguel 6.000 cruzeiros. Prazo 18 meses. — Pede-se fiador firma comercial. Informações pelo telefone 38-1254 com Mme. Freitas ou pelo telefone 43-3127 com o eng.º Freitas — Combinar horário para visita pelo telefone. (23625) 4

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSEL — Aluga-se excelente apartamento mobiliado, com telefone, à Praia do Russel 496 apto. 413, com quarto, banheiro e Kitchenette. Aluguel Cr$ 2.600,00. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (17238) 5

Copacabana e Leme

LOJA — Aluga-se magnífica loja para qualquer negócio fino, à rua Siqueira Campos, 274, loja B. Chaves com o porteiro. Informações pelos telefones 37-2765 e 52-3454. (19126) 8

COPACABANA — Alugo à rua Viveiros de Castro apartamento com 2 salas, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada. Tel.: 22-6128. (28183) 8

FAMILIA que se retira aluga apartamento em Copacabana, com móveis de luxo chipendale, lustres, geladeira, radiola, louça, trem de cozinha, etc. Informações pelo tel. 26-7039. (18061) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento mobiliado, sala, dois quartos, grande terraço, cozinha, quarto empregada. — Duvivier 24 apto. 1.101. (17206) 8

FAMILIA NORTE-AMERICANA sem criança procura apartamento de três quartos, dependências, etc. Na zona sul. Cuida-se muito bem. Tel. 47-4423. (16026) 8

ALUGA-SE um apartamento ou transpassa-se mobiliado com telefone. Av. Atlântica n.º 1036 apto 101. Fone 37-0749 — BARBOSA. (17244) 8

COPACABANA — Bairro do Peixoto — Alugamos ótimos apartamentos à rua Maestro Francisco Braga 187, com sala, 2 quartos, banheiro em côr com box, cozinha com gás da Light, dependências completas para empregada e garagem. Ver no local e tratar Financial Administradora Ltda. - Rua da Assembléia 104 sala 515 — Tel. 42-6745. (24839) 8

POSTO 6 — Aluga-se ótimo quarto mobiliado apartamento de casal sem filhos a cavalheiro, 1.200,00 — Tratar telefone 47-2703 às 12-13 horas (17149) 8

COPACABANA — Aluga-se apto de frente com 2 salas, 4 quartos, e dependencias para empregados. Aluguel 8.000,00 com fiador. Ver a Rua Duvivier nº 49 com o porteiro Belarmino. Informações Fone 27-8652. (17363) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento de frente, à Rua Siqueira Campos, 274 apto. 501, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, área de serviço c/ tanque e dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor 17 — Loja. Tel. 52-8166. (17241) 8

COPACABANA — Alugamos à rua Sá Ferreira, 170 o apartamento 401 de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. O apartamento está todo mobiliado com geladeira, telefone etc. Chaves com o porteiro, tratar na E.U.C.I. av. Erasmo Braga 227,3.º andar salas 305 a 307 telefone 42-1077 (20815) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Av. N. S. de Copacabana, 1236 apto. 301, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (17242) 8

COPACABANA — Alugamos à rua República do Peru, 250, o apartamento 403 de frente com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, ver no local chaves com o porteiro, tratar na E.U.C.I. av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar telefone 42-1077. (20814) 8

APART. em edifício com 3 entradas, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, transfere-se o contrato de 2 anos a quem ficar com os móveis. Aluguel 3.300,00. Tratar à Av. Copacabana 661, apto. 306. Fone 37-5631 com D. NENE. Exige-se fiador. (17265) 8

ALUGA-SE excelente apto. na Av. Atlântica completamente mobiliado, Living, 3 quartos, varanda, banh.º côr, dep. empreg., cozinha. Abundância água. Tel.: 37-9559. (16083) 8

LEME — CASA — Aluga-se, parcialmente mobilada, ótima casa para família de tratamento, em rua particular, com 3 amplos quartos, varanda, hall, 2 salas, banheiro, quarto de empregada e boa área. Não falta água. Preço: Cr$ 7.000. Informações pelo telefone: 37-2560. (20656) 8

Flamengo

ALUGA-SE esplêndido apartamento òtimamente mobiliado, com geladeira "Frigidaire", de 7 pés, telefone, com dois quartos, sala de jantar, hall de entrada, banheiro social, quarto e banheiro de empregada, ótima cozinha, por seis meses. Aluguel — Cr$ seis mil cruzeiros mensais, fiador idôneo. Ver e tratar na rua Marquez do Paraná n.º 41, apartamento 401, de 9 às 14 horas Bairro — Senador Vergueiro. (16011) 10

FLAMENGO — Aluga-se, exclusivamente para família, prazo mínimo 24 meses, fiador, não podendo sublocar, apartamento com 2 quartos, boa sala, cozinha e dependências para empregado à Rua Silveira Martins, 129 — Tratar com o porteiro. (20711) 10

Flamengo

ALUGA-SE o confortável prédio da rua Visconde de Carandaí n.º 20, próximo à Rua Jardim Botânico completamente limpo, 2 pavimentos, 2 salas, 3 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e serviço de empregada e garage. — Está aberto de 8 às 18 horas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114 — 3.º pavimento. (17273) 11

Ipanema

ARPOADOR — Em Edifício à beira-mar nesta linda praia, alugam-se, em 1.ª locação, aparts. com tôdas as peças amplas, claras e ventiladas, com quarto, sala independente, banheiro de côr, ótima área c/ tanque tôda em azulejo, cozinha com espaço para geladeira e ainda outros com as mesmas acomodações e mais quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar à rua FRANCISCO OTAVIANO n.º 240 das 8 às 18 hs. Ônibus 56 e 64 (24430) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento de frente, mobiliado, situado à R. Visconde de Pirajá, 493 apto. 201 com 2 quartos, varanda, sala, banheiro com box, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Não se pedem taxas, nem luvas. Tratar à R. Prudente de Moraes, 1286. Tel. 27-9947. (16029) 12

ALUGA-SE ótimo apart., frente, alto, c/ sala dupla, 3 qts. de 3 x 5 e demais dependências amplas. Ver r. Montenegro 277 — apto. 6 — das 14 às 17 hs. Aluguel Cr$ 5.800,00. (20684) 12

IPANEMA — Família que se retira temporàriamente do Rio, aluga, por dois anos, residência mobiliada c/ terraço, 2 salas, copa, cozinha, banh. social, lavanderia, garage e dependências de empregados no pavto. térreo e 4 quartos e banh. no pavto. superior. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver à R. Paul Redfern n.º 35. (9034) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Alugo 1.ª locação à Rua Maria Angélica n.º 472 o apartamento 303 com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto, W.C. de empregada, área e garagem. Linda vista. Ver com o porteiro. Tel. 22-6128. (18121) 14

ALUGAM-SE apartamentos em 1.ª locação, clima de Petrópolis, com 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, garagem, cozinha e demais dependências. Ver na rua Maria Angélica, 613 e tratar na rua da Quitanda, 21 — 1.º com o sr. Carvalho. (20765) 14

Leblon

LEBLON — Alugamos à Rua Carlos Góis, 151 apartamento 102 todo mobiliado constando de entrada, 2 salas, varanda e jardim privativo, 3 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área com tanque e garage. Ver no local, tratar na E.U.C.I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º andar telefone 42-1077. (20813) 17

Santa Tereza

SANTA TERESA — Alugamos grande apartamento com 3 quartos, sala, varanda envidraçada, dependências de empregadas, banheiro completo etc., com deslumbrante vista da cidade, piscina no privilegiado Edifício Raposo Lopes à rua Almirante Alexandrino 832; ver no local, chaves com o porteiro e tratar na Financial Administradora Ltda à rua da Assembléia 104, sala 515. Fone 42-7645. (24837) 23

PROCURA-SE um apartamento até 2.500,00 de preferência em Sta. Teresa ou Laranjeiras. Tratar das 13 às 17 hs. com D. Alair — 43-0518. (17145) 23

Vila Isabel

VILA IZABEL — Aluga-se excelente apartamento, com 2 quartos e demais dependencias. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (17240) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se apartamento de frente — acabado de construir, com varanda envidraçada, espaçosa sala, dois amplos quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e dependência para empregada. Aluguel 3.500,00. Rua Silva Teles, 18 — apt.º 303 — Chaves com o vigia, Sr. Celestino. Informações pelo telefone 28-0893 (17260) 27

TIJUCA — Aluga-se urgente, com ou sem móveis, casa moderna na Muda c/ 3 salas, 5 quartos, escritório, garage, demais dependências. Tel. 38-7625 até meio dia. (17135) 27

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Apartamento terreo, 2 quartos, sala cozinha e banheiro completo. Serve para 2 casaes. Preço 2.200,00 Cr$ Fone ..... 29-3931 Aceito ofertas. (17271) 29

Sub. da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Alugamos ótimos apartamentos, situados na rua Francisco Medeiros 138, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha com fogão ultra-gás. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. à Rua da Assembléia 104, sala 515 Telefone 42-7645. (...) 30

Niteroi

NITEROI — Aluga-se ótimo apartamento. Três quartos, sala, banheiro completo, cozinha com gás Esso ligado, três varandas, dependências de empregado. Tôdas as peças amplas. Muito arejado. Zona de Icaraí. Rua Lemos Cunha 385, apartamento 301. Informações com o proprietário pelo telefone 28-8234 ou 21927 em Niterói. Mobiliado Cr$ 4.000,00, sem mobília Cr$ 3.000,00. (17115) 33

Ilhas

ALUGO ou vendo duas lindíssimas residências, no mais belo recanto da Ilha do Governador, recém-construída, primeira locação, dois pavimentos, frente para o mar, ampla varanda, banheiro em côr, água em abundância, grande jardim, bonde, ônibus, lotação a 20 metros, alugo por Cr$ 3.500,00 cada uma, com fiador idôneo, ou vendo por Cr$ .... 600.000,00 as duas. — Ver na praia da Olaria, 155, ao lado do Mercadinho. (16144) 31

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos ótimos apartamentos à rua Capitão Barbosa 60, Praia das Bandeiras, com bonde à porta, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependências completas de empregada. Ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia 104, sala 515. Tel. 42-7645. (24836) 34

Petrópolis

ALUGA-SE em Itaipava casa mobilado com eletricidade, gaz e colchões Americanas. Informações Itaipava 96 ou Rio 27-6345. (17231) 35

LABORATORIO CLINICOS — Aluga-se um, de análises e também consultórios aparelhados para clínicas especializadas. Informações 32-7541 e 32-7357. (17268) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se com geladeira lavanderia elétrica, radiola, quadros, tapetes, etc., para pequena família de tratamento. Consta de saleta, living, sala de jantar, dois quartos conjugados, varanda, copa, cozinha, terraço, dependências para empregado e garage. — Aluguel Cr$ 9.000,00 com contrato de dois anos. Ver e tratar à Ru. General Ribeiro da Costa (antiga Araujo Condim), 74, Ap. 1.202, das 14 às 21 horas. Telef.: 37-6024. (17126) 38

FAMÍLIA deseja alugar no Leblon, Ipanema ou Copacabana, casa de preferência de um pavimento, com jardim, 4 quartos, sala, garage e dependências. Tratar pelo telefone 23-1206. Paga-se muito bem. (18149) 38

Apartamentos para alugar

AV. N. S. DE COPACABANA, 995

Alugam-se, em primeira locação, apartamentos de quarto amplo, saleta, cozinha e banheiro e de quarto e banheiro, todos com armários embutidos e instalação de água quente. Acabamento de primeira qualidade. Ver no local acima, com o sr. Manoel e tratar diretamente com os proprietários, à Rua Teófilo Otoni n. 15, 12.º andar, sala n. 1.204. (18014) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Edificio Itu (junto ao Tabuleiro da Baiana) — Vendo um apartamento de frente. Informações com o sr. Miguel, à Avenida Nilo Peçanha 155, 6.º, sala 627, tel. 42-6762. (16059) 100

CENTRO — AV. MEM DE SA' — n.º 253 — Vendemos ótimos apartamentos com quarto, sala, banheiro, cozinha, preços a partir de Cr$ ... 180.000,00 a Cr$ 230.000,00 — Apartamentos à venda 14 — 13 — 15 — 18 — 26 — 35 — 36 — 45 — 66 — 75. Ver no local e tratar com F. R. de Aquino S. A. Av. Rio Branco, n.º 91 — 6.º andar tel. 23-1830. (17304) 100

CENTRO — Vende-se um grupo de cinco salas com instalações próprias para consultórios médicos, dentários ou laboratórios, de frente, òtimamente localizado no coração da Cinelândia, no Edifício "Galeno", à rua Senador Dantas, 20. 250.000 cruzeiros de entrada e o resto financiado. Tratar e outras informações na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia, 104, sala 515. Telefone 42-7645. (24838) 100

CENTRO — Rua Carlos de Carvalho ns. 60-68 — Edifício Alhandra — Vendo apartamentos de frente com uma sala, um quarto, banheiro, kit. em final de construção. Financiamento do Lar Brasileiro. Informações com o sr. Miguel, à Avenida Nilo Peçanha n.º 155, 6.º andar, sala 627 — Telefone 42-6762. (16060) 100

Botafogo

EDIFICIO "LAGOA AZUL" — Vende-se apartamentos com 2 e 3 quartos à rua Humaitá, 151, em Edifício de construção adiantada. Preços: a partir de Cr$ 350 000,00 com 40 % financiados. Informações: Perdigão & Diegues Limitada rua do Carmo 71-3.º Sal. 307. (32588) 400

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos recém-construídos constando: saleta, grande sala de jantar, 2 amplos quartos e demais dependências inclusive de empregada. Acabamento de luxo. Travessa Sta. Terezinha, 146. (28430) 400

BOTAFOGO — Rua Real Grandeza — Vende-se sem entrada sem luvas — Financiamento 100% apartamento contendo, vestíbulo, sala com varanda, 2 quartos sendo um com varanda, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, Área de serviço, entrada nobre e de serviço separadas. Sem intermediários, diretamente com o proprietário na Travessa 11 de Agôsto (antiga Trav. dos Barbeiros) 6-2.º andar, sala 203 das 14 às 17 horas. (20703) 400

BOTAFOGO — Ed. URANOS — Rua Real Grandeza, 196, esquina Ipú — Apartamentos prontos de frente 2 por andar com acabamento de luxo, tendo ampla varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Pagamento com grande financiamento da Caixa Econômica Federal e facilidades. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º and. - G. 1.005 — Fone: 22-7226. (24497) 400

BOTAFOGO — Compro terreno com 12 metros de frente mesmo c/ casa velha. Milton Magalhães — Tel.: 22-6128 — Zona de 3 pavimentos.

BOTAFOGO — Vendo duas lojas novas e prontas, na Rua Real Grandeza, 196, esq. de Ipú, no melhor ponto comercial do bairro, com financiamento e facilidades. Tratar c/Juvencio Barreto Jr., Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. G. 1005. Tel.: 22-7226 (08913) 400

CASA — BOTAFOGO — Vende-se com 2 andares, tendo em cima 3 quartos independentes, banheiro e 2 grandes terraços. Em baixo: hall, sala de visitas, sala de jantar, copa e cozinha, quarto e W. C. de empregado. — Preço Cr$ 400.000,00 — Tratar pelo telef.: 45-3861.

APARTAMENTO PRONTO NA PRAIA DE BOTAFOGO, 422 — Vende-se o de n. 304, com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, dependencias completas e garage. Parte financiada. Ver no local. Tratar I.C.I.S.A. na Av. Venezuela n. 27, salas 808 a 814. Telefone 43-6463. (18008) 400

Copacabana

Cr$ 230.000,00 — Vende-se no segundo pavimento do Edifício Alaska, em Copacabana, um apartamento em construção com quarto kitchnete e banheiro. Qualquer informação com Sr. Moreira — Tel 48-4687 depois de 20 horas. (33330) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se, acabado de construir, o apartamento n.º 502 do edifício Baturité — rua Toneleros, 271, em edifício de 2 apartamentos por andar, 5.º andar, fundo, muito claro, grande living-room, 3 quartos, banheiro social em côr, côpa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço. Chaves com o porteiro Leonel. Preço Cr$ 700.000,00, aceitando oferta. Financiamento de 40% em 18 anos pelo Lar Brasileiro e o restante à vista, podendo-se facilitar parte. Tratar diretamente com o proprietario à rua 7 de Setembro, 237 — 2.º andar. Tels.: .. 43-4313 — 43-4241 — 52-0527 e 27-2883 (24622) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo magníficos apartamentos de sala, quarto, cozinha e área c/tanque, já com habite-se, em frente à Praça. Ver à Rua Tte. Marones Gusmão n.º 23 — Tratar proprietário Sr. Gastão — Tel.: 26-2095. (19102) 700

COPACABANA — Vendemos à r. Toneleros 293, casa 7, 2 pavs., 2 sls., 3 quartos, banh., cozinha, qto. e banh. empregada; entrega imediata. Construção luxo. Preço 700.000,00 facilitamos. M. Sayer ou Pedrosa — Jornal Comércio 3.º — s. 322. (19195) 700

CASA — Vende-se, no melhor ponto de Copacabana (posto 6) por Cr$ 750.000,00, com entrada de 20 a 30 % e o restante pela Tabela Price, ou estuda-se oferta com grande abatimento à vista, está alugada sem contrato e situada na Trav. da rua Francisco Sá n. 96, casa n. 9 — de esquina — tendo no terreo, saleta, 2 salas, qto. empregada, cozinha, área, etc., no 2º pavimento, 4 quartos, banheiro e hall. Pode ser vista, combinando hora pelo fone 27-3556, das 9 às 12 horas. (18144) 700

VENDO por Cr$ 750.000, com 2 salas, jardim de niverno, 3 quartos, garage e demais dependências. Pequena parte financiada. Fone: .. 43-4553. Sábado e Domingo: 25-6160. (16068) 700

VENDE-SE no magnífico Edifício Leviatan, Rua Paula Freitas, apartamentos de frente e fundos, com quarto, sala, conjugados, banheiro completo e ampla kitchnete. Parte financiada. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, sala 317. Telefone 42-0130. (16067) 700

COPACABANA - Pôsto 2. Entrega imediata. Vendemos apartamento tendo: sala, varanda, quarto, banh., coz., área com tanque, com sinal de Cr$ .... 100.000,00 e o restante financiado em 15 anos, prestações mensais de 2.321,00. Tratar com PINTO LIMA e OLIVEIRA SANTOS, rua Assembléia, 104, 3.º sala 311. Tels. 22-6599 e 42-3196. (23631) 700

EDIF. TUNEL — Vendo à R. Felipe de Oliveira 4, apart. de saleta, sala, quarto independente, banh., coz. e varanda. Ver com o porteiro o apart. 610 — Inf.: 25-2368. (17100) 700

R. SOUZA LIMA 44 — Vendo aptos. a 20 m. da praia, frente, andar elevado, com sala, quarto, banh. e coz. Preço: 237.000 com facil. e financ. Entrega em 120 dias. Inf. 25-2368. (17101) 700

COPACABANA — CASA E TERRENO — Vendemos boa casa assobradada em terreno de 8,30 de frente por 52 metros de fundos, à Avenida Copacabana, próprio para incorporação de 12 pavimentos. Informações e detalhes na "CONSTRUPAN LTDA." à Rua S. José, 85, 2.º and. sala 214 — Tel.: 42-3520. (20067) 700

APARTAMENTO pronto de sala, quarto, cozinha e banheiro, vende-se no posto dois, diretamente com o proprietário. — 22-2780. de 2 às 4 horas. (19180) 700

COPACABANA — Vendem-se no Edifício Málaga, em final de construção, à rua Domingos Ferreira n.º 63, quatro apartamentos d esala, quarto, cozinha com fogão de 4 bôcas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e tanque. O melhor e mais sólido emprêgo de capital. Preços a partir de Cr$ 340.000,00. Sinal e escritura da quota do terreno, Cr$ 200.000,00. O restante facilitado. Vendas com a Construtora Santa Clara Ltda., à rua São José, 50-9.º, grupo 901 — Tel. 52-3721. (11847) 700

COPACABANA — Av. Cantagalo, 65 (Corte de Cantagalo) — Vendo o apto. 203 de frente para pronta entrega, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, sendo uma envidraçada e dependências. Peças amplas e luxuosas. Grande facilidade no pagamento. Inform. com o Snr. Miguel à Av. Nilo Peçanha 155 — 6.º andar — sala 627 — Tel.: 42-6762. (16061) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos prontos, de frente, sala, quarto, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Preço: Cr$ 300.000,00 — Outro de quarto, banheiro e kit. — Preço: Cr$ 170.000,00, ambos à Av. Prado Junior, 120, esquina de Av. Copacabana — Hilton Uchôa Cavalcanti, à Av. Nilo Peçanha 155 — sala 512 — Tel.: 42-4472 e 32-7376. (20803) 700

PROPRIETARIO vende apartamentos de frente para a Av. Copacabana, quase prontos, no Ed. Cervantes, esq. da R. Duvivier, a poucos metros da Av. Atlântica, compostos de 2 ou 3 quartos, sala, todos com 2 varandas, dependências de empregada, etc. Preços, respectivamente: Cr$ 470 mil e Cr$ 660 mil, com grande financiamento — Tel.: 27-5382. (18133) 700

POSTO 6 — Vende-se apartamento novo com habite-se — Rua Francisco Otaviano 60, Apart. 308, ent., sala, 2 qts., banh., coz., qto. e dep. empregada, área. — Ver no local com José. Tratar pelo tel.: 26-6306 — Alberto c/financ. (20794) 700

VENDO apartamentos em início de construção à Rua Sá Ferreira, 138, com: sala, quarto, banheiro e kitchnete, todos de frente, preços a partir de 175 mil cruzeiros. 10% de sinal e 10% na escritura. Inf. c/ Jorge de Araujo, à R. México, 11, grupo 1.301 — Tel.: 42-3574. (17155) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Atenção! — Apartamentos na Avenida Atlântica — Ruas Domingos Ferreira e Sá Freire. Otimas condições. Tratar com M. Rosa, à Avenida Rio Branco, 18 — 18.º — sala 1803 — Telef.: 23-3556, das 16 às 19 horas. (16106) 700

AP. GRANDE COPACABANA — Vendo ou troco por Apartamentos pequenos. Tem financiamento. Inf. 27-4550. (20660) 700

VENDO apart. de frente, com saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha completa, à rua Carvalho de Mendonça, alugado sem contrato. Preço 220.000 com 50% financiado — Tel.: 37-6079. (17229) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada por cima do cine "ART-PALACIO" à Av. Copacabana no lado do cine METRO. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 250.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e Cr$ 150.000,00 a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 257, sala 310. Fone: 52-9643. (17377) 700

COPACABANA — Lindos aparts., sala e quarto separados, grandes, varanda, banheiro com box, cozinha completo. De frente. Só 4 aparts. por andar. 2 elevadores. Pôsto 5 — Sinal de 15%. Financiados 50%. — Restante facilitado em 1 ano. Entrega em 10 meses. Plantas e detalhes pessoalmente, à Av. Rio Branco, 108, sala 1.803. (16005) 700

COPACABANA — Pôsto 3 e 4 — Vendo aptos. novos, com 1 ou 2 qts. 1 sala, dep. empreg. etc. Inform. 32-4964 c/VIEIRA MATTOS. (...) 700

VENDO ou ALUGO apartamento tendo living, kitch. e banheiro completo. Ver amanhã e domingo das 9 horas às 18, e nos outros dias das 14 às 18 horas. (16036) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e Kitchnete, já com habite-se. Cr$ 100.000,00 entrada — Cr$ 100.000,00 financiados. Ou então grande desconto; negócio à vista. Rua Maestro Francisco Braga n.º 502, apartamento 106 — Proprietário Snr Gastão — Tel.: 26-2095. (19103) 700

COPACABANA — Ed. Cervantes — Av. Copacabana esq. Duvivier. — Vendo um apartamento com 1 sala, 3 quartos e dependências no 12.º andar. Grande financiamento da Sul América. Informações com Sr. Miguel à Av. Nilo Peçanha 155 6.º and., sala 627 — Tel. 42-6762. (24785) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos de sala e 3 quartos, sendo 2 por andar em incorporação, no fim da rua Sá Ferreira. Negócio garantido por incorporador de grande idoneidade financeira e moral e financiamento de 50% pela Caixa Econômica. Informações tels.: 37-7878 e 52-6490. (18110) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo apart. luxo, térreo, c/sancas e florões, c/3 qtos. amplos, 2 salas grdes., hall, copa, cozinha, depend. empreg., 2 grdes. areas e garagem, 126 m2 área. Preço Cr$ 850.000,00 c/Cr$ ... 230.000 financiados. Inform. 32-4964 c/VIEIRA MATTOS. (7933) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício TERESOPOLIS, em final de construção, sito à rua Toneleros n.º 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os últimos apartamentos de frente, lado da sombra, com jardim de inverno, living com 45 m2., 3 dormitórios, 2 banheiros sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada, área com tanque e garagem. — Preço a partir de 620 mil, 50% facilitados e 50% financiados. Garagem, 45 mil — Informações à Av. Erasmo Braga n.º 227, grupo 1015 — CASTELO. (17213) 700

VENDEM-SE apartamentos em início de construção à rua Sá Ferreira n.º 142, dos seguintes tipos: A) — com hall, quarto, varanda, banheiro e kitchnete; a partir de 170 mil cruzeiros; B) — com hall, sala, quarto, banheiro e kitchnete; a partir de 190 mil cruzeiros; C) — com hall, saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete; localizado no 9.º andar, de frente, 270 mil cruzeiros. — Sinal de 40 mil cruzeiros, parte facilitada durante a construção e restante financiado. Inf. c/Jorge de Araujo, à rua México, 11, s/1301 — Tel.: 42-3574. (17159) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Vendo apto. Hall, Sala, Qto., Varanda, cos. americ., banhs. 280 mil cruz. à vista e 70 mil cruz. financ. L. Bras. (728 cruz. p/ mês). Frente p/ Av. Princ. Isabel. R. Felipe de Oliveira, 4, apto. 918. Ed. Tunel. (11956) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se o ap. de frente, térreo na rua Buarque de Macedo 46 — com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Chave na portaria. A tratar com Hisbello Campos telefone 37-4167. (16024) 900

FLAMENGO — Vendo apto. de frente, 7.º and., construção do Lar Brasileiro, com vista sôbre o mar, com 2 salas, 3 amplos quartos, copa, cozinha, banheiro completo com armário e box, dependências de empregada e garagem. Preço ...... Cr$ 750.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. Rua Rodrigo Silva, 18 10.º and., gr. 1.005. Tel. 22-7226. (17107) 900

FLAMENGO — Compro terreno c/ 12 metros de frente mesmo com casa velha. Milton Magalhães. Tel.: 22-6128 — Zona de 3 pavimentos. (28185) 900

VENDE-SE magnífico apartamento à Praia do Flamengo, de frente, andar alto, com 3 quartos, 2 salas, lindo terraço, garage, etc. Tôdas as peças de frente. Situação privilegiada. Tratar com a ORGANIZAÇAO GUEDES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 317 — Telefone 42-0130. (16066) 900

VENDE-SE OU ALUGA-SE apartamento próprio para Embaixada ou residência de alto tratamento, situado próximo à Av. Osvaldo Cruz andar térreo, elevado, de frente, edifício de hall luxuoso, 4 quartos, sendo 1 conjugado, 3 salas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, 8 armários embutidos, copa, cozinha, garage, etc. Todos os quartos inclusive os de empregados servem como escritório. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 317 — Tel.: 42-0130. (16065) 900

FLAMENGO — Vendemos à Av. Ruy Barbosa, 532, em final de construção, acabamento luxuoso, com 2 salas, galeria, varanda envidraçada, 4 dormitórios, 2 banheiros principais, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com parte financiada em 5 anos. Tratar exclusivamente com a proprietária, CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA. à Av. Nilo Peçanha 155 — 2º andar. (32260) 900

Gavea

JARDIM BOTANICO — Vendemos apartamentos novos para habitação imediata, com sala, dois quartos, área c/ tanque e serv. para empregado. Preço: 300 mil cruzeiros c/ 50% financiados em 10 anos. Ver à Rua Marquês de Sabará, 17 e tratar na Imobiliária Carioca à Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - s/ 1. (24212) 1001

GAVEA — Vendo magnífico terreno com 30 x 250 mts., junto da Praça Santos Dumont, negócio interessante para quem queira construir lindo palacete para o que já tem terraplanagem pronta, planta e financiamento, ou para construção de vários blocos de apartamentos ou casa de saúde. Fácil acesso, água própria, gás e luz. Preço: 250,00 por m2, com 50% a longo prazo. Tratar pelos tels. 27-4970 e 23-5091. (16112) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua transversal à rua Jardim Botânico, para entrega imediata, apto. todo de frente para o nascente, e de primoroso acabamento, descortinando lindo panorama, com vestíbulo, living, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos, banheiro com chuveiro em box, dependências para empregada, área de serviço com tanque e espaçosa garagem privativa. Sinal 100 mil. No ato da escritura 160 mil. — Parte do saldo restante facilitado e a outra parte financiada em 15 anos. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, grupo 1015 — Castelo. (17214) 1001

GÁVEA-LEBLON — Vendem-se ótimos apartamentos, com ou sem financiamento, à Avenida Rodrigo Otavio n.º 165 (antiga Visconde de Albuquerque). Tratar diretamente com o proprietário e construtor Alberto Pucheu à rua do Ouvidor n.º 121 — Sobrado — Telefone — ... 22-5623. (20695) 1001

Gloria

GLÓRIA — Vendemos apartamento à r. Cândido Mendes com saleta, sala, banheiro e kitchinette armário embutido alugado sem contrato. Preço Cr$ 160.000,00. Informações M. Sayer ou Pedrosa Jornal Comércio 3.º s/ 322. (17092) 1100

Ipanema

CASA — IPANEMA — Vende-se — (Rua Farme de Amoedo) esquina de Prudente de Morais, muita água e tôdas as comodidades — Preço Cr$ 1.400.000. Telefonar 27-1063. (20807) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento vasio, frente, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço c/ 2 quartos e tanque, à Av. Epitácio Pessoa, 574 — ap. 9. Preço: Cr$ ..... 620.000,00. Tratar c/ Hilton Uchoa Cavalcanti, à Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512. Tel. 42-4472 e 32-7376. (20802) 1300

IPANEMA — Em terreno de 7,20x30,00, vendemos residência vazia — Junto a praia — Ver à rua Anibal de Mendonça 32 — Tratar a P. 15 Novembro 20 — S/703, Tel. 23-1307, das 9,30 às 12 e 16 às 17,30 horas. Sr. Carlos. (17144) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS apartamento de luxo, vendo, por ausentar-me. Salão, sala de jantar, quatro dormitórios, dois quartos de banho completos, cozinha grande, dois quartos de empregados, com banho, área e garagem. Preço Cr$ 1.600.000,00 com 50% financiados, aceita-se ofertas. Gago Coutinho, 66 apto. 504. Fone: 45-2808. Tratar das 15 hs. em diante (Parque Guinle). (6910) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se à rua Sambaíba n.º 271, casa de luxo, em final de construção, 4 quartos, 2 banheiros, salão com piso de mármore, sala de jantar, copa, adega, biblioteca, dependência completa para empregados, e etc. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 514 Fone 32-9655. (30273) 1500

LEBLON — Rua Dias Ferreira — Vendo ótimo apartamento vazio, sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Preço 240.000,00 sendo 150.000 cruzeiros de entrada, 50.000 financiados em 9 anos e 40.000 facilitados. Telefone: 47-2003. (19151) 1500

LEBLON — Já com o "Habite-se" — Vendo, com 1 sala, 2 quartos e dependências. Preço a partir de Cr$ 360.000,00; pagamento facilitado. Financiamento de 35% pelo LAR BRASILEIRO. — Ver no local, à r. General Urquiza n.º 31, e tratar com LUIZ DA SILVEIRA, av. Nilo Peçanha 155, s/ 212. Tel.: 32-4854. (28521) 1500

LEBLON — Vendo aptos. novos com: 2 qtos., sala, banh., cozinha, dep. empreg., garage. Preço: Cr$ 380.000,00 c/ 50% financ. 5 anos. Infor. 32-4964 c/ VIEIRA MATTOS. (07927) 1500

LEBLON — Vende-se, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque e vaga na garage. Obra em final de construção, escadas e hall de mármore perto de tôda condução e da praia. Preço Cr$ 380.000,00 com Cr$ ..... 100.000,00 financiados. Vêr à Rua Aperana, n.º 57. Tratar à Av. Rio Branco, 257 sala 310 Tel.: 52-9648. (28254) 1500

JA' COM O HABITE-SE VISTA PARA O MAR — 1 sala, 2 quartos, terraço e dependência — Vendo por Cr$ 550.000,00 — Grande facilidade de pagamento. Vêr no local à Rua General Urquiza n.º 31 e tratar com LUIZ DA SILVEIRA Av. Nilo Peçanha 155 — s/ 212. Tel. 32-4854 (24842) 1500

Lins de Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendo casa 2 pavtos. entrego vazia, c/ 3 qtos., 1 sala, depend. empreg. etc. — Preço Cr$ 500.000,00 — Inform. 32-4964 c/ VIEIRA MATTOS. (07934) 1700

APARTAMENTOS — Vendem-se últimos entrega imediata desde Cr$ 50.000,00. Preço desde Cr$ 260.000,00 saldo financiado em 14 anos pela Tabela Price. Ver à rua Dona Francisca n.º 20 apt. 201, e 302 n.º 40 apt. 201 e 302 n.º 30 casa IV apt. 102 e casa I apt. 201, com sala varanda, 2 e três quartos, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, tanque e quintal, lustres de luxo, água quente e fria, acabamento esmerado. Tratar à rua Assembléia 11, sala 604. Tel. 42-8390, diàriamente com o proprietário (12908) 1700

Praça da Bandeira

VENDEM-SE magníficas Lojas à Rua Barão de Iguatemy, 46, ocupadas sem contrato. Preço de ocasião. Sendo pequena entrada e o restante financiado em 10 (dez) anos. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua da Alfândega, 330 — Loja. (22361) 1900

VENDEM-SE apartamentos, ocupados sem contrato, à Rua Felisberto de Menezes, 43, constantes de sala, um e dois quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), sendo parte do pagamento à vista e o restante financiado. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua da Alfândega, 330 — Loja. (22364) 1900

VENDEM-SE apartamentos, ocupados sem contrato, à Rua Barão de Iguatemy, 46, constantes de sala, um e dois quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros), sendo parte do pagamento à vista e o restante financiado em 10 (dez) anos. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua da Alfândega, 330 — Loja. (22363) 1900

São Cristovão

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos prontos em acabamento, para entrega em três meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços Cr$ 265.000,00 a Cr$ 360.000,00 com 70% financiados. Edifício à rua General Bruce n.º 445, com vista para o Campo de São Cristóvão. Visitas diàriamente, das 8 às ... horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Av. Nilo Peçanha, 12, s/813 a 821. Tel. 22-9894. (30824) 2200

S. CRISTOVAO — Rua Prof. Esteves de Melo, 57, vendemos excelentes apartamentos já com "habite-se", de saleta, sala, dois quartos com varanda, banheiro com box, grande cozinha com área e tanque, quarto e W.C. de empregada. Preços de ocasião com facilidades e financiamento. Também aceitamos financiamento de Caixas e autarquias. Ver no local e tratar com A. Campos Junior, Rua México, 41, sala 1.408 (11804) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Avenida Brasil — Cais do Pôrto Armazém para ocupação imediata vendo, área de ocupação acima de três mil e quinhentos metros quad., base onze milhões de Cr$ de esquina com frente de quase setenta metros, construção recente Rudolf Karter & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja. (21240) 2200

Maracanã

VENDE-SE à Av. Maracanã, 329 e 331, duas casas conjugadas, com 4 moradias. Tratar à Rua S. Salvador, 71, apto. 301, das 9 às 12 hs. (20686) 2300

Tijuca

TIJUCA — Rua Carmela Dutra — Vendo ótima casa, 2 pavtos., com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dep. empregadas, garage, etc. — Terreno 22x20 mm. Preço Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiado 5 anos. Inform. 32-4964 com VIEIRA MATTOS. (07926) 2500

VENDE-SE — Apartamentos em final de construção, à rua Haddock Lobo, 140, constantes de sala, dois e três quartos, banheiro esmaltado em côr, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário à Rua da Alfândega, 330 — Loja. (22360) 2500

TIJUCA — Vendo terreno plano com 23 x 190 mts. extensão à Rua José Higino. Facilito 60% em 3 anos. Inform. 32-4964 com Vieira Mattos (07925) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se os melhores apartamentos da Tijuca com 3 grandes quartos, 2 amplas salas, ótimo banheiro e dependências de empregada. Prédio em centro de terreno com 2 apartamentos por andar. Com garagem e entrada de serviço independente. Tratar no local com o proprietário. Rua Radmacker, 47 — Muda. (20850) 2500

HADOCK LOBO — Vendo casa 1 pavto., vazia, remodelada com ... quartos, 2 salas, varandas, dep. empreg. etc. Terreno com 2 frentes 10,50 x 8 x 39 x 32 mts — Rua Sta. Amélia e Barão Ubá — Preço Cr$ 1.160.000,00 com 50% financiado em 5 anos. Inform. 32-4964 com VIEIRA MATTOS (07929) 2500

VENDE-SE ótimo terreno com 12,65 x 60 à rua Henrique Fleiuss junto e antes do nº 395 - ótima vista - Tratar na EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Limitada. Rua Senador Dantas, 74 12.º andar ou pelo telefone 52-6059. (19160) 2500

Urca

URCA — Vendo aptos. junto à praia, com 2 ou 3 quartos, 1 sala, depend. empreg. etc. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 com 50% financ. Inform. 32-4964 com VIEIRA MATTOS. (07935) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vendem-se os últimos e magníficos apartamentos em rua distinta onde há muita condução. Facilita-se o pagamento. Inf. pelo tel. 26-3642. (24854) 2700

APARTAMENTOS — Ocasião — Vendem-se em obras já iniciadas à rua Luiz Barbosa, 164, em edifício de 4 pavimentos, dois apartamentos por andar, tendo cada apartamento saleta, sala ampla, varanda espaçosa, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e grande área de serviço. A rua é transversal ao Jardim da Praça 7 e 28 de Setembro. Com 50% facilitado sem juros durante a construção e 50% financiados depois da entrega das chaves. Preço: Cr$ 390.000,00 — Apartamentos de fundos e Cr$ 430.000,00 — apartamentos de frente — Plantas e informações à Praça 11 de Junho, 75 — 1.º andar, telefones 43-4176 e 49-2021. (18066) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHEIRO LEAL — Vende-se na rua Francisco Valle com rua Barbosa Rodrigues, cinco lotes juntos ou separados. Sendo um de 380 m2, 2 de 440 m2, e 2 de 374 m2 cada, num total de 2008 m2. Tratar na Av. Calogeras, n.º 15-6.º andar com o sr. Guimarães 22-1225. (17968) 2800

Sub. da Leopoldina

VENDE-SE — Apartamento com dois bons quartos, sala e tôdas as demais dependências por Cr$ ... 160.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista. Na Av. 29 de Outubro n.º 2594 Tratar pelo telefone 42-7786. (22380) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Negócios imobiliários — Compra e venda José A. R. Mendonça — Av. Rio Branco, 143, 4º andar — sala 14 — Fone: 52-3482. (28432) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se, juntos ou separados, os lotes 13, 14 e 15 da quadra 80 do Jardim Carioca, a 150 metros da Estrada do Galeão, com a área de cada lote de 365,00m2. Preço cada um: Cr$ 75.000,00 facilitando-se 50% em 3 anos. Informações pelo telefone: 48-7693. (19033) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendo terrenos bem situados, com água e luz, tratar no local com Hermes. av.: 200 n.º 55 ou 42-3375. (17283) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 4 lotes de terreno a 100 metros da estrada do Galeão, próximo à estrada do Cacuia e Rio Jequiá, frente 72 metros, área total 2 mil metros quadrados. Preço ótimo e facilitado. Pode construir boa residência ou 6 prédios para renda. Tratar com José A. R. Mendonça. Av. Rio Branco, 143 — 4.º, sala 14. (17160) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno, 20 metros de frente, 21,80 de fundos, 171,00 por um lado e 167,60 por outro, com 3.500 m2., em elevação à Av. Paranapuan, junto e antes do n.º 1986. — Preço: Cr$ 250.000,00, facilitando-se o pagamento. Informações pelo telefone: 48-7693. (19034) 3400

JARDIM GUANABARA — Vende-se magnífico terreno situado na praia da Bica, 14 por 56, pronto para construção. Com o proprietário, tels. 22-6488 ou 37-7281 das 2 às 5 horas. (20713) 3400

Petropolis

APARTAMENTOS — Cr$ 160.000,00 financiados 90%, 10 anos, Tabela Price. Pronta entrega, com ... quarto armário, kitchenette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão. Edifício Imperador, Av. 15 de Novembro. Informações com o Sr. ... sob/loja, 9. Diariamente, inclusive aos domingos (24324) ...

PETRÓPOLIS — Parque Carangola: a 6 minutos do centro da cidade. Os melhores lotes pelos menores preços da região. Clima sêco e sem ruço. Rêdes de água, luz, esgôtos e telefone. Mais de 100 lotes vendidos em poucos dias e alguns prédios com construção a ser iniciada no corrente mês. Importante — O asfaltamento do trecho da estrada que liga a cidade ao loteamento deve ser iniciado em breve e concluido até o fim do ano. Propriedade e vendas de Técnica e Imobiliária — Av. Almirante Barroso, 91 — Grupo 804/5. Petrópolis — Estrada Carangola, 321. (17042) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESOPOLIS IMOBILIARIA Ltda. Rio Av. Rio Branco 277 — loja — Fones 22-3815 e 42-9795 — Galeria dos Empregados do Comércio loja 18 — Fone 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone — 42-2065 — Em Teresópolis, Av. Feliciano Sodré 1.328 — Fone 2016 — Em Petrópolis Hotel Quitandinha, Fone 175 LD 4 (3600)

Fazendas e Sitios

SITIOS OU GRANJAS — Vende-se áreas próprias para veraneio, férias, ou para aviário; em Petrópolis, proximo da Fazenda Inglesa, a preços razoáveis, com pagamento a longo prazo, ou em Nova Iguaçu, a 1 hora e 15 minutos da Praça Mauá. Informações, à Av. Erasmo Braga, n. 255 — 12º — sala 1202-A — Tel.: 42-9079. (28592) 3700

SITIO — Vende-se ótimo, tendo linda vivenda, em área de 30.000 metros quadrados tôda plantada com árvores frutíferas, casa para empregado e garagem. Dista do Rio 1 hora e 15 minutos. Preço de ocasião, com pequena entrada e o restante a prazo, sem juros. Informações à Av. Erasmo Braga, 255, 12.º andar, sala 1202-A, com o sr. Anthero, tel.: 42-9079. (24640) 3700

Arquitetura e Construções

SRS. PROPRIETARIOS !

Quereis reformar, pintar, reparar seus telhados, azulejos, pisos? Peçam orçamentos sem compromisso a Jayme da Silva — Tel.: 38-6539. (20721) 3800

CONSTRUIMOS — Com materiais de primeira desde 1.313,00 crs. m2. — Rua Senador Dantas, 71 em qualquer local. (23460) 91

CASAS — Lindas de madeira especiais, construimos em qualquer local, desde 4.496,00 Cr$ — R. Senador Dantas, 71. (17153) 91

COPACABANA

Vendo ótimo apartamento para entrega imediata, com 3 amplos dormitórios, 2 salas, living, copa, cozinha e garage, em edifício luxuoso. Ver à Rua Raimundo Correia 35, Ap. 704, com o porteiro e tratar pelo Tel.: 58-2029, com capitão Frederico. — Parte financiada. 6909) 91

AREAS PARA LOTEAR — Vendem-se duas com 200 mil metros quadrados no Município de Nova Iguaçú, bem situados, água abundante, fácil transporte de trem ou ônibus, uma delas parcialmente cultivada muito bôas para lotear. Informações pelo tel. 27-7375. (16063) 91

TERRENOS GOVERNADOR PORTELA — Vendo 2 lotes com 1.260 m2. ou troco por outro menor próximo praia Ilha Gov. ou Niterói; a 5 minutos da Estação, ótimo clima, todo recurso. Altitude: 520 metros — Telefone 48-1404. (23626) 91

COPACABANA OPORTUNIDADE

Vendo grande apartamento de LUXO, ocupando todo 10.º andar de esquina a 50 metros da Praia, Pôsto 5. Contém: grande salão de 40 m. com varanda de 30 m. Quatro dormitórios independentes, 2 banheiros completos, vestiário, armários embutidos, copa, cozinha e dispensa, grandes dependências de empregadas etc. Máximo confôrto, tudo mobiliado, estilo moderno com: bar, vitrola, geladeira, máquina de lavar, encerar, etc., cortinas, tapetes, lâmpadas, etc. Oportunidade única, vendo por motivo de viagem. Área total: 240 metros quadrados. Preço inclusive tôda mobília e instalações. UM MILHÃO DE CRUZEIROS A VISTA e Quatrocentos Mil cruzeiros financiados em 5 anos. Não aceito intermediários. Venda direta urgente. Para visitar, favor dirigir-se por carta para n. 17099 na Portaria dêste Jornal, indicando nome, telefone e hora. (17099) 91

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

(100% LEGALIZADOS)

COMPRA E VENDA — Negócios de ocasião de lotes em revenda, em vários loteamentos. Para uma boa compra, procure hoje mesmo o corretor AMÉRICO GOMES VELOSO, que lhe fornecerá todos os elementos necessários, da zona, onde surgirá o BAIRRO MAIS MODERNO e arejado do Distrito Federal.

Aos Sábados e Domingos, no escritório da Estrada da Barra da Tijuca junto ao n. 345 (Restaurante Cruzeiro) e demais informações pelos telefones: 48-7693 e 23-5263. (32297) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina c/3.568 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica. Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659. (24323) 91

CAPITALISTAS

Apartamentos de renda garantida

Vendo, na Av. Atlântica, 3716, ótimos apartamentos, para pronta entrega, mobiliados, com telefone, água quente, fria e gelada. Negócio direto. Ver e tratar, diàriamente, no próprio local, com o sr. Henrique. (28269) 91

APARTAMENTOS

EM COPACABANA NA AVENIDA ATLÂNTICA

Vendem-se pequenos apartamentos, hall, quarto, banheiro completo com box e varanda. Água quente e fria e gelada. Mobilados e com telefone. Grande financiamento. Pronta entrega. Negócio direto. Ver e tratar à Av. Atlântica, 3716, diàriamente, com o sr. HENRIQUE. (09755) 91

OS ESCRAVOS DA COROA
Philip FRIEND · Charles COBURN · Wanda HENDRIX
Cecil Kellaway · Victor Jory
Um filme CINECOLOR
Produção de HAL E. CHESTER — Direção de LESLEY SELANDER
Seria um aventureiro? Seria um herói?
Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
SÃO LUIZ · REX · LEBLON · CARIOCA
2ª Feira — HORÁRIO 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 HORAS

GEORGE DUSEK Apresenta
ANGELA FERNANDES
JOCELYNE DU CARMO
A. FREGOLENTE
EMILIO CASTELAR
em NOIVAS DO MAL
Direção: George Dusek ★ Imp. até 18 Anos
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
PALÁCIO · MIRAMAR · IDEAL · AMÉRICA · COLISEU · SÃO PEDRO · TOURON
2ª FEIRA — HORÁRIO 2.4.6.8.10 HORAS

LONDON FILMS Apresenta
Anna NEAGLE · Trevor HOWARD
Marius GORING · Peter USTINOV
em ODETTE AGENTE S.23
A história dramática de uma mulher que a tudo renunciou para o bem de sua pátria!
Imp. 10 Anos · COMP. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
VITÓRIA · ROXY · AVENIDA · FLORIANO · MEMDESA · ICARAÍ · CAPITÓLIO Petrópolis
2ª Feira — Às 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES
PALITOS — THELMA CARLÓ
na revista SALUDOS DE BUENOS AIRES
Com RAIMUNDO PASTORE — ANTONIO PROVITILLO — YOLANDA FASCE — (Miss Itália na América) — NENÉ CAO — DOLORES — MARIO FAIG
ALMA MORENO — "EL CHUCARO" e seu ballet de danças típicas! — IRMÃS CASTILLA
TRIO DELANI — Orquestra Cubana LAITO CASTRO — 40 lindas garôtas — RAFAEL GARCIA e o seu extraordinário CORPO DE BALLET, com MONICA VAL E A ESTRELA DE TEATRO E CINEMA
ELENA LUCENA
Direção: Rafael Garcia e Henrique Duca
Teatro Carlos Gomes — Tôdas as noites às 20 e 22 horas. Vesperais: Quintas, sábados e domingos às 16 horas — Tel. 22-7581.

ALDA GARRIDO no RIVAL
(Ar Refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Sessão única às 21 hs. — Amanhã vesp. às 16 horas
"MME. SANS GÊNE"
ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"
De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley
4.º MÊS DE SUCESSO!
VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas.

ULTIMA SEMANA!!!
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta um Espetáculo de ROSA MATEUS
HERMINIA SILVA
COLÉ e SILVA FILHO
Há Sinceridade Nisso?
Juliana Yanakiewa — NORBERT e o "BALLET CHARLES" — Atração Sensacional ALBERTO RIBEIRO, cantor e astro cinematográfico
Dia 20 a segunda grande sensação da temporada "SOSSIGA ADEMAR!" Os mesmos autores! Um grande sucesso, muitas novidades!
no RECREIO
AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas

Banco Oliveira Roxo S. A.
MÁXIMOS JUROS
SERVIÇO EXTRA-RÁPIDO
38 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
R. MIGUEL COUTO, 7
Em frente a Av. Rio Branco e canto da rua do Ouvidor

GALPÃO DESMONTÁVEL
COMPRO
de ferro ou madeira
RUA BENEDITO OTONI, 51 — TEL. 28-6761 — Sr. Ernani ou Newton. (17190)

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados pelo tel. 47-6629 (04065)

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se mala de porão americana. Tel.: 22-0743 — PEDRA. (18152)

LIMOGE
Vendo belíssimo ap. de jantar e café, 89 peças, novo. Preço Cr$ .... 18.000. Tel.: 37-6079. (17228)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel. 52-7254 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 sala 602 — Tel.: 52-7254 e 26-0944.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicílio. Telefonar Sr. Abhram
43-9232

KIRK DOUGLAS — JAN STERLING
UMA MULTIDÃO SEDENTA DE SANGUE AGUARDAVA A MORTE DAQUELE HOMEM ENTERRADO NA MONTANHA MALDITA!
"A MONTANHA dos 7 ABUTRES"
"THE BIG CARNIVAL" ★ PREMIADO 3 VEZES NO Festival DE VENEZA!
Complemento Nacional

POR AMOR AO SEU AMOR E À TERRA QUE ÊLE JUROU DEFENDER!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
a LEGIÃO SUICIDA
com GARY COOPER · DAVID NIVEN
BRODERICK CRAWFORD
ANDREA LEEDS · KAY JOHNSON
Impróprio até 14 anos
2ª FEIRA — Horário: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · COLONIAL · PRIMOR · PARISIENSE · OLINDA · H. LOBO · ASTÓRIA · R. I. · MASCOTE
Acompanha Complemento Nacional

O DRAMA DAS MULHERES INFELIZES PERANTE A JUSTIÇA!
MULHERES CONDENADAS
FERNANDO LAMAS · DELIA GARCES · HENRIQUE MUIÑO
PRODUÇÃO DE ARTISTAS ARGENTINOS ASSOCIADOS
APRESENTADO PELA SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL ★ Acompanham Complementos Nacionais
AZTECA · IMPÉRIO · IPANEMA · MARACANÃ
2ª Feira — Hs. 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.

"Prometer... eu prometo!"
é a nova revista que J. MAIA e MAX NUNES escreveram em colaboração com o produtor
GEYSA BOSCOLI
Festejando o 4.º aniversário do
TEATRINHO JARDEL
O Pioneiro de Copacabana
Tel. 27-8712
Notável êxito de
JOANA D'ARC — ANKITO —
Virginia Noronha
Carlos Gil — Araçary
Yolanda Ferrer
Carla Nell — Paulo Celestino — Jurema — Renée — Hilda - Olga - Anky - Mory
Reservas de bilhetes pelo telefone e até com uma semana de antecedência, tal o êxito que esta peça obteve.
HOJE Às 8 e 10 hs.
DOMINGO VESPERAL
COMICIDADE. LUXO. CRÍTICA.

às 20 e 22 hs
EVA E SEUS ARTISTAS
A MANCHA
3 ATOS de PEDRO BLOCH
Uma peça com suspense!
SERRADOR
AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1952
Organizada pela Comissão Artística e Cultural

GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

HOJE, 13, ÀS 21 HORAS
6.º RECITA DE ASSINATURA

GISELE
Ballado em 2 atos de Saint-Georges, Theophile Gauthier e Corali — Música de Adolpho Adam — Coreografia de Alexandre Benois — Vestuários de Jean Robier.

PAS DE TROIS
Tirado do Ballado "Paquita" — Música de Minkus — Coreografia de George Balanchine — Vestuário de Pierre Belmain.

LA FEMME MUETTE
Ballado baseado sôbre "L'homme qui a épousé une femme muette" de Anatole France — Música de Paganini, arranjada e orquestrada por Vittorio Rieti — Coreografia de Antonio Cobos — Cenários e Vestuários de Rico Lebrum.

RECITA POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS
AMANHÃ 14, ÀS 21 HORAS
Del Amor y de la Muette — Tragedia a Verone — Le Cygne Noir — Le Beau Danube —
Preços para a récita popular: Frizas e Camarotes Cr$ 500,00. Poltronas Cr$ 100,00. Balcões Nobres Cr$ 80,00. Balcões 60,00 Galerias. 30,00.

CARVALHO IRMÃO & CIA. LTDA.
IMPORTADORES E EXPORTADORES
Vinhos, conservas nacionais e estrangeiras em grande escala.
Grande fábrica de móveis de vime, vassouras, espanadores, escôvas, brochas, trinchas e pincéis e demais artigos para pinturas finas. Fornecedores de piassava, palha, cabos e vime para fábrica do artigo.
RUA DA RELAÇÃO, 15 a 19. Caixa Postal, 1536
Telefones: 22-4733 e 22-4697
End. Telegráfico ARADA
Código: Ribeiro Borges e Mascote, 2.ª ed.
RIO DE JANEIRO (30630)

BAR NACIONAL
EDUARDO & COSTA
ESPECIALIDADES EM COCKTAILS
BEBIDAS FINAS
RUA BITTENCOURT DA SILVA, 12-E
Fone: 22-0140 — RIO (30703)

POR MOTIVO DE VIAGEM
Família americana vende tôda mobília, inclusive geladeira e rádio, também roupas de senhora e crianças, etc. Av. Copacabana, 959 — apto. 603. (18022)

A LUSO FILMES apresenta
OS ÚLTIMOS DE FILIPINAS
com ARMANDO CALVO, NANI FERNANDEZ
Imp. até 14 anos
Direção de ANTONIO ROMAN
Produção CEA-ESPANHA
COMP. NACIONAL
2ª Feira
PRESIDENTE

RIVOLI · SÃO JOSÉ · PARATODOS · MAUÁ · LEME
Em 1ª exibição
2ª Feira
COLUMBIA PICTURES apresenta
M Maldito
BRUTAL! o pior de todos os crimes!
com DAVID WAYNE, HOWARD DA SILVA · LUTHER ADLER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Acompanham Complementos Nacionais
5ª Feira — ALVORADA · FLUMINENSE · BARONESA

JEZABEL JEZABEL JEZABEL JEZABEL JEZABEL
É O SUCESSO DE "OS ARTISTAS UNIDOS" no teatro COPACABANA
com Morineau
JARDEL FILHO
E UM GRANDE ELENCO
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21,30
VESPS. 16 HS. 5as, SABS. DOMS.
LEBELSON-MODAS veste Lauba Suarez e Sonia Oiticica

OPORTUNIDADE INDUSTRIAL
Necessitando de ampliar suas instalações e fazer novos investimentos, aceita-se sócio ou vende-se indústria em atividade, organizada, com regular stock de artigos de aceitação. Base para sócio Cr$ 800.000,00 e para venda Cr$ 1.500.000,00. Cartas para a portaria dêste jornal ao n.º 23634. (23634)

RÉGUAS DE CÁLCULO
Vendem-se japonezas, de banbu, Relay tipo Log Log Duplex Trig, de 10 pol. a 500 cruzeiros. Tratar com Afonso à Rua República do Líbano, 9-A. Tel.: 52-1314. (17110)

RENARDS PLATINÉS
Vendem-se duas lindas. Preço de ocasião 12 mil. Fone. 27-5778. (20767)

ELEVADORES
Vende-se quatro elevadores usados em perfeito estado, marca Watson. Vêr à rua Paulo Cesar de Andrade 70, com o sr. Armando. (18069)

MÁQUINAS DE COSTURA JAPONESAS
Liquida-se um saldo de máquinas de reputada marca em lindo móvel claro, madeiramento de origem, de 5 gavetas, perfeito acabamento e funcionamento garantido. Embalagem original. Preços para pagamento à vista:
4 máquinas — Cr$ 2.300,00
10 máquinas — Cr$ 2.250,00
20 máquinas — Cr$ 2.200,00
50 máquinas — Cr$ 2.100,00
INFORMAÇÕES PELO FONE 32-6182 (18072)

HOTEL AVENIDA
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES
O mais central — O mais cômodo — O mais econômico
Água corrente e telefone em todos os quartos
End. Telegr.: "AVENIDA" — Telef. 22-9800
Avenida Rio Branco, 152/162
— RIO DE JANEIRO (30427)

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
ELIZABETH TAYLOR — LARRY PARKS
"O MELHOR É CASAR"
"LOVE IS BETTER THAN EVER"
FILMES M-G-M

BRASILEIROS!...
GARCIA LORCA, disse: "Um povo que não ajuda e não fomenta o seu Teatro, se não está morto, está moribundo".
Aí vem a "Comédia Française" sei que o Municipal vai esgotar sua lotação tôdas as noites! Está certo! — Mais o que não está certo é V. não ir assistir
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Vá porque não se arrependerá!...
É dez vêzes mais barato... e talvez... quem sabe... vá vez!
JAYME COSTA
UM SUCESSO MUNDIAL — MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE
TEATRO GLÓRIA
HOJE — Sessão única às 21 hs. — AMANHÃ, vesperal às 16 hs.

USINA QUEIROZ JUNIOR S. A.
INDÚSTRIA SIDERÚRGICA
(USINA ESPERANÇA)
ALTOS FORNOS EM ESPERANÇA e GAGÉ
E. F. C. B. — MINAS
Telefone ITABIRITO, 12 — End. Telegr. "GUSA"
Ferro Guza "Esperança"
Fundição de ferro, aço, bronze e alumínio
Aço fundido e forjado
em qualquer equipamento
Fabricação rápida
"Test" do material até 50 tons., em equipamento próprio, automático "Amsler"
Preços e Orçamentos
ESPERANCA — E. F. C. B. — MINAS
AV. 13 DE MAIO, 23-9.º ANDAR, SALA 908
Telefone 42-7831 — (Ed. Darke)
RIO DE JANEIRO (30430)

HIDRAZIDAS DO ACIDO ISONICOTINICO
Pessoa chegada do exterior, cede mediante receita médica tubos com 40 comprimidos. Telegramas ou cartas para a caixa postal nº 3.796, Rio. (24918)

FARINHA TRES COROAS TRIGO
A MELHOR FARINHA DE TRIGO
Especialmente fabricada para massas, doces, cakes, biscoitos e todos os demais usos culinarios.
MOINHO DA LUZ
CIA LUZ STEARICA
RIO DE JANEIRO

PAPELARIA
HEITOR RIBEIRO LTDA.
CASA FUNDADA EM 1869
Importação — Exportação — Papéis de tôdas as qualidades — Artigos para escritório e desenho — Livros em branco — Litografia — Tipografia — Pautação e Encadernação
Escritório e Vendas em Geral
— Rua da Assembléia, 62
End. Telegr. "RICEDO"
Oficinas Gráficas e secção de Atacado: Rua Leandro Martins, 72/74
Telefones: Loja, 32-6162 — Escritório, 32-6364 — Atacado, 43-1157 — Gerência 52-4760
Caixa Postal 357
RIO DE JANEIRO — BRASIL (33697)

MÁQUINAS DE COSTURA
— Compra-se —
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1060. CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 153. (19085)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1952

N. 18.166
ANO LI

Montarias prováveis para as próximas corridas na Gávea

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, nas quais serão disputados o Handicap Especial Guilherme Mangeon, na distância de 1.400 metros e dotação de 60.000,00 cruzeiros, condicional para animais de qualquer país de três anos e mais idade e o prêmio Vieira Souto no percurso de 1.800 metros e Cr$ 100.000,00 à ganhadora, para éguas nacionais de três anos, e mais idade, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.
Ks.
1 — 1 My Prince, O. Ullôa 56
2 — 2 Zanzibar, E. Castillo 56
3 { 3 Master, D. Silva 56
4 Oraci, J. Marchant 56
4 { 5 Senta a Pua, L. Rigoni .. 59
6 Obelia, A. Brito 54

2º páreo — às 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 Flamboyant, F. Irigoyen .. 55
2 Nagasaki, O. Ullôa 55
3 Demônico, U. Cunha 55
4 Palmer, R. Martins 51

3º páreo — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 — 1 Estonia, R. Martins 50
2 — 2 Luetzow, L. Rigoni 56
3 — 3 Jeffy, U. Cunha 50
4 { 4 Jamary, D. Ferreira 56
5 Parlamento, J. Graça 54

4º páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.
Ks.
1 — 1 Accordeon, F. Irigoyen .. 56
2 — 2 Manguarito, L. Rigoni .. 56
3 { 3 Madrigal, R. Freitas F.º 56
4 Oraci, R. Martins 32
4 { 5 Gorgona, E. Castillo 58
6 Marinheira, C. Calleri .. 50

5º páreo — às 15,00 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ — 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 { 1 Poranga, O. Macedo 52
" Sinuca, L. Rigoni 56
2 Itamoil, A. Ribas 55
2 { 3 Moça Rica, C. Calleri .. 52
4 Dehés, S. Lourenço 58
5 Aviador, J. Martins 58
3 { 6 Stamina, J. Graça 56
7 Bariga Verde, J. Ramos 54
8 Alcazaba, M. Henrique .. 54
4 { 9 Lingote, O. Thomaz 54
" Xiriscal, Não correrá .. 56

6º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.
Ks.
1 { 1 Montanhês, J. Marchant 56
2 Maratimba, J. Tinoco .. 54
2 { 3 Pirajui, A. Ribas 57
4 Fundamento, L. Rigoni .. 59
3 { 5 Theophilo, M. Henrique 56
6 Tartaro, R. Freitas F.º .. 53
4 { 7 Odilon, Não correrá .. 56
8 Indolente, A. Reyna 56

7º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (Betting).
Ks.
1 { 1 Panqueca, C. Calleri 54
" Igino, D. Silva 58
2 Delba, R. Martins 52
3 Marabu, A. Reyna 56
3 { 4 Chumbo, R. Freitas F.º 50
5 Cillaro, L. Rigoni 56
6 Maraty, A. Araujo 54
3 { 7 Paisano, S. Machado .. 58
8 Cachimbo, U. Cunha .. 56
9 Bisturi, L. Domingues .. 58
4 { 10 Fentana, D. Ferreira .. 52
11 Gold Maid, A. Brito 48
12 Mursa, E. Castillo 56

8º páreo — Guilherme Mangeon — (Handicap Especial) — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00 — (Betting).
Ks.
1 { 1 L. Moon, F. Irigoyen .. 58
" Honolulu, D. Ferreira .. 58
" Arcame, XX 50
2 { 2 Puniaqui, L. Diaz 56
3 Garufero, O. Macedo .. 51
4 Reveur, R. Urbina 49
5 Bacon, Não correrá 50
3 { 6 Lord Antibes, A. Araujo 56
" La Fontaine, J. Marchant 54
4 { 7 La Coruña, U. Cunha .. 60
" Scarlet Orb, J. Tinoco .. 50
8 Toribio, R. Freitas F.º .. 52
" Espumoso, R. Martins .. 48

9º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (Betting).
Ks.
1 { 1 Jolo, L. Rigoni 58
" Javanês, D. Ferreira .. 55
2 Eton, Não correrá 50
3 Alvino, J. Baffica 50
4 Come On!, J. Graça 54
2 { 5 Carinhoso, A. Araujo .. 56
6 Jangadeiro, P. Coelho .. 50
7 Erin, Não correrá 48
8 Alvitre, Não correrá .. 52
9 Pilantra, R. Martins .. 50
10 Ocol, L. Mezaros 54
11 D. Indalecia, A. P. Silva 48
12 Panóplia, A. Dornelles .. 52
4 { 13 Fogo Bravo, A. Ribas .. 54
14 Milú, L. Leighton 52
15 Brutus, Não correrá 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00.
Ks.
1 — 1 Bransa, A. Araujo 51
2 — 2 Ravel, F. Irigoyen 54
3 — 3 Marco, O. Ullôa 54
4 { 4 Quali, E. Castillo 51
" Quebranto, J. Marchant. 54

2º páreo — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 — 1 England, F. Irigoyen .. 51
2 — 2 Nikota, O. Ullôa 55
3 { 3 Espadaña, D. Ferreira .. 51
4 Patativa, U. Cunha 51
4 { 5 Ancora, L. Rigoni 55
6 Sierra Madre, E. Castillo 51

3º páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 — 1 Ipojucan, L. Diaz 54
2 { 2 Oceanus, O. Ullôa 54
3 Impoluto, U. Cunha 5
3 { 4 Questor, J. Marchant .. 55
5 Cajú, E. Castillo 54
4 { 6 Kayak, F. Irigoyen 54
" Rialto, D. Ferreira 55

4º páreo — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 { 1 Attacker, R. Martins .. 50
2 Reuno, U. Cunha 56
2 { 3 My Lord, J. Marchant .. 58
4 Pantufla, J. Tinoco 52
3 { 5 Scarface, Não correrá .. 50
6 Visigôdo, J. Graça 54
4 { 7 Karib, I. Pinheiro 56
8 Bolege, A. Brito 56

5º páreo — às 15,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.
Ks.
1 { 1 Saigon, L. Rigoni 55
2 Agual, U. Cunha 55
2 { 3 Parnaso, A. Rosa 55
4 Pauda, J. Marchant 53
3 { 5 Submarino, L. Diaz 50
6 Usastro, A. Vieira 55
7 Regil, Não correrá 55
4 { 8 Arouca, R. Martins 53
9 Delano, J. Santos 55

6º páreo — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.
Ks.
1 { 1 A. of England, Irigoyen 54
2 Beleza, A. Ribas 54
2 { 3 Querela, N. Castillo 54
4 Ortita, O. Ullôa 54
3 { 5 Quelma, J. Marchant .. 51
6 Caresse, I. Pinheiro 51
7 Ilvada, L. Dias 54
4 { 8 Ibarra, U. Cunha 54
9 B. Velox, Não correrá .. 54

7º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (Betting).
Ks.
1 { 1 Normalista, G. Costa .. 54
" Galathéa, J. Baffica .. 54
2 Tia Vina, U. Cunha 52
3 Polonaise, O. Macedo .. 5
2 { 4 Formiga, L. Rigoni 54
5 Ala-Sola, J. Graça 50
6 Polivita, R. Martins 54
3 { 7 Milene, A. Dornelles .. 51
8 B. Dourada, R. F. F.º .. 50
9 Vibrante, T. Tinoco 50
11 Bizarra, C. Calleri 52
4 { 10 Sarabela, E. Castillo .. 50

8º páreo — "Prêmio Vieira Souto" — às 16,30 horas — 1.800 metros — 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00 (Betting).
Ks.
1 { 1 Flor do Sol, E. Castillo 60
2 Altamisa, A. Ribas 60
2 { 3 Nix, O. Ullôa 60
4 Hell Cat, L. Dias 57
3 { 5 Vigorosa, J. Marchant .. 58
6 Curragh, F. Irigoyen .. 57
7 Holege, Não correrá 59
8 Oreja, O. Macedo 62
4 { 9 Herodiade, D. Moreira .. 59
" Hydê, Não correrá 57

9º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 — Betting).
Ks.
1 { 1 Incendiário, F. Irigoyen. 56
" S. Bernhardt, R. Martins 52
2 { 2 Ituano, J. Tinoco 50
3 Cabo Frio, U. Cunha .. 54
3 { 4 Grumete, C. Calleri 50
5 Irresistível, J. Graça .. 51
6 Islete, L. Rigoni 50
4 { 7 Don Euvaldo, R. Urbina 50
" Altamisa, A. Ribas 56

ECOS DAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB

Por motivo de sua eleição no cargo de vice-presidente do Jockey Club Brasileiro, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado recebeu dos turfmen e criadores franceses Boussac e Brignac, os seguintes radiogramas:

"F. de Paula Machado 213 Rue S. Clemente Rio — Muito satisfeito por saber da vossa brilhante eleição, envio-lhe as minhas melhores felicitações — *Boussac*."

"F. de Paula Machado 213 Rue S. Clemente Rio — Felicitações pela brilhante eleição do Jockey Club. Regozijo-me com a vossa vice-presidência que é uma garantia para as tradições esportivas universalmente estimadas. Com tôda a amizade — *Brignac*."

MATINAIS

O prado estêve concorrido com a ida das chuvas. Gente com cara de sono, depois de uma noite em claro, lamentando os prejuízos da noturna. Onde os rateios compensadores de Polin e Fundamento, autênticas "barbadas", não foram aproveitados, perdidos nas patas de um terceiro. Assim é o turfe, jôgo de ambições, deixando o carreirista na ilusão de uma "torcida", eterna esperança que se adia!...

As raias continuam pesadas e o sol que se anuncia traz poucas promessas. No entanto, os relógios são mexidos, aparecendo Flamboyant na ordem do dia. Depois de passar os 800 em 49", com ótima ação zombando de Parthenon, fustigado por J. Ullôa. Também Master deixa impressão, descendo os 700 em 43" e 2/5 muito fácil, ao lado do My Lord, demonstrando forma impecável terá de tomar cuidado com o companheiro de "cabaña".

Vem Zanzibar nos 700 em 42" e 2/5, regularmente. Logo seguido de Demônico, nos 800 em 50" 2/5, bem. Enquanto Nagasaki não se esforça num carreirão de 700 em 47".

Luetzow não impressiona, ao descer a reta em 38" 3/5, pobre de ação. Da mesma forma Jamary, com seus 51" nos 800. Ao contrário de Jeffy, passando os 600 em 37" 2/5, correndo muito. E Estonia larga dos 700 chegando em 45", muito contida pelo garoto Martins.

Accordeon é visto na raia sem correr para tempo, entretanto, e Montanhês deixa boa impressão com seus 37" 2/5 na reta, fácil. Tal como Theophilo chegando em 36", bem.

Rigoni está animado com o estreante Cillaro. Que aparece nos 600 em 37", com boa disposição. E Panqueca agrada menos, chegando em 38". Chumbo não convence, com seus 37", no chicote. Igual a Paisano, nas mesmas condições.

Dehés está mais bonito, aparecendo nos 360 em 23" 3/5, à vontade. E Moça Rica agrada um pouco, descendo a reta em 37", firme. Alcazaba crava 38" na partida, sem ser exigida. Enquanto Aviador, aparentemente calmo, aparece na reta oposta numa partida de 800 em 50" e 2/5, sofreado pelo J. Martins. Que chegou com as mãos em fogo.

Volta Rigoni no Jolo, descendo a reta em 38" 2/5, suavemente. Seguido de Carinhoso, nos 700 em 44" 2/5, firme. Jangadeiro não deixa impressão com seus 37" 2/5, torado, e Panópila, melhorando para 37", promete boa figura.

Chega a vez dos melhores e La Fontaine aparece na avanguarda com 36" 4/5 nos 600, muito fácil. Anda "tinindo" a francêsa. E Puniaqui revela melhoras com 36" 2/5 na reta, bem. Marca idêntica a de Reveur, chegando um pouco tocado. No entanto Garufero não é visto na raia, e Lord Antibes não é exigido desta feita, limitando-se a um galope suave. O que não acontece com Scarlet Orb, aparecendo nos 600 em 37" 2/5, sem convencer. Espumoso derrota Ernani nos 800 em 51" 3/5, muito fácil para o tordilho. E Lover's Moon não se apura, descendo a reta em 38" suavemente. Tal como a companheira Arcame. Enquanto Honolulu derrota Fairfax, numa partida de 600 em 37" de seta errada. Que é que há Zuniga!

Romero prepara-se para uma desforra, descendo a reta em 40" 2/5 de galopão. E Flor do Sol antecipa seu apronto, passando o quilômetro em 64", com reservas. Da mesma forma Aurora, nos 600 em 41", muito suave.

E chega a notícia da vinda de Mantuano, para segunda-feira próxima. Um filho de Rustom Pachá defensor do stude América, que participará das nossas melhores provas.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

BEM RECEBIDA A CONVOCAÇÃO DE CECY

Belo Horizonte, 12 (Asp) — Foi bem recebida a convocação do jogador mineiro Cecy, para integrar o plantel brasileiro de amadores, de futebol que participará dos Jogos Olímpicos de Helsinque.

EM CORRÊAS

DESIERTO (L. RIGONI) FOI O GANHADOR DO PRÊMIO "11 DE JUNHO"

Uma delegação do Jockey Club Brasileiro estêve presente no Hipódromo de Corrêas — Resultados gerais

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, gentilmente convidada pelo Jockey Club de Petrópolis, se fêz representar ontem, por uma delegação composta dos diretores drs. Alvaro Werneck, Fernandes de Andrade Ramos e Pedro Americo Werneck, nas corridas realizadas no Hipódromo de Corrêas.

O presidente Osires Franco de Castro saudou os delegados do Jockey Club Brasileiro, respondendo o dr. Fernando de Andrade Ramos.

Quanto à parte esportiva, o programa composto de sete páreos teve um desenrolar com grande animação por parte do público presente o qual fêz passar pela casa de apostas a soma total de Cr$ 2.337.540,00.

A principal prova da reunião foi ganha pelo cavalo Desierto, de propriedade do deputado Euvaldo Lodi, sob a eficiente condução do jockey Luis Rigoni.

O movimento técnico geral foi o seguinte:

1º páreo — 1.150 metros — Prêmio "Almirante Tamandaré" — Cr$ 10.000,00.

1º Gold Maid, 56/3 — J. Costa.
2º Libano, 56/3 — S. Lourenço.
3º Calapo, 49/8 — L. Lins.
4º Abunan, 52, F. Fernandes.
5º Islecha, 54 — F. Machado.
6º Jambo, 50/2 — M. Tavares.
7º Yapol, 50/47 — J. Baffica.
Não correram: Neve, Onze e Lingote.
Tempo: 77" 3/5.
Diferenças: 5 corpos e meio corpo.
Vencedor: (8) Cr$ 25,00.
Dupla: (24) Cr$ 20,00.
Proprietário: Erry Fonseca.
Tratador: A. Barbosa.
Mov. do páreo: Cr$ 179.040,00.

2º páreo — 1.150 metros — "Prêmio "Almirante Barroso" — Cr$ 10.000,00.

1º Loira, 50/48 — L. Lins.
2º Mandú, 56, G. Costa.
3º Q. Fontes, 52 — P. Fernandes.
4º Resente, 58 — S. Barbosa.
5º Nagi, 56/4 — N. Pereira.
6º Rosaly, 54/2 — B. Cruz.
Não correram: Caprichoso, Zaira, Xiriscal e Assalto.
Tempo: 78".
Diferenças: 3 corpos e um corpo.
Vencedor: (1) Cr$ 20,00.
Dupla (14) Cr$ 22,00.
Proprietário: Orlando Rocha.
Tratador: Cyrilo de Sousa.
Mov. do páreo: Cr$ 249.080,00.

3º páreo — 1.500 metros — "Prêmio "Marcilio Dias" — Cr$ 10.000,00.

1º Lujan, 53 — P. Tavares.
2º Monte Alegre, 56/3 — L. Lins.
3º Oallon, 57/4 — B. Cruz.
4º Lohengrin, 51 — U. Cunha.
5º Ojeriza, 56/3 — O. Thomaz.
6º Tania, 51/48 — J. Baffica.
7º Hunter, 54 — A. Rosa.
8º Maná, 5/3 — P. Fernandes.
Não correu: Algeria.
Tempo: 103" 4/5.
Diferenças: Um corpo e meio corpo.
Vencedor: (1) Cr$ 82,00.
Dupla: (12) 163,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Marinho de Almeida.
Mov. do páreo: Cr$ 325.310,00.

4º páreo — 1.200 metros — "Prêmio "Almirante Visconde de Inhaúma" — Cr$ 10.000,00.

1º Eledol, 54/6 — L. Rigoni.
2º Encantada, 50/48 — L. Lins.
3º Luxuosa, 54/5 — M. Chermo.
4º Sarilho, 5/3 — P. Tavares.
5º Baby, 54 — A. Nahid.
6º El Gin, — U. Cunha (*).
(*) Caiu.
Não correu Delba.
Tempo: 80".
Diferenças: 5 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (5) Cr$ 20,00.
Dupla: (34) Cr$ 29,00.
Proprietário: Zelia G. P. de Castro.
Tratador: José S. Silva.
Mov. do páreo: Cr$ 403.120,00.

5º páreo — 1.500 metros — Prêmio "Almirante Pedro de Frontin" — Cr$ 10.000,00.

1º Populino, 58/4 — A. Dornelles.
2º Grisú, 57/4 — A. Rosa.
3º Indiscreto, 53 — P. Tavares.
4º B. Dourada, 57 — L. Rigoni.
5º Lampeira, 55 — A. Nahid.
6º Lipe, 57/4 — L. Lins.
Não correram: Letrado, Toe e Diamante Negro.

Tempo: 101" 3/5.
Diferenças: Dois corpos e um corpo.
Vencedor: (7) Cr$ 79,00.
Dupla: (14) Cr$ 45,00.
Proprietário: José Guido Orlandini.
Tratador: Alex Corrêa.
Mov. do páreo: Cr$ 421.630,00.

6º páreo — 1.500 metros — Prêmio "11 de Junho" — Cr$ 12.000,00.

1º Desierto, 57 — L. Rigoni.
2º Visioneiro, 56, F. Machado.
3º Javanês, 52 — B. Cruz.
4º Jeruqui, 50/48 — L. Lins.
5º Larue, 55/2 — P. Tavares.
Não correram: Ingrid, Fogo Bravo.
Tempo: 101" 2/5.
Diferença: 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (6) Cr$ 14,00.
Dupla: (44) Cr$ 39,00.
Tratador: Euvaldo Lodi.
Proprietário: C. Pereira.
Mov. do páreo: Cr$ 357.830,00.

7º páreo — 1.600 metros — Prêmio "Batalhão do Riachuelo" — Cr$ 12.000,00.

1º Poeta, 54 — A. Rosa.
2º Fogata, 57 — U. Cunha.
3º Arari, 53/2 — P. Tavares.
4º Blue Dream, 56/4 — J. Marins.
5º Pobre Velho, 52 — B. Cruz.
6º Abdin, 56/4 — O. Thomaz.
Não correram: Irresistivel e Moratin.
Tempo: 107".
Diferenças: 3 corpos e meio corpo.
Vencedor: (3) Cr$ 47,00.
Dupla: (24) Cr$ 20,00.
Proprietário: Francisco Antunes Maciel.
Tratador: Paulo Rosa.
Mov. do páreo: Cr$ 410.250,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 2.337.540,00.
Pista: Areia úmida.

TURFE EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 (Asp) — Os resultados das carreiras desta tarde, no Hipódromo Paulistano, foram os seguintes:

1º páreo — 1.400 metros — Vencedores: 1º Araly (2), 2º empatados Balila (3) e Bala (5) — Tempo: 91" 8/10 — Diferença: 1/2 corpo e empate — Rateios: Ponta Cr$ 18,00. Duplas: 23,00 e 14,00; Placês: 11,00; 13,00 e 13,00. Não correu Bisson, que fora excluído.

2º páreo — 1.300 metros — Pinhão (1) e Mauro (2) — Tempo: 83" 2/10 — Diferença: Vários e vários corpos — Ponta: Cr$ 19,00; dupla 27,00 — Não houve placês. Também neste páreo, foi excluído Me Too.

3º páreo — 1.600 metros — Brune (5) e Juvenil (1) — Tempo: 104" 2/10 — Diferença: Cabeça — Ponta Cr$ 152,00. Dupla: 45,00; placês: 54,00 e 18,00.

4º páreo — 1.500 metros — Invencível (8), Rossela (5) e Jerupari (3) — Tempo: 97" 6/10 — Diferença: 3 e 2 corpos — Ponta Cr$ 20,00; dupla: 21,00 placês: Cr$ 11,00 — 12,00 e 14,00.

5º páreo — 1.000 metros — Cravador (1) e Buena Dicha (3) — Tempo: 103" — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 23,00; dupla: 39,00; placês: 15,00 e 21,00.

6º páreo — 1.600 metros — Corretor (5) e Mister Schuch (1) — Tempo: 102" 3/10. Diferença: 1/2 corpo — Ponta: Cr$ 51,00; dupla 52,00; placês 25,00 e 15,00.

7º páreo — 1.300 metros — Bauer (1) e Florida (5) — Tempo: 84" 8/10 — Diferença: pescoço — Ponta Cr$ 20,00; dupla 38,00; placês 12,00 e 18,00 — Não correram: Lancaster n. 3 e Hiemelifo, 4.

8º páreo — 1.400 — Embrulhão (1), Negrinha (8) e Guardinha (6) — Tempo: 89" 6/10 — Diferença: Vários corpos e 1/2 corpo — Ponta Cr$ 17,00; dupla: 41,00; placês: 11,00, 38,00 e 22,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 16.743.340,00 — Concursos: Cr$ 241.415,00. Portões: Cr$ 75.770,00 — Raia de areia leve em todos os páreos.

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITOES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO
"Tudo abatido na hora e à vista do Público".
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo sòmente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI
DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
Rua Riachuelo n. 180
Tel. 32-3800

EM JUIZ DE FORA O CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Juiz de Fora, 10 (De Mario Helenio especial para a Asp.) — O sr. Fabio Nery, presidente da Liga Juizdeforana de Basquetebol, estêve no gabinete do Senhor Olavo Costa, prefeito da cidade, mantendo com o mesmo, demorada palestra, referente a realização do Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, marcado para julho próximo. Aquêle paredro, expôs o assunto detalhadamente ao chefe do executivo, tendo êste respondido prontamente, que a Prefeitura estava disposta a se responsabilizar pela realização do magno certame, desde que as despesas não sejam por demais elevadas. O prefeito pediu o orçamento do campeonato, a fim de apreciá-lo detidamente e poder se pronunciar com absoluta exatidão. Agora, com a palavra, a Confederação Brasileira de Basque-

AVIAÇÃO

COMEMORANDO, SOLENEMENTE, O 21º ANIVERSÁRIO DO CORREIO AÉREO NACIONAL

As atividades de ontem na Base Aérea do Galeão — Desfile da F.A.B.

O "Correio Aéreo Nacional", instituição que vem prestando os mais assinalados serviços ao Brasil e a outros países do continente sul-americano, na passagem do vigésimo primeiro aniversário de sua criação, fêz realizar ontem, pela manhã, nesta capital, várias solenidades comemorativas.

NA BASE AÉREA DO GALEÃO

Tiveram início as festividades com a chegada à Base Aérea do Galeão do ministro Nero Moura acompanhado do capitão aviador Múcio Scouzelle, ajudante de ordens, sendo recebido na ocasião pelo coronel aviador Nelson Freire Lavanère Vanderley, chefe do Comando de Transporte Aéreo e coronel Homero Souto de Oliveira, comandante da Base do Galeão.

Cêrca das 10 horas dirigiram-se as autoridades à capela, onde foi celebrada missa pelo capelão capitão A. Warken, em sufrágio da alma dos componentes do "Correio Aéreo Nacional", desaparecidos no cumprimento do dever. Proferiu o sermão o capelão da Escola de Aeronáutica, major padre Francisco Rollim.

DESFILE AÉREO

As 11 horas, conforme estava programado, teve início o desfile aéreo, no qual tomaram parte aviões do 1º e 2º grupos de transportes da Base Aérea de Santa Cruz.

Após o desfile aéreo, realizou-se a formatura geral da guarnição da Base Aérea do Galeão, e do 1º e 2º Grupos de Transportes, tendo na ocasião o ministro Nero Moura em companhia do coronel aviador Homero Souto de Oliveira, comandante da Base Aérea, passado em revista a tropa formada sob o comando do tenente-coronel Ricardo Nicoll, seguindo-se a leitura do Boletim do Comando, alusivo à data, pelo capitão Moacyr de Oliveira Paiva.

Como parte das festividades foi oferecido, às 12 horas, um almoço de confraternização dos componentes do "Correio Aéreo Nacional" às autoridades presentes. Usou da palavra o coronel aviador Nelson Freire Lavanère Vanderley, comandante do órgão a que está diretamente subordinado o "Correio Aéreo Nacional", que agradeceu a presença das autoridades.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Discursou, a seguir, o ministro Nero Moura, que referindo-se às asas gloriosas do "Correio Aéreo Nacional" disse ser o mesmo uma obra patriótica e constituir um apreciável fator para o progresso nacional. Prosseguindo, acentuou que não poderia deixar de citar o nome do seu criador, o general Leite de Castro, e do seu organizador, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, a quem muito deve o "Correio Aéreo Nacional".

Terminou formulando votos de felicidade à instituição de elite da Fôrça Aérea Brasileira.

AUTORIDADES PRESENTES

Além da presença do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, estiveram presentes às solenidades da Base Aérea do Galeão os brigadeiros Vasco Alves Secco, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica Francisco Assis Corrêa de Mello sub-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; — Raymundo Vasconcellos Aboim, diretor da Aeronáutica Civil; — Adalmar Vieira Mascarenhas, diretor do Ensino; — Américo Leal, da Inspetoria do Estado-Maior; — Reynaldo de Carvalho comandante da Escola de Comando do Estado-Maior; — Ismar Brasil, comandante da Escola Superior de Guerra; — capitão Pavan, representante do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; — coronel Helio Costa, diretor de Rotas Aéreas; — coronel Clovis Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica; — tenente-coronel Dionizio Cerqueira de Taunay, chefe do gabinete do comando de Transporte Aéreo; — coronel Atila Soares, do gabinete do ministro; — major Oswaldo Terra de Faria, oficial de gabinete do ministro e outras autoridades civis e militares.

NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

No aeroporto Santos Dumont, às 7,30, verificou-se a partida de um avião do "Correio Aéreo Nacional" pilotado pelo major Carlos Afonso Delamara e o major Cintra, com destino a Assunção. A solenidade foi presidida pelo coronel aviador Nelson Freire Lavanère Vanderley, comandante do Transporte Aéreo.

A partida simbolizou, como a 12 de junho de 1931, o 1º avião do "Correio Aéreo Nacional" que levantou vôo.

Na ocasião fêz uma oração alusiva à data o deputado José Guiomard dos Santos, e governador do Território do Acre, o qual enalteceu os feitos do "Correio Aéreo Nacional".

PASCOA DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONÁUTICA

Realizando-se no próximo dia 21 às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a páscoa dos servidores civis da Aeronáutica, o titular daquela pasta baixou o seguinte aviso:

"Recomendo aos srs. diretores e chefes de serviço que dêem todo o apoio à iniciativa e ampla liberdade aos que desejarem tomar parte na cerimônia e práticas preparatórias.

Em cada Repartição haverá um funcionário, que, sob a orientação do respectivo diretor ou chefe, tomará as iniciativas necessárias à realização do ato.

As Unidades e Estabelecimentos que fazem separadamente a sua Páscoa, poderão fazer-se representar na Páscoa de que se trata, que abrange todos os órgãos do Ministério, gozando, igualmente, das facilidades aqui recomendadas, os servidores que os representarem."

Entregue a SAS o primeiro Douglas DC-6B

Em cumprimento aos têrmos do seu contrato com a Scandinavian Airlines Sistem a Douglas Aircraft Company, de Santa Mônica, na Califórnia, em meados de maio último, entregou a primeira série de 14 aviões Douglas DC-6B encomendados por aquela emprêsa. Mais 7 dêsses modernos aparelhos serão entregues êste ano, ficando os seis restantes, para serem incorporados à frota da SAS durante o inverno de 1953-54. O custo total dos aparelhos atinge cêrca de 22 milhões de dólares.

COLIDIRAM NO AR

Londres, 12 — (F. P.) — Os dois ocupantes de um aparelho de treinamento morreram, hoje, quando o avião espatifou-se no solo, depois de colidir no ar com um caça a jato. O acidente verificou-se perto de Maidstones, no condado de Kent.

O caça, um "Vampire", que teve de fazer uma aterrissagem forçada, ficou avariado, porém seu pilôto está ileso.

Acôrdo aéreo Países Baixos-Paquistão

Acaba de ser assinado o acôrdo aéreo entre o reinado dos Países Baixos e o govêrno do Paquistão. Dentro dos têrmos dêsse acôrdo bilateral, a K. L. M. poderá operar serviços aéreos para via Karachi sendo os mesmos direitos concedidos à linha nacional do Paquistão nos Países Baixos. As negociações foram conduzidas pelo sr. L. H. Slotemaker, vice-presidente da K. L. M. e pelo sr. K. J. Bhore, chefe da delegação do Paquistão.

Característica dos Douglas DC-6B

Uma das razões que levaram a SAS a adquirir os DC-6B foi a possibilidade de adaptarem-se êsses aparelhos à classe turística da nova linha do Atlântico Norte, inaugurada a 1º de maio último. O Douglas DC-6B é um aperfeiçoamento do DC-6, com requisitos que proporcionam maior capacidade de carga útil. Seu tanque comporta 800 galões US, mais que o modelo DC-6, permitindo-lhe voar cêrca de 1.300 quilômetros mais que aquele.

ENFIM, TAMBEM NO BRASIL!
O novo eletrodo "Monarc" foi padronizado para todos os trabalhos em aço doce, pelos estaleiros construtores dos dois maiores navios do mundo: o "Queen Mary" e o "Queen Elizabeth". O seu precursor foi usado na construção do maior encouraçado da Marinha Britânica o "Vanguard".
— Poderia V. S. encontrar melhor eletrodo para uso na sua indústria?
FABRICANTES:
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
CX. POSTAL 593 - END. TELEG. "FERRO" - FONE 23-1741

PÁGINAS CATEGORIZADAS VENDEM ANÚNCIOS CATEGORIZADOS - EIS POR QUE ANUNCIANTES EXPERIMENTADOS JÁ RESERVARAM ESPAÇO EM VISÃO
VISÃO
a nova e dinâmica revista de notícias
Não há melhor mestre do que a experiência. É pela experiência que muitos anunciantes sabem que:
Visão preencherá uma lacuna no Brasil - a necessidade de possuir uma revista de notícias internacionais que fará a *cobertura* dos grandes acontecimentos e revelará a *verdade* por trás das notícias.
Visão será lida por brasileiros, número após número, proeminentes na indústria, no comércio, no Govêrno e em todas as profissões liberais - homens que decidem, influem e compram, homens de visão.
Visão tem uma equipe de correspondentes nas principais capitais do mundo, acrescida de um grupo de experimentados jornalistas brasileiros, que farão a cobertura local e redigirão a revista, assegurando uma produção de alta qualidade, representada numa combinação de jornalismo moderno com um perfeito conhecimento dos hábitos de leitura, de modo a interessar o leitor brasileiro.
VISÃO SERÁ LANÇADA A 22 DE JULHO COM UMA TIRAGEM INICIAL DE 45.000 EXEMPLARES
Convide um representante de VISÃO ao seu escritório. Ele lhe mostrará como, através da nova revista, V. S. poderá atingir uma concentração de leitores de alto poder aquisitivo, de maneira direta e a baixo custo.
FONE: RIO - 52-8199 SÃO PAULO - 32-3722
84.023

CANANEA PAPEIS COMERCIAL LTDA.
PAPEIS PARA EMBRULHOS
DE TÔDAS AS QUALIDADES
Av. Presidente Vargas, 1084
RIO DE JANEIRO — TEL. 23-4291

LEITE HOLANDÊS integral em pó
(28% de gordura)
GOLDEN CROWN
(CORÔA DE OURO)
TRADE - MARK
Ideal para crianças
Completo para adultos
Use o riquíssimo leite "CORÔA DE OURO" bebendo-o puro ou misturado aos alimentos.
O MELHOR EM QUALIDADE E PREÇO.
À VENDA NAS CASAS:
H. M. PONZINI & CIA. - Calógeras, 7-b
CASAS OLIVEIRA - Zona Sul
CONFEITARIA COPACABANA - Copacabana, 594-a
ARMAZEM RIO-PARIS - Santa Clara, 26-a
ARMAZEM RIO BRANCO - Princeza Izabel, 64
ARMAZEM DITADOR - Matriz, 103
CASA IMPERIAL - Vol. da Pátria, 339
CASA PARDELLAS - México, 148-d
CASAS CARVALHO
E outras do ramo.
AGENTES E DEPOSITÁRIOS PARA TODO O BRASIL
Praça Pio X, 98 - salas 201/2
Tels. 43-0023 e 23-6204
RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro, 228
salas 1717/8 - Tel. 32-8194
SÃO PAULO
CORRÊA RIBEIRO & CIA. LTDA.
...ga Publicidade

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PÓDE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



SINGRANDO...

No próximo dia 15 será festejado mais um aniversário do "Correio da Manhã", o quinquagesimo primeiro. Não podemos deixar de assinalar o quanto representa para a Imprensa Brasileira o grande órgão dirigido por Paulo Bittencourt, jornalista de largo discortíneo, sempre na vanguarda para defender as grandes causas e para o progresso do periodismo. Os diretores Mario Alves, Paulo Filho e Costa Rêgo completam o perfeito funcionamento do complexo mecanismo que é o "Correio da Manhã". A êsse jornal, o primeiro a inaugurar a cadeia dêste suplemento, desejamos tôdas as venturas em sua vida triunfal.

◆

Anuncia-se um Congresso Nacional Fumageiro, na Bahia, organizado pela Bolsa de Mercadorias, Instituto Bahiano do Fumo e outros órgãos da lavoura e do comércio dêsse produto. Consta do temário para estudo, além da distribuição geográfica, o solo, seu preparo, fertilização, produção e escolha, bôa semente para a cultura, etc., até chegar às tributações sôbre o fumo em espécie e industrialização.

O grande Estado, pelo que se vê, continua a tratar com carinho de um produto já celebre, que chegou a figurar, nos tempos coloniais, entre os gêneros brasileiros em mais de 50% — o tabaco em rolos e em pó...



— Se você confessar, nós tiramos as algemas...

COLUNA DOS LEITO

MARIA LUIZA — S. Paulo — Não há razão para estranhar: SINGRA é uma públicação autônoma que circula como suplemento de mais de um jornal, como «This Week», «Parade» e «American Week», nos Estados Unidos. Um dêsses suplementos circula com 46 jornais de outras tantas cidades norte-americanas. Não há que estranhar, pois, que a leitora tenha recebido SINGRA com o seu «CORREIO DA MANHÃ», do Rio, e com «A TRIBUNA», de Santos. E continuará a recebê-lo.

Tôda correspondência para SINGRA deve ser endereçada à rua Riachuelo, 192 — Rio.

VOCÊ SABE...

Que os elefantes, os rinocerantes e os hipopotamos salvaram de fogo milhões e milhões de quilometros quadrados de bosques nas Africa? Com efeito, aqueles animais, quando se manifesta o incendio na floresta atacam as chamas procurando derrubar as árvores e pisando a madeira abrassada com as suas patas pesadas. Desse modo conseguem deter a marcha do fogo.

Que a Irlanda é o pais onle os casamentos geralmente são sempre na idade amadurecida e os celibatários em maior número? Um irlandes casa-se, em média, aos 35 anos de idade e uma irlandesa aos 30 anos. Os noivados que se estendem por cinco anos são casos correntes; há mesmo os que duram de dez a quinze anos Muito embora haja no pais mais homens que mulheres, somente três irlandesas sôbre quatro encontram marido.

Que há verdadeiras capelas em aviões para levar a Fé e a religião cristã ás pequenas cidades distantes na Africa, na América e na Oceania? E' assim que uma capela flutuante foi confiada a um padre de 80 anos, o padre Carlos Léonard, que percorre todo o ano as costas da América do Sul. O carrilhão dos sinos da sua terra anunciou a sua chegada aos pequenos portos que visitou. No interior da pequena capela por uma duzia de bancos para os fiéis, mas, geralmente, quando faz bom tempo, o padre Léonard oficia o sacrifício da Santa Missa ao ar livre.

Afirmam alguns historiadores que foram os selvagens das antigas diligências que inspiraram a Rossini os mais belos rítmos e melodias que escreveu!

Conta-se que Diógenes visitando os museus, estendia a mão a todas as estátuas que encostrava. E explicava aos que lhe estranhavam o gesto que assim ia-se habituando á recusa dos homens...

A VELHA ARVORE

Um velho filósofo afirma que o grau de civilização e cultura de um novo afere-se pela medida em que respeita a árvore e cuida da ave no seu ninho.

A terra desnuda de arvoredo e silenciosa pela perseguição e debandada dos cantores alados é uma terra triste e cheia de desolação.

Em muitos paises as árvores veneraveis constituem simbolo nos quais se perpetuam as tradições e a própria sobrevivência das nacionalidades.

No México ha uma dessas árvores que deve ter uns mil e quintos anos de idade e se eleva, orgulhosa e imponente, a quarenta e nove metros de altura, medindo o tronco, na base, quinze de circunferência. Um respeitável monumento criado pelas forças da Natureza, com quinze séculos de história.

Pois essa árvore poderosa e magnífica, que se ostenta numa região característica e aspera do Estado de Orzaca, está em riscos de morrer de sêde.

O drama dessa árvore maravilhosa impressionou as povoações da sua visinhança que se dirigiram ás autoridades solicitando providências para salva-la.

Como êsse carinho pela velha árvore ressalta num flagrante ante o impediedoso destruir, pelos bombardeiros, das velhas reliquias da civilização humana!



TEM A PALAVRA O PRESIDENTE DA COMISSÃO...

As primeiras rolhas de cortiça foram fabricadas em Espanha e pouco tempo depois na Itália, durante o século XIV.

Que o "record" do mais pequeno bébé vindo ao mundo, vivo, pertence a uma jovem novayorquina? A criança nasceu pesando sòmente 320 gramas e é uma menina. Em "revanche" um pretinho, igualmente de origem americana ao nascer acusava o peso respeitável de 12 quilos e 500 gramas.

SINGRA

Suplemento Intergráfico

publicação da Editora Singra Limitada

Diretor
Cândido Mendes

Secretário
Luiz de Medeiros

Gerente
Gilberto Flores

Redação
Administração e Oficinas:
Rua Riachuelo, 192
Rio de Janeiro - Brasil
Tels. 22-1090 e 22-2540
Endereço Telegráfico:
Rotográfico - Rio

NOSSA CAPA

SHELEY WINTERS, estrêla da Universal

SINGRA

A CIGANINHA E O GATO


Tamara partiu também

MAURO CARMO Especial para "SINGRA"

— Por que você está preso?
— Porque roubei.

Surpreendiam-me o motivo e aquele encontro. O moço espiava o corredor escuro do cárcere pelas grades do cubículo como se os seus olhos buscassem ansiosos um raio de sol. E havia eu, por acaso, entrado ali. Fui cumprimentar o delegado, que fazia anos. Um policial diferente, de coração enternecido e gestos humanos, sempre pronto a perdoar. E não admitia que surrassem mulheres transviadas, pela simples razão da própria desgraça com que foram marcadas pelo destino.

— Mas, como foi isso, Francisco?
— Foi a Tamara... Lembra-se?

Eu me lembrava.

Êle havia roubado por amor. Jamais o fizera antes. Não trabalhava, na verdade. Mas, não roubava. Vivia jogando a pela. Queria ser campeão.

— Uma loucura, Francisco...
— É verdade. Pensei em apossar-me do dinheiro do botequineiro e partir em busca de Tamara. Escondi-me ao fechar das portas, mas um gato traiu-me.
— Um gato?
— Sim, um gato. Dormia sôbre a caixa registradora. Quando acendi uma vela e acabava de remexer ao gavetas, assustou-se. Saiu correndo. Derrubou uma garrafa de gazolina que estava sôbre o balcão. A vela caiu acesa. Abri as portas e gritei por socorro. As chamas já envolviam tudo. Acudiu o rondante. Veio a Rádio Patrulha. Chegaram os Bombeiros e o fogo foi extinto. Mas eu esqueci o dinheiro que já havia colocado nos bolsos e não pude explicar porque me encontrava no interior do botequim. O dinheiro encontrado comigo foi a prova do delito.

Contei ao delegado a história romântica de Francisco e pedi clemência para êle, história de todo dia, um caso vulgar. História que se repete.

Nada é novo, no entanto, sôbre a terra..

Que doce nome!

E' uma ciganinha a sua dona, que lembra os frutos verdoengos da tamareira e os oasis em meio do deserto. A sua figurinha esguia, graciosa, reune à encantadora soberbia das mulheres nômades qualquer coisa de extraordinário.

Quem já viu uma ciganinha assim, de olhos negros e profundos, com todos os mistérios das miragens? Tem a tez levemente morena mas os cabêlos de um loiro dourado e finos como filigranas de ouro velho.

Eu moro num bairro distante, onde há grandes trechos desabitados, que os circos escolhem para nêles levantar o pano e os rapazes da minha rua aproveitam para jogar a pela. E' um bairro pobre, mas as suas ruas, por irônia do destino ou despeito de sua gente, só têm nomes fidalgos — barões, baronesas, viscondes e viscondessas.

Os ciganos devido aos terrenos baldios e de grande extensão, aparecem quase sempre por Vila Isabel. Armam as suas barracas e passam ali uma longa temporada.

Foi por isso que conheci Tamara.

Quando ela passou, as saias rodadas, de ramagens coloridas, com arabescos exóticos, calçados os pés pequeninos em sapatos à Luiz XV, de côr vermelha, a vi e ouvi chamarem-na pelo nome. E esses pés pequeninos, ariscos, lembravam-me as pombas rêlas de minha terra mariscando nas tardes de sol pelas estradas arenosas.

«Agur, Laguna!»

Saudei-a assim. Aprendi essa saudação camarada com Prosper Marimée. Ela parou. Sorriu e respondeu-mem português muito claro:

— Bom dia! Acrescentou em seguida: eu sou brasileira...

Quem a chamou pelo nome foi o jogador de pela, um rapagão desempenado. Aproximou-se. Tomou o braço de Tamara, que enlaçou no seu e confirmou a nacionalidade da boêmia. Era filha de ciganos, mas nasceu em Porto Novo do Cunha, pequena cidade de Minas Gerais.

Seguiram depois os dois juntinhos e eu tomei o meu ônibus.

Que interessante romance seria da loira ciganinha e Francisco, o jogador de pela?

E' sabido como é difícil um amor de gitana por alguém que não pertença a seu bando. Mas, lembrava-me do caso de uma ciganinha de New York, que se apaixonou por um estudante das universidades norte-americanas. Os pais tentaram impedir o namoro e sequestra-la. Já admitiam, depois, o casamento, mas com a condição do marido não tira-la da barraca de lona do acampamento.

Ela sonhava com um arranha céu...

Os tribunais norte-americanos foram chamados a intervir e a ciganinha ganhou a causa.

Interessava-me, agora, o fim dêsse romance vivido aqui, em Vila Isabel. E todos os dias seguidos o meu caminho, era forçado a passar pelo acampamento dos ciganos.

Havia uma grande barraca de lona, corpo central da improvisada morada.

Duas ou três outras menores, separadas por panos de tôdas as cores, à guiza de paredes, serviam de dormida para o bando de boêmios. Comunicavam-se tôdas com a maior.

Na grande barraca, iluminada, à noite, pela luz mortiça de um lampeão à querozene, reuniam-se êles para os serões noturnos, fumarem e conversarem. Ali faziam, também, as refeições.

Ao ar livre, sob um triângulo de ferro, um tripé, presos num dos vertices à altura do fogo, ardiam caldeirões do cosinhado. Em arames destendidos no campo, peças de uso intimo das ciganas postas à secar, tôdas de seda e forte colorido, predominando o vermelho, o amarelo e o azul cobalto. Uma velha horrível cuidava das roupas e cozinhava os acepipes: galinha, verduras, pimentões fritos no azeite. Os homens carregavam a água para os depósitos, grande galões de ferro, bem lavados, de largo diâmetro e boa altura. Havia, também, uma tina muito larga, de um enorme barril partido ao meio. Era o banheiro.

Não sei se os ciganos se lavavam ali como num lago paradisiaco. Mas, pela manhã, ainda escuro, vi mulheres servirem-se da tina. Não mudava a água. Estavam desnudas da cintura para cima e apareciam em pequenos grupos furtivos, refrescando o colo formoso, o rosto, espargindo água nos cabêlos, em que, depois, teciam as tranças. Era tudo rápido. De longe, na neblina, destinguia-se apenas o contôrno das formas.

Um velho de barbas brancas e cabêlos longos, cobertos por um barrete, parecia o chefe e o tesoureiro do bando. Ficava o dia inteiro à porta da barraca maior, sentado a um tamborete, fumando e com o olhar em cismas, perdido ao longe. Tinha ao pescoço um colar enorme de moedas de ouro, libras ou dolares.

As mulheres saiam uma por uma ou duas a duas. Espalhavam-se pelos bairros, pela cidade. Iam desvendar o futuro dos incautos.

Os ciganos abandonaram certo dia o acampamento de Vila Isabel. Vi serem desarmadas as barracas. Chegaram dois caminhões e levaram tudo.

Tamara partiu também.

O meu pobre rapaz jagador de pela está sucumbido.

— Que é de Tamara? perguntei.
— Foi-se com o bando. Deixou-me

(Continua na pág. 14)

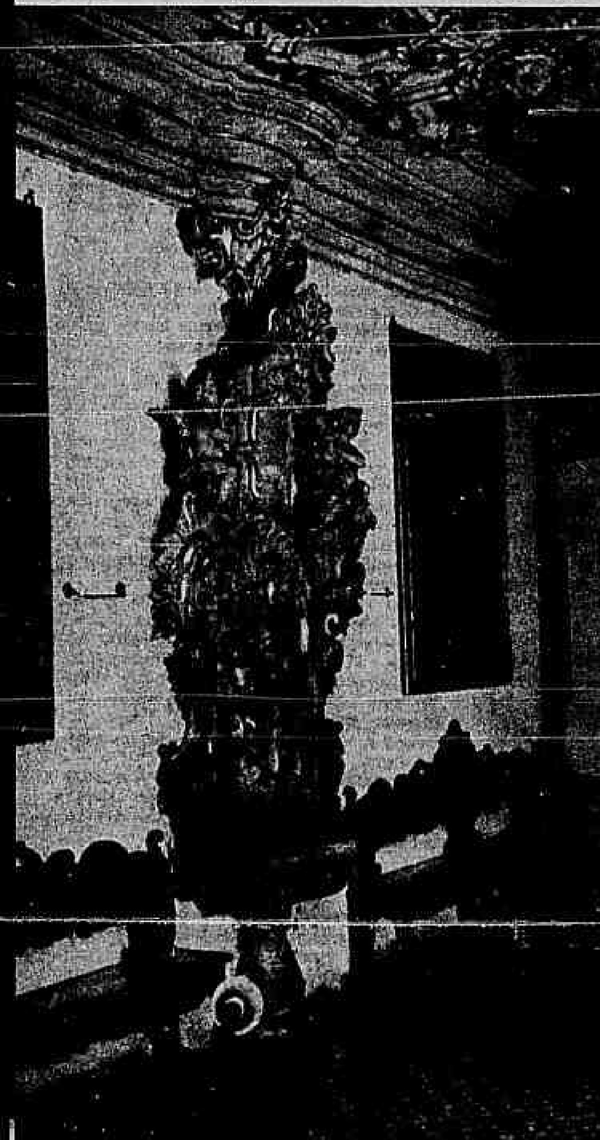
RELÍQUIAS DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO NACIONAL

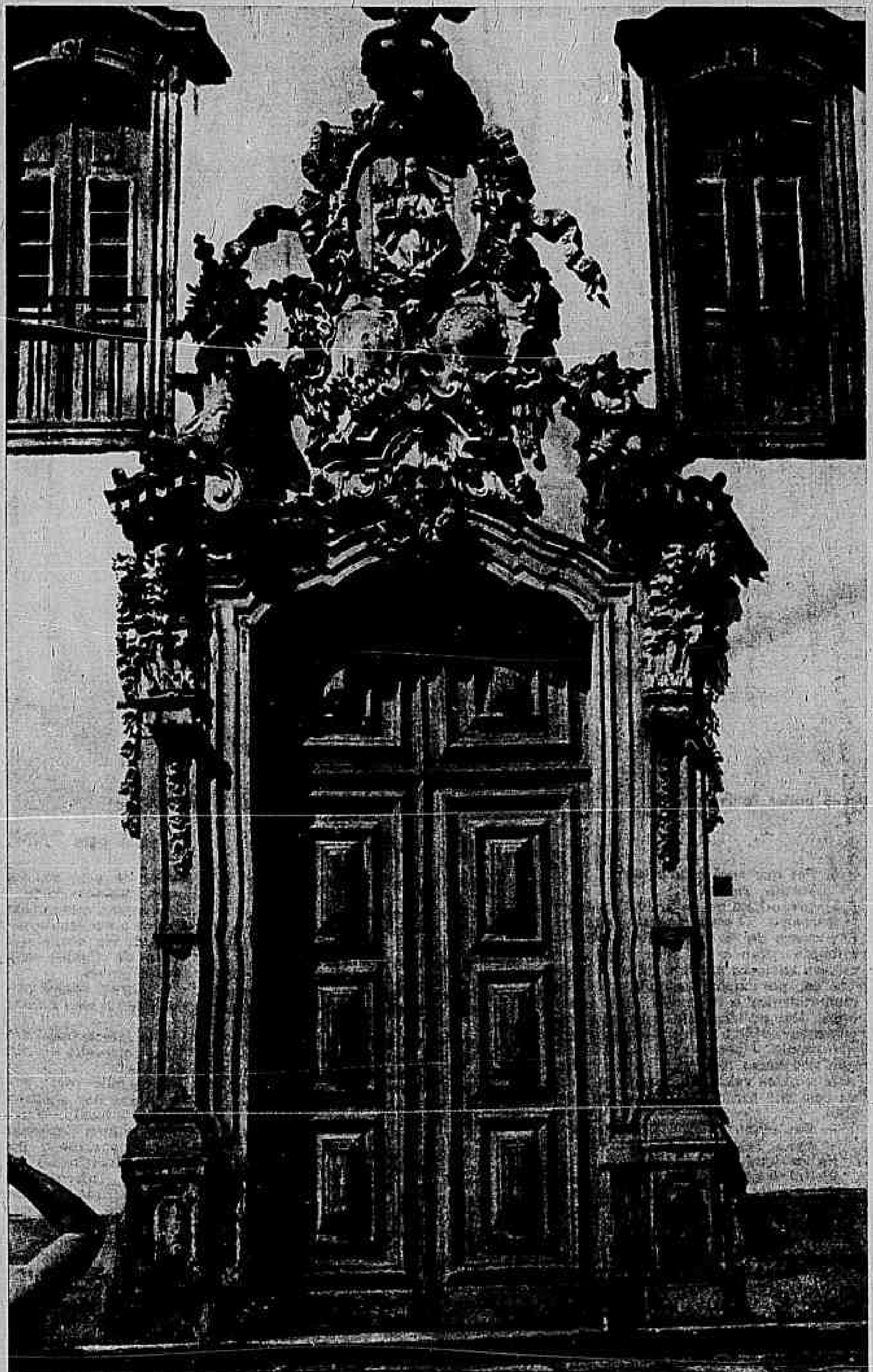
OURO PRETO E A OBRA DO ALEIJADINHO



Painel do této da Igreja do Carmo, de Ouro Preto, pintura do século XVIII

Pia de água benta da Igreja do Carmo, preciosa escultura do Aleijadinho que vai do chão ao této



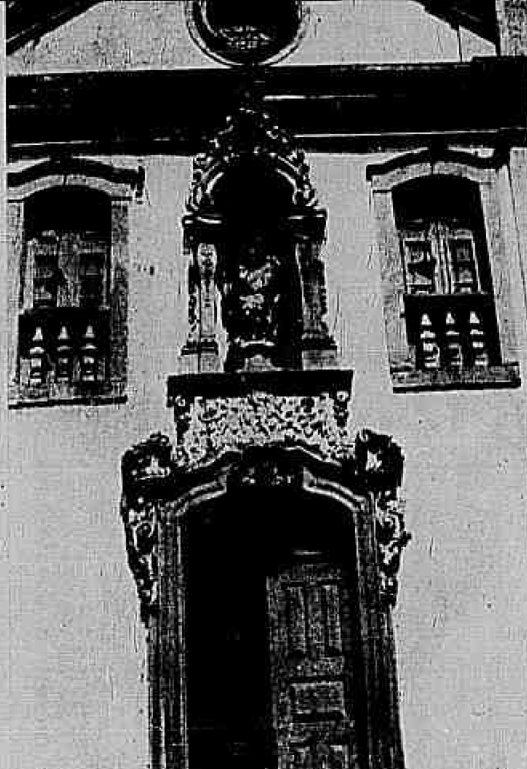


Outra notável obra do Aleijadinho em Ouro Preto, à porta da Igreja de São Francisco. Repare-se a riqueza pictórica de todo o ornato e das imagens

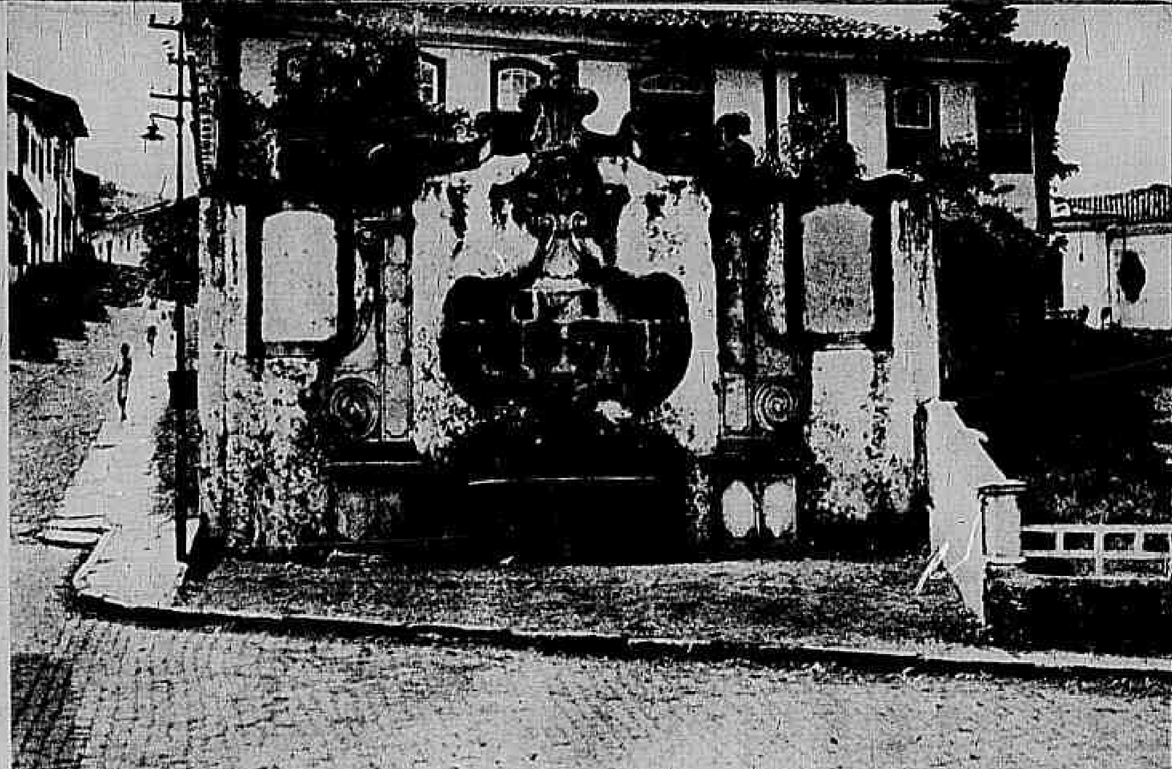
A riqueza do patrimônio artístico nacional apresenta-se com grande esplendor nos majestosos templos coloniais de Ouro Preto, onde o cinzel do Aleijadinho deixou a harmonia festiva do ritual de seu talento criador. O visitante da vetusta cidade hoje erigida em monumento histórico nacional, numa excursão por suas igrejas, tem que maravilhar-se ante êsse esplendor, remanescente de uma época em que o ouro em pó ainda era moeda corrente e em que, ao lado da opulência dos senhores, trabalhava a população escrava, colaborando até mesmo nessas criações artísticas. O próprio Aleijadinho tinha escravos a quem êle ensinára escultura, que o auxiliavam no seu trabalho e seguiam o senhor e mestre com veneração e orgulho.

Antonio Francisco de Lisbôa, nascido na mesma Ouro Preto, 1730, filho do português Manuel Francisco Costa Lisbôa, recebeu do pai suas lições de escultura. Aos 17 anos, porém, já trabalhava por conta própria e surpreendia a todos por suas rea-

SINGRA



Pórtico, nicho e imagem de São Miguel, na Igreja do Bom Jesus, executados pelo Aleijadinho



Há duzentos anos foi construido êste chafariz e das bôcas de suas quatro cabeças até hoje jorra água

lizações. Criou fama e, por isso, foi chamado por outras cidades, como São João d'el Rei e Mariana, e a hoje cidade de Congonhas, por onde sua excelsa arte em verdadeiros monumentos escultórios, seja em imagens para altares, seja no rendilhado dos portais, seja nas figuras dos «passo da Paixão» ou dos profetas que povoam a escadaria da igreja de Congonhas.

Até 1777, gozou de boa saúde e trabalhou bastante. Nesse ano, no entanto apareceu a enfermidade que o deixou sem os dedos das mãos e dos pés, alguns dos quais êle mesmo cortou com suas ferramentas para livrar-se das dôres que sentia nessas extremidades.

Enquanto se agrava o mal, aperfeiçoava-se o artista e aumentava sua fama. Foi precisamente nêsse tempo quando já mutilado, tendo os escravos que amarrrar-lhe as ferramentas aos pulsos pois que êle já não tinha dedos, que o Aleijadinho realizou o mais importante de sua grande obra. E realizava-a sem aparecer, escondendo-se dos olhos dos curiosos.

E' que o escultor, além de perder os dedos, ia se deformando, tornando-se horrenda sua própria fisionomia, de tal maneira que um grande poeta mineiro comparou-o a Quasímodo, o Corcunda de Notre Dame. Tão feio ficou que um de seus escravos mais dedicados, o preto Januário, declarava que era preferível morrer a ter que ver todos os dias a feiura horripilante de seu senhor.

Se se encontra nas estátuas do Aleijadinho o rictus de dôr tão bem realçado, representa êsse detalhe mais o seu próprio sofrimento do que rebelião pois que o artista punha muito de devoção religiosa no seu trabalho e os seu biógrafos assinalam que morreu mirando um crucifixo e orando a Jesus a quem pedia pela paz de sua alma. Essa a fisionomia moral do homem que tanto sofreu e que, transformando-se num monstro de fealdade, deixou em todos os lugares por onde passou, realizações de uma beleza que desafia os séculos.

E' de notar que colaboraram no conjunto dessa obra que foi erigida em patrimônio nacional grandes artistas, cujas realizações se somam à riqueza das esculturas do Aleijadinho. E' o que demonstram os chafarizes de Ouro Preto, os painéis dos tétos de suas igrejas e a arquitetura destas.

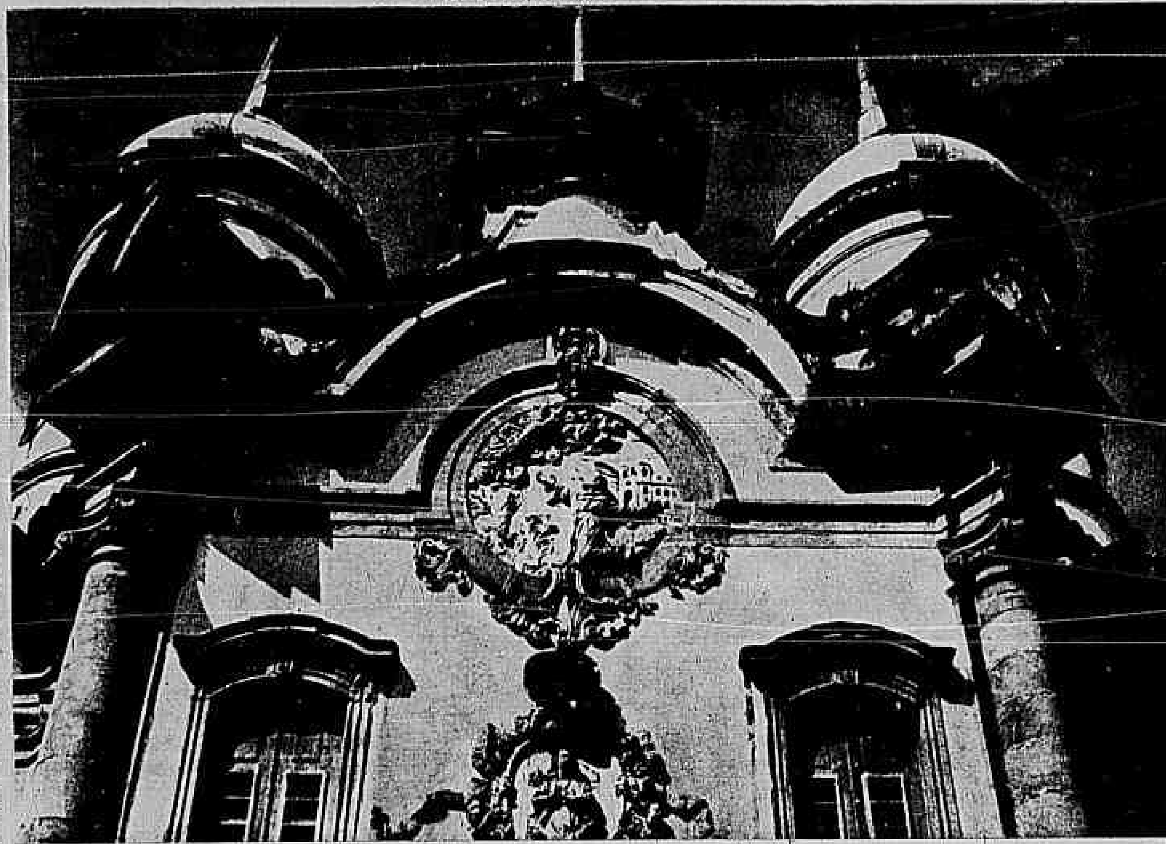


"Jesus e a Samaritana", escultura do Aleijadinho no púlpito da Igreja do Carmo, de Ouro Preto, cujos ornatos são também de sua autoria

Chafariz dos tempos coloniais que funciona perfeitamente até hoje



Frente da Igreja de São Francisco. Observe-se a escultura que é uma seqüência do trabalho que se inicia no portal. Ao alto, no medalhão, São Francisco. E' de observar ainda o estilo arquitetônico do templo, com suas colunas e suas torres



BAZAR DE FEMINA

Leitora amiga:

Como conseguir a felicidade conjugal? Eis a pergunta que muitas mulheres que não a conseguiram e muitas jovens que a desejam fazem, freqüentemente, a si mesmas. Porém, cara leitora, afirmo-lhe que, obtê-la, não é tão difícil quanto parece, e depende quase que totalmente, de nós, mulheres. A parte que tem o homem na harmonia conjugal é tão ínfima que, se não girmos hàbilmente, o fracasso será fatal. A maior parte das mulheres que se sentem infelizes com o casamento não têm razão de queixar-se dos maridos, de dizer que êles é que são os culpados. Deviam, antes, queixarem-se de si mesmas e fazer um exame de consciência para procurar a causa daquela infelicidade, corrigi-la e não viverem se lamentando para Deus e ao mundo. Uma das frases mais comuns que ouvimos dessas senhoras é: «Ah! se eu pudesse voltar à minha vida de solteira, jamais me casaria». — Ou então: «Se eu soubesse o que é o casamento, não teria me casado». Ora! essas espôsas, são vítimas, quase sempre, de seus próprios defeitos. Outras vezes, da falta de experiência do assunto. O homem é um sêr até bem fácil de ser «manejado». Basta descobrir-lhe os pontos fracos e saber explorá-los(os pontos fracos) com inteligência. Naturalmente que, para as mulheres que já experimentaram o dissabor de saberem infiéis os maridos, há menores possibilidades de voltar aos bons tempos de tranqüilidade matrimonial, pois é mais difícil reconquistar o amor perdido que conservá-lo, desde o início, por longos anos. Porém, a jovem que tem ainda a cabecinha cheia de sonhos pode manter essa felicidade e, para isso, deve saber que o casamento não a isenta de estar sempre impecável na sua aparência pessoal, principalmente quando sai com êle, pois isto satisfará a sua vaidade de apresentar uma espôsa sempre elegante e atraente. As boas maneiras, a delicadeza, o carinho, que eram a sua característica principal durante o noivado, devem perdurar na vida conjugal. Seja sempre jovial. Evite as rusgas caseiras e não esteja sempre a falar dos seus problemas domésticos, o que desagrada a muitos homens. Não o atormente com ciúmes infundados. Corresponda plenamente ao seu carinho nos seus momentos de amor. Saiba externar, até com certo exagêro, o prazer que sente ao ganhar um presente dêle. Elogie-o sempre: Ressalte suas qualidades e faça reserva dos seus defeitos. Procure estudar o seu caráter, o seu temperamento, para compreendê-lo melhor e, assim, conquistar a felicidade do seu lar. Enfim, lembre-se de que poderá perdê-lo a qualquer momento. Por isto, seja a eterna conquistadora de seu marido, isto é, proceda como se tivesse que conquistá-lo cada dia de sua vida. Assim, será seu e só seu.

Desirée de Barros



COQUETEL DE PORTO RICO

Acrescente à sua coleção de receitas de coquetéis, esta série. São excelentes e de alta classe:

DAIQUIRI

Suco de 1/2 lima fresca (ou 1/4 de limão)
1 cálice de rum
1 colher de chá de açúcar.

Misture tudo e bata muito bem, com gêlo picado. Derrame num copo.

SUCO DE PORT RICO

2 cálices de suco de limão, fresco
açúcar à gôsto.

Misture os ingredientes e bata-os muito bem com gêlo picado. Derrame num copo. Sirva com pedacinhos de laranja e cerejas.

MANHATTAN

2 cálices de rum
1 cálice de vermute
1 pitada de angostura.

Misture os ingredientes com gêlo e bata-os muito bem. Ponha em copos gelados. Adicione rodelas de limão.

OLD FASHIONED

1 cálice de rum
1 pouco de açúcar
1 pitada de angostura
1 pitada de bicarbonato.

Misture o açúcar com a angostura. Adicione bicarbonato, rum, gêlo e bata. Acrescente fatias de laranja ou rodelas de limão.

(Receitas de Porto Rico). — (Trans World Press).

BELEZA, MODA E OUTRAS COISAS...

SEU GUIA DE BELEZA

Em June Harver, o sorriso faz parte do encanto e da doçura de sua personalidade

O ENCANTO É UM SORRISO

Se não acredita nisso procure fazer uma lista de pessoas realmente encantadoras que conhece, têm sorrisos bonitos e sorriem muitas vezes. De outro lado, as pessoas que são do tipo «sorumbático» não são encantadoras, não é certo?

Mais do que um atributo externo de beleza, o sorriso é uma expressão de sentimentos doces, de bondade, de amor ao próximo. Pràticamente, quase tôdas as fisionomias se tornam radiantes com um sorriso, e muitas se tornam mesmo belas. Este é o mais importante auxiliar de sua beleza.

Nada é mais próprio do que um sorriso para pôr os outros a vontade e para proporcionar alegria a um ambiente. E' o sorriso que clareia os ângulos negros de nossas naturezas, é o sorriso que suavisa as arestas que surgem nas relações humanas.

Um sorriso encantador, é mais precioso do que os rubis e pode ser cultivado. Não por simples maneirismo, para ser usado ou retirado quando fôr conveniente... todos nós conhecemos êsse tipo de sorrisos, êles esfriam ainda mais as amizades, em vez de acalentá-las. Também não embelezam. Mas o sorriso «de coração» pode ser cultivado e aprendido sem que apareça com um só traço de falsidade. Talvez seja difícil de sorrir, quando a gente sente a alma amargurada. Mas será mais fácil pensando-se um pouco mais nos outros e menos em si mesma.

A cultivar um sorriso quente e aberto se aprende, orientando os pensamentos. Podemos não pensar no que é feio e sórdido, infeliz e maldoso, para observar sòmente o que houver de feliz e de melhor. Doris Day, que tem um dos mais contagiantes e lindos sorrisos de Hollywood, explica que, para ela — é fácil sorrir porque já se acostumou a só pensar em coisas alegres.

«Isso pode parecer com a atitude da «Poliana» dos romances juvenis, mas experimente durante algum tempo, realmente dá certo».

Aquilo que Doris faz, qualquer moça poderá fazer, tornando-se uma jovem encantadora, e... muito mais feliz. Doris diz que qualquer pensamento desagradável que poderia tôldar a sua alegria e fazer com que perdesse a vontade de sorrir é logo dispersado porque ela o expulsa para longe, pensando em coisas felizes. Como resultado, ela não sòmente tem um sorriso feliz, mas é de uma alegre personalidade; essa alegria ela pode demonstrar na tela porque já faz parte de seu modo de ser.

Não são sòmente, as artistas de cinema quem tem necessidade de sorrir muito e sorrir com calor. As mulheres que trabalham precisam do sorriso, muito mais do que de outros atributos de beleza. Quantas vezes uma dificuldade é vencida por um sorriso? Inúmeras vezes, naturalmente. Podemos expandir a nossa própria auréola de bom humor em tôrno de nós, em qualquer lugar que estejamos.

Muitas vezes, quando nos referimos a «encanto pessoal» queremos exprimir a simpatia que transborda nos sorrisos francos e cordiais. Uma pessoa que tem essa qualidade em alto gráu é a Sra. Eleonor Roosevelt, e isso é assunto de comentário por parte de todos os que a conhecem. E' o seu interêsse sincero e sua preocupação carinhosa pelos outros que a torna tão «encantadora». Outras mulheres em posição de destaque, em tôdas as partes do mundo, também compreendem a importância do sorriso. A sra. Vijaya Lakslumi Pandit, tem muito «charme», para o qual seu sorriso agradável que irradia dos olhos, muito contribue.

Naturalmente que para se ter um sorriso bonito é preciso cuidar muito bem dos dentes. Devem os mesmos ser escovados «com vontade» pela manhã e à noite, usando-se, alternadamente, duas escovas, e um dentrifício em pasta ou em pó, de boa qualidade. Muita gente gosta de usar um sabonete, por que não apenas limpa os dentes, mas estimula as gengivas. Se aparecerem manchas experimente usar dentrifício em pó misturado com suco de limão, para clarear. Algumas estrêlas usam uma solução diluida de peróxido, para que os dentes fiquem bem brancos.

Em geral é considerado uma infelicidade usar dentaduras postiças completas ou parcias. Você, sem dúvida, ficará surpreendida em aprender que muitos dos sorrisos que admiramos, em pessoas famosas, não mostram os seus dentes próprios. Diante das cameras, os sorrisos têm que desvelar dentes demasiadamente perfeitos... muito mais perfeitos do que os da natureza.

Cuidados apropriados para com os dentes, no entanto, farão com que êles nos sirvam e nos embelezem durante longos anos e talvez tôda a vida. Um regime alimentar bem balanceado, com poucos doces ou ácidos, é, segundo os modernos dentistas, o melhor preservativo contra queda ou doenças dos dentes.

Para que a boca fique limpa, aconselham também o uso de liquido dental depois da comida. Quando você adquirir êsse hábito benéfico, nunca mais o deixará.

Seu sorriso é o seu encanto — não descuide dêle!

O sorriso espontâneo é um encanto em qualquer idade. Aí está a senhora Eleanor Roosevelt sorrindo para miss Florence Horsbrugh, representante da Grã-Bretanha, no Terceiro Comité das Nações Unidas







DOIS MODELOS DE PARIS

Bem juvenis estas duas peças, creadas por Jacques Fath e realizadas em lã cinza escuro. Uma carreira de botões em formato de bolas, abotôa de alto a baixo o casaco. A sáia bem justa vai um pouco acima da cintura, como uma pala, formando um bico. Uma blusa de piquê branco completa o conjunto

Ainda de Manguin, encantador vestido em fustão branco, originalmente estampado com malhas pretas, como se fosse tule. Um grande laço de tafetá negro arremata-lhe a gola. —

(Fotos de Trans World e Agente Intercontinentale, especiais para SINGRA).



Martoune, com o nome de Martine Toscane, no palco do "Folie Bergère", como o público quer

Paulette desfila com um vestido de noiva. Ao fundo, Nepo e sua espôsa — a dansarina Yvette Chauviré, a escritora Louise de Vilmorin e sua filha, no dia em que conheceram o lindo manequim

Nas malhas do DESTINO

DUAS MOÇAS E DOIS PINTORES

Uma era astista do «Folies Bergère» e a outra, manequim de uma grande casa de modas de Paris. As duas são, hoje, modêlos de grandes pintores parisienses. «Parisienses», mas esclareça-se que um dêles é o japonês Foujita, conhecido na capital da França como o mais pariense de todos os nipônicos.

Assim se conta a história das duas jovens que vieram da provincia para tentar a vida no turbilhão da metrópole.

MARTOUNE

Martoune, linda basca francesa, com pendores artísticos, rápido se encaminhou para o «Folies Bergère», onde, com muito pouca roupa, muita graça e a elegância de suas formas era um dos motivos de atração para os espectadores, que se maravilhavam com sua beleza. Martoune que no teatro se chama Martine Toscane, tem 49 quilos, 1 metro e 62 de altura e 21 anos de idade. Garôta simples, viajando no «metro», não tinha fama. Sua personalidade era apenas no palco, onde seu semi-nu chamava a atenção do público.

No entanto, um dia houve uma reportagem que foi publicada sob o título «Martine de Paris». O sub-título datilografado dizia: «uma garôta como as outras.» A reportagem foi vendida por uma agência jornalística para o exterior e publicada numa revista japonesa.

Foujita, folheando a revista que recebeu de sua pátria, reconheceu naquelas fotografias um pedaço de Paris, um pedaço do «Folies Bergère». Encantou-se com a beleza de Martoune e foi buscá-la para seu estúdio, para seu modêlo. Vestiu-lhe um quimono vermelho e pintou-a. Seduzido pela s[illegible]graça, seduziu-a para a fama. Paga-lhe mais que [illegible] «Folies Bergère», trinta mil francos por mês.

PAULETTE

Paulette Caillaud, ou apenas Paulette, com seus 25 anos de idade, ex-boa aluna na escola, chegou do sul da França a Paris. No acotovelamento da grande cidade, conseguiu, graças a sua pertinácia e dedicação ao trabalho, bem como a sua beleza e grande simpatia que transluz de seus olhos suaves, colocar-se como manequim na casa Balmain. Alí apresentava, trajando-os, os vestidos às compradoras. Tentara outras profissões, mas não conseguira ganhar suficientemente. Fôra, inclusive, decoradora de cerâmica. Aos vinte anos tornou-se manequim, primeiro na casa Balanciaga, depois, na Balmain.

SINGRA

Seu olhar angelical, seu corpo esbelto, sua elegância asseguravam-lhe o êxito. A casa enviou-a a capitais para apresentar vestidos de noiva, o que ela sabe fazer com uma candura maravilhosa.

Em casa, Paulette faz seus próprios vestidos, lê bastante e ajuda sua mãe e sua irmã que tem três filhinhos. Assim, sua vida bem controlada passava sem incidentes de importância. Mas, «estava escrito»...

Um dia, uma grande escritora — Louise de Vilmorin e sua filha foram à casa Balmain acompanhadas da grande bailarina Yvette Chauviré e seu marido Népo. Paulette desfilou com um vestido de noiva diante da ilustre assistência. A casa Balmain quis registrar a visita da escritora e da bailarina e fez fotografar o desfile com as visitantes aparecendo ao fundo. Mal sabia o «maitre» de Balmain que aquela fotografia iria ter maior importância que a de um de um registro de visita.

Louise de Vilmorin e Yvette Chauviré entusiasmaram-se com Paulette e falaram dela ao notável pintor Van Dongen. Falaram da beleza do manequim, de sua graça, da angelitude de sua fisionomia, da suavidade de seu olhar. Formou-se um «complot» e um jornalista astucioso organizou uma encenação no «atelier» de Van Dongen. A fotografia diria que Van Dogen estava pintando Paulette. Paulette comparece e posa para a fotografia. O pintor, seduzido pela sua beleza, pede-lhe que continue posando e pinta-a de verdade. Isso aconteceu no dia 10 de maio. E, na próxima exposição de Van Dogen, lá estará o quadro que poderá ser o princípio da glória para Paulette, uma glória que ela não procurou, mas que não lhe dará mais descanso.

Se, em consequência do que se conta nesta reportagem, Paulette e Martine se tornarem célebres, você, leitor, poderá gabar-se de haver sido dos primeiros informados a êsse respeito, de haver sido testemunha das artimanhas do destino para essas duas moças.

Paulette teve que ficar no "atelier" de Van Dogen, posando para o pintor





Paulette e Van Dogen



Martoune e Foujita

Em baixo: Martoune, vestidíssima, dentro do quimono, no estúdio de Foujita, pousando para o pintor







Atenta a uma jogada, Eliana levanta a pelota para sua companheira de equipe cortar

Nos degráus da glória, Eliana e suas companheiras de equipe, Léila, Maria Luiza, Maria Amélia, Mirian e Norma



Eliana, UM VALOR QUE DESPONTA NO VOLEY

Texto de HELCIO LOPES — Fotos de ROCHA

Continuando sua série de entrevistas com a mulher brasileira no esporte, SINGRA apresenta uma estrêla de grande futuro no setor de "Voley Ball".

Eliana Simões Guarischi é a nossa entrevistada de hoje. Pratica a jovem estrelinha o salutar esporte, há pouco mais de um ano, defendendo as cores do Fluminense Foot-ball Club e já possui o titulo de campeã carioca.

Eliana, é a mais jovem estrêla do "Voley-Ball" carioca, ainda em plena flôr da idade, dedicando grande parte de seu tempo aos seus estudos, e as horas disponíveis são aplicadas inteiramente à pratica do esporte que em sua opinião é o lenitivo para seu espirito.

Eliana, sonha tornar-se uma defensora das côres brasileiras nos próximos compromissos internacionais, quando procurará manter a supremacia continental há pouco adquiriaa no certame Sul-Americano, em que suas companheiras de esporte, de forma brilhante, conquistaram para o Brasil o título máximo de invictas.

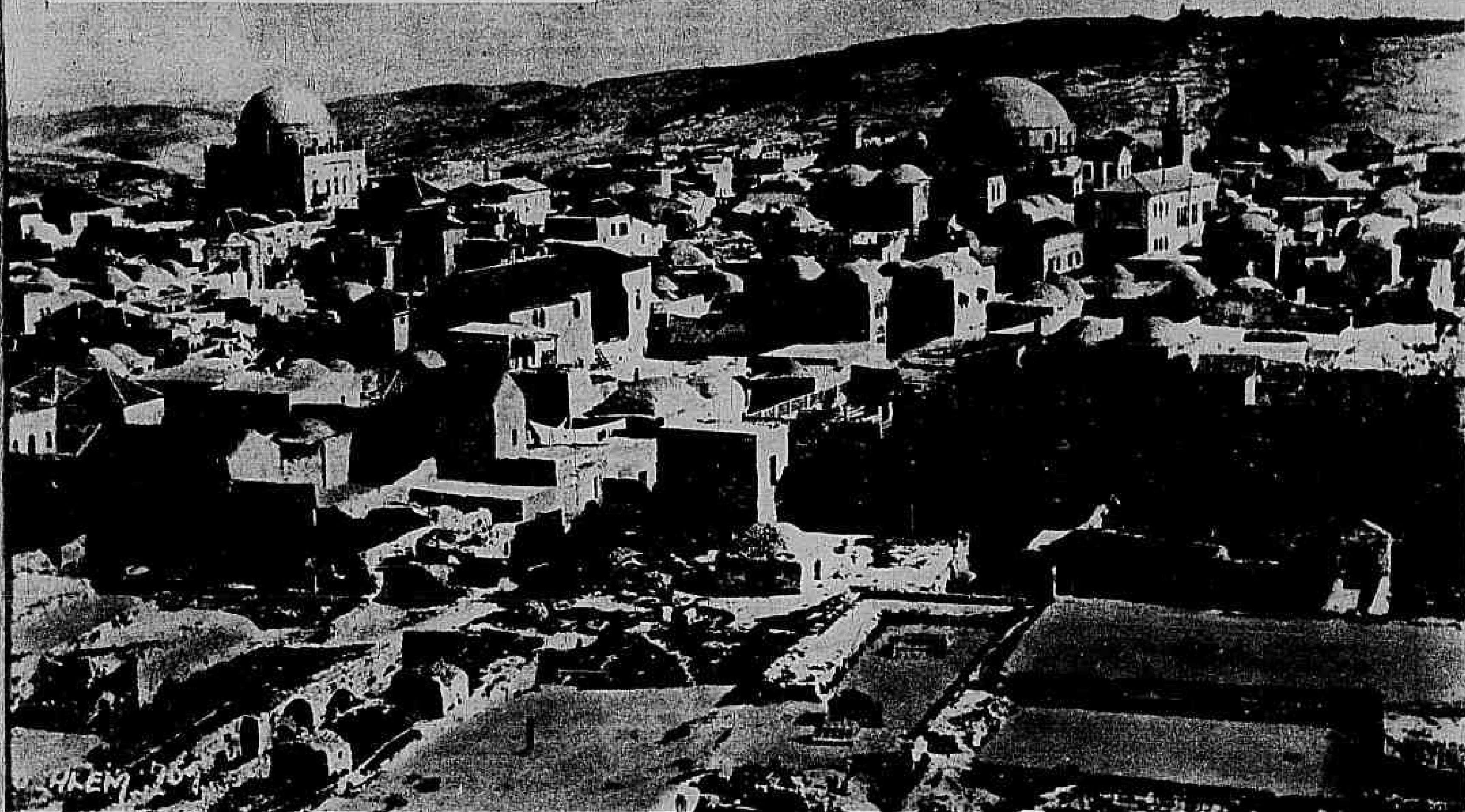
Eliana é tricolor de corpo e alma. Ali aprendeu a dominar uma bola, ali aprendeu a levantar a pelota para que a companheira encarregada de "cortar" executasse o golpe de misericórdia com perfeição.

Ali também aprendeu a bloquear as cortadas das adversárias. Enfim, dentro do Fluminense, Eliana aprendeu tudo que se refere ao "Voley-Ball".

Uma opinião de Eliana: "O Voley deve ser praticado por tôda a mulher aficcionada do esporte, principalmente aquela que ainda é estudante, pois para mim, no Voley encontro o recreio para meu espirito"

Eliana e a sua bola "de cristal", sua amiga das vitórias e derrotas

SINGRA



Jerusalém, onde já se encontram alguns ministérios do govêrno de Israel, enquanto os outros continuam em Tel-Aviv

PARTICIPAÇÃO DE ISRAEL NA DEFESA DO ORIENTE

A SUA INCLUSÃO NO BLÓCO ÁRABE — BASTARIA QUE GOLIAS DESSE A MÃO A DAVID — ESCANDALOS VERIFICADOS NA COMPRA DE ARMAMENTOS PELOS ÁRABES DURANTE A GUERRA COM OS JUDEUS.

Nuri BEYOGLU

(Exclus. da IPA para «SINGRA»)

Para muita gente foi incompreensível o resultado surpreendente da guerra entre a República de Israel e o mundo árabe. Era a repetição da luta entre David e Golias: 800 mil judeus contra o blóco árabe, que soma 40 milhões de homens. A vitória de Israel se deveu mais à corrupção e divisão entre os árabes que, mesmo antes de terminada a luta, já disputavam entre si as terras eventualmente conquistadas aos judeus. A guerra, de fáto, já terminou há anos, mas, formalmente, ela continua. Entre o mundo árabe e Israel se ergue uma verdadeira cortina de ferro.

Como conseqüência da guerra, surgiram numerosos processos e acusações entre os árabes. O mais típico foi o grande processo levado a efeito no Cairo para julgar os abusos e escândalos verificados nas compras de armas e munições para o exército egípcio. Os acusados eram quatro: Nabil Abbas Salim, parente do rei; o almirante Ahmed Bedr Bey, o vice-ministro da Guerra, Mahmud Teffic Ahmed Paxa e o general Ibraim Saad El-Meziri Bey.

Esses acusados, com outros cumplices, haviam comprado material de guerra considerado inutilizável; entre outros, haviam adquirido na Suiça canhões e munições a preços exagerados, e causando ao tesouro egípcio prejuizo de 4 milhões de dolares. Outro acusado, o coronel Abdul Osman, comprou a uma fábrica italiana, a Societá Mecanica Construzione, munições defeituosas e diferentes dos modêlos fornecidos. O resultado foi que, por exemplo, as granadas de mão apresentaram pequeno poder explosivo, diminuto raio de ação e em numerosos casos, não explodiram. O almirante Ahmed Berd Bey adquiriu para a marinha de guerra um navio petroleiro, pelo qual pagou 34.470 libras egípcias, quando o preço real era de 16.108 libras egípcias.

PORMENORES CARACTERISTICOS

Os pormenores dêsses casos são caracteristicos. No outono de 1948, o ministro da guerra solicitou que a Comissão de Contrôle, em vista do segrêdo militar, não fizesse o contrôle das despesas de guerra na Palestina. Em sinal de protesto contra êsse pedido, o chefe da Comissão de Contrôle pediu demissão. Ao ser substituido o govêrno, com a subida de Nahas Paxá ao poder, o ministro da Guerra demitiu-se, e em maio de 1950, em conseqüência de interpelações no Senado, foram iniciadas investigações sôbre abusos na compra de material de guerra. O jornal egípcio «Rosa el Yussaf», em 6 de junho de 1950, publicou um artigo em que pedia o julgamento dos responsáveis, e revelando os textos escandalosos dos vários contratos e os nomes dos culpados.

Os escândalos relativos a essas compras de material de guerra estão tomando proporções cada vez maiores. O jornal «Egiptian Gazette», em 3 de março de 1951, publicou uma reportagem sôbre o julgamento de acusados por desidia, em resultado do qual se deu a explosão do paiol de munição da cidadela do Cairo em 1949. Esse jornal observou que o processo fez vir à luz o fato de que grande parte da munição comprada era de má qualidade e imprestável.

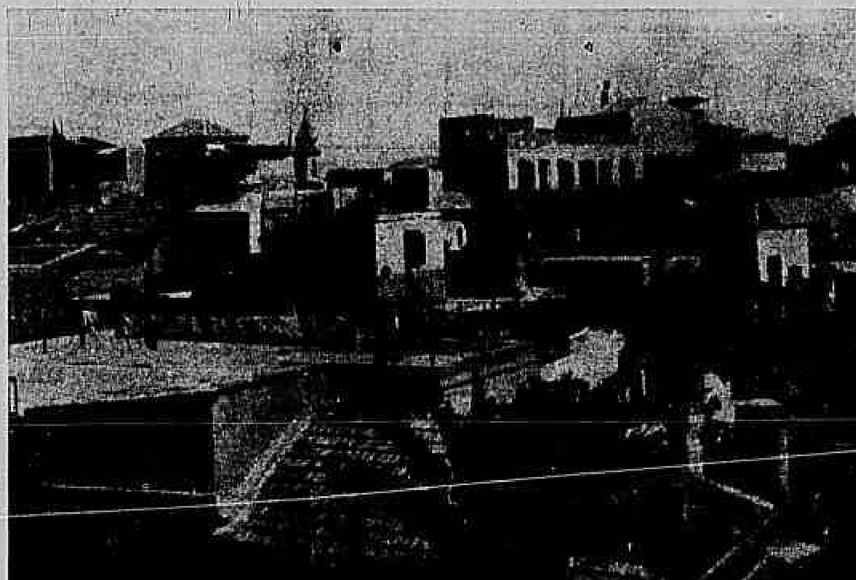
RESULTADOS CONCRETOS

A opinião pública árabe várias vezes foi alertada para os abusos de fornecimentos de armas aos «partisans» árabes que lutavam na Palestina. A guerra na Palestina representa para o mundo árabe um verdadeiro divisor de águas entre o presente o passado. Ela sacudiu a opinião pública, com uma verdadeira onda de acusações, auto-acusações e planejamentos, tendo em vista reparar o estado de coisas vigente. Os resultados concretos das experiencias do passado já podem ser observados no tocante à defesa dos países árabes. O exército egípcio moderniza e aumenta o seu armamento. A Arabia Saudita começou a organizar um exército regular, que substitui as unidades que possuiam apenas um caráter policial. O Iraque e a Síria reorganizam completamente seus exércitos, modernizando o armamento, aumentando os seus efetivos, cujos métodos de treinamento também se modificaram. O pequeno, mas muito bem organizado exército do Líbano introduziu também melhoramentos na sua organização e no seu material. A unidade que melhor organização apresenta no Oriente Médio é a Legião Arabe da Transjordania. Ela está em vias de aumentar seus efetivos e de modernizar suas armas.

ISRAEL NO BLOCO ARABE

Influi nessa evolução a situação internacional e a inspiração dos países ocidentais que dão apoio material e moral aos países do bloco árabe. As potências do Ocidente estão naturalmente interessadas na formação de um bloco compacto de defesa do Oriente Médio e Próximo em caso de agressão eventual. A situação ideal seria a participação de Israel, cuja situação estrategica é notavel, nêsse bloco árabe. Nesse sentido, já se estão realizando conferências e entendimentos. Mas parece que muita água correrá pelo Nilo até que se chegue a um resultado satisfatório. Todos os países daquela zona estratégica para os interêsses da paz do mundo, compreendem, perfeitamente, o valor de uma ação conjunta. Mas, é necessario apenas que conjunta dê a mão a David, esquecendo as suas divergências.

Uma vista da moderna Jaffa, pôrto de capital importância no Oriente Médio





PROCISSÃO EM OURO PRETO — Pontilhada de meninas vestidas de anjo, com suas bonitas asas brancas feitas de penas de pato, desce a rua Tiradentes, em Ouro Preto, num ambiente de contrição e fé, a procissão de Domingo da Ressurreição, com a qual se encerram as tradicionais comemorações da Semana Santa que anualmente se realizam, desde os tempos coloniais, na não menos tradicional cidade mineira. (Foto de Claude Divonne, especial para SINGRA).